

Relatório e Contas Consolidado

2016



Índice

I.	Introdução	5
1.	Órgãos Sociais	5
	Assembleia Geral	5
	Conselho de Administração	5
	Conselho Fiscal	5
	Revisor Oficial de Contas	5
2.	Órgãos Diretivos	6
3.	Publicação do Relatório e Contas	7
II.	Enquadramento Macroeconómico	9
1.	Conjuntura Internacional e Nacional	9
III.	Mercado Segurador	12
IV	Apresentação do perímetro de consolidação	16
V.	Atividade das Empresas Integrantes nas Contas da Consolidadas em 2016	18
1.	Empresa – Mãe: Eurovida – Companhia de Seguros de Vida, S.A.	18
2.	Empresas do Grupo	20
2.1.	Popular Seguros – Companhia de Seguros, S.A.	20
2.2.	Refundos Soc. Gestora de Fundos de Investimentos Imobiliários, S.A.	21
3.	Eurovida Consolidado	22
4.	Gestão de Risco e Controlo Interno	22
VI.	Perspetivas Futuras	25
VII.	Considerações Finais	28
VIII.	Anexo ao Relatório do Conselho de Administração	30

Índice

Demonstrações Financeiras Consolidadas 2016	32
Conta de Ganhos e Perdas Consolidada em 2016	32
Demonstração de Rendimento Integral Consolidada	34
Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 31 de dezembro de 2016	35
Demonstração de Alterações de Capital Próprio Consolidada em 31 de dezembro de 2016	37
Demonstração de Alterações de Capital Próprio Consolidada em 31 de dezembro de 2015	38
Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada	39
Anexo à Demonstração da Posição Financeira e à Conta de Ganhos e Perdas Consolidado de 2016	41
Outros Anexos	158
Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros	158
Anexo 2 – Desenvolvimento da Provisão para Sinistros relativa a Sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)	171
Anexo 3 – Discriminação dos custos com sinistros	172
Anexo 4 – Discriminação de alguns valores por ramos	173
Certificação Legal de Contas e Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	175
Certificação Legal de Contas	175
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	182

RELATÓRIO DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
2016

I. Introdução

Nos termos da Lei, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Eurovida - Companhia de Seguros de Vida, S.A. referentes ao exercício de 2016.

1. Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente

Francisco Nunes de Matos Sá Carneiro

Secretário

Cristina Isabel Cristovam Braz Vaz Serra

Conselho de Administração

Presidente

Luís Eduardo da Silva Barbosa

Vogais

Carlos Manuel Sobral Cid da Costa Álvares

Carla Maria da Luz Gouveia

José Luis Castro Cortizo

Pedro Miguel da Gama Cunha

Susana de Medrano Boix

(O vogal Francisco José Ribeiro Valério renunciou às funções com efeitos a 30 de novembro de 2016)

Conselho Fiscal

Presidente

António Manuel Mendes Barreira

Vogais

Vítor Paulo Paranhos Pereira

Vítor Manuel Ferreira Lúcio da Silva

Revisor Oficial de Contas

PriceWaterhouseCoopers – SROC, LDA.

Representada por Carlos Manuel Sim Sim Maia

2. Órgãos Diretivos

Direção de Negócio Seguros de Pessoas

Mariana Maria Catalão Monteiro

Direção de Negócio Seguros Patrimoniais

Maria Isabel Ferreira Figueiredo

Direção de Negócio Financeiro

José Eduardo Toscano Bonito

Direção de Marketing

-

Direção Bancassurance & Canais

Carlos Manuel Caras Altas Rocha

Direção Redes & Mediação

Joana Pereira de Sousa

Direção Gestão de Operações

Ana Elizabete Miranda Rodrigues Gaspar

Direção Gestão Administrativa

Elsa Maria Bernardes Beato Correia

Direção Controlo de Gestão & Gestão de Risco

Maria Filomena Costa Ferreira

Direção Informática

Helena Maria Rosado Faria

Direção Auditoria & Gestão de Reclamações

António Fernando Baguinho Pinto

Gestão de Informação

-

3. Publicação do Relatório e Contas

Sítio Corporativo : www.eurovida.pt

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

II. Enquadramento Macroeconómico

1. Conjuntura Internacional e Nacional

Apesar da tendência de abrandamento da economia, registada na primeira metade do ano, o produto interno bruto terá registado, em 2016, um aumento de 1,4% em volume, após um aumento de 1,6% no ano anterior. Os dados provisórios relativos ao 4º trimestre de 2016 indicam um crescimento homólogo do PIB de 1,9% impulsionado pela procura interna concretamente pelo consumo privado e pela recuperação do investimento. Este desempenho da economia em 2016 é explicado pelo contributo menos desfavorável da procura externa face a 2015 dado que ao nível da procura interna o ano foi marcado pela desaceleração do consumo privado e por uma redução do investimento que deverá apresentar uma taxa de variação média anual de cerca de -1,5%. O contributo menos negativo da procura externa líquida terá refletido um crescimento nas exportações de bens e serviços estimado em cerca de 3,7% (6,1% em 2015) e um crescimento nas importações de 3,5% (8,2% em 2015).

Na economia portuguesa a taxa de desemprego reduziu-se ao longo de 2016 passando de 12,4% no final de 2015 para 10,5% no final do 3º trimestre de 2016, ou seja, observando uma redução de -1,9p.p. paralelamente a uma evolução favorável na criação de emprego que se estima poder atingir 1,5% de variação homóloga no final de 2016.

A inflação subiu ao longo do ano e deverá encerrar 2016 próxima dos 0,8% em termos de variação média anual, o que compara, com 0,5% em 2015. Há uma expectativa de continuidade deste registo de subida, facto muito associado e em linha com a gradual recuperação económica extensível a toda a zona euro.

Embora a economia portuguesa apresente uma clara e gradual trajetória de recuperação desde 2013 existem fatores adicionais de incerteza interna e de enquadramento internacional que podem ditar em larga escala o ritmo de recuperação projetado. Concretamente salientamos a persistência de níveis elevados de endividamento e de incumprimento dos agentes económicos nacionais, o ritmo de execução dos fundos comunitários, a manutenção de níveis de desemprego estrutural elevado, a evolução e cumprimento orçamentais dos países da zona euro, o ritmo de recuperação das economias emergentes e mesmo as orientações gerais de política comercial e de política monetária da economia norte-americana.

As expectativas para a economia portuguesa no próximo ano são de continuidade da recuperação moderada iniciada em anos anteriores a par da continuação da correção de desequilíbrios macroeconómicos, projetando-se uma taxa de crescimento média anual do PIB de 1,6%, no seguimento do ano anterior, sustentada sobretudo no investimento (FBCF) e exportações uma vez que se espera um crescimento menos intenso quer do consumo privado quer do consumo público.

A taxa de inflação, medida pelo índice harmonizado de preços no consumidor, deverá incrementar-se para 1,4% em 2017.

Paralelamente espera-se uma redução do desemprego para níveis muito próximo dos 10% embora com forte probabilidade de abrandamento na criação de emprego, antevendo-se no entanto uma melhoria gradual no mercado de trabalho coerente com o crescimento da atividade económica projetado.

Embora com dados ainda provisórios a zona euro terá registado um aumento homólogo de 1,7% do PIB em volume no 4º trimestre de 2016, de acordo com as estimativas do Eurostat, refletindo uma evolução positiva em todos os países da zona monetária. Desta forma a taxa de variação média anual do PIB em volume situou-se em 1,7% em 2016, inferior aos 2% registados em 2015. Tendo em conta as maiores economias da zona euro a Alemanha registou uma pequena aceleração na sua economia, com um crescimento de 1,9% em volume face a 1,7% no ano anterior. Outras grandes economias da zona euro (França, Itália e Espanha), registaram um crescimento do PIB real em linha com o observado em 2015, com destaque para Espanha que registou um crescimento de 3,3%. Os países da União Europeia viram o seu PIB real igualmente reforçado em 1,9% em 2016.

Para 2017 e 2018 as condições económicas na zona euro são favoráveis podendo esta perspetiva induzir um fator favorável adicional na procura externa dirigida à economia portuguesa. As previsões para o crescimento do PIB da zona euro, segundo a Comissão Europeia, cifram-se em 1,6% para 2017 e 1,8% em 2018 alicerçado na procura interna e em crescimentos moderados tanto do consumo privado como do investimento. Nesta sequência é expectável a continuação da redução da taxa de desemprego na zona euro para níveis abaixo de 10% já em 2017. Saliente-se a perspetiva de níveis de inflação mais elevados, embora controlados e dentro dos intervalos definidos pelo BCE, que poderão atingir 1,7% em 2017 e 1,4% em 2018.

A política monetária expansionista e a continuidade de adoção de medidas não convencionais por parte do Banco Central Europeu marcaram o ano de 2016 e o respetivo enquadramento de taxas de juro de referência. O nível historicamente baixo das mesmas manter-se-á ao longo de 2017, segundo as mais recentes projeções dos diferentes organismos nacionais e internacionais, constituindo -se como um desafio acrescido ao desenvolvimento da atividade bancária no horizonte de curto e médio prazos.

MERCADO
SEGURADOR

III. Mercado Segurador

Depois dos anos de expansão registados em 2013 e 2014 de 20,2% e 9,0% de taxa de crescimento, o setor segurador português registou em 2015 e em 2016 um decréscimo da produção de seguro direto de, 11,4% e 14,4% respetivamente, perfazendo em 2016 um volume total de 10.838 milhões de euros.

O Mercado Segurador Vida, no exercício de 2016, apresentou um decréscimo face ao ano transato, mantendo, no entanto, a sua posição de liderança no mercado segurador. O volume de prémios de seguro direto, do ramo Vida, emitidos em Portugal, apresentou assim uma diminuição de 23,3%, que compara com a diminuição de 16,9% em 2015. O peso do ramo Vida no setor segurador reduziu 7 pontos percentuais (p.p.) para 61,3% em 2016.

Nos ramos Não Vida, o mercado apresentou um crescimento de 4,9% no último ano. O peso do ramo Não Vida no setor segurador aumentou 7 pontos percentuais (p.p.) para 38,7% em 2016.

Estrutura de Mercado

	2016	2015	2014	2013	2012
Ramo Vida	61,3%	68,48%	73,05%	70,60%	63,50%
Ramo Não Vida	38,7%	31,52%	26,95%	29,40%	36,50%

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2016, atualizados a 17.01.2017).

Apresenta-se no quadro seguinte a evolução do Mercado Segurador no último triénio:

Evolução dos Prémios de Seguro Direto (milhões de euros)

	2016	2015	2014	16/15 Tx. Cresc.	15/14 Tx. Cresc.
Ramo Vida	6.648	8.671	10.439	-23,3%	-16,9%
Ramo Não Vida	4.190	3.990	3.852	5,0%	3,7%

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2016, atualizados a 17.01.2017).

O montante de prémios Vida, emitidos em 2016, ascendeu a 6.648.371 milhares de Euros (8.670.953 milhares de Euros em 2015). Deste valor, cerca de 75,0% corresponde a Seguros de Vida (75,2% em 2015), 25,0% a Seguros Ligados a Fundos de Investimento (24,8% em 2015) e 0,00003% a Operações de Capitalização (0,01% em 2015).

Peso por Área de Negócio (Ramo Vida)

	2016	2015	2014	2013	2012
Seguros de Vida	75,0%	75,2%	80,5%	79,1%	69,6%
Seguros ligados a Fundos de Investimento	25,0%	24,8%	19,5%	20,9%	28,2%
Operações de Capitalização	0,0%	0,01%	0,1%	0,05%	2,2%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100,0%

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2016, atualizados a 17.01.2017).

Em termos globais, o negócio Vida registou um decréscimo de 23,3%, que em termos absolutos se traduziu numa redução de 2.022.582 milhares de Euros. O segmento de seguros de Vida registou uma redução significativa do setor em valores absolutos, com uma diminuição de 23,5% (- 1.532.734 milhares de Euros) face a 2015, bem como os seguros Ligados a Fundos de investimento com -22,8% (- 489.153 milhares de Euros).

Crescimento (Ramo Vida)

	2016	2015	2014	2013	2012
Seguros de Vida	-23,5%	-22,4%	14,9%	51,8%	-12,4%
Seguros ligados a Fundos Investimento	- 22,8%	5,8%	5,2%	-1,3%	-3,8%
Operações de Capitalização	-99,7%	-90,3%	66,1%	-97,1%	95.177,7%
TOTAL	-23,3%	-16,9%	12,9%	33,6%	-8,1%

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2016, atualizados a 17.01.2017).

Os Planos Poupança Reforma (PPR) em 2016 representaram 1.715.482 milhares de Euros, apresentando um decréscimo de 9,6% face ao período homólogo (redução de 14,1% nos Seguros de Vida e um crescimento de 109% nos PPR Ligados a Fundos de Investimento).

Planos Poupança (em valor)

Unidade: Milhares de Euros

	2016	2015	2014	2013	2012
Não ligados a Fundos Investimento	1.569.736	1.827.118	2.404.641	1.500.464	1.064.305
Ligados a Fundos Investimento	145.747	69.723	49.284	47.499	104.790
TOTAL	1.715.482	1.896.841	2.453.925	1.547.963	1.169.095

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2016, atualizados a 17.01.2017).

Em 2016 verificou-se um acréscimo nos Planos Poupança Reforma, que registaram um peso total no ramo Vida de 25,8% (21,9% em 2015).

Evolução do Negócio (crescimento)

	2016	2015	2014	2013	2012
Seguros de proteção (incluí rendas)	1,3%	5,1%	-0,4%	0,49%	-1,84%
Seguros de Capitalização (incl. Oper. Capit.)	-31,1%	-17,9%	4,1%	39,34%	-7,76%
Planos Poupança Reforma	-9,4%	-22,6%	59,6%	36,89%	-14,10%

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2016, atualizados a 17.01.2017).

Denota-se uma quebra da evolução verificada em anos anteriores. Embora os seguros de proteção tenham registado crescimento, os produtos de poupança do setor segurador assinalam significativos decréscimos, derivado dos sinais ainda pouco sustentáveis de recuperação da economia e dos riscos financeiros e incerteza no curto prazo.

O montante de prémios Não Vida emitidos, em 2016, ascendeu a 4.190 milhões de Euros. Deste valor, 36,3% correspondem ao ramo Automóvel, 35,4% ao ramo Acidentes e Doença, 18,5% ao ramo Incêndio e Outros Danos e 9,8% aos restantes ramos. O ramo Acidentes e Doença registaram um ligeiro aumento de peso no total do sector (1,6 p.p.), enquanto os ramos Diversos, Responsabilidade Civil Geral e Marítimo, Aéreo e Transportes contraíram ligeiramente (-0,2 p.p., -0,1 p.p. e -0,1 p.p., respetivamente). Uma descida mais assinalável foi a registada nos ramos Incêndio e Outros Danos e Automóvel (-0,6 p.p. e -0,5 p.p., respetivamente, no peso dos Ramos não vida).

Peso por Área de Negócio (Ramos Não Vida)

	2016	2015	2014	2013	2012
Acidentes e Doença	35,4%	33,9%	32,7%	31,9%	31,7%
Incêndio e Outros Danos	18,5%	19,1%	19,5%	19,7%	19,2%
Automóvel	36,3%	36,8%	37,6%	38,3%	39,4%
Marítimo, Aéreo e Transportes	1,2%	1,4%	1,5%	1,7%	1,6%
Responsabilidade Civil Geral	2,7%	2,8%	2,8%	2,8%	2,9%
Diversos	5,8%	6,0%	5,9%	5,6%	5,2%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2016, atualizados a 17.01.2017).

Os ramos Acidentes e Doença e Automóvel foram os que mais contribuíram para o crescimento do ramo não vida, com um acréscimo de 9,5% (1.522.071 milhares de Euros) e 3,5% (1.482.112 milhares de Euros) respetivamente. O ramo Marítimo, Aéreo e Transportes apresenta uma queda percentual de 4,2%.

Crescimento (Ramos Não Vida)

	2016	2015	2014	2013	2012
Acidentes e Doença	9,5%	7,5%	2,2%	-2,3%	-3,3%
Incêndio e Outros Danos	1,6%	1,6%	-1,2%	-0,8%	-0,3%
Automóvel	3,5%	1,5%	-2,0%	-5,8%	-5,4%
Marítimo, Aéreo e Transportes	-4,2%	-5,8%	-9,1%	-2,4%	0,4%
Responsabilidade Civil Geral	2,3%	4,0%	1,6%	-6,6%	-0,2%
Diversos	2,1%	6,4%	5,9%	5,0%	4,2%
TOTAL	4,9%	3,8%	-0,2%	-3,1%	-3,1%

Fonte: ASF – Atividade Seguradora em Portugal – Prémios de Seguro Direto (dados provisórios para 2016, atualizados a 17.01.2017).

APRESENTAÇÃO DO
PERÍMETRO DE
CONSOLIDAÇÃO

IV. Apresentação do Perímetro de Consolidação

As empresas incluídas nas contas consolidadas, pelos métodos contabilísticos de integração global e da equivalência patrimonial, são as seguintes:

Empresas do Grupo (Incluídas pelo método de integração global)	Participação efetiva (%)
Popular Seguros – Companhia de Seguros, S.A.	100%

Empresas do Grupo (Incluídas pelo método de equivalência patrimonial)	Participação efetiva (%)
Refundos Soc. Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	20%

ATIVIDADE DAS EMPRESAS
INTEGRANTES NAS CONTAS
CONSOLIDADAS
EM 2016

V. Atividade das Empresas Integrantes nas Contas Consolidadas em 2016

1. Empresa-Mãe: Eurovida – Companhia de Seguros de Vida, S.A.

A **EUROVIDA** iniciou a sua atividade comercial no ano 2000, tendo registado o décimo sexto ano completo de operação em 2016.

Nos últimos anos verificou-se uma quebra no ciclo de crescimento no setor segurador. O contexto de crise e grande instabilidade dos mercados financeiros permaneceu no ano de 2016, assistindo-se a eventos no setor financeiro que aumentaram os receios dos agentes económicos. Em 2016 o mercado segurador registou um decréscimo de 14,4% (-11,4% em 2015) no que respeita a volume de prémios de seguro direto.

A estratégia da Eurovida continua a basear-se no crescimento da quota de mercado de prémios emitidos, tendo vindo a alterar o seu foco para produtos unit-linked, em simultâneo com a continuidade do crescimento em seguros de vida vinculados a operações de crédito hipotecário.

Os indicadores que se apresentam seguidamente ilustram o percurso efetuado:

	2016	2015	Var.% 16/15
Unidade: Euros			
Balço			
Investimentos	982.539.473	972.583.807	1,02%
Ativo Líquido	1.001.713.500	992.645.768	0,91%
Capital Próprio	98.435.736	103.095.461	-4,52%
Passivos de contratos de seguros e de investimentos	895.998.247	882.290.722	1,55%
Conta de Ganhos e Perdas			
Total de receita processada ⁽¹⁾	144.059.515	167.201.401	-13,84%
Prémios brutos emitidos	37.040.939	37.975.409	-2,46%
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	26.184.668	26.669.791	-1,82%
Custos com Sinistros de seguro direto	22.031.624	26.989.267	-18,37%
Custos com Sinistros, líquidos de resseguro	18.172.872	23.617.942	-23,05%
Comissões dos contratos de investimento	6.166.324	6.161.360	0,08%
Provisão Matemática, líquida de resseguro	6.773.271	5.952.811	13,78%
Participação nos resultados, líquida de resseguro	1.827.212	1.153.918	58,35%
Custos operacionais	9.271.733	6.972.525	32,98%
Resultado de investimentos afetos ao negócio vida ⁽²⁾	8.461.830	13.707.431	-38,27%
Saldo Técnico	5.205.848	10.524.512	-50,54%
Resultado Líquido	8.450.202	11.368.109	-25,67%

(cont.)

	2016	2015	Var.% 16/15
Indicadores			
Saldo Técnico/ Total de receita processada	3,6%	6,3%	-2,7 p.p.
Custos operacionais/ Total de receita processada	6,4%	4,2%	2,3 p.p.
Custos operacionais/ Passivos de contratos de seguro e de investim	1,03%	0,79%	0,2 p.p.
Resultado Líquido/ Capitais Próprios	8,58%	11,03%	-2,4 p.p.
Resultado Líquido/ N.º de empregados	159.438 €	164.755 €	-3,2%
<small>(1) Do total da receita processada em 2016, 107.019 milhares de Euros são referentes aos contratos de investimentos. (2) Corresponde ao somatório dos rendimentos, gastos financeiros e ganhos líquidos de investimentos afetos deduzidos de imparidades de afetos.</small>			
	2016	2015	Var.% 16/15
Outros dados			
N.º de Empregados em 31 de dezembro	53	69	(16)

A **EUROVIDA** registou, em 2016, um volume total de receita processada de 144.059.515 Euros (167.201.401 Euros em 2015), tendo apresentado uma redução de 13,8% face ao período homólogo. No volume total de negócios, o peso dos seguros de capitalização ascendeu a 83,7%, dos planos poupança reforma a 2,9% e dos seguros de proteção a 13,3%.

Os montantes pagos brutos, referentes a custos com sinistros de contratos de seguro diminuíram em 2016, para 21,5 milhões de Euros (26 milhões de Euros em 2015), apresentando um decréscimo de 17,3%. Deste montante, 5 milhões de Euros correspondem a montantes pagos de seguros de risco e 16,5 milhões de Euros respeitam a resgates e vencimentos em seguros de capitalização e planos poupança reforma e pagamentos de rendas vitalícias. Os custos com sinistros de seguro direto (montantes pagos) representaram 7,4% (9,2% em 2015) das provisões técnicas de seguro direto.

Em 2016, registaram-se ainda, com relação aos contratos de investimento, montantes pagos brutos no valor de 112,8 milhões de Euros (177,8 milhões de Euros em 2015), verificando-se assim um acréscimo de 36,6% face ao ano anterior.

A provisão matemática referente a contratos de seguros, em 2016, era constituída em cerca de 276,3 milhões de Euros (267,5 milhões de Euros em 2015), por provisões de seguros de vida em que o risco do investimento é suportado pela **EUROVIDA**, e em cerca de 2,5 milhões de Euros (2,8 milhões de Euros em 2015), por provisões de seguros em que o risco do investimento é suportado pelo tomador de seguro.

Em 31 de dezembro de 2016, a carteira de investimentos da **EUROVIDA** correspondia a 982,5 milhões de Euros (972,6 milhões de Euros em 2015). Deste valor, cerca de 920,6 milhões de Euros (903 milhões de Euros em 2015) são referentes a seguros de vida afetos (dos quais 605,6 milhões de Euros são relativos a contratos de investimentos) e cerca de 61,9 milhões de Euros (70,4 milhões de Euros em 2015) são representativos de reservas livres.

O resultado do exercício em 31 de dezembro de 2016 foi de 8.450.202 Euros (11.368.109 Euros em 2015). Os capitais próprios ascenderam ao montante de 98.435.736. Euros (103.095.461 Euros em 2015).

2. Empresas do Grupo

As empresas incluídas nas contas consolidadas são a Popular Seguros – Companhia de Seguros, S.A. e a Refundos Sociedade Gestora de Fundos de Investimentos Imobiliário, S.A., as quais mencionamos de seguida.

2.1. Popular Seguros – Companhia de Seguros, S.A.

A **POPULAR SEGUROS** tem como objetivo desenvolver o negócio de seguros não vida no contexto Banca-Seguros, em ligação com o Banco Popular Portugal, S.A.. No ano de 2010, a Empresa alargou a sua gama de produtos aos seguros de Acidentes de Trabalho, Automóvel, Responsabilidade Civil Geral e ao ramo Diversos.

Durante o ano de 2016, a Empresa de Seguros Não Vida deu continuidade ao desenvolvimento dos ramos lançados nos anos antecedentes, tendo sido um ano marcado pela consolidação da comercialização dos seus produtos em novos parceiros de negócio, nomeadamente, no canal Mediação e Redes Especializadas.

Os indicadores que se apresentam, seguidamente, ilustram a atividade da Popular Seguros em 2016 e 2015:

	2016	2015	Unidade: Euros Var.% 16/15
Balanço			
Investimentos	14.337.300	15.533.883	-7,7%
Ativo Líquido	17.823.586	18.498.159	-3,6%
Capital Próprio	8.464.805	10.519.920	-19,5%
Provisões Técnicas de Seguro Direto	7.902.944	6.746.607	17,1%
Conta de Ganhos e Perdas			
Prémios Brutos Emitidos de Seguro Direto	10.012.318	8.371.557	19,6%
Prémios Adquiridos, líquidos de Resseguro	6.094.442	4.909.709	24,1%
Custos com Sinistros de Seguro Direto	5.180.200	3.736.424	38,6%
Custos com Sinistros, líquidos de Resseguro	4.603.558	3.356.781	37,1%
Custos Operacionais	1.148.349	1.142.716	0,5%
Resultado Líquido	703.884	749.706	-6,1%
Indicadores			
Taxa de Sinistralidade de Seguro Direto	51,7%	44,6%	7,1 p.p.
Taxa de Sinistralidade Líquida de Resseguro	75,5%	68,4%	7,2 p.p.
Resultado Líquido/ Prémios Brutos Emitidos	7,0%	9,0%	-1,9 p.p.
Rácio Combinado	74,5%	68,5%	6,0 p.p.

A **POPULAR SEGUROS** registou, em 2016, um volume de prémios brutos emitidos no montante de 10.012.318 Euros (8.371.557 Euros em 2015). No volume total de negócios, o peso do segmento de Incêndio e Outros Danos ascendeu a 41,6% (4.165.325 Euros), seguido do Automóvel com 32,9%

(3.298.244 Euros). Em 2016, todos os ramos registaram uma expansão, com destaque para o ramo Automóvel e Diversos, com crescimentos face ao período homólogo de 25,7% e de 26,4%, respetivamente.

Os montantes pagos (montantes brutos, incluindo custos de gestão de sinistros) relativos a custos com sinistros, em 2016, atingiram o montante de 4.483.390 Euros (3.559.056 Euros em 2015), sendo 2.598.143 Euros relativos ao ramo Automóvel (2.003.643 Euros em 2015), 1.221.883 Euros (1.027.759 Euros em 2015) referentes a seguros de Incêndio e Outros Danos, 655.729 Euros (523.208 Euros em 2015) referentes a seguros de Acidentes e Doença e 7.636 Euros (4.445 Euros em 2015) no que respeita a Responsabilidade civil geral.

Em 31 de dezembro de 2016, a carteira de investimentos da Popular Seguros registou um montante de 14.337.300 Euros (15.533.883 Euros em 2015). Deste valor, cerca de 97,6% (95,3% em 2015) são representados por Obrigações e outros títulos de rendimento fixo e 2,4% (4,7% em 2015) representados por Unidades de Participação em Fundos de Investimento.

O resultado do exercício, em 31 de dezembro de 2016, foi de 703.884 Euros (749.706 Euros em 2015). Os capitais próprios ascendiam ao montante de 8.464.805 Euros (10.519.920 Euros em 2015).

2.2. Refundos Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.

A **REFUNDOS** é detida pela **EUROVIDA** em 20%, sendo consolidada pelo método da equivalência patrimonial. Os indicadores que se apresentam seguidamente ilustram a atividade de 2016 e 2015:

	2016	2015	Var.% 16/15
Unidade: Euros			
Balço			
Aplicações em Instituições de Crédito	811.439	852.915	-4,9%
Ativo Líquido	1.890.743	1.563.613	20,9%
Capital Próprio	1.558.486	1.258.088	23,9%
Demonstração de Resultados			
Margem Financeira	12.980	15.753	-17,6%
Produto Bancário	1.745.525	1.424.910	22,5%
Resultado antes de impostos	1.035.016	653.390	58,4%
Resultado Líquido	795.399	497.099	60,0%

3. Eurovida Consolidado

	2016	2015	Var.% 16/15
Unidade: Euros			
Balanço			
Investimentos	990.497.128	981.542.006	0,9%
Activo Líquido	1.012.236.555	1.003.783.316	0,8%
Capital Próprio	99.600.009	106.254.770	-6,3%
Passivos de contratos de seguros e de investimentos	903.901.191	889.037.329	1,7%
Conta de Ganhos e Perdas			
Total de receita processada ⁽¹⁾	154.071.834	175.572.958	-12,2%
Prémios brutos emitidos	47.053.257	46.346.966	1,5%
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	32.279.110	31.579.499	2,2%
Custos com Sinistros de seguro directo	27.177.305	30.687.760	-11,4%
Custos com Sinistros, líquidos de resseguro	22.741.912	26.936.791	-15,6%
Comissões dos contratos de investimento	6.166.324	6.161.360	0,1%
Provisão Matemática, líquida de resseguro	6.773.272	5.952.811	13,8%
Participação nos resultados, líquida de resseguro	1.827.212	1.153.918	58,3%
Custos operacionais	10.189.958	7.862.364	29,6%
Resultado de investimentos afetos ⁽²⁾	7.873.396	11.765.929	-33,1%
Saldo Técnico	6.115.953	11.539.375	-47,0%
Resultado Líquido	6.493.926	12.159.185	-46,6%
Indicadores			
Saldo Técnico/ Total de receita processada	4,0%	6,6%	-2,6 p.p.
Custos operacionais/ Total de receita processada	6,6%	4,5%	2,1 p.p.
Custos operacionais/ Passivos de contratos de seguro e de investimento	1,1%	0,9%	0,2 p.p.
Resultado Líquido/ Capitais Próprios	6,5%	11,4%	-4,9 p.p.

(1) Do total da receita processada em 2016, 107.019 milhares de Euros são referentes aos contratos de investimentos.

(2) Corresponde ao somatório dos rendimentos, gastos financeiros e ganhos líquidos de investimentos afetos deduzidos de Imparidades de afetos.

4. Gestão de Riscos e Controlo Interno

Na sequência da publicação da Lei nº 147/2015, do Regulamento Delegado 2015/35 da comissão, de 10 de outubro de 2014, e das Orientações Técnicas, a Eurovida ajustou o seu programa de ação de forma a permitir o cumprimento do novo regime de Solvência, a partir de 1 de janeiro de 2016.

No decurso do ano de 2016, e no âmbito do Grupo Eurovida, foram desenvolvidas diversas ações e projetos, dos quais destacamos os seguintes:

- Quantificação regular da posição de solvência, em linha com o reporte externo trimestral e anual exigido na regulamentação de Pilar III, otimizando o processo de governação e integração do processo no âmbito do controlo interno;
- Implementação de uma solução tecnológica de cálculo (Pilar 1) e de reporte (Pilar 3) dos requisitos de capital Solvência II.
- Desenvolvimento e implementação das Políticas de Compliance, Risco Operacional e Controlo Interno, Continuidade de negócio e Subcontratação;

- Desenvolvimento do processo de monitorização sistemática e periódica do cumprimento dos limites de Apetite ao Risco, promovendo o alinhamento do plano estratégico de negócio com as dimensões de risco e capital;
- Implementação e operacionalização das Funções Chave em conformidade com os requisitos de Solvência II;
- Participação ativa e obrigatória nos Comités de Investimento, dando cumprimento ao dever de comunicação à Administração dos riscos identificados como potencialmente materiais e monitorizando o risco de mercado;
- Sensibilização e mobilização da Administração e Diretores de Topo da Empresa para o novo regime de Solvência II, nomeadamente nas áreas: sistema de governação, autoavaliação prospetiva dos riscos e submissão de informação à entidade reguladora;
- Participação ativa em grupos de trabalho da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e da Associação Portuguesa de Seguradores sobre matérias referentes à evolução do projeto Solvência II.

PERSPETIVAS
FUTURAS

VI. Perspetivas Futuras

Os principais projetos/iniciativas, para os anos de 2017 e seguintes, que visam contribuir para a concretização dos objetivos estratégicos, táticos e operativos definidos pela Eurovida, podem ser descritos como segue:

Foco no cliente

- ♥ Focalizar prioritariamente a atividade de contacto no cliente, promovendo a segmentação e eligendo como mercados prioritários as PME's e Particulares.
- ♥ Disponibilizar uma oferta global e integrada nas áreas da proteção pessoal, assim como na área da poupança e reforma.
- ♥ Aumentar o Cross-Selling em colaboração com os canais de distribuição.
- ♥ Assegurar a retenção de clientes e sucesso das vendas, garantindo a máxima satisfação dos mesmos no que respeita ao nível de serviço prestado.
- ♥ Promover a interação dos nossos clientes e parceiros através de plataformas Web e Mobile.
- ♥ Implementar um sistema *online* que permita ao cliente/canal o acompanhamento do processo de sinistro.

Alargamento da Rede de Distribuição

- ♥ Consolidar e alargar a base de distribuição das Redes especializadas, Mediação profissional, Redes bancárias e *Affinities* e Rede de Agentes Principais.

Sustentar um nível de rentabilidade

- ♥ Incrementar as margens técnicas do negócio, através quer de uma política de preço adequada e uma seleção de riscos exigente, quer de uma redução contínua dos custos unitários, através do aumento da escala e da monitorização da base de custos.

Melhoria da operacionalidade

- ♥ Promover a eficiência de processos através da automatização e desmaterialização de processos, tornando os processos simples e desburocratizados, com especial enfoque na área dos Sinistros e Contratação.
- ♥ Melhorar o atendimento aos clientes no serviço "pós-venda", quer nos tempos de resposta e na célere resolução da situação dos clientes, quer na qualidade e no serviço que é prestado aos clientes.
- ♥ Desenvolver, implementar e melhorar a eficácia do sistema de controlo de qualidade da Empresa, aplicando métricas, definindo objetivos e divulgando SLAs (*Service Level Agreement*) em cada fase do processo de negócio ou de suporte, com vista a garantir a qualidade de serviço ao cliente.

No âmbito da Gestão de Risco, para 2017 prevê-se o desenvolvimento das seguintes atividades:

- ♥ Quantificação regular da posição de solvência, em linha com o reporte externo trimestral e anual exigido na regulamentação de Pilar III, otimizando o processo de governação e integração do processo no âmbito do controlo interno;
- ♥ Desenvolvimento do processo de monitorização sistemática e periódica do cumprimento dos limites de Apetite ao Risco, promovendo também o alinhamento do plano estratégico de negócio com as dimensões de risco e capital;
- ♥ Aquisição de *tools* integradas para o cálculo do SCR com vista a permitir a automatização do cálculo e o estabelecimento de sinergias com os diferentes pilares de Solvência II;
- ♥ Implementação e operacionalização das Funções Chave em conformidade com os requisitos de Solvência II
- ♥ Reforço da estrutura interna de Comitês tendo em conta os requisitos identificados no Pilar II para cada Política e de forma a dar resposta aos requisitos de Solvência II, nomeadamente através da criação de um Comité de Gestão de Risco e do reforço do reporte interno de risco e Solvência II;
- ♥ Reforço da definição formal das responsabilidades e linhas de reporte dentro da Empresa, sistematizando os canais de relacionamento e requisitos de reporte funcional e hierárquico;
- ♥ Desenvolvimento e implementação das Políticas estabelecidas no âmbito do regime de Solvência II e em falta na Empresa, nomeadamente ao nível da Framework de Políticas; Política de Gestão de Risco; Política de Investimentos, Liquidez e ALM; Política de Subscrição e Provisionamento; Política de Gestão de Capital; Política de Risco Operacional e Controlo Interno; Política de Auditoria Interna; Política de Subcontratação; Política de Resseguro; Política de *Reporting e Disclosure*; Política de Qualidade de Dados; Política de *Fit and Proper*.

CONSIDERAÇÕES
FINAIS

VII. Considerações Finais

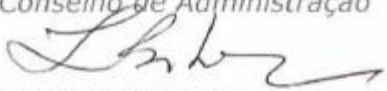
O Conselho de Administração está muito grato pela confiança demonstrada pelos clientes da **EUROVIDA** e agradece todo o esforço e dedicação demonstrados pelos colaboradores e a ação relevante do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas no exercício das funções que lhe estão estatutariamente cometidas.

Expressamos, igualmente, o nosso reconhecimento e apreço aos nossos parceiros e canais de distribuição pela colaboração na divulgação e promoção da EUROVIDA.


Registamos ainda o agradecimento da **EUROVIDA** pelos apoios recebidos Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) e Associação Portuguesa de Seguradores.

Lisboa, 20 de março de 2017


O Conselho de Administração




Luís Eduardo da Silva Barbosa
(Presidente do Conselho de Administração)




Carlos Manuel Sobral Cid da Costa Álvares
(Vogal)



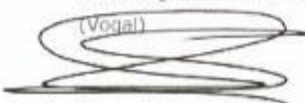
Carla Maria da Luz Gouveia
(Vogal)



José Luis Castro Cortizo
(Vogal)



Pedro Miguel da Gama Cunha
(Vogal)



Susan Medrano Boix
(Vogal)

ANEXO
AO RELATÓRIO DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

VIII. Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

Participação de Acionistas que, em 31 de dezembro de 2016, detinham um décimo ou mais do total das ações (Art. 448º do Código das Sociedades Comerciais):

Participação de Acionistas

Unidade: Euros

	2016	Percentagem
Banco Popular Español, S.A.	6.304.890	84,07%
Banco Popular Portugal, S.A.	1.195.110	15,93%

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
2016

Contas de Ganhos e Perdas Consolidada em 2016

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas do Anexo	2016				2015
		Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica	Total	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	6	26.184.668	6.094.442	-	32.279.110	31.579.499
Prémios brutos emitidos		37.040.939	10.012.318	-	47.053.257	46.346.966
Prémios de resseguro cedido		10.856.270	3.729.246	-	14.585.516	14.519.893
Provisão para prémios não adquiridos (variação)		-	267.933	-	267.933	119.994
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)		-	79.302	-	79.302	(127.579)
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	7	6.166.324	-	-	6.166.324	6.161.360
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	8	18.172.872	4.569.040	-	22.741.912	26.936.791
Montantes pagos	8	18.308.486	3.871.335	-	22.179.821	26.325.714
Montantes brutos		22.307.183	4.448.871	-	26.756.054	30.112.385
Parte dos resseguradores		3.998.697	577.536	-	4.576.233	3.786.670
Provisão para sinistros (variação)	8	(135.614)	697.704	-	562.090	611.077
Montante bruto		(275.559)	696.810	-	421.251	575.375
Parte dos resseguradores		(139.945)	(894)	-	(140.839)	(35.701)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	9	-	201.000	-	201.000	63.691
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	10	6.773.272	-	-	6.773.272	5.952.811
Montante bruto		5.763.888	-	-	5.763.888	5.099.464
Parte dos resseguradores		(1.009.384)	-	-	(1.009.384)	(853.347)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	11	1.827.212	-	-	1.827.212	1.153.918
Custos e gastos de exploração líquidos	12	9.780.883	761.528	-	10.542.411	7.196.000
Custos de aquisição		6.568.742	1.418.301	-	7.987.042	5.994.009
Custos de aquisição diferidos (variação)		-	(9.405)	-	(9.405)	12.343
Gastos administrativos		5.635.598	423.861	-	6.059.458	4.575.123
Comissões e participação nos resultados de resseguro		2.423.456	1.071.228	-	3.494.684	3.385.476
Rendimentos	14	7.860.344	301.713	1.958.628	10.120.685	12.194.178
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		7.022.563	233.065	564.083	7.819.711	9.103.874
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		-	-	-	-	-
Outros		837.782	68.648	1.394.545	2.300.974	3.090.304
Gastos financeiros	15	3.005.144	129.936	185.701	3.320.782	3.773.791
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		1.963.090	78.045	185.701	2.226.836	2.835.236
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		-	-	-	-	-
Outros		1.042.054	51.892	-	1.093.946	938.555
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	16	5.403.353	230.494	567.296	6.201.144	7.698.264
De ativos disponíveis para venda		5.404.905	230.494	567.296	6.204.248	7.697.902
De empréstimos e contas a receber		(1.552)	-	-	(1.552)	362
De investimentos a deter até à maturidade		-	-	-	-	-
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado		-	-	-	-	-
De outros		-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	17	(2.360.055)	-	(164.130)	(2.524.185)	1.542.164
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação		-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		(2.360.055)	-	(164.130)	(2.524.185)	1.542.164

(cont.)

O Técnico Oficial de Contas

Contas de Ganhos e Perdas Consolidada em 2016

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2016			2015	
		Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica	Total	Total
		Unidade: Euros				
Diferenças de câmbio	18	936.188	-	(37)	936.151	2.239.971
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas		-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	19	263.994	54.518	930.797	1.249.308	2.601.385
De ativos disponíveis para venda		372.856	54.518	930.797	1.358.170	2.856.573
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado		-	-	-	-	-
De investimentos a deter até à maturidade		-	-	-	-	-
De outros		(108.862)	-	-	(108.862)	(255.188)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	20	838.403	(523)	-	837.879	842.241
Outras provisões (variação)	21	-	-	(53.150)	(53.150)	(228.849)
Outros rendimentos/gastos	22	-	-	997.775	997.775	1.383.343
Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas		-	-	-	-	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	25	-	-	159.080	159.080	99.420
Ganhos e perdas de ativos não correntes não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda		-	-	-	-	-
Resultado Líquido antes de Impostos		5.205.848	910.104	2.455.265	8.571.218	16.290.903
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	33	1.685.372	165.262	381.600	2.232.234	4.172.360
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	33	(416.631)	(12.266)	273.954	(154.943)	(40.642)
Resultado Líquido após impostos e antes Interesses Minoritários		3.937.107	757.108	1.799.710	6.493.926	12.159.185
Interesses Minoritários		-	-	-	-	-
Resultado Líquido do exercício		3.937.107	757.108	1.799.710	6.493.926	12.159.185

O Técnico Oficial de Contas

Demonstração de Rendimento Integral Consolidada

Unidade: Euro

DEMONSTRAÇÃO DE RENDIMENTO INTEGRAL	Notas do Anexo	2016				2015			
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total
Resultado líquido do período	38	3.937.107	757.108	1.799.710	6.493.926	8.280.825	843.416	3.034.944	12.159.185
Outro rendimento integral do período									
Items que reclassificam por resultados									
Reserva de reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda	38	144.315	10.108	(728.217)	(573.795)	(2.642.597)	(168.494)	(814.389)	(3.625.480)
Ganhos e perdas líquidos		(5.631.894)	(274.904)	(2.226.310)	(8.133.109)	(11.790.198)	(425.684)	(1.964.435)	(14.180.317)
Reclassificação de ganhos e perdas em resultados do exercício		5.776.209	285.012	1.498.093	7.559.314	9.147.601	257.191	1.150.046	10.554.837
Imparidade		(372.856)	(54.518)	(930.797)	(1.358.170)	(2.779.606)	(26.909)	(50.058)	(2.856.573)
Alienação		5.403.353	230.494	567.296	6.201.144	6.367.995	230.282	1.099.987	7.698.264
Reserva por impostos	38	(36.604)	(2.274)	184.226	145.348	611.999	37.911	340.381	990.290
Total do outro rendimento integral do período		107.711	7.833	(543.992)	(428.447)	(2.030.599)	(130.583)	(474.009)	(2.635.190)
Total de Rendimento integral do período, líquido de impostos		4.044.818	764.942	1.255.719	6.065.479	6.250.226	712.834	2.560.936	9.523.995

O Técnico Oficial de Contas

Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 31 de dezembro
de 2016

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	Notas do Anexo	2016	2015
ATIVO			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	23	55.429.923	25.084.638
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	25	311.697	251.618
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	26	558.698.039	580.233.400
Derivados de cobertura		-	-
Ativos disponíveis para venda	27	361.299.705	337.625.569
Empréstimos e contas a receber	28	14.757.764	38.402.269
Depósitos junto de empresas cedentes		-	-
Outros depósitos		14.158.232	35.846.646
Empréstimos concedidos		496.764	954.081
Contas a receber		-	1.292.205
Outros		102.768	309.337
Investimentos a deter até à maturidade		-	-
Terrenos e edifícios		-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio		-	-
Terrenos e edifícios de rendimento		-	-
Outros ativos tangíveis	29	19.140	22.645
Inventários	29	1.269	3.375
Goodwill		-	-
Outros ativos intangíveis	30	198.885	117.575
Provisões técnicas de resseguro cedido	31	17.542.789	17.524.214
Provisão para prémios não adquiridos		1.293.343	1.234.046
Provisão matemática do ramo vida		10.867.305	10.279.909
Provisão para sinistros		3.964.692	4.105.532
Provisão para participação nos resultados		1.417.449	1.904.727
Provisão para compromissos de taxa		-	-
Provisão para estabilização de carteira		-	-
Outras provisões técnicas		-	-
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	13	24.138	24.138
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	32	1.197.673	810.505
Contas a receber por operações de seguro direto		952.817	604.511
Contas a receber por outras operações de resseguro		79.980	29.016
Contas a receber por outras operações		164.876	176.978
Ativos por impostos	33	2.533.108	3.453.627
Ativos por impostos correntes		1.054.615	2.284.644
Ativos por impostos diferidos		1.478.492	1.168.983
Acréscimos e diferimentos	34	222.425	229.743
Outros elementos do ativo		-	-
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas		-	-
Total do Ativo		1.012.236.554	1.003.783.316

O Técnico Oficial de Contas

Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 31 de dezembro
de 2016

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	Notas do Anexo	Unidade: Euros	
		2016	2015
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			
PASSIVO			
Provisões técnicas	31	299.194.387	289.618.448
Provisão para prémios não adquiridos		3.722.671	3.464.143
Provisão matemática do ramo vida		278.824.480	270.320.690
Provisão para sinistros		8.691.544	8.270.293
De vida		5.528.925	5.804.484
De acidentes de trabalho		743.217	398.071
De outros ramos		2.419.402	2.067.738
Provisão para participação nos resultados		6.938.038	6.746.667
Provisão para compromissos de taxa		-	-
Provisão para estabilização de carteira		-	-
Provisão para desvios de sinistralidade		648.852	571.988
Provisão para riscos em curso		368.802	244.667
Outras provisões técnicas		-	-
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	35	604.706.805	599.418.881
Outros passivos financeiros	36	946.189	2.808.336
Derivados de cobertura		-	-
Passivos subordinados		-	2.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores		946.189	752.848
Outros		-	55.487
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo		-	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações	32	3.697.789	3.322.360
Contas a pagar por operações de seguro direto		1.027.654	463.352
Contas a pagar por outras operações de resseguro		1.352.250	1.455.087
Contas a pagar por outras operações		1.317.886	1.403.921
Passivos por impostos	33	663.963	806.673
Passivos por impostos correntes		657.796	797.540
Passivos por impostos diferidos		6.167	9.134
Acréscimos e diferimentos	34	3.005.787	1.079.072
Outras Provisões	37	421.626	474.775
Outros Passivos		-	-
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		-	-
Total do Passivo		912.636.545	897.528.547
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	38	7.500.000	7.500.000
(Ações Próprias)		-	-
Outros instrumentos de capital		-	-
Reservas de reavaliação	38	(1.437.845)	(864.049)
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros		(1.437.845)	(864.049)
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio		-	-
Por revalorização de ativos intangíveis		-	-
Por revalorização de outros ativos tangíveis		-	-
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa		-	-
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira		-	-
De diferenças de câmbio		-	-
Reserva por impostos	38	352.609	207.261
Outras reservas	38	7.789.462	7.714.491
Resultados transitados	38	78.901.858	79.537.883
Resultado do exercício	38	6.493.926	12.159.185
Total do Capital Próprio		99.600.009	106.254.770
Interesses Minoritários		-	-
Total Capital Próprio e Interesses Minoritários		99.600.009	106.254.770
Total Passivo, Interesses Minoritários e Capital Próprio		1.012.236.554	1.003.783.316

O Técnico Oficial de Contas

Demonstração de Alterações de Capital Próprio Consolidada em 31 de dezembro de 2016

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO	Notas do Anexo	Capital Social	Reservas de Reavaliação Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	Reserva por Impostos Diferidos	Outras Reservas Reserva legal	Resultados Transitados	Resultado do Exercício	Total
Balço a 31 de dezembro de 2015 (balço de abertura)	38	7.500.000	(864.049)	207.261	7.714.491	79.537.883	12.159.185	106.254.770
Correções de erros (IAS 8)		-	-	-	-	-	-	-
Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)		-	-	-	-	-	-	-
Balço de abertura alterado	(1)	7.500.000	(864.049)	207.261	7.714.491	79.537.883	12.159.185	106.254.770
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	(2)	-	-	-	74.971	12.084.214	(12.159.185)	-
Resultado líquido do período	(3)	-	-	-	-	-	6.493.926	6.493.926
Outro rendimento integral do período	(4)	-	(573.796)	145.348	-	-	-	(428.448)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		-	(573.796)	145.348	-	-	-	(428.448)
Total do rendimento integral do período	(5)=(3)-(4)	-	(573.796)	145.348	-	-	6.493.926	6.065.478
Operações com detentores de capital	(6)	-	-	-	-	(12.720.239)	-	(12.720.239)
Total das variações do capital próprio	(7)=(2)-(5)-(6)	-	(573.796)	145.348	74.971	(636.025)	(5.665.259)	(6.654.761)
Balço a 31 de dezembro de 2016	(8)=(7)-(1)	7.500.000	(1.437.845)	352.609	7.789.462	78.901.858	6.493.926	99.600.009

O Técnico Oficial de Contas

Demonstração de Alterações de Capital Próprio Consolidada em 31 de dezembro de 2015

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO	Notas do Anexo	Capital Social	Reservas de Reavaliação Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	Reserva por Impostos Diferidos	Outras Reservas Reserva legal	Resultados Transitados	Resultado do Exercício	Total
Balanco a 31 de dezembro de 2014 (balanco de abertura)	38	7.500.000	2.761.431	(783.029)	7.652.160	75.669.005	13.931.209	106.730.775
Correções de erros (IAS 8)		-	-	-	-	-	-	-
Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)		-	-	-	-	-	-	-
Balanco de abertura alterado	(1)	7.500.000	2.761.431	(783.029)	7.652.160	75.669.005	13.931.209	106.730.775
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	(2)	-	-	-	62.331	13.868.878	(13.931.209)	-
Resultado líquido do período	(3)	-	-	-	-	-	12.159.185	12.159.185
Outro rendimento integral do período	(4)	-	(3.625.480)	990.290	-	-	-	(2.635.190)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		-	(3.625.480)	990.290	-	-	-	(2.635.190)
Total do rendimento integral do período	(5)=(3)-(4)	-	(3.625.480)	990.290	-	-	12.159.185	9.523.995
Operações com detentores de capital	(6)	-	-	-	-	(10.000.000)	-	(10.000.000)
Total das variações do capital próprio	(7)=(2)-(5)-(6)	-	(3.625.480)	990.290	62.331	3.868.878	(1.772.023)	(476.004)
Balanco a 31 de dezembro de 2015	(8)=(7)-(1)	7.500.000	(864.049)	207.261	7.714.491	79.537.883	12.159.185	106.254.770

O Técnico Oficial de Contas

Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada

		Unidade: Euros	
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Notas	2016	2015
Fluxos de actividade operacional			
+ Prémios de seguro directo recebidos		48.735.557	48.247.396
- Sinistros de seguro directo pagos		25.084.274	28.955.103
- Prémios de resseguro cedido pagos, líquidos de sinistros de resseguro cedido recebidos		6.456.958	7.246.801
+ Recebimentos de contratos de investimento		107.018.577	129.225.992
- Pagamentos de contratos de investimento		106.761.521	166.468.721
- Comissões por intermediação de seguros		4.831.654	3.656.102
- Pagamentos ao pessoal		2.165.006	1.977.752
- Pagamentos a fornecedores		3.672.498	3.301.162
+/- Outros fluxos de caixa operacionais		358.458	(22.787)
+ Dividendos recebidos		5.171.627	5.720.142
+ Juros recebidos		20.881.652	24.675.113
+ Outras comissões recebidas		1.338.552	1.443.206
- Outras comissões pagas		644.120	665.115
+ Alienações e Reembolsos de Títulos		740.383.826	758.498.123
- Aquisição de investimentos		742.753.361	776.968.761
+/- Variação instrumentos de curto prazo (DP's e PC's)		21.688.414	(22.458.555)
- Impostos sobre os rendimentos pagos		8.244.750	12.552.670
Sub-Total		44.962.522	(56.463.557)
Fluxos de actividade de investimento			
- Dividendos pagos a associadas		-	-
+ Dividendos recebidos de associadas		2.549.001	58.050
- Aquisição de imobilizado		193.505	97.973
+ Alienação de imobilizado		-	1.000
- Empréstimos concedidos a partes relacionadas		-	-
+ Empréstimos pagos por partes relacionadas		-	-
Sub-Total		2.355.496	(38.923)
Fluxos de actividade de financiamento			
+ Recebimentos de aumento de capital		-	-
+ Recebimentos de empréstimos subordinados		-	-
- Pagamento de juros de empréstimos subordinados		8.724	25.888
+ Recebimentos de empréstimos concedidos		-	-
- Pagamentos de empréstimos obtidos		2.000.000	2.000.000
- Pagamentos de contratos de locação financeira		-	-
- Dividendos pagos a accionistas		12.720.239	10.000.000
- Dividendos pagos a interesses minoritários		-	-
Sub-Total		(14.728.963)	(12.025.888)
Efeitos das diferenças de câmbio		206.230	404.348
Variação de caixa e seus equivalentes	23	32.795.285	(68.124.020)
Caixa e seus equivalentes em 1 de janeiro	23	25.084.638	93.208.658
Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro	23	55.429.923	25.084.638
Variação no período		30.345.285	(68.124.020)

O Técnico Oficial de Contas

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DA
POSIÇÃO FINANCEIRA
E À CONTA DE
GANHOS E PERDAS CONSOLIDADO
2016

Anexo à Demonstração da Posição Financeira e à Conta de Ganhos e Perdas Consolidada de 2016

(Valores expressos em Euros)

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2017.

Nota 1 – Informações Gerais

1.1. Domicílio e forma jurídica da empresa de seguros, o seu país de registo e o endereço da sede registada

A **EUROVIDA** – Companhia de Seguros de Vida, S.A. foi constituída em 8 de novembro de 1999, com um capital de 7.500.000 Euros, na sequência do despacho de autorização n.º 11630/99, de 24 de maio, do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, publicado no Diário da República n.º 139, IIª Série, de 17 de junho de 1999, tendo como objeto exclusivo o exercício da atividade de seguro direto e de resseguro do ramo vida. A sede da Empresa situa-se na Rua Ramalho Ortigão, n.º 51 em Lisboa.

1.2. Descrição da natureza do negócio da empresa de seguros e do ambiente externo em que opera

A Eurovida dedica-se ao exercício da atividade de seguros para o ramo vida para o qual obteve a devida autorização da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). Para além do ramo vida, dedica-se ainda à atividade de gestão de Fundos de Pensões. Adicionalmente, a Popular Seguros dedica-se aos ramos não vida, para os quais obteve também a devida autorização do ASF.

A atividade seguradora em Portugal, que vinha a conhecer um crescimento sustentado, apresenta nos últimos dois anos um decréscimo. Fruto do contexto económico, o Mercado Segurador registou, em 2016, uma desaceleração.

No exercício de 2016, de acordo com os valores provisórios apresentados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), o Mercado Segurador apresentou um decréscimo de aproximadamente 14,4%, sendo o volume total de prémios de seguro direto de 10,8 mil milhões de Euros. Este decréscimo é justificado, pelo ramo Vida em -23,3%, uma vez que o ramo Não Vida, apresentou um crescimento de 4,9%, quando comparado com o ano anterior.

Informações sobre a natureza do negócio e do ambiente externo em que a Eurovida opera encontram-se nos capítulos II, III e V do presente Relatório e Contas.

Nota 2 – Bases de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adotadas

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras apresentadas pela empresa reportam-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, emitido pela ASF e aprovado pela Norma Regulamentar nº 10 /2016 R, de 15 de Setembro.

O Plano de Contas atual segue os *International Financial Accounting Standards* (IFRS) em vigor tal como adotados na União Europeia, exceto o IFRS 4 - Contratos de Seguro, relativamente ao qual apenas são adotados os princípios de classificação do tipo de contratos celebrados pelas empresas de seguros e ainda as regras relativas ao reconhecimento e mensuração da provisões técnicas que constam no novo regime jurídico de acesso e exercício da atividade seguradores e resseguradora, aprovado pela lei nº 147/2015 de 9 de setembro. Os IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e pelos respetivos órgãos antecessores.

Tal como descrito a seguir, sob o título Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas, a Empresa adotou na preparação destas demonstrações financeiras, as normas contabilísticas emitidas pelo IASB e as interpretações do IFRIC de aplicação obrigatória desde o início do exercício. Esta adoção teve impacto em termos de apresentação das demonstrações financeiras e das divulgações, não originando alterações de políticas contabilísticas, nem afetando a posição financeira da Empresa.

As demonstrações financeiras estão expressas em Euros e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao justo valor, nomeadamente, ativos financeiros disponíveis para venda, ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas e passivos financeiros associados a contratos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro. Os restantes ativos e passivos financeiros, bem como os ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou ao custo histórico. A Empresa opera sobre o princípio da continuidade.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Empresa efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, ativos e passivos. Estas estimativas e pressupostos são baseados na informação disponível mais recente, servindo de suporte para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é suportada por outras fontes. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3 do presente relatório.

No exercício de 2016 não ocorreram alterações das políticas contabilísticas na preparação da informação financeira relativamente ao exercício anterior.

a) Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas

Em resultado das orientações emitidas por parte da União Europeia, alterações e melhorias nas normas e interpretações com efeito a partir de 1 de Janeiro de 2016:

i) IAS 1 (alteração), (alteração), 'Revisão às divulgações'. A alteração dá indicações relativamente à materialidade e agregação, à apresentação de subtotais, à estrutura das demonstrações financeiras, à divulgação das políticas contabilísticas, e à apresentação dos itens de Outros rendimentos integrais gerados por investimentos mensurado pelo método de equivalência patrimonial. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

ii) IAS 16 e IAS 38 (alteração), 'Métodos de cálculo de amortização e depreciação permitidos. Esta alteração clarifica que a utilização de métodos de cálculo das depreciações/ amortizações de ativos com base no rédito obtido, não são por regra consideradas adequadas para a mensuração do padrão de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo. É de aplicação prospetiva. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

iii) IAS 16 e IAS 41 (alteração), 'Agricultura: plantas que produzem ativos biológicos consumíveis'. Esta alteração define o conceito de uma planta que produz ativos biológicos consumíveis, e retira este tipo de ativos do âmbito da aplicação da IAS 41 – Agricultura para o âmbito da IAS 16 – Ativos tangíveis, com o conseqüente impacto na mensuração. Contudo, os ativos biológicos produzidos por estas plantas, mantêm-se no âmbito da IAS 41 – Agricultura. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

iv) IAS 19 (alteração), 'Planos de benefícios definidos – Contribuições dos empregados'. A alteração à IAS 19 aplica-se a contribuições de empregados ou entidades terceiras para planos de benefícios definidos, e pretende simplificar a sua contabilização, quando as contribuições não estão associadas ao número de anos de serviço. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

v) IAS 27 (alteração) 'Método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas'. Esta alteração permite que uma entidade aplique o método da equivalência patrimonial na mensuração dos investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, nas demonstrações financeiras separadas. Esta alteração é de aplicação retrospectiva. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

vi) Alterações às IFRS 10, 12 e IAS 28, 'Entidades de investimento: aplicação da isenção à obrigação de consolidar'. Esta alteração clarifica que a isenção à obrigação de consolidar de uma "Entidade de Investimento" se aplica a uma empresa holding intermédia que constitua uma subsidiária de uma entidade de investimento. Adicionalmente, a opção de aplicar o método da equivalência patrimonial, de acordo com a IAS 28, é extensível a uma entidade, que não é uma entidade de investimento, mas que detém um interesse numa associada ou empreendimento conjunto que é uma "Entidade de investimento". Estas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

vii) IFRS 11 (alteração), 'Contabilização da aquisição de interesse numa operação conjunta'. Esta alteração introduz orientação acerca da contabilização da aquisição do interesse numa operação conjunta que qualifica como um negócio, sendo aplicáveis os princípios da IFRS 3 – concentrações de atividades empresariais. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

viii) Melhorias às normas 2011- 2012, Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16 e 38 e IAS 24. Estas melhorias não têm impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

ix) Melhorias às normas 2012 - 2014. Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34. Estas melhorias não têm impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

b) Normas, alterações a normas existentes e interpretações que já publicadas e cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2017, ou em data posterior, e que a Entidade decidiu não adotar antecipadamente

i) IFRS 9 (nova), 'Instrumentos financeiros' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). A IFRS 9 substitui os requisitos da IAS 39, relativamente: (i) à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros; (ii) ao reconhecimento de imparidade sobre créditos a receber (através do modelo da perda esperada); e (iii) aos requisitos para o reconhecimento e classificação da contabilidade de cobertura. A Empresa está a avaliar o impacto da adoção futura desta norma.

ii) IFRS 15 (nova), 'Rédito de contratos com clientes' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta nova norma aplica-se apenas a contratos para a entrega de produtos ou prestação de serviços, e exige que a entidade reconheça o rédito quando a obrigação contratual de entregar ativos ou prestar serviços é satisfeita e pelo montante que reflete a contraprestação a que a entidade tem direito, conforme previsto na "metodologia das 5 etapas". A Empresa está a avaliar o impacto da adoção futura desta norma.

ii) IAS 7 (alteração), 'Revisão às divulgações' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração introduz uma divulgação adicional sobre as variações dos passivos de financiamento, desagregados entre as transações que deram origem a movimentos de caixa e as que não, e a forma como esta informação concilia com os fluxos de caixa das atividades de financiamento da Demonstração do Fluxo de Caixa. A Empresa está a avaliar o impacto desta alteração.

iii) IAS 12 (alteração), 'Imposto sobre o rendimento – Reconhecimento de impostos diferidos ativos sobre perdas potenciais' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica a forma de contabilizar impostos diferidos ativos relacionados com ativos mensurados ao justo valor, como estimar os lucros tributáveis futuros quando existem diferenças temporárias dedutíveis e como avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos ativos quando existem restrições na lei fiscal. A Empresa está a avaliar o impacto desta alteração.

iv) IAS 40 (alteração) 'Transferência de propriedades de investimento' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica que os ativos só podem ser transferidos de e para a categoria de

propriedades de investimentos quando exista evidência da alteração de uso. Apenas a alteração da intenção da gestão não é suficiente para efetuar a transferência. A Empresa está a avaliar o impacto desta alteração.

v) IFRS 2 (alteração), 'Classificação e mensuração de transações de pagamentos baseados em ações' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica a base de mensuração para as transações de pagamentos baseados em ações liquidadas financeiramente ("cash-settled") e a contabilização de modificações a um plano de pagamentos baseado em ações, que alteram a sua classificação de liquidado financeiramente ("Cash-settled") para liquidado com capital próprio ("equity-settled"). Para além disso, introduz uma exceção aos princípios da IFRS 2, que passa a exigir que um plano de pagamentos baseado em ações seja tratado como se fosse totalmente liquidado com capital próprio ("equity-settled"), quando o empregador seja obrigado a reter um montante de imposto ao funcionário e pagar essa quantia à autoridade fiscal. A Empresa está a avaliar o impacto desta alteração.

vi) IFRS 4 (alteração), 'Contratos de seguro (aplicação da IFRS 4 com a IFRS 9)' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração atribui às entidades que negociam contratos de seguro a opção de reconhecer no Outro rendimento integral, em vez de reconhecer na Demonstração dos resultados, a volatilidade que pode resultar da aplicação da IFRS 9 antes da nova norma sobre contratos de seguro ser publicada. Adicionalmente é dada uma isenção temporária à aplicação da IFRS 9 até 2021 às entidades cuja atividade predominante seja a de seguradora. Esta isenção é opcional e não se aplica às demonstrações financeiras consolidadas que incluam uma entidade seguradora. A Empresa está a avaliar o impacto desta alteração.

vii) Alterações à IFRS 15, 'Rédito de contratos com clientes' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Estas alterações ainda estão sujeitas ao processo de endosso pela União Europeia. Estas alterações referem-se às indicações adicionais a seguir para determinar as obrigações de desempenho de um contrato, ao momento do reconhecimento do rédito de uma licença de propriedade intelectual, à revisão dos indicadores para a classificação da relação principal versus agente, e aos novos regimes previstos para simplificar a transição. A Empresa está a avaliar o impacto desta alteração.

viii) IFRS 16 (nova), 'Locações' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta norma ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta nova norma substitui o IAS 17, com um impacto significativo na contabilização pelos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação refletindo futuros pagamentos da locação e um ativo de "direito de uso" para todos os contratos de locação, exceto certas locações de curto prazo e de ativos de baixo valor. A definição de um contrato locação também foi alterada, sendo baseada no "direito de controlar o uso de um ativo identificado". A Empresa está a avaliar o impacto da adoção futura desta norma.

ix) Melhorias às normas 2014 – 2016 (a aplicar, em geral, nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017). Este ciclo de melhorias ainda está sujeito ao processo de endosso pela União Europeia. Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 12 e IAS 28. A Empresa está a avaliar o impacto das referidas melhorias.

x) Interpretações - IFRIC 22 (nova), 'Operações em moeda estrangeira e contraprestação antecipada' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018). Esta interpretação ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Trata-se de uma interpretação à IAS 21 'Os efeitos de alterações em taxas de câmbio' e refere-se à determinação da "data da transação" quando uma entidade paga ou recebe antecipadamente a contraprestação de contratos denominados em moeda estrangeira. A "data da transação" determina a taxa de câmbio a usar para converter as transações em moeda estrangeira. A Empresa está a avaliar o impacto da adoção futura desta interpretação.

2.2. Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas incluem as contas da Eurovida e da sua filial, Popular Seguros ("Grupo"), e os resultados atribuíveis ao Grupo referentes às participações financeiras em empresas associadas (Nota 5).

Filiais

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais o Grupo exerce controlo. Controlo normalmente é presumido quando o Grupo detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controlo quando o Grupo detém o poder, direta ou indiretamente, de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

No caso, o Grupo detém 100% do capital da Popular Seguros.

A consolidação das contas da filial que integra o Grupo foi efetuada pelo método da integração integral. As transações e os saldos significativos entre a empresa objeto de consolidação foram eliminados. Adicionalmente, quando aplicável, são efetuados ajustamentos de consolidação de forma a assegurar a consistência na aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo, relativamente aos períodos cobertos nas demonstrações financeiras.

O lucro consolidado resulta da agregação dos resultados líquidos da Eurovida e da Popular Seguros, após os ajustamentos de consolidação.

Associadas

Consideram-se entidades "associadas" aquelas em que o Grupo tem uma influência significativa, mas sobre as quais não exerce um controlo efetivo sobre a sua gestão. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto.

Os investimentos em associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações são inicialmente valorizadas pelo respetivo custo de aquisição, o qual é subsequentemente ajustado com base na percentagem efetiva do Grupo nas variações do capital próprio (incluindo resultados) das associadas.

No caso, o Grupo detém 20% do capital da Refundos.

2.3. Principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas contabilísticas, abaixo descritas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram aplicadas de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:

a) Reporte por segmentos

Um segmento de negócio é um conjunto de ativos/passivos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é um conjunto de ativos e operações localizados num ambiente económico específico, que está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

A informação reportada encontra-se segmentada entre negócio Vida e Não vida, nomeadamente:

1. Negócio Vida

- Contratos de Seguro – Produtos de risco;
- Contratos de Seguro – Produtos financeiros;
- Contratos de Investimento;
- Gestão de Fundos de Pensões.

2. Negócio Não Vida

- Acidentes e doença;
- Incêndio e outros danos;
- Automóvel;
- Responsabilidade civil geral;
- Diversos

b) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação (divulgadas pelo Banco de Portugal). Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados, exceto no que diz respeito às diferenças relacionadas com ações classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, as quais são registadas em reservas.

c) Ativos fixos tangíveis

Estes bens estão contabilizados ao respetivo custo histórico de aquisição, sendo depreciados e sujeitos a testes de imparidade. As suas depreciações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, numa base duodecimal, considerando as seguintes taxas anuais que refletem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

Ativos fixos tangíveis	Taxas anuais
Instalações	10%
Máquinas e Aparelhos	10% - 25%
Viaturas	25%
Mobiliário e Equipamento	10% - 33,33%

No reconhecimento inicial dos valores dos outros ativos tangíveis, a Empresa capitaliza o valor de aquisição adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correto de um dado ativo, de acordo com o disposto na IAS 16. Ao nível da mensuração subsequente, a Empresa opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período. A vida útil de cada bem é revista a cada data de relato financeiro. Relativamente à coleção de obras de arte e ao seu tratamento contabilístico, estas também estão valorizadas ao custo de aquisição (o montante em 2016 ascendeu a 2.649 Euros).

Os custos subsequentes com os ativos tangíveis são capitalizados no ativo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

d) Ativos intangíveis

Estes ativos intangíveis estão contabilizados ao respetivo custo histórico de aquisição, amortizados e sujeitos a testes de imparidade. As suas amortizações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais que refletem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

Ativos intangíveis	Taxas anuais
Despesas com Aplicações Informáticas	33,33%
Outros	33,33%

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são capitalizados como ativos intangíveis, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação.

Os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

e) Ativos financeiros

(i) Classificação

A Empresa classifica os seus ativos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias:

- ***Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas***

Os ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas podem subdividir-se em duas categorias:

- ***Ativos financeiros detidos para negociação***

Correspondem, essencialmente, a títulos adquiridos com o objetivo de realização de valias no curto prazo e a instrumentos financeiros derivados que não sejam classificados para cobertura contabilística; e

- ***Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas***

Nesta categoria são classificados (i) os ativos financeiros associados a produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (*unit-linked*), (ii) os ativos financeiros geridos e cujo desempenho é avaliado numa base de justo valor, e/ou (iii) os ativos que contêm derivados embutidos, designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com as variações subsequentes reconhecidas em resultados.

- ***Empréstimos e contas a receber***

Encontram-se nesta categoria os ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado ativo e cuja finalidade não seja a negociação imediata ou num prazo próximo ou que não tenham sido designados como ao justo valor através de ganhos e perdas ou como disponíveis para venda.

- **Investimentos a deter até à maturidade**

São os ativos financeiros não derivados sobre os quais exista a intenção e a capacidade de detenção até à maturidade, apresentando uma maturidade e fluxos de caixa fixos ou determináveis. Em caso de venda antecipada, a classe considera-se contaminada e todos os ativos da classe têm de ser reclassificados para a classe de “Ativos financeiros disponíveis para venda”.

- **Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivados que (i) a Eurovida tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) que não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas.

(ii) Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento

Aquisições e alienações em (i) ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iii) empréstimos e contas a receber e (iv) investimentos detidos até à maturidade, são reconhecidas na data da negociação (*trade date*), ou seja, na data em que a Empresa se compromete a adquirir ou alienar o ativo.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, exceto nos casos de ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, caso em que estes custos de transação são diretamente registados em resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando:

- (i) expiram os direitos contratuais da Empresa ao recebimento dos seus fluxos de caixa;
- (ii) a Empresa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou;
- (iii) não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Empresa tenha transferido o controlo sobre os ativos.

(iii) Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros detidos para negociação e os ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os ativos disponíveis para venda são, igualmente, registados ao justo valor, sendo as respetivas variações reconhecidas em reservas (capital próprio), na parte que pertence ao acionista. As variações ficam reconhecidas em reservas até que os ativos financeiros sejam vendidos ou desreconhecidos. No caso de ser identificada uma perda por imparidade, o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas, é transferido para resultados. No caso dos produtos com participação nos resultados (ramo vida), as variações do justo valor são reconhecidas inicialmente em reservas (capital próprio), e posteriormente transferidas para a conta de participação nos resultados a atribuir, na parte correspondente ao tomador de seguro (*shadow accounting*).

Ainda relativamente aos ativos disponíveis para venda, no caso dos títulos de rendimento fixo, o ajustamento ao valor de balanço (valor de mercado) compreende a separação entre (i) as amortizações segundo a taxa efetiva, (ii) as variações cambiais (no caso de denominação em moeda estrangeira) – ambas por contrapartida de resultados – e (iii) as variações no justo valor (exceto risco cambial) – conforme descrito anteriormente (contrapartida por reservas - capital próprio).

Os empréstimos e contas a receber e os investimentos detidos até à maturidade são mensurados em balanço ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efetiva, com as amortizações (juros, valores incrementais e prémios e descontos) a serem registados na conta de ganhos e perdas.

O justo valor dos ativos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente (*bid price*). Na ausência de cotação, a Empresa estima o justo valor utilizando (i) informações fornecidas pelas entidades gestoras/ emitentes, (ii) metodologias de avaliação, tais como, a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento (recorrendo, quando necessário, a entidades especializadas), e (iii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

(iv) Reclassificação entre categorias de ativos financeiros

Em outubro de 2008 o IASB emitiu a revisão da norma IAS 39 - Reclassificação de instrumentos financeiros (*Amendments to IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement and IFRS 7: Financial Instruments Disclosures*). Esta alteração veio permitir que uma entidade transfira ativos financeiros das categorias de ativos detidos para negociação para as carteiras de ativos financeiros disponíveis para venda, empréstimos e contas a receber (*Loans and receivables*) ou para ativos financeiros detidos até à maturidade (*Held-to-maturity*), desde que esses ativos financeiros obedeam às características de cada categoria.

As transferências de ativos financeiros disponíveis para venda para as categorias de empréstimos e contas a receber e detidos até à maturidade também são permitidas.

A Eurovida e a Popular Seguros utilizaram a permissão de reclassificação prevista no ponto 50E da IAS 39 para transferir obrigações classificadas na classe de ativos disponíveis para venda para a classe empréstimos e contas a receber. Em dezembro de 2008, foram reclassificadas algumas obrigações classificadas inicialmente como ativos disponíveis para venda. A reclassificação foi efetuada devido ao facto de se considerar que existia falta de liquidez no mercado àquela data para essas obrigações e que as suas cotações não refletiam o seu justo valor.

O critério utilizado para elegibilidade da reclassificação das obrigações classificadas como disponíveis para venda para empréstimos concedidos e contas a receber teve como base a análise de liquidez do ativo, naquela data. A análise da liquidez dos ativos (cotação representativa do seu justo valor) teve por base a verificação cumulativa das seguintes condições: (i) existirem pelo menos três contribuidores de preços disponíveis no sistema de informação financeira *Bloomberg*; (ii) o "spread Bid/Ask" ser inferior ou igual a 50 bps; (iii) a diferença entre os dois melhores contribuidores ("spread Bid/Ask" mais curtos) ser inferior ou igual a 100 bps; e (iv) existirem quantidades significativas de transações superiores ou iguais a 500 mil unidades.

Em 31 de dezembro de 2016, não existe qualquer valor registado nas demonstrações financeiras da Eurovida relativo às obrigações reclassificadas da categoria de empréstimos e contas a receber, com base no critério indicado, no entanto, em 2015, este valor ascendia a 1.292.205 Euros, e o seu valor com base nas cotações disponíveis era de 1.332.046 Euros. A redução verificada decorreu do reembolso de títulos.

Mensalmente é efetuada a monitorização do cumprimento dos critérios de liquidez para esses títulos. Sempre que se verifique que os mesmos apresentam valor de mercado, é efetuada a sua reclassificação de empréstimos concedidos e contas a receber para a classe de ativos disponíveis para venda.

(v) Imparidade

Imparidade de títulos

A Empresa avalia regularmente se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, apresenta sinais de imparidade. Para os ativos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os títulos representativos de capital, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

De acordo com as políticas da Empresa, existe prova objetiva de imparidade, no caso dos instrumentos de capital, quando se verifica a existência de declínio significativo, isto é, sempre que ocorra uma desvalorização superior a 40% no justo valor ou, quando se verifica a existência de declínio prolongado, isto é, sempre que ocorra uma desvalorização continuada do justo valor abaixo do custo de aquisição num período de pelo menos 18 meses.

Quando existe evidência de imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição/ custo amortizado (no caso de títulos de rendimento fixo) e o justo valor atual, deduzida de qualquer perda de imparidade no ativo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Qualquer perda de valor subsequente nestes ativos, originará perdas por imparidade adicionais a serem reconhecidas em resultados do respetivo no exercício.

Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição/ custo amortizado se o aumento for objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade, exceto no que se refere a ações ou outros instrumentos de capital, para os quais não é possível reconhecer qualquer reversão de imparidade. As valorizações subsequentes de ações e outros instrumentos de capital são reconhecidas em reservas.

No que se refere aos investimentos detidos até à maturidade e empréstimos e contas a receber, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre o valor contabilístico do ativo e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro. Estes ativos são apresentados no ativo, líquidos de imparidade. Caso estejamos perante um ativo com taxa de juro variável, a taxa de juro a utilizar para a determinação da respetiva perda de imparidade é a taxa de juro efetiva atual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos detidos até à maturidade e empréstimos e contas a receber, se num período subsequente o montante de perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da imparidade, esta é revertida por contrapartida de resultados do exercício.

Ajustamentos para recibos por cobrar e para dívidas de cobrança duvidosa

Os ajustamentos para recibos por cobrar têm por objetivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. Os recibos emitidos e não cobrados em 31 de dezembro são refletidos na rubrica “Devedores – por operações de seguro direto”.

Este ajustamento destina-se a reconhecer, no resultado da Empresa, o impacto da potencial não cobrança dos recibos de prémios emitidos. O cálculo deste ajustamento é efetuado de acordo com o estipulado na Circular nº 9/2008, de 27 de novembro, da Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões, tendo em conta uma análise económica dos recibos por cobrar, considerando-se a taxa de incumprimento histórica.

Os ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro direto, de resseguro ou outras, com exceção dos recibos por cobrar, ao seu valor previsional de realização, por aplicação de critérios de base económica.

f) Outros ativos financeiros – Derivados embutidos e Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação (*trade date*), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados diretamente em resultados do período.

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas em resultados. Caso a Empresa considere reduzido o custo/benefício desta bifurcação, reconhece a “totalidade” do ativo ao justo valor através de ganhos e perdas, com as respetivas variações no justo valor em resultados.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados é baseado em preços de cotação em mercado (valor de mercado), quando disponíveis, e na ausência de cotação (inexistência de mercado ativo) é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade.

g) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e, (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com exceção dos passivos por contratos de investimento, os quais são registados ao justo valor.

h) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de constituição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

i) Capital social

As ações são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros ativos. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no capital próprio como uma dedução dos proventos, líquida de imposto.

j) Reserva legal

A reserva legal só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital social.

k) Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, na parte que pertence ao acionista, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores, bem como a reserva de reavaliação a amortizar relativa às obrigações reclassificadas da categoria de Ativos Disponíveis para Venda para Empréstimos e Contas a Receber, em 2008 (ver adicionalmente a Nota 28).

l) Reserva por impostos diferidos

Os impostos diferidos, calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios, decorrentes da reavaliação de ativos disponíveis para venda, são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

m) Contratos de seguro e contratos de investimento – Classificação

A Empresa emite contratos que incluem risco seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos seguro e financeiro. Em conformidade com o previsto na IFRS 4 e na IAS 39, a Empresa, tem os seus contratos classificados como:

▪ Contratos de seguro

Contratos em que a seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensar este no caso de um acontecimento futuro incerto especificado a afetar de forma adversa. Este tipo de contrato cai no âmbito da IFRS 4 (seguros de vida puros e não vida). Também são tratados no âmbito desta IFRS os contratos emitidos pela Empresa, cujo risco de seguro transferido não é significativo, mas com risco financeiro e com participação nos resultados discricionária (produtos de capitalização com taxa garantida e com participação nos resultados, ligados ao Ramo Vida), os quais são considerados contratos de investimento reconhecidos e mensurados de acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis aos contratos de seguro.

- **Contratos de investimento**

Contratos que envolvem exclusivamente risco financeiro, ligados ao Ramo Vida. Estes contratos podem ainda ser diferenciados entre contratos puramente financeiros e aqueles que possuem uma característica de participação discricionária. Se os contratos de investimento forem puros cairão no âmbito da IAS 39 (é o caso dos produtos *unit-linked* sem risco de seguro e produtos de capitalização com taxa garantida e sem participação nos resultados, comercializados pela Empresa), enquanto que os contratos com a característica de participação discricionária (produtos de capitalização com taxa garantida e com participação nos resultados) se inserem na IFRS 4.

(i) Contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados

Prémios

Os prémios de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados são reconhecidos como proveitos no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

Os benefícios e outros custos são reconhecidos em simultâneo com o reconhecimento dos proveitos ao longo da vida dos contratos. Esta especialização é efetuada através da constituição de provisões/responsabilidades de contratos de seguros e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam, da mesma forma que os prémios brutos emitidos.

A análise quantitativa dos prémios brutos emitidos de seguro direto e de resseguro cedido, referente a contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados, é abordada na Nota 6 do presente Relatório.

Custos de aquisição

Os custos de aquisição são, essencialmente, representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores (fundamentalmente, ao Banco Popular) pela angariação de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados.

A remuneração de mediação é a remuneração atribuída ao canal de distribuição pela angariação de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados. As remunerações contratadas com agentes e angariadores são registadas como gastos no momento da emissão dos respetivos recibos de prémio.

Os custos de aquisição que estão direta ou indiretamente relacionados com a venda de contratos são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que os prémios associados a esses contratos vão sendo adquiridos. Durante o exercício de 2016, o cálculo do valor da provisão para prémios não adquiridos não pode ser deduzido de um montante de custos de aquisição diferidos a imputar no exercício seguinte superior a 20% do valor inicial da provisão de acordo com o Artigo 5º da Norma Regulamentar n.º 10/2016-R, de 15 de Setembro.

Provisões técnicas

É requerido à Empresa pelas Leis e Normas/Regulamentos, bem como pelos princípios IFRS aplicáveis, o estabelecimento de Provisões Técnicas para fazer face às responsabilidades futuras para com os seus segurados, nomeadamente:

1. Aplicáveis ao Ramo Vida**1.1 Provisão matemática**

A provisão matemática dos produtos de risco corresponde ao valor atual estimado dos compromissos da Empresa relativamente às apólices emitidas de contratos de seguro, sendo calculada segundo o método atuarial prospetivo que, tendo em atenção os prémios futuros a receber, toma em consideração todas as obrigações futuras, de acordo com as condições fixadas para cada contrato em curso.

O montante desta provisão é calculado com base em pressupostos atuariais, mediante tabelas e fórmulas atuariais plenamente enquadradas nos normativos, com o conhecimento e fiscalização da ASF. No que respeita às tábuas de mortalidade utilizadas e às taxas técnicas implícitas no cálculo da provisão matemática, as mesmas encontram-se mencionadas na Nota 31.

A provisão matemática dos produtos financeiros é calculada pelo método retrospectivo, consistindo na capitalização da provisão do ano anterior acrescida do(s) prémio(s) pago(s) na anuidade e da participação nos resultados do exercício anterior, líquidos de resgates, capitalizados à taxa de juro técnica.

1.2. Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados ou já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício, bem como à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR) e aos custos diretos e indiretos associados à sua regularização no final do exercício.

Esta provisão é determinada como segue: a) a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade restante nessa data; e b) a partir da análise do histórico do peso dos sinistros não declarados no ano de ocorrência sobre os declarados, é apurada uma taxa a aplicar, aos sinistros declarados no ano, por forma a fazer face às responsabilidades com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR). Para a determinação desta provisão é efetuada uma análise aos sinistros em curso no final de cada exercício e a consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data.

1.3. Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída, desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

1.3. a) Provisão para participação nos resultados a atribuir (shadow accounting)

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos ativos financeiros disponíveis para venda afetos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, são atribuídos aos tomadores de seguro, na parte estimada da sua participação, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem, de acordo com as condições contratuais e regulamentares aplicáveis, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

Esta provisão corresponde desta forma ao valor da reserva de reavaliação positiva dos contratos de seguro de vida com participação nos resultados na quota -parte respeitante aos tomadores de seguro. Na data de transição, esta provisão absorveu o valor existente no Fundo para Dotações Futuras, corrigido dos ajustamentos decorrentes da nova classificação dos investimentos e respetiva valorização, em conformidade com o definido no novo PCES.

1.3. b) Provisão para participação nos resultados atribuída

Corresponde à parte atribuída, aos segurados ou aos beneficiários, dos resultados técnicos e financeiros dos contratos de seguro e de investimento com participação discricionária, sob a forma de participação nos resultados, apurados na gestão das respetivas carteiras, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo vida.

1.4. Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido são determinadas aplicando os critérios acima descritos para o seguro direto em conformidade com o previsto no normativo em vigor, tendo em atenção as cláusulas existentes nos tratados de resseguro em vigor. Correspondem à parte das resseguradoras dos montantes brutos das provisões técnicas de seguro de vida.

(ii) Contratos de investimento sem participação nos resultados

Os contratos de investimento são contratos que envolvem exclusivamente risco financeiro. Tal como referido acima, os contratos de investimento puros caem no âmbito da IAS 39 (é o caso dos produtos *unit-linked* sem risco de seguro e dos produtos de capitalização sem participação nos resultados e com taxa garantida, comercializados pela Empresa).

Os passivos financeiros relativos aos contratos de investimento sem participação nos resultados são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e, (ii) subsequentemente, ao justo valor.

As responsabilidades decorrentes dos produtos *unit-linked* (contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador de seguro) detidos pela Empresa são classificadas como passivos financeiros ao justo valor através de resultados, os quais dependem do justo valor dos ativos financeiros, derivados e/ou propriedades de investimento que integram o fundo de investimento coletivo *unit-linked*. Neste caso (produtos *unit-linked*) os passivos financeiros correspondem ao valor da unidade de participação, deduzido das comissões de gestão, comissões de resgate e quaisquer penalizações.

O justo valor do passivo financeiro é determinado através das unidades de participação, as quais refletem o justo valor dos ativos que integram cada fundo de investimento, multiplicado pelo número de unidades de participação atribuíveis a cada tomador de seguro à data de balanço.

2. Aplicáveis aos Ramo Não Vida

2.1 Provisão para prémios não adquiridos

Esta provisão tem como objetivo registar parte dos prémios brutos emitidos, relativa a cada um dos contratos de seguro em vigor, a imputar a um ou vários exercícios seguintes. A Provisão para Prémios não Adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos até ao final do exercício, mas com vigência após essa data. A Empresa, de acordo com o PCES calcula esta provisão contrato a contrato, recibo a recibo, mediante a aplicação do método *pró-rata temporis* a partir dos prémios brutos emitidos deduzidos dos respetivos custos de aquisição, relativos a contratos em vigor.

2.2 Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados ou já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício, bem como à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR) e aos custos diretos e indiretos associados à sua regularização no final do exercício.

A provisão para sinistros reportados e não reportados é estimada pela Empresa através da aplicação de técnicas de avaliação atuariais. Estas provisões estimadas correspondem à expectativa da Empresa de qual será o custo último de regularização dos sinistros, baseado numa avaliação de factos e circunstâncias conhecidas nessa data, numa revisão dos padrões históricos de regularização, numa estimativa das tendências em termos de frequência da sinistralidade, teorias sobre responsabilidades e outros fatores.

De acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, a Empresa regista uma provisão para despesas de regularização de sinistros, determinada com base no rácio entre as despesas gerais incorridas pela Empresa e o número de processos geridos, aplicado ao número de sinistros que se encontram em gestão no final do exercício.

Relativamente aos sinistros, o montante dos reajustamentos efetuados no ano pode ser visualizado no Anexo 2 e os custos com sinistros no Anexo 3.

2.3 Provisão matemática – Ramo de acidentes de trabalho

As provisões matemáticas têm como objetivo registar o valor atual das responsabilidades futuras da Empresa, relativamente aos contratos de seguro emitidos, e são calculadas com base em métodos atuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor aplicável.

Para o ramo Acidentes de Trabalho, para além da provisão para sinistros, efetua-se ainda uma provisão matemática para sinistros ocorridos até 31 de dezembro de 2015 que envolvam pagamentos de pensões já homologadas pelo Tribunal do Trabalho ou com acordo de conciliação já realizado, e também a estimativa das responsabilidades com pensões de sinistros registados até 31 de dezembro de 2015 e que se encontram pendentes de acordo final ou sentença.

As Provisões Matemáticas relativas a sinistros ocorridos, envolvendo pagamentos de pensões vitalícias referentes ao ramo de Acidentes de Trabalho, são calculadas utilizando pressupostos atuariais por referência a métodos atuariais reconhecidos e legislação laboral vigente.

Adicionalmente, considera-se ainda uma provisão matemática face às responsabilidades com pensões de sinistros já ocorridos relativas a potenciais incapacidades permanentes de sinistrados em tratamento em 31 de dezembro de 2016 ou de sinistros já ocorridos e ainda não participados.

Para as pensões não remíveis aplica-se a tábua de mortalidade TV 88/90 com uma taxa de juro de 3% e encargos de gestão de 2%, e para as pensões remíveis a tábua de mortalidade TD 88/90 com uma taxa de juro de 5,25% e encargos de gestão de 0% (conforme previsto na portaria 11/2000).

2.4 Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade, excecionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações, e é constituída para os seguros de Cauções, Risco Atómico e Risco de Fenómenos Sísmicos.

Esta provisão é calculada com base em taxas específicas estabelecidas pela ASF aplicadas ao resultado técnico. Para o Risco de Fenómenos Sísmicos, o único aplicável, é calculada através da aplicação de um fator de risco, definido pela ASF, para cada zona sísmica, ao capital retido pela Empresa.

2.5 Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos, dos prémios exigíveis relativos aos contratos de seguro em vigor e dos prémios que se renovam em Janeiro do ano seguinte.

De acordo com o estipulado pela ASF, o montante da Provisão para Riscos em Curso a constituir deverá ser igual ao produto da soma dos prémios brutos emitidos imputáveis ao(s) exercício(s) seguinte(s) (prémios não adquiridos) e dos prémios exigíveis ainda não processados relativos a contratos em vigor, por um rácio que tem por base o somatório dos rácios de sinistralidade, despesas e cedência ao qual é deduzido o rácio de investimentos.

2.6 Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido são determinadas aplicando os critérios acima descritos para o seguro direto em conformidade com o previsto no normativo em vigor, tendo em atenção as cláusulas existentes nos tratados de resseguro em vigor.

n) Resseguro

No decurso normal da sua atividade a Empresa cede negócio. Os valores a pagar relacionados com a atividade de resseguro, incluem saldos a pagar de empresas de seguro de resseguradores relacionados com responsabilidades cedidas. Os valores a recuperar ou a pagar às resseguradores, são calculados de acordo com as disposições contratuais estabelecidas nos contratos de resseguro.

Os princípios contabilísticos aplicáveis aos ativos relacionados com o Resseguro Cedido, no âmbito de contratos de resseguro, que pressupõem a existência de um risco de seguro significativo são idênticos aos aplicáveis aos contratos de seguro direto.

o) Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios, decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda, são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado, de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem, de acordo com o estipulado na IAS 12.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, com exceção das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos, que não afetem quer o lucro contabilístico quer o fiscal, e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, na medida em que provavelmente não serão revertidas no futuro.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro, capazes de absorver as referidas diferenças.

p) Benefícios concedidos aos empregados

Benefícios pós-emprego

No dia 23 de dezembro de 2011, foi assinado um contrato coletivo de trabalho (CCT de 2012) entre a Associação Portuguesa de Seguradoras (APS) e dois sindicatos representativos da classe profissional (STAS e SISEP). Este CCT foi posteriormente publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) n.º 2, de 15 de janeiro de 2012 e alterado por acordo entre as partes em 21 de Novembro de 2014 e publicado no BTE n.º 45 de 8 de Dezembro de 2014.

Este CCT veio, entre outros aspetos, alterar o plano de benefícios de reforma do anterior CCT, passando o mesmo para um plano de contribuição definida e aplicável a todos os trabalhadores no ativo. De acordo com o n.º 1 da cláusula 48º do CCT de 2012, "todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, beneficiarão de um plano individual de reforma, em caso de reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social, o qual substitui o sistema de pensões de reforma previsto no anterior contrato coletivo de trabalho". Ainda de acordo com o CCT de 2012, no n.º 2 da cláusula 48º "o valor integralmente financiado das responsabilidades pelos serviços passados, calculado a 31 de dezembro de 2011, relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo, admitidos até 22 de junho de 1995, que estavam abrangidos pelo disposto na cláusula 51.ª, n.º 4, do CCT, cujo texto consolidado foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 32, de 29 de agosto de 2008, será convertido em contas individuais desses trabalhadores, nos termos e de acordo com os critérios que estiverem previstos no respetivo fundo de pensões ou seguro de vida, integrando o respetivo plano individual de reforma".

Face ao exposto, o plano de benefícios anterior foi alterado e o saldo das responsabilidades por serviços passados integralmente financiadas a 31 de dezembro de 2011, abrangendo trabalhadores no ativo, foi convertido num plano individual de reforma, em 2012.

Este plano de pensões é financiado: i) para os trabalhadores no ativo admitidos até 22 de junho de 1995, abrangidos pelo anterior CCT, através da adesão coletiva no fundo de pensões Eurovida Reforma Valor (reconversão da anterior adesão coletiva para efeitos do novo plano de benefícios); ii) para os trabalhadores no ativo, admitidos após 22 de junho de 1995, por apólices de seguro na modalidade Eurovida PIR (contrato de seguro individual, com garantia de capital).

Tendo em conta o disposto na cláusula 49ª do CCT de 2012, a Empresa efetuou e efetuará anualmente contribuições para o Plano Individual de Reforma (PIR) de valor correspondente às percentagens indicadas na tabela seguinte (tabela revista na sequência da referida alteração ao CCT publicada no BTE de 8 de Dezembro de 2014), aplicadas sobre o ordenado anual do trabalhador:

Ano Civil	Percentagem do ordenado base anual
2014	2,50%
2015 e seguintes	3,25%

O plano individual de reforma deverá prever a garantia de capital investido, sendo essa responsabilidade da associada.

O plano de pensões (plano individual de reforma) passa a corresponder a um plano de contribuição definida em que a quantia dos benefícios pós-emprego recebidos pelos empregados é determinada pela quantia de contribuições pagas pela Empresa, juntamente com o retorno dos investimentos provenientes dessas mesmas contribuições. Consequentemente, os riscos atuarial e de investimento recairão nos empregados.

Dado que a obrigação da Empresa (Associado) é determinada pelas quantias a serem contribuídas, a respetiva contabilização consistirá em reconhecer um gasto anual, à medida que essas contribuições forem sendo efetuadas.

Salientamos, que no decorrer de 2016 e em consequência da extinção voluntária da APS, como associação de empregadores, está a ser equacionado a continuação da aplicabilidade deste CCT, de 2012, situação que está em análise entre a Empresa e a ASF.

Prémio de permanência (Outros benefícios de longo prazo):

Ao abrigo do CCT de 2012, a cláusula 41ª contempla a obrigação da Empresa atribuir aos Colaboradores, mediante o cumprimento de determinados requisitos definidos na mesma cláusula, prémios de permanência pecuniários (Colaboradores com idade inferior a 50 anos) ou a concessão de dias de licença com retribuição (Colaboradores com idade superior ou igual a 50 anos).

Quando o trabalhador completar um ou mais múltiplos de cinco anos de permanência na Empresa terá direito a um prémio pecuniário de valor equivalente a 50% do seu ordenado efetivo mensal. Após este completar 50 anos de idade e logo que verificados os períodos mínimos de permanência na empresa, a seguir indicados, o prémio pecuniário será substituído pela concessão de dias de licença com retribuição em cada ano, de acordo com o esquema seguinte:

- a) Três dias, quando perfizer 50 anos de idade e 15 anos de permanência na Empresa;
- b) Quatro dias, quando perfizer 52 anos de idade e 18 anos de permanência na Empresa;
- c) Cinco dias, quando perfizer 54 anos de idade e 20 anos de permanência na Empresa.

As responsabilidades da Empresa com prémios de permanência foram calculadas, na data de fecho de contas, tendo sido apurado o montante de 20.700 Euros (20.700 Euros, em 2015).

Benefícios de vida e saúde

A Eurovida oferece aos seus colaboradores um seguro de vida e de saúde. Estes seguros são contabilizados como gastos do exercício.

O **Seguro de Vida** é um dos benefícios em vigor na Eurovida. Pelo Seguro de Vida estão abrangidos, todos os colaboradores, em regime de contrato a termo certo e sem termo, até atingirem a idade de reforma obrigatória, salvo reforma antecipada por invalidez ou por vontade expressa do próprio. O Seguro de vida da Eurovida abrange as seguintes coberturas: Morte, Morte por Acidente, Invalidez Absoluta e Definitiva, sendo que no casos dos Órgãos Diretivos estão incluídas ainda as coberturas de Morte por Acidente de Circulação e Invalidez Profissional.

Para além do Seguro de vida, o **Seguro de Saúde** é um dos benefícios que a Eurovida disponibiliza a todos os colaboradores, assegurando a comparticipação dos cuidados médicos mais frequentes e/ou onerosos, para além do previsto no Contrato Coletivo de Trabalho. O Seguro de Saúde permite complementar ou mesmo substituir os serviços da Segurança Social, facilitando o acesso preventivo e curativos aos serviços de saúde. Em relação à sua abrangência, o Seguro de Saúde é dirigido a todos os seus colaboradores que se encontrem em efetividade de serviço ou na situação de pré-reforma e cuja idade não exceda os 70 anos.

Bónus de desempenho

As remunerações variáveis dos colaboradores são contabilizadas nos resultados do exercício a que respeitam. O bónus é calculado tendo em consideração os resultados alcançados pelo Grupo Banco Popular no exercício e de acordo com uma avaliação de desempenho, que se baseia em critérios organizacionais, quantitativos e qualitativos.

Estimativa para férias e subsídio de férias

Os encargos com férias e subsídio de férias dos empregados são registados quando se vence o direito aos mesmos e correspondem a dois meses de remunerações e respetivos encargos, baseada nos valores do respetivo exercício. A respetiva estimativa encontra-se registada na rubrica "Acréscimos e diferimentos" do passivo.

q) Provisões, ativos e passivos contingentes

São reconhecidas provisões quando: (i) a Empresa tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, resultante de eventos passados, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido, e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. O montante da provisão deve corresponder à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade à data de balanço.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente, não necessitando de se constituir a respetiva provisão, mas apenas ser objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

r) Reconhecimento de outros rendimentos e gastos

Os outros rendimentos e os gastos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício.

s) Juros e dividendos

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, empréstimos e contas a receber e investimentos detidos até à maturidade são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares, utilizando o método da taxa efetiva. No caso dos juros dos ativos financeiros ao justo valor através dos resultados, a componente de juro não é separada e é classificada na rubrica de ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu recebimento.

t) Locações

A Empresa classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos na IAS 17 – Locações. São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo são transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

Locações operacionais

Os pagamentos efetuados à luz dos contratos de locação operacional são registados em custos nos períodos a que dizem respeito.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início, no ativo e no passivo, pelo custo de aquisição do bem locado, que é equivalente ao valor atual das rendas de locação vincendas. As rendas são constituídas: (i) pelo encargo financeiro que é debitado em resultados e (ii) pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como custos ao longo do período da locação, a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo em cada período.

u) Ativos não correntes detidos para venda

Ativos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transação de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objetivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do ativo como detido para venda, a mensuração dos ativos não correntes é efetuada de acordo com os IFRS aplicáveis. Subsequentemente, estes ativos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

Nota 3 – Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As IAS/IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Empresa são analisadas no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Empresa e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na Nota 2.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Empresa poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. No entanto, o Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

As alternativas analisadas de seguida são apresentadas apenas para permitir um melhor entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

3.1. Responsabilidades relativas a contratos de seguro e a contratos de investimento

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados são registadas na rubrica contabilística de provisões técnicas.

Ramo vida

As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais e rendas são determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas incluindo uma margem de risco e incerteza.

Os pressupostos utilizados foram baseados nas normas/ diplomas legais em vigor e na experiência passada da Empresa e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação.

As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária incluem a (i) provisão matemática, (ii) provisão para participação nos resultados atribuída e a atribuir e (iii) provisão para sinistros.

As responsabilidades relativas aos seguros temporários e complementares foram calculadas pelo método prospetivo a prémio de inventário. Para os seguros temporários anuais renováveis as provisões técnicas correspondem ao *pró-rata temporis* do prémio de inventário e, anulam-se na data de renovação. No cálculo das responsabilidades da carteira dos seguros em caso de morte, foram utilizadas a taxa técnica de 2,5% e a tábua GKM 80.

Para os contratos de rendas vitalícias, a responsabilidade é apurada pela interpolação linear das provisões matemáticas anuais a prémio de inventário, sendo a mesma base técnica quer para o cálculo dos prémios, quer para o cálculo da provisão matemática de inventário. No cálculo das responsabilidades na data aniversária, nos contratos de rendas vitalícias, foram utilizadas a taxa técnica de 1% e de 2,5% e a tábua de mortalidade GKF 95.

Para os seguros ligados a fundos de investimento em que o risco é do tomador de seguro, a provisão matemática mensal é calculada pelo número de unidades de conta, deduzidas do encargo de gestão, pelo valor da cotação da unidade de participação de cada fundo autónomo, no último dia de cada mês.

A Empresa calcula as provisões técnicas e os passivos financeiros com base nas fichas técnicas e planos de participação nos resultados dos produtos. O cálculo das provisões técnicas para cada produto está configurado, na aplicação "Gestão Integrada de Seguros", em ambiente AS400 e tem uma periodicidade mensal e diária, respetivamente para os seguros de risco e os seguros financeiros.

Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros.

A provisão para participação nos resultados a atribuir corresponde ao valor da reserva de reavaliação positiva dos contratos de seguro de vida com participação nos resultados na quota-parte respeitante aos tomadores de seguro. Na data de transição, esta provisão absorveu o valor existente no fundo para dotações futuras, corrigido dos ajustamentos decorrentes da nova classificação dos investimentos e respetiva valorização, em conformidade com o definido no PCES. Para apuramento da provisão para participação nos resultados a atribuir é estimada a valorização potencial dos ativos classificados como disponíveis para venda que se estima pertencerem ao tomador de seguro com base nas taxas de participação incluídas nos clausulados dos contratos.

A provisão para participação nos resultados atribuída corresponde à parte dos resultados técnicos e financeiros apurados na gestão das carteiras dos seguros com participação nos resultados para ser

distribuída no futuro. Para apuramento da provisão para participação nos resultados atribuída, a Empresa utiliza os critérios de atribuição e distribuição conforme o estabelecido nos clausulados dos contratos e o normativo interno. A Provisão para participação nos resultados é apurada com base na percentagem mínima, estabelecida contratualmente, do saldo credor da conta de resultados técnico e/ou financeiros dos produtos.

A Empresa estabelece provisões para pagamento de sinistros decorrentes dos contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados e na sua determinação avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias atuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respetivas. As provisões são revistas e monitorizadas pela Função Atuarial.

Variáveis na determinação da estimativa das provisões podem ser afetadas por eventos internos e/ou externos nomeadamente alterações nos processos de gestão de sinistros, inflação e alterações legais. Muitos destes eventos não são diretamente quantificáveis, particularmente numa base prospetiva.

Adicionalmente, poderá existir uma diferença temporal significativa entre o momento da ocorrência do evento seguro (sinistro) e o montante em que este evento é reportado à Empresa, acomodado na provisão IBNR. As provisões são revistas regularmente e através de um processo contínuo à medida que informação adicional é recebida e as responsabilidades vão sendo liquidadas.

Ramo não vida

As provisões técnicas correspondem às responsabilidades futuras decorrentes dos contratos.

As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro incluem a: (i) provisão para prémios não adquiridos, (ii) provisão para riscos em curso, (iii) provisão para desvios de sinistralidade e, (iv) provisão para sinistros reportados e não reportados.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro, a Empresa avalia periodicamente as suas responsabilidades tomando em consideração as coberturas de resseguro respetivas.

As provisões são revistas periodicamente por atuários qualificados. A Empresa regista provisões para sinistros do ramo não vida para cobrir a estimativa do custo último dos sinistros reportados e não reportados no final de cada data de balanço.

As provisões para sinistros não representam um cálculo exato do valor da responsabilidade, mas sim de uma estimativa resultante das normas/ diplomas legais em vigor e da experiência e conhecimento acumulado da Empresa. Estas provisões estimadas correspondem à expectativa da Empresa de qual será o custo último de regularização dos sinistros, baseado numa avaliação de factos e circunstâncias conhecidas nessa data, numa revisão dos padrões históricos de regularização, numa estimativa das tendências em termos de frequência da sinistralidade, teorias sobre responsabilidade e outros fatores.

De referir, que poderá existir uma diferença temporal significativa entre o momento da ocorrência do evento seguro (sinistro) e o montante em que este evento é reportado à Empresa, acomodada na provisão IBNR. As provisões são revistas regularmente e através de um processo contínuo à medida que informação adicional é recebida e as responsabilidades vão sendo liquidadas.

Ver adicionalmente as Notas 31 e 35.

3.2. Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor dos instrumentos financeiros é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis. Na ausência de cotação (inexistência de mercado ativo) a Empresa estima o justo valor utilizando (i) informações fornecidas pelas entidades gestoras/ emitentes, (ii) metodologias de avaliação, tais como, a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento (recorrendo, se necessário, a entidades especializadas), e (iii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Ver adicionalmente a Nota 24.

3.3. Imparidade

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Empresa determina que existe imparidade nos seus ativos classificados como disponíveis para venda (títulos de rendimento variável) quando existe um declínio prolongado ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de um declínio prolongado ou de valor significativo requer julgamento, conforme descrito na Nota 2.3, alínea e).

A utilização de metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderá resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Empresa.

Empréstimos e contas a receber

A Empresa efetua regularmente a análise das perdas por imparidade em empréstimos e contas a receber numa base individual, conforme descrito na Nota 2.3, alínea e).

A determinação de expectativas de perdas futuras nos títulos detidos baseia-se no acompanhamento regular dos emitentes, nomeadamente, da evolução das notações de *rating* das diversas agências. Perante a degradação da perceção de risco do emitente, como é o caso de uma descida significativa das notações de *rating*, a Empresa procede a uma análise detalhada da situação financeira e económica do emitente. Eventuais imparidades são constituídas com base na informação recolhida e na perceção quanto à capacidade de reembolso do título por parte do emitente.

A Empresa considera que a imparidade determinada com base nas metodologias anteriormente descritas permite refletir de forma adequada o risco de crédito associado a estes investimentos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela Norma IAS 39.

3.4. Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Empresa durante um período de quatro anos. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Empresa, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Nota 4 – Informação por Segmentos

Na sua atividade a Empresa dedica-se ao exercício da atividade de seguros para os Ramos Vida e Não Vida, tendo considerado como segmentos básicos de negócio os seguintes segmentos:

Seguros Vida

- Contratos de Seguro – Produtos de risco;
- Contratos de Seguro – Produtos financeiros;
- Contratos de Investimento;
- Gestão de Fundos de Pensões.

Os contratos de seguro compreendem os produtos em que a seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensar este no caso de um acontecimento futuro incerto especificado a afetar de forma adversa. Tanto podem ser da categoria de risco, que protegem a pessoa segura contra os riscos de morte, invalidez, doença grave e outros, como da categoria de financeiros, que possuem uma característica de participação discricionária.

Já o segmento de contratos de investimentos compreende os produtos de seguros que envolvem exclusivamente risco financeiro.

Para além dos contratos de seguro e de investimentos, na vertente dos seguros de vida existe ainda os Fundos de Pensões.

Seguros Não Vida

- Acidentes e Doença;
- Incêndios e Outros Danos;
- Automóvel;
- Responsabilidade Civil Geral;
- Diversos (assistência e proteção jurídica).

O segmento de Acidentes e Doença, inclui os produtos relacionados com a proteção pessoal, nomeadamente, os seguros de Acidentes Pessoais, de Acidentes de Trabalho (segmento particulares e empresas) e o de Saúde.

O seguro de Acidentes Pessoais tem como principal intuito proteger o segurado em caso de acidente. Cobre o risco de acidente com data e ocorrência bem definida, exclusiva e diretamente externo, súbito, involuntário e violento, causador de lesão física que, por si só, e independente de toda e qualquer outra causa, tenha como consequência direta a morte ou invalidez permanente total ou parcial do segurado ou torne necessário tratamento médico.

O seguro de Acidentes de Trabalho, visa segurar as pessoas no caso de se verificar um acidente no local de trabalho e no tempo de trabalho, produzindo direta ou indiretamente lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na incapacidade de trabalho. De referir, que este é um seguro obrigatório. Enquadra-se, ainda, no Ramo Acidentes e Doença, o Seguro de Saúde, que sendo um seguro facultativo, muitas vezes é efetuado por empresas como benefício aos seus colaboradores, funcionando assim como um complemento ao serviço nacional de saúde.

Também na componente de proteção pessoal, está incluído o produto de Responsabilidade Civil Família, seguro que cobre o risco do segurado numa eventualidade de ter de vir a indemnizar terceiros por danos que lhes cause, nomeadamente numa atividade, uma profissão ou situação familiar.

Como ofertas de proteção patrimonial, existe uma oferta alargada, contemplando seguros de Multiriscos Habitação ou Comércio e seguros Automóvel. Em ambos os casos, a Popular Seguros cobre danos causados no património, mediante as coberturas contratadas (base ou *plus* nos Multiriscos, e mínimos, médios ou máximos no caso do Automóvel). De referir, ainda, que o seguro automóvel é um seguro obrigatório, podendo o Multiriscos Habitação ou Comércio ser facultativo ou obrigatório, consoante a situação (por exemplo, a cobertura de recheio é por norma facultativa).

No que concerne ao segmento geográfico, todos os contratos são celebrados em Portugal pelo que existe apenas um segmento.

Segmento por negócio

O quadro anexo evidencia o relato por segmentos de negócio, para os exercícios de 2016 e 2015, detalhando os mesmos entre a posição financeira e a conta de ganhos e perdas, como segue:

1. Demonstração da posição financeira

Eurovida Consolidado

Unidade: Euros				
2016				
Demonstração da posição financeira - Ativo	Seguro Vida	Seguro Não-Vida	Não afetos	Total
Caixa e equivalentes	45.268.124	662.185	9.499.614	55.429.923
Investimentos em filiais, associadas e empresas conjuntas	-	-	311.697	311.697
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-
Ativos classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	556.863.890	-	1.834.149	558.698.039
Derivados de cobertura	-	-	-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	303.840.022	12.091.399	45.368.283	361.299.705
Empréstimos concedidos e contas a receber	14.663.237	-	94.527	14.757.764
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-
Outros ativos tangíveis	-	-	19.140	19.140
Outros ativos	(866.145)	-	22.586.431	21.720.287
Total	919.769.129	12.753.584	79.713.842	1.012.236.555

Unidade: Euros

2016				
Demonstração da posição financeira - Passivo	Seguro Vida	Seguro Não-Vida	Não afetos	Total
Provisões técnicas	291.291.443	7.902.944	-	299.194.387
Provisão matemática	278.824.480	-	-	278.824.480
Provisão para prémios não adquiridos	-	3.722.671	-	3.722.671
Provisão para participação nos resultados	6.938.038	-	-	6.938.038
Provisão para sinistros	5.528.925	3.162.619	-	8.691.544
Outras provisões técnicas	-	1.017.654	-	1.017.654
Passivos financeiros relativos a contratos investimento	604.706.805	-	-	604.706.805
Outros passivos financeiros	676.893	269.296	-	946.189
Outros credores	1.713.234	-	1.984.555	3.697.789
Passivos por impostos	-	-	663.963	663.963
Acréscimos e diferimentos	-	-	3.005.787	3.005.787
Outros passivos	-	-	421.626	421.626
Total	898.388.374	8.172.240	6.075.930	912.636.545

Unidade: Euros

2015				
Demonstração da posição financeira - Ativo	Seguro Vida	Seguro Não-Vida	Não afetos	Total
Caixa e equivalentes	16.573.075	305.148	8.206.415	25.084.638
Investimentos em filiais, associadas e empresas conjuntas	-	-	251.618	251.618
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-
Ativos classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	552.068.900	-	28.164.500	580.233.400
Derivados de cobertura	-	-	-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	298.657.140	10.518.300	28.450.129	337.625.569
Empréstimos concedidos e contas a receber	36.454.544	-	1.947.726	38.402.269
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-
Outros ativos tangíveis	-	-	22.645	22.645
Outros ativos	(538.738)	-	22.701.913	22.163.175
Total	903.214.921	10.823.448	89.744.946	1.003.783.316

Unidade: Euros

2015				
Demonstração da posição financeira - Passivo	Seguro Vida	Seguro Não-Vida	Não afetos	Total
Provisões técnicas	282.871.841	6.746.607	-	289.618.448
Provisão matemática	270.320.690	-	-	270.320.690
Provisão para prémios não adquiridos	-	3.464.143	-	3.464.143
Provisão para participação nos resultados	6.746.667	-	-	6.746.667
Provisão para sinistros	5.804.484	2.465.809	-	8.270.293
Outras provisões técnicas	-	816.655	-	816.655
Passivos financeiros relativos a contratos investimento	599.418.881	-	-	599.418.881
Outros passivos financeiros	432.563	375.773	2.000.000	2.808.336
Outros credores	1.511.296	-	1.811.064	3.322.360
Passivos por impostos	-	-	806.673	806.673
Acréscimos e diferimentos	-	-	1.079.072	1.079.073
Outros passivos	-	-	474.775	474.775
Total	884.234.581	7.122.380	6.171.584	897.528.547

Segmento vida

Unidade: Euros

Demonstração da posição financeira - Ativo	2016				
	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Gestão de Fundos de Pensões	Total Seguro vida
	Risco	Financeiro			
Caixa e equivalentes	330.339	9.214.852	35.722.933	-	45.268.124
Investimentos em filiais, associadas e empresas conjuntas	-	-	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-
Ativos classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	-	1.380.043	555.483.847	-	556.863.890
Ativos financeiros disponíveis para venda	26.070.910	277.769.112	-	-	303.840.022
Empréstimos concedidos e contas a receber	-	236.912	14.426.325	-	14.663.237
Outros ativos	-	(708)	(865.436)	-	(866.145)
Total	26.401.249	288.600.211	604.767.669	-	919.769.129

Unidade: Euros

Demonstração da posição financeira - Passivo	2016				
	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Gestão de Fundos de Pensões	Total Seguro vida
	Risco	Financeiro			
Provisões técnicas					
Provisão matemática	12.078.905	266.745.576	-	-	278.824.480
Provisão para participação nos resultados	2.328.918	4.609.120	-	-	6.938.038
Provisão para sinistros	5.506.758	22.167	-	-	5.528.925
Passivos financeiros relativos a contratos investimento	-	-	604.706.805	-	604.706.805
Outros passivos financeiros	676.893	-	-	-	676.893
Outros credores	1.713.234	-	-	-	1.713.234
Total	22.304.707	271.376.862	604.706.805	-	898.388.374

Unidade: Euros

Demonstração da posição financeira - Ativo	2015				
	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Gestão de Fundos de Pensões	Total Seguro vida
	Risco	Financeiro			
Caixa e equivalentes	21.768	450.137	16.101.169	-	16.573.075
Investimentos em filiais, associadas e empresas conjuntas	-	-	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-
Ativos classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	-	1.635.200	550.433.700	-	552.068.900
Ativos financeiros disponíveis para venda	26.369.080	272.288.060	-	-	298.657.140
Empréstimos concedidos e contas a receber	274.592	2.636.835	33.543.117	-	36.454.544
Outros ativos	-	(913)	(537.825)	-	(538.738)
Total	26.665.440	277.009.320	599.540.161	-	903.214.921

Unidade: Euros

Demonstração da posição financeira - Passivo	2015				
	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Gestão de Fundos de Pensões	Total Seguro vida
	Risco	Financeiro			
Provisões técnicas					
Provisão matemática	11.346.069	258.974.621	-	-	270.320.690
Provisão para participação nos resultados	2.465.429	4.281.238	-	-	6.746.667
Provisão para sinistros	5.750.573	53.911	-	-	5.804.484
Passivos financeiros relativos a contratos investimento	-	-	599.418.881	-	599.418.881
Outros passivos financeiros	377.076	-	55.487	-	432.563
Outros credores	1.511.296	-	-	-	1.511.296
Total	21.450.443	263.309.770	599.474.368	-	884.234.581

Segmento Não Vida

Unidade: Euros

Demonstração da posição financeira Ativo	2016					
	Acidentes e Doença	Incêndios e Outros Danos	Automóvel	Responsab. civil geral	Diversos	Seguro não vida
Caixa e equivalentes	158.759	234.574	252.902	3.321	12.630	662.185
Terrenos e edifícios	-	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empresas conjuntas	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	2.953.473	4.257.859	4.590.548	60.275	229.245	12.091.399
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-
Total	3.112.232	4.492.433	4.843.450	63.595	241.875	12.753.584

Unidade: Euros

Demonstração da posição financeira Passivo	2016					
	Acidentes e Doença	Incêndios e Outros Danos	Automóvel	Responsab. civil geral	Diversos	Seguro não vida
Provisões técnicas	1.822.275	2.833.316	3.054.698	40.109	152.547	7.902.944
Outros credores e passivos financeiros	269.296	-	-	-	-	269.296
Passivos por impostos	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-
Total	2.091.571	2.833.316	3.054.698	40.109	152.547	8.172.240

Unidade: Euros

Demonstração da posição financeira Ativo	2015					
	Acidentes e Doença	Incêndios e Outros Danos	Automóvel	Responsab. civil geral	Diversos	Total Seguro não vida
Caixa e equivalentes	78.447	115.358	103.475	1.993	5.875	305.148
Investimentos em filiais, associadas e empresas conjuntas	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	2.759.539	3.948.099	3.541.394	68.215	201.054	10.518.300
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-
Total	2.837.985	4.063.457	3.644.869	70.208	206.928	10.823.448

Unidade: Euros

Demonstração da posição financeira Passivo	2015					Total Seguro não vida
	Acidentes e Doença	Incêndios e Outros Danos	Automóvel	Responsab. civil geral	Diversos	
Provisões técnicas	1.641.877	2.597.577	2.329.993	44.881	132.279	6.746.607
Outros passivos financeiros	375.773	-	-	-	-	375.773
Outros credores	-	-	-	-	-	-
Passivos por impostos	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-
Total	2.017.649	2.597.577	2.329.993	44.881	132.279	7.122.380

2. Conta de ganhos e perdas

Eurovida Consolidado

Unidade: Euros

Conta de Ganhos e Perdas	2016			
	Seguro Vida	Seguro Não-Vida	Não Afetos	Total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	26.184.668	6.094.442	-	32.279.110
Comissões de contratos de investimento	6.166.324	-	-	6.166.324
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(18.172.872)	(4.569.040)	-	(22.741.912)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	-	(201.000)	-	(201.000)
Provisão matemática vida, líquida de resseguro	(6.773.272)	-	-	(6.773.272)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(1.827.212)	-	-	(1.827.212)
Custos e gastos de exploração líquidos	(9.780.883)	(761.528)	-	(10.542.411)
Rendimentos	5.140.105	301.713	4.678.867	10.120.685
Gastos financeiros	(3.005.144)	(129.936)	(185.701)	(3.320.782)
Ganhos líquidos de ativos financeiros	3.979.486	230.494	403.129	4.613.109
Perdas por imparidade	(263.994)	(54.518)	(930.797)	(1.249.309)
Outros rendimentos/ gastos, líquidos de resseguro	838.403	(523)	1.210.005	2.047.885
Resultados antes de impostos	2.485.609	910.104	5.175.504	8.571.218
Impostos	(1.268.741)	(152.996)	(655.555)	(2.077.292)
Resultado líquido do exercício	1.216.868	757.108	4.519.949	6.493.926

Unidade: Euros

Conta de Ganhos e Perdas	2015			
	Seguro Vida	Seguro Não-Vida	Não Afetos	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	26.669.791	4.909.709	-	31.579.500
Comissões de contratos de investimento	6.161.360	-	-	6.161.360
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(23.617.942)	(3.318.849)	-	(26.936.791)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	-	(63.691)	-	(63.691)
Provisão matemática vida, líquida de resseguro	(5.952.811)	-	-	(5.952.811)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(1.153.918)	-	-	(1.153.918)
Custos e gastos de exploração líquidos	(6.387.470)	(808.530)	-	(7.196.000)
Rendimentos	10.144.649	224.663	1.824.866	12.194.178
Gastos financeiros	(3.420.857)	(131.169)	(221.764)	(3.773.790)
Ganhos líquidos de ativos financeiros	10.295.311	230.282	954.806	11.480.399
Perdas por imparidade	(2.779.606)	(26.909)	(50.058)	(2.856.573)
Outros rendimentos/ gastos, líquidos de resseguro	1.098.071	(642)	1.711.612	2.809.041
Resultados antes de impostos	11.056.578	1.014.863	4.219.462	16.290.903
Impostos	(2.775.753)	(171.447)	(1.184.518)	(4.131.718)
Resultado líquido do exercício	8.280.825	843.416	3.034.944	12.159.185

Segmento Vida

Unidade: Euros

Conta de Ganhos e Perdas	2016				
	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Gestão de Fundos de Pensões	Total Seguro vida
	Risco	Financeiro			
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	8.358.186	17.826.482	-	-	26.184.668
Comissões de contratos de investimento	-	-	6.166.324	-	6.166.324
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(1.442.023)	(16.730.849)	-	-	(18.172.872)
Provisão matemática vida, líquida de resseguro	(61.399)	(6.711.873)	-	-	(6.773.272)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(666.553)	(1.160.658)	-	-	(1.827.212)
Custos e gastos de exploração líquidos	(4.110.222)	(2.276.504)	(3.215.251)	(178.906)	(9.780.883)
Rendimentos	544.131	7.095.156	14.758.423	-	22.397.710
Gastos financeiros	(318.760)	(1.953.808)	(732.576)	-	(3.005.144)
Ganhos líquidos de ativos financeiros	512.593	4.876.339	(15.946.812)	-	(10.557.879)
Perdas por imparidade	(73.856)	(298.999)	-	-	(372.856)
Outros rendimentos/ gastos, líquidos de resseguro	92.102	16.809	-	838.354	947.264
Resultados antes de impostos	2.834.198	682.095	1.030.107	659.448	5.205.848
Impostos					(1.268.741)
Resultado do segmento Vida					3.937.107

Unidade: Euros

Conta de Ganhos e Perdas	2015				Total Seguro vida
	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Gestão de Fundos de Pensões	
	Risco	Financeiro			
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	6.581.844	20.087.946	-	-	26.669.791
Comissões de contratos de investimento	-	-	6.161.360	-	6.161.360
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(1.262.822)	(22.355.120)	-	-	(23.617.942)
Provisão matemática vida, líquida de resseguro	(106.959)	(5.845.852)	-	-	(5.952.811)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(389.429)	(764.489)	-	-	(1.153.918)
Custos e gastos de exploração líquidos	(2.135.238)	(1.856.115)	(2.263.923)	(132.194)	(6.387.470)
Rendimentos	921.945	8.877.402	17.558.014	-	27.357.361
Gastos financeiros	(342.688)	(2.463.883)	(614.287)	-	(3.420.857)
Ganhos líquidos de ativos financeiros	497.673	5.871.566	(13.286.640)	-	(6.917.400)
Perdas por imparidade	(651.217)	(2.660.455)	-	-	(3.311.672)
Outros rendimentos/ gastos, líquidos de resseguro	154.488	100.464	-	843.119	1.098.071
Resultados antes de impostos	3.267.598	(1.008.535)	7.554.524	710.926	10.524.512
Impostos					(2.775.753)
Resultado do segmento Vida					7.748.759

Segmento Não Vida

Unidade: Euros

Conta de Ganhos e Perdas	2016					Total Seguro não vida
	Acidentes e Doença	Incêndios e Outros Danos	Automóvel	Responsab. civil geral	Diversos	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1.686.121	1.438.499	2.877.193	57.586	35.043	6.094.442
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(996.536)	(629.505)	(2.938.043)	(4.955)	-	(4.569.040)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(1.187)	(76.865)	(132.065)	-	9.117	(201.000)
Custos e gastos de exploração líquidos	(384.966)	151.440	(463.953)	(23.938)	(40.112)	(761.529)
Rendimentos	69.601	108.098	116.249	1.632	6.133	301.713
Gastos financeiros	(37.285)	(47.581)	(42.501)	(1.039)	(1.531)	(129.936)
Ganhos líquidos de ativos financeiros	63.282	77.873	83.745	1.176	4.418	230.494
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	(8.777)	(21.302)	(22.908)	(322)	(1.209)	(54.518)
Outros rendimentos/ gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	(523)	-	-	-	(523)
Outros proveitos/ (custos) não técnicos	-	-	-	-	-	-
Resultados antes de impostos	390.253	1.000.135	(522.284)	30.140	11.860	910.104
Impostos						(152.995)
Resultado do segmento Não -Vida						757.108

Unidade: Euros

Conta de Ganhos e Perdas	2015					Total Seguro não vida
	Acidentes e Doença	Incêndios e Outros Danos	Automóvel	Responsab. civil geral	Diversos	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1.309.500	1.274.445	2.267.235	49.233	9.296	4.909.709
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(301.377)	(727.048)	(2.324.945)	(3.411)	-	(3.356.781)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	132.766	(80.234)	(113.623)	-	(2.601)	(63.691)
Custos e gastos de exploração líquidos	(492.675)	(72.202)	(390.342)	(29.590)	(29.815)	(1.014.625)
Rendimentos	61.427	82.584	74.673	1.539	4.439	224.663
Gastos financeiros	(41.408)	(53.153)	(42.533)	(1.258)	(1.667)	(140.020)
Ganhos líquidos de ativos financeiros	63.802	84.225	76.157	1.570	4.528	230.282
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	(5.695)	(10.733)	(9.705)	(200)	(577)	(26.909)
Outros rendimentos/ gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	(642)	-	-	-	(642)
Outros proveitos/ (custos) não técnicos	-	-	-	-	-	-
Resultados antes de impostos	726.341	497.242	(463.082)	17.883	(16.397)	761.986
Impostos						(171.447)
Resultado do segmento Não -Vida						590.539

Segmento geográfico

Tal como referido anteriormente, todos os contratos são celebrados em Portugal pelo que existe apenas um segmento geográfico.

Nota 5 – Empresas do Grupo

5.1. Identificação da empresa-mãe do grupo e listagem dos investimentos significativos em filiais, entidades conjuntamente controladas e associadas

A empresa-mãe do grupo da **EUROVIDA** é o Banco Popular Español. No que respeita às participações financeiras, a Eurovida detém participações no capital da Popular Seguros – Companhia de Seguros S.A. e da Refundos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário S.A., as quais estão valorizadas ao custo de aquisição. A Eurovida, com referência a 31 de dezembro de 2016, prepara demonstrações financeiras consolidadas onde são incluídas aquelas sociedades.

A informação relativa às participações detidas (perímetro de consolidação), a 31 de dezembro de 2016, é a seguinte:

Designação	País	% Capital	% Votos	Unidade: Euros
				Valor da Participação Financeira
Refundos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário S.A.	Lisboa	20%	20%	112.230
Popular Seguros - Companhia de Seguros, S.A.	Lisboa	100%	100%	7.500.000

5.2. Informação financeira resumida da filial

Os indicadores que se apresentam de seguida ilustram a atividade da Popular Seguros - Companhia de Seguros, S.A. em 2016 e 2015:

	Unidade: Euros		
	2016	2015	Var.% 16/15
Balanço			
Investimentos	14.337.300	15.533.883	-7,7%
Ativo Líquido	17.823.586	18.498.159	-3,6%
Capital Próprio	8.464.805	10.519.920	-19,5%
Provisões Técnicas de Seguro Direto	7.902.944	6.746.607	17,1%
Conta de Ganhos e Perdas			
Prémios Brutos Emitidos de Seguro Direto	10.012.318	8.371.557	19,6%
Prémios Adquiridos, líquidos de Resseguro	6.094.442	4.909.709	24,1%
Custos com Sinistros de Seguro Direto	5.180.200	3.736.424	38,6%
Custos com Sinistros, líquidos de Resseguro	4.603.558	3.356.781	37,1%
Custos Operacionais	1.148.349	1.142.716	0,5%
Resultado Líquido	703.884	749.706	-6,1%
Indicadores			
Taxa de Sinistralidade de Seguro Direto	51,7%	44,6%	7,1 p.p.
Taxa de Sinistralidade Líquida de Resseguro	75,5%	68,4%	7,2 p.p.
Resultado Líquido/ Prémios Brutos Emitidos	7,0%	9,0%	-1,9 p.p.
Rácio Combinado	74,5%	68,5%	6,0 p.p.

5.3. Informação financeira resumida da associada

A **REFUNDOS** é detida pela Eurovida em 20%, sendo consolidada pelo método da equivalência patrimonial. Os indicadores que se apresentam seguidamente ilustram a atividade de 2016 e 2015:

	Unidade: Euros		
	2016	2015	Var.% 16/15
Demonstração da posição financeira			
Aplicações em Instituições de Crédito	811.439	852.915	-4,9%
Ativo Líquido	1.890.743	1.563.613	20,9%
Capital Próprio	1.558.486	1.258.088	23,9%
Demonstração de Resultados			
Margem Financeira	12.980	15.753	-17,6%
Produto Bancário	1.745.525	1.424.910	22,5%
Resultados antes de impostos	1.035.016	653.390	58,4%
Resultado Líquido	795.399	497.099	60,0%

Nota 6 – Prémios adquiridos, líquidos de resseguro

6.1. Indicação dos prémios reconhecidos resultantes de contratos de seguro

A totalidade dos prémios brutos emitidos de seguro direto respeita a contratos de seguro celebrados em Portugal, tendo ascendido ao montante de 47.053.257 Euros em 2016 (46.346.966 Euros em 2015). Os prémios de resseguro cedido ascenderam a 14.585.516 Euros em 2016 (14.519.894 Euros em 2015).

Unidade: Euros

	2016						Total
	Vida	Acidentes e Doença	Incêndios e Outros Danos	Automóvel	Responsab. civil geral	Diversos	
Prémios adquiridos de seguro direto	37.040.939	2.312.830	3.945.068	3.029.355	114.232	342.900	46.785.325
Prémios brutos emitidos	37.040.939	2.065.989	4.165.325	3.298.244	107.557	375.203	47.053.257
Varição da provisão para prémios não adquiridos	-	(246.842)	220.257	268.890	(6.675)	32.302	267.933
Prémios adquiridos de resseguro cedido	10.856.270	626.710	2.506.569	152.162	56.646	307.858	14.506.215
Prémios de resseguro cedido	10.856.270	413.624	2.795.148	152.162	53.366	314.946	14.585.516
Varição da provisão para prémios não adquiridos resseguro	-	(213.085)	288.579	-	(3.280)	7.088	79.301
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	26.184.668	1.686.121	1.438.499	2.877.193	57.586	35.042	32.279.110

Unidade: Euros

	2015						Total
	Vida	Acidentes e Doença	Incêndios e Outros Danos	Automóvel	Responsab. civil geral	Diversos	
Prémios adquiridos de seguro direto	37.975.409	1.929.767	3.545.598	2.412.366	97.298	266.534	46.226.972
Prémios brutos emitidos	37.975.409	1.695.843	3.661.046	2.624.372	93.541	296.754	46.346.966
Varição da provisão para prémios não adquiridos	-	(233.924)	115.449	212.006	(3.756)	30.219	119.994
Prémios adquiridos de resseguro cedido	11.305.619	620.268	2.271.153	145.130	48.064	257.239	14.647.473
Prémios de resseguro cedido	11.305.619	397.232	2.340.635	145.130	46.256	285.020	14.519.894
Varição da provisão para prémios não adquiridos resseguro	-	(223.036)	69.482	-	(1.808)	27.782	(127.579)
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	26.669.790	1.309.500	1.274.445	2.267.235	49.233	9.296	31.579.499

6.2. Indicação de alguns valores relativos ao seguro de vida

A análise dos prémios reconhecidos resultantes de contratos de seguro de vida pode ser efetuada como segue:

Unidade: Euros

	2016	2015
Prémios brutos emitidos de seguro direto	37.040.939	37.975.409
Produtos Financeiros	17.826.482	20.087.946
Produtos de Risco	19.214.456	17.887.463
Prémios de resseguro cedido	10.856.270	11.305.619
Produtos Financeiros	-	-
Produtos de Risco	10.856.270	11.305.619
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	26.184.668	26.669.791

No que respeita aos prémios de seguro direto verificou-se uma diminuição em 2016, comparativamente com o período homólogo, estando este decréscimo justificado na totalidade pelos produtos financeiros que registaram um decréscimo de 11,26%.

No que respeita à classe de produtos de risco, os mesmos apresentaram um crescimento de 7,42% face ao ano transato, não obstante as dificuldades de venda de produtos associados ao crédito habitação, com a redução deste pelo canal bancário aos clientes particulares.

No âmbito do tratado de resseguro celebrado com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd, o valor dos prémios de resseguro cedido, das apólices incluídas neste tratado, correspondem a 95% do valor dos prémios de seguro direto, uma vez que a Empresa cedeu 95% dos riscos de mortalidade e de invalidez (Nota 31).

De acordo com os princípios de classificação da IFRS 4 e IAS 39, os valores recebidos relativamente a contratos em que apenas se transfere o risco financeiro (incluindo produtos *unit-linked*), sem participação nos resultados, são classificados como contratos de investimentos e contabilizados no passivo. Desta forma, os valores recebidos, relativamente aos produtos *unit-linked* e aos contratos de taxa fixa sem participação nos resultados, não são contabilizados como prémios.

A informação relativa aos prémios de seguro direto, prémios de resseguro aceite e saldo do resseguro cedido, relativos a 2016 e 2015 pode, ainda, ser decomposta da seguinte forma:

	2016		2015	
<small>Unidade: Euros</small>				
Prémios Brutos emitidos de Seguro Direto				
Relativos a Contratos Individuais	33.249.646		34.265.539	
Relativos a Contratos de Grupo	3.791.293	37.040.939	3.709.870	37.975.409
Periódicos	19.273.564		17.926.508	
Não periódicos	17.767.374	37.040.939	20.048.901	37.975.409
De contratos sem participação nos resultados	15.393.022		13.947.320	
De contratos com participação nos resultados	21.647.916	37.040.939	24.028.089	37.975.409
Prémios Brutos emitidos de Resseguro Aceite		-		-
Saldo de Resseguro	4.473.945		4.662.789	

6.3. Discriminação de alguns valores relativos ao seguro não-vida entre seguro direto e resseguro aceite

A discriminação de alguns valores relativos ao seguro não-vida e resseguro aceite de 2016, conforme formato requerido pela ASF relativo ao Anexo 4, é analisado como segue:

Unidade: Euros

Ramos/ Grupos de Ramos	Prémios Brutos Emitidos	Prémios Brutos Adquiridos	Custos com Sinistros Brutos *	Custos e Gastos de Exploração Brutos *	Saldo de Resseguro
Seguro Direto					
Acidentes e Doença	2.065.989	2.312.830	1.033.142	624.875	(425.297)
Incêndio e Outros Danos	4.165.325	3.945.068	1.191.326	826.232	(1.080.150)
Automóvel	3.298.244	3.029.354	2.946.976	480.822	(460.019)
Responsabilidade Civil	1.909.882	1.765.439	1.762.990	298.778	(88.654)
Outras coberturas	1.388.363	1.263.915	1.183.986	182.044	(371.365)
Marítimo, Aéreo e Transportes	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	107.557	114.232	8.756	48.268	(36.608)
Crédito e Caução	-	-	-	-	-
Proteção jurídica	14.790	13.681	-	1.658	-
Assistência	360.413	329.219	-	38.453	-
Diversos	-	-	-	-	-
Total	10.012.318	9.744.386	5.180.200	2.020.308	(2.002.074)
Resseguro Aceite					
Total Geral	10.012.318	9.744.386	5.180.200	2.020.308	(2.002.074)

* Sem dedução da parte dos resseguradores

Em 2015, a discriminação de alguns valores relativos ao seguro não-vida e resseguro aceite pode ser vista como segue:

Unidade: Euros

Ramos/ Grupos de Ramos	Prémios Brutos Emitidos	Prémios Brutos Adquiridos	Custos com Sinistros Brutos *	Custos e Gastos de Exploração Brutos *	Saldo de Resseguro
Seguro Direto					
Acidentes e Doença	1.695.843	1.929.767	272.491	597.282	(544.546)
Incêndio e Outros Danos	3.661.046	3.545.598	1.134.367	795.010	(1.141.026)
Automóvel	2.624.372	2.412.366	2.324.945	390.342	(145.131)
Responsabilidade Civil	1.543.442	1.412.394	1.512.225	247.761	(84.884)
Outras coberturas	1.080.930	999.972	812.721	142.582	(60.247)
Marítimo, Aéreo e Transportes	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	93.541	97.298	4.621	48.993	(27.451)
Crédito e Caução	-	-	-	-	-
Proteção jurídica	12.142	11.172	-	1.277	(11.093)
Assistência	284.611	255.362	-	28.538	(246.146)
Diversos	-	-	-	-	-
Total	8.371.557	8.251.563	3.736.424	1.861.443	(2.115.392)
Resseguro Aceite					
Total Geral	8.371.557	8.251.563	3.736.424	1.861.443	(2.115.392)

* Sem dedução da parte dos resseguradores

Nota 7 – Comissões recebidas por tipo de contrato

De acordo com a IAS 18, o reconhecimento das comissões obedece ao princípio da especialização dos exercícios. As comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, referentes ao Ramo Vida, distribuem-se da seguinte forma:

Unidade: Euros			
2016			
	Contratos de Seguro com participação nos resultados	Contratos de Seguro sem participação nos resultados	Contratos de Investimento
Comissões de Subscrição	-	-	84.844
Comissões de Gestão	-	-	5.885.725
Comissões de Resgate	-	-	195.755
Total	-	-	6.166.324

Unidade: Euros			
2015			
	Contratos de Seguro com participação nos resultados	Contratos de Seguro sem participação nos resultados	Contratos de Investimento
Comissões de Subscrição	-	-	101.591
Comissões de Gestão	-	-	5.757.505
Comissões de Resgate	-	-	302.264
Total	-	-	6.161.360

As comissões de subscrição dos produtos comercializados pela Empresa correspondem a percentagens fixas, independentemente do prémio pago, ou a percentagens variáveis, consoante o prémio pago, e incidem, no momento da contratação, sobre o prémio processado. As comissões de gestão dos produtos comercializados pela Empresa correspondem a percentagens fixas, cobradas mensalmente sobre o número de unidades de conta detidas pelo Tomador do Seguro ou sobre o valor patrimonial do fundo autónomo, ou a percentagens variáveis, cobradas mensalmente sobre o valor patrimonial do fundo autónomo. Por fim, as comissões de resgate dos produtos comercializados pela Empresa correspondem a percentagens fixas ou variáveis, consoante o montante do resgate ou a anuidade da efetivação do resgate, e incidem, no momento do resgate, sobre o respetivo montante resgatado.

De acordo com os requisitos da IFRS 4 e IAS 39, os contratos de seguro emitidos pela Empresa relativamente aos quais existe apenas a transferência de um risco financeiro sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento e o respetivo valor recebido contabilizado como um passivo (contabilidade de depósito). Desta forma, os valores processados de contratos relativamente aos quais o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro (*unit-linked*) e de contratos de seguro com garantia de taxa sem participação nos resultados, não são reconhecidos sob a forma de prémios e sinistros, sendo apenas registadas as respetivas comissões de subscrição, gestão e resgate.

Ver complementarmente a Nota 35.

Nota 8 – Custos com sinistros, líquidos de resseguro

8.1. Indicação dos sinistros reconhecidos resultantes de contratos de seguro

Os custos com sinistros, líquidos de resseguro, relativos a contratos de seguros, em 31 de dezembro de 2016 e 2015 podem ser analisados no quadro que se segue:

Unidade: Euro

	2016						Total
	Vida	Acidentes e Doença	Incêndios e Outros Danos	Automóvel	Responsab. civil geral	Diversos	
Montantes pagos	18.308.486	570.623	707.108	2.589.210	4.395	-	22.179.821
Montantes brutos seguro direto	22.302.072	650.622	1.201.832	2.589.210	7.208	-	26.750.944
Prestações	21.496.995	630.927	1.124.463	2.554.795	5.625	-	25.812.805
Custos de gestão de sinistros imputados	805.077	19.695	77.370	34.415	1.582	-	938.139
Montantes brutos resseguro aceite	5.111	-	-	-	-	-	5.111
Prestações	5.111	-	-	-	-	-	5.111
Parte dos resseguradores	3.998.697	79.999	494.724	-	2.813	-	4.576.233
Provisão para sinistros (variação)	(135.614)	425.914	(77.603)	348.834	560	-	562.090
Montantes brutos seguro direto	(275.597)	377.413	(30.557)	348.834	1.119	-	421.213
Montantes brutos resseguro aceite	38	-	-	-	-	-	38
Parte dos resseguradores	(139.945)	(48.500)	47.046	-	560	-	(140.839)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	18.172.872	996.536	629.505	2.938.043	4.955	-	22.741.912

Unidade: Euro

	2015						Total
	Vida	Acidentes e Doença	Incêndios e Outros Danos	Automóvel	Responsab. civil geral	Diversos	
Montantes pagos	23.267.033	439.442	622.616	1.993.827	2.795	-	26.325.714
Montantes brutos seguro direto	26.582.105	517.596	1.005.726	1.993.827	3.974	-	30.103.229
Prestações	25.987.234	484.693	930.251	1.953.775	2.359	-	29.358.312
Custos de gestão de sinistros imputados	594.871	32.903	75.475	40.052	1.616	-	744.917
Montantes brutos resseguro aceite	9.155	-	-	-	-	-	9.155
Prestações	9.155	-	-	-	-	-	9.155
Parte dos resseguradores	3.324.227	78.154	383.110	-	1.179	-	3.786.670
Provisão para sinistros (variação)	350.909	(143.678)	82.399	321.302	145	-	611.077
Montantes brutos seguro direto	398.344	(250.717)	106.608	321.302	176	-	575.713
Montantes brutos resseguro aceite	(337)	-	-	-	-	-	(337)
Parte dos resseguradores	47.098	(107.039)	24.209	-	31	-	(35.701)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	23.617.942	295.764	705.015	2.315.129	2.940	-	26.936.791

Os custos com sinistros, líquidos de resseguro, desagregados por negócio em vida, podem ser vistos como segue, a 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Unidade: Euro

	2016	2015
Custos com sinistros - Seguro direto	21.221.398	26.385.578
Produtos de Risco	4.791.816	4.279.964
Produtos Financeiros	16.429.581	22.105.615
Custos com sinistros - Resseguro aceite	5.149	8.818
Produtos de Risco	-	-
Produtos Financeiros	5.149	8.818
Custos com sinistros - Resseguro cedido	3.858.752	3.371.326
Produtos de Risco	3.858.752	3.371.326
Produtos Financeiros	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro (sem imputação)	17.367.795	23.023.070

A diminuição registado nos custos com sinistros de seguro direto está relacionada com o decréscimo dos resgates dos produtos financeiros tal como se pode verificar no quadro seguinte, que desagrega os custos com sinistros por tipologia de sinistro:

Unidade: Euros

Tipo de sinistro	2016			2015		
	Montantes pagos	Provisão para sinistros (variação)	Total	Montantes pagos	Provisão para sinistros (variação)	Total
Vencimentos	1.772.898	(45.772)	1.727.126	1.758.016	29.194	1.787.210
Morte/invalidez	6.170.446	(234.940)	5.935.506	5.395.230	359.595	5.754.825
Rendas	2.213.481	247	2.213.729	2.041.888	(6.146)	2.035.742
Resgates	11.340.170	4.867	11.345.037	16.792.100	15.701	16.807.801
Custos com sinistros de seguro direto (sem imputação)	21.496.995	(275.597)	21.221.398	25.987.234	398.344	26.385.578

De seguida, apresentamos o detalhe dos custos com sinistros de resseguro cedido, por tipo de sinistro, sendo a totalidade dos valores aplicáveis ao negócio risco:

Unidade: Euros

Tipo de sinistro	2016			2015		
	Montantes pagos	Provisão para sinistros (variação)	Total	Montantes pagos	Provisão para sinistros (variação)	Total
Vencimentos	-	-	-	-	-	-
Morte/invalidez	3.998.697	(139.945)	3.858.752	3.324.228	47.098	3.371.326
Custos com sinistros de resseguro cedido	3.998.697	(139.945)	3.858.752	3.324.228	47.098	3.371.326

Nos termos do tratado de resseguro celebrado com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd, assinado em 2013, a Empresa para os produtos de vida risco, incluídos neste tratado, regista um proveito correspondente a 95% do custo com sinistros de seguro direto (ver nota 31).

No que respeita ao ramo não vida, a discriminação dos custos com sinistros de 2016, conforme formato requerido pela ASF relativo ao Anexo 3, é analisado como segue:

Unidade: Euros

Ramos/ Grupos de Ramos	Montantes Pagos - Prestações	Montantes Pagos - Custos de Gestão de Sinistros Imputados	Varição da Provisão para sinistros	Custos com sinistros
	(1)	(2)	(3)	(1)+(2)+(3)
Seguro Direto				
Acidentes e Doença	630.927	19.695	377.413	1.028.035
Incêndio e Outros Danos	1.124.463	77.370	(30.557)	1.171.276
Automóvel	2.554.795	34.415	348.834	2.938.043
Responsabilidade Civil	1.539.476	34.415	180.167	1.754.057
Outras coberturas	1.015.319	-	168.667	1.183.986
Marítimo, Aéreo e Transportes	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	5.625	1.582	1.119	8.327
Crédito e Caução	-	-	-	-
Proteção jurídica	-	-	-	-
Assistência	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-
Total	4.315.810	133.062	696.810	5.145.681
Resseguro Aceite	-	-	-	-
Total Geral	4.315.810	133.062	696.810	5.145.681

* Sem dedução da parte dos resseguradores

Em 2015, a discriminação dos custos com sinistros era apresentada da seguinte forma:

Unidade: Euros

Ramos/ Grupos de Ramos	Montantes Pagos - - Prestações	Montantes Pagos - - Custos de Gestão de Sinistros Imputados	Varição da Provisão para sinistros	Custos com sinistros
	(1)	(2)	(3)	(1)+(2)+(3)
Seguro Direto				
Acidentes e Doença	484.693	32.903	(250.717)	266.879
Incêndio e Outros Danos	930.251	75.475	106.608	1.112.334
Automóvel	1.953.775	40.052	321.302	2.315.129
Responsabilidade Civil	1.175.856	33.547	293.006	1.502.409
Outras coberturas	777.920	6.505	28.295	812.721
Marítimo, Aéreo e Transportes	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	2.359	1.616	176	4.150
Crédito e Caução	-	-	-	-
Proteção jurídica	-	-	-	-
Assistência	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-
Total	3.371.078	150.046	177.369	3.698.493
Resseguro Aceite				
	-	-	-	-
Total Geral	3.371.078	150.046	177.369	3.698.493

* Sem dedução da parte dos resseguradores

Os custos com sinistros de seguro direto, relativos ao ramo não vida, apresentam aumento dos custos com sinistros em 2016, face a 2015, decorrente do aumento da carteira gerida pela Popular Seguros neste ano (aumento do n.º de apólices em vigor). Também é possível, em termos gerais, verificar um aumento nos montantes pagos em 2016, sendo este mais expressivo no ramo Automóvel.

No que respeita aos custos com sinistros de resseguro cedido, de não vida, no final de 2016, estes ascenderam ao montante de 576.642 Euros (379.644 Euros em 2015), verificando-se um aumento face ao período homólogo.

8.2. Indicação dos montantes recuperáveis, relativamente a montantes pagos pela ocorrência de sinistros, provenientes da aquisição dos direitos dos segurados em relação a terceiros

Os reembolsos exigidos relativamente às prestações efetuadas em consequência de sinistros ocorridos e ainda não recebidos (IDS), do ramo Automóvel, ascendiam a 66.446 Euros (48.010 Euros em 2015).

8.3. Informação dos rácios de sinistralidade, rácios de despesas, rácios combinados de sinistros e despesas

Os principais rácios de atividade, para o exercício de 2016 e 2015, são como segue:

2016							
	Vida Risco	Acidentes e Doença	Incêndios e Outros Danos	Automóvel	Responsab. civil geral	Diversos	Total seguros Não vida
Rácio de Sinistralidade (1)	27,6%	44,7%	30,2%	97,3%	7,7%	0,0%	36,2%
Rácio de Despesas	33,4%	24,0%	18,6%	15,3%	35,5%	11,7%	28,5%
Rácio de Aquisição (2)	17,5%	17,7%	12,4%	14,6%	23,5%	11,7%	16,4%
Rácio Administrativo (3)	15,9%	6,3%	6,1%	0,7%	12,0%	0,0%	12,0%
Rácio Combinado	60,9%	68,7%	48,8%	112,6%	43,2%	11,7%	64,6%
Rácio de Investimentos (4)	3,5%	4,2%	2,8%	4,1%	1,3%	2,1%	3,5%
Rácio Total	57,5%	64,5%	46,0%	108,5%	41,9%	9,6%	61,2%

(1) (Custos com sinistros + custos imputados) / Total de produção (Vida Risco) ou Prémios adquiridos de Seguro direto (Outros Ramos)
 (2) (Remunerações de mediação e de aquisição + custos imputados + variação dos custos de aquisição diferidos) / Total de produção (Vida Risco) ou Prémios adquiridos de Seguro direto (Outros Ramos)
 (3) (Gastos administrativos + custos imputados) / Total de produção (Vida Risco) ou Prémios adquiridos de Seguro direto (Outros Ramos)
 (4) (Rendimentos - gastos em investimentos + ganhos líquidos em investimentos - imparidades) / Total de produção (Vida Risco) ou Prémios adquiridos de Seguro direto (Outros Ramos)

2015							
	Vida Risco	Acidentes e Doença	Incêndios e Outros Danos	Automóvel	Responsab. civil geral	Diversos	Total seguros Não vida
Rácio de Sinistralidade (1)	25,9%	13,8%	31,4%	96,0%	4,3%	0,0%	31,9%
Rácio de Despesas	26,1%	27,0%	19,5%	15,4%	41,7%	11,2%	24,2%
Rácio de Aquisição (2)	14,2%	19,6%	12,9%	14,5%	28,0%	11,2%	14,5%
Rácio Administrativo (3)	11,9%	7,3%	6,6%	0,9%	13,7%	0,0%	9,7%
Rácio Combinado	52,0%	40,8%	50,9%	111,4%	46,0%	11,2%	56,1%
Rácio de Investimentos (4)	2,4%	4,6%	2,8%	3,8%	1,8%	2,3%	2,7%
Rácio Total	49,7%	36,2%	48,1%	107,6%	44,2%	8,9%	53,4%

(1) (Custos com sinistros + custos imputados) / Total de produção (Vida Risco) ou Prémios adquiridos de Seguro direto (Outros Ramos)
 (2) (Remunerações de mediação e de aquisição + custos imputados + variação dos custos de aquisição diferidos) / Total de produção (Vida Risco) ou Prémios adquiridos de Seguro direto (Outros Ramos)
 (3) (Gastos administrativos + custos imputados) / Total de produção (Vida Risco) ou Prémios adquiridos de Seguro direto (Outros Ramos)
 (4) (Rendimentos - gastos em investimentos + ganhos líquidos em investimentos - imparidades) / Total de produção (Vida Risco) ou Prémios adquiridos de Seguro direto (Outros Ramos)

Analisando a evolução dos rácios do negócio risco em 2016, comparativamente com o período homólogo, verificou-se um aumento do rácio total de 49,7% para 57,5%.

Este aumento é justificado, pelo incremento da taxa de sinistralidade, mas principalmente pelo agravamento do rácio de Despesas, com impacto de 7.3 pp no rácio de sinistralidade.

No que concerne ao ramo não vida, assistiu-se ao aumento do rácio total de 53,4% para 61,2%, justificado pelo aumento do rácio combinado e do rácio de investimentos.

O aumento do rácio combinado (64,6% em 2016 face a 56,1% em 2015) encontra-se justificado pelo aumento do Rácio de Sinistralidade (36,2% face a 31,9% em 2015) e pelo Rácio da Despesa (28,5% face a 24,2% em 2015).

Nota 9 - Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro

As outras provisões técnicas, líquidas de resseguro são analisadas como segue:

2016						
	Acidentes e Doença	Incêndios e Outros Danos	Automóvel	Responsab. civil geral	Diversos	Total
Provisão para desvios de sinistralidade	-	76.865	-	-	-	76.865
Provisão para riscos em curso	1.187	-	132.065	-	(9.117)	124.135
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	1.187	76.865	132.065	-	(9.117)	201.000

	2015					Total
	Acidentes e Doença	Incêndios e Outros Danos	Automóvel	Responsab. civil geral	Diversos	
Provisão para desvios de sinistralidade	-	80.234	-	-	-	80.234
Provisão para riscos em curso	(132.766)	-	113.623	-	2.601	(16.543)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(132.766)	80.234	113.623	-	2.601	63.691

O valor reconhecido na rubrica outras provisões técnicas, líquidas de resseguro, corresponde à variação da provisão para riscos em curso e à variação da provisão para desvios de sinistralidade.

A Provisão para riscos em curso ascendeu no final de 2016 ao montante de 368.802 Euros (244.667 Euros em 2015), tendo ocorrido um incremento no período de 124.135, sendo o ramo automóvel a justificar o aumento do custo.

A provisão para desvios de sinistralidade ascendia no final de 2016 ao montante de 648.852 Euros (571.988 Euros em 2015), correspondendo na totalidade ao ramo Incêndio e Outros Danos.

Nota 10 – Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro

A rubrica provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro representa a variação das responsabilidades da Empresa com contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados.

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Montante bruto	5.763.888	5.099.464
Seguro direto	5.775.093	5.111.583
Produtos de Risco	(947.985)	(746.388)
Produtos Financeiros	6.723.078	5.857.971
Resseguro aceite	(11.205)	(12.119)
Produtos de Risco	-	-
Produtos Financeiros	(11.205)	(12.119)
Parte dos Resseguradores	(1.009.384)	(853.347)
Produtos de Risco	(1.009.384)	(853.347)
Produtos Financeiros	-	-
Total	6.773.272	5.952.811

No ano 2016, verificou-se um incremento da dotação da provisão matemática de seguro direto, sendo esse aumento justificado pelo negócio financeiro que apresenta uma dotação no montante de 6.723.078 Euros (5.857.971 Euros: 2015).

Nos termos do tratado de resseguro celebrado com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd, a Empresa, para os produtos de vida risco, das apólices incluídos neste tratado, tem vindo a refletir nesta rubrica o correspondente a 95% do risco de mortalidade e de invalidez, destas apólices.

Ver adicionalmente a Nota 31.

Nota 11 – Participação nos resultados, líquida de resseguro

A rubrica de participação nos resultados, líquida de resseguro diz respeito ao acréscimo de responsabilidades da Empresa relativo aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados, ambos do ramo vida.

No quadro seguinte apresentamos o detalhe por segmento da participação nos resultados, para os exercícios de 2016 e 2015:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Provisão para participação nos resultados		
Seguro direto	2.936.713	2.740.111
Produtos de Risco	1.776.055	1.975.622
Produtos Financeiros	1.160.658	764.489
Parte dos Resseguradores	1.109.501	1.586.193
Produtos de Risco	1.109.501	1.586.193
Produtos Financeiros	-	-
Total	1.827.212	1.153.918

No ano 2016, verificou-se um incremento da dotação da provisão para participação nos resultados de seguro direto, sendo esse aumento justificado pelo negócio financeiro que apresenta uma dotação da participação nos resultados no montante de 1.160.658 Euros, como resultado das valias realizadas com a venda de ativos financeiros

No âmbito do tratado de resseguro com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd, a Empresa, tem vindo a refletir na rubrica de Participação de resultados – Partes dos resseguradores 95% dos rendimentos correspondente à variação da provisão para participação nos resultados da carteira cedida. Ver adicionalmente a Nota 31.

Nota 12 – Custos e gastos de exploração líquidos

A contabilização dos custos e gastos (custos indiretos) é inicialmente realizada pela sua natureza, sendo posteriormente efetuada uma imputação, tendo por base uma chave de repartição, de acordo com a sua função: a Custos de Aquisição, Administrativos, Sinistros, Investimentos e a Custos de Gestão de Fundos de Pensões.

Assim, os custos registados nas rubricas de custos por natureza a imputar, não são evidenciados diretamente na conta de ganhos e perdas, dado que são distribuídos pelas cinco funções referidas, encontrando-se os mesmos refletidos e distribuídos pelas seguintes rubricas de ganhos e perdas:

- Função Sinistros: Custos com sinistros - Montantes pagos brutos (Nota 8);
- Função Aquisição: Custos e gastos de exploração - Custos de aquisição;
- Função Administrativa: Custos e gastos de exploração - Custos administrativos;
- Função Investimentos: Gastos financeiros – Outros (Nota 15);
- Função Gestão de Fundos de Pensões: Custos e gastos de exploração - Custos administrativos de fundos de pensões.

12.1. Indicação dos custos e gastos de exploração líquidos

O montante dos custos e gastos de exploração líquidos é decomposto como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Custos de aquisição	7.987.042	5.994.009
Remunerações de intermediação	5.654.800	4.180.715
Outros custos de aquisição	232.704	188.707
Custos imputados	2.099.538	1.624.587
Custos de aquisição diferidos (variação)	(9.405)	12.343
Custos administrativos	6.059.458	4.575.123
Remunerações de intermediação	1.124	481
Custos imputados - Função administrativa	5.879.429	4.442.449
Custos imputados - Função gestão de fundos de pensões	178.906	132.194
Comissões e participação nos resultados de resseguro	3.494.684	3.385.476
Total	10.542.411	7.196.000

Os custos e gastos de exploração brutos ascenderam, em 2016, ao montante de 14.046.501 Euros (10.581.475 Euros em 2015), apresentando um aumento de 32,7% face ao período homólogo. A variação mais significativa ocorreu ao nível das remunerações de intermediação, com um aumento de 35,3%, estando diretamente associado à alteração do contrato de mediação com o Banco Popular Portugal, em que foram revistas as comissões devidas pela Eurovida relativas à comercialização dos seguros com um impacto aproximado de 937.849 Euros.

Na rubrica Comissões e participação nos resultados de resseguro e nos termos do tratado de resseguro celebrado com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd, a Empresa regista as comissões de gestão administrativa, que recebe pelo facto de efetuar a gestão das apólices resseguradas à Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd., no montante de 1.329.152 Euros (2015: 1.527.436 Euros), assim como, 95% dos custos de seguro direto das apólices incluídas no tratado de resseguro celebrado com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd no montante de 578.449 Euros (652.811 Euros em 2015).

Ver adicionalmente a Nota 31.

12.2. Análise dos gastos usando uma classificação baseada na sua função

A discriminação dos gastos usando uma classificação baseada na sua função, nomeadamente, para aquisição de contratos de seguro e investimento (aquisição e administrativos), custos com sinistros, custos com investimentos e custos com a gestão de fundos de pensões, foi a seguinte:

Unidade: Euros

	2016			2015		
	Conta Técnica	Conta Não Técnica	Total	Conta Técnica	Conta Não Técnica	Total
Custos com sinistros (Nota 8)	938.139	-	938.139	724.579	-	724.579
Custos de aquisição	2.099.538	-	2.099.538	1.624.588	-	1.624.588
Custos administrativos	5.879.429	-	5.879.429	4.442.448	-	4.442.448
Custos gestão dos investimentos	1.093.946	-	1.093.946	938.555	-	938.555
Custos com gestão de fundos de pensões	178.906	-	178.906	132.194	-	132.194
Total	10.189.958	-	10.189.958	7.862.364	-	7.862.364

No quadro que se segue, é apresentado em termos de valores e percentagens, a imputação dos gastos baseados na sua natureza, por cada uma das funções de imputação, para os anos de 2016 e 2015:

Valores em Euros

Descrição	2016										
	Total	Sinistros		Aquisição		Administrativos		Investimentos		Pensões	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoal	5.465.721	490.988	9,0%	1.091.084	20,0%	3.338.108	61,1%	436.433	8,0%	109.108	2,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	4.147.657	420.278	10,1%	947.004	22,8%	2.416.514	58,3%	296.571	7,2%	67.290	1,6%
Impostos	113.606	12.863	11,3%	29.316	25,8%	62.924	55,4%	7.110	6,3%	1.393	1,2%
Amortizações	115.700	14.011	12,1%	32.134	27,8%	61.883	53,5%	6.558	5,7%	1.115	1,0%
Juros Suportados	6.891	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	6.891	100,0%	-	0,0%
Comissões	340.383	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	340.383	100,0%	-	0,0%
Total	10.189.958	938.139	9,2%	2.099.538	20,6%	5.879.429	57,7%	1.093.946	10,7%	178.906	1,8%

Valores em Euros

Descrição	2015										
	Total	Sinistros		Aquisição		Administrativos		Investimentos		Pensões	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoal	3.408.170	305.975	9,0%	679.944	20,0%	2.082.278	61,1%	271.978	8,0%	67.994	2,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.698.661	377.962	10,2%	852.440	23,0%	2.147.232	58,1%	262.081	7,1%	58.945	1,6%
Impostos	123.684	13.357	10,8%	30.301	24,5%	70.069	56,7%	8.226	6,7%	1.732	1,4%
Amortizações	252.334	27.284	10,8%	61.903	24,5%	142.869	56,6%	16.756	6,6%	3.522	1,4%
Juros Suportados	24.299	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	24.299	100,0%	-	0,0%
Comissões	355.216	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	355.216	100,0%	-	0,0%
Total	7.862.364	724.579	9,2%	1.624.588	20,7%	4.442.448	56,5%	938.555	11,9%	132.194	1,7%

12.3. Análise dos gastos usando uma classificação baseada na sua natureza

No quadro abaixo, está a discriminação dos gastos usando uma classificação baseada na sua natureza:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Gastos com o pessoal	5.465.721	3.408.170
Fornecimentos e serviços externos		
Conservação e reparação	1.090.902	1.031.349
Trabalhos especializados	595.392	515.070
Cedência de pessoal	805.190	707.432
Custos com cobrança de prémios	324.464	330.813
Rendas e alugueres	205.889	202.616
Comunicações	265.529	276.487
Publicidade e propaganda	165.023	48.606
Deslocações, estadas e despesas de representação	86.645	85.767
Impressões	19.567	7.659
Livros e documentação técnica	94.560	83.556
Material de escritório	18.379	30.741
Custos com trabalho independente	99.981	79.521
Contencioso e notariado	93.495	39.168
Outros Custos	200.649	173.643
Quotizações	33.725	38.916
Custos com Atendimento	48.265	47.316
Sub-Total	4.147.657	3.698.660
Impostos e taxas	113.606	123.684
Amortizações/depreciações do exercício		
Activo Intangível (Nota 30)	105.528	230.203
Activo Tangível (Nota 31)	10.173	22.131
Sub-Total	115.700	252.334
Provisões	-	-
Juros suportados (Nota 37)	6.891	24.299
Comissões	340.383	355.216
Total	10.189.958	7.862.363

Gastos com pessoal**a) Indicação do montante das despesas com o pessoal referente ao exercício**

Os gastos com pessoal decompõem-se, a 31 de dezembro de 2016 e 2015, como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Remunerações	2.486.463	2.474.243
dos Órgãos Sociais	246.632	242.036
do Pessoal	2.239.831	2.232.207
Encargos sobre remunerações	578.095	593.803
Benefícios pós-emprego	54.532	70.740
Planos de benefício definido (Nota 13)	-	-
Planos de contribuição definida	54.532	70.740
Outros benefícios a longo prazo dos empregados	-	-
Benefícios de cessação de emprego	2.225.758	-
Seguros obrigatórios	97.500	70.439
Gastos de acção pessoal	6.839	5.629
Outros gastos com pessoal	16.534	17.333
Estimativa para bónus	-	175.981
Total	5.465.721	3.408.170

Em dezembro de 2016, no âmbito de um processo de reestruturação do Grupo Banco Popular, o qual foi devidamente comunicado aos colaboradores, tendo em conta os requisitos da lei, a Eurovida procedeu ao reconhecimento do Gasto com Benefícios de cessação de emprego a pagar, em 2017, dando assim cumprimento aos requisitos da IAS 37.

Em conformidade com este reconhecimento foi contabilizado o respetivo ativo por imposto diferido (verificar nota 31.2).

b) Indicação da remuneração das pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planeamento, direção e controlo, de forma direta ou indireta

A política de remunerações dos membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização da Eurovida tem como objetivo remunerar de forma justa, eficiente e competitiva os Órgãos, tendo em atenção a performance individual de cada membro, bem como o seu contributo para a Empresa como um todo.

De acordo com o disposto n.º 1 do art.º 2.º da Lei n.º 28/2009 de 19 de junho, a Empresa submete, anualmente, a aprovação da Assembleia Geral a política de remuneração dos respetivos Órgãos de Administração e Fiscalização.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o montante anual da remuneração auferida pelos Órgãos de Administração e Fiscalização foi como segue:

	Unidade: Euros		
	Rendimento Fixo	Rendimento Variável	Total 2016
Presidente do Conselho de Administração	30.876	-	30.876
Membro do Conselho de Administração	187.339	-	187.339
Total	218.215	-	218.215

	Unidade: Euros		
	Rendimento Fixo	Rendimento Variável	Total 2015
Presidente do Conselho de Administração	30.876	-	30.876
Membro do Conselho de Administração	189.363	10.000	199.363
Total	220.240	10.000	230.240

Durante o exercício de 2016, a Eurovida procedeu ao pagamento de remunerações no montante de 5.904 Euros (4.920 Euros em 2015) ao presidente Conselho Fiscal (Dr. António Manuel Mendes Barreira) e de 11.070 Euros ao vogal do Conselho Fiscal (Vítor Manuel Ferreira Lúcio da Silva).

Os serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas são registados na rubrica de trabalhos especializados. Os respetivos honorários ascenderam a 96.187 Euros (2015: 85.506 Euros) incluindo IVA, tendo compreendido o trabalho de revisão legal das contas da Companhia, serviços de garantia de fiabilidade sobre o reporte prudencial exigidos ao Revisor Oficial de Contas (no montante de 102.644 Euros, dos quais 72.508 Euros foram faturados em 2016) e ainda o serviço de certificação da informação de abertura respeitante ao primeiro ano de aplicação da Diretiva de Solvência II (28.905 Euros, valor totalmente faturado em 2016), trabalho exigido ao Revisor Oficial de Contas.

No quadro abaixo estão indicadas, para os exercícios de 2016 e 2015, as remunerações atribuídas à Direção e Administração no que se refere à componente de benefícios de curto prazo para os empregados, benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Benefícios aos empregados de curto prazo	895.933	950.653
Benefícios pós-emprego	13.781	18.963
Outros benefícios de longo prazo	1.554	4.087
Total	911.269	973.703

c) Indicação do número médio de trabalhadores ao serviço no exercício, ventilado por categorias profissionais

Durante o exercício de 2016 a Empresa teve, em média, 53 trabalhadores ao seu serviço, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Categorias	2016	2015
Diretor	8	12
Gestor Comercial	1	2
Gestor Operacional	1	1
Gestor Técnico	6	9
Coordenador Operacional	8	12
Especialista Operacional	23	23
Assistente Operacional / Especialista Operacional Estagiário	6	10
Total	53	69

d) Indicação, relativamente aos membros dos órgãos sociais, de forma global para cada um dos órgãos, do montante dos créditos concedidos.

Existe um empréstimo hipotecário, concedido a um membro do Conselho de Administração, cujo capital em dívida, em 31 de dezembro de 2016, era de 15.333 Euros (30.615 Euros em 2015). A taxa de juro associada é a *Euribor* a um ano e o empréstimo é amortizado anualmente.

Fornecimentos e serviços externos

A estrutura de custos da Empresa é idêntica à do ano anterior, pelo que os custos com fornecimentos e serviços externos registaram um total de 4.147.657 Euros e de 3.698.660 Euros, em 2016 e 2015, respetivamente.

A rubrica mais representativa dos Fornecimentos e Serviços Externos, a rubrica de Conservação e Reparação, apresentou um acréscimo em 2016, face ao ano de 2015, de 5,8%, justificado pelos custos que ocorreram ao nível dos contratos de manutenção de *software*.

Salientamos o acréscimo na rubrica de trabalhos especializados onde estão refletidos os montantes de 158.902 Euros (81.180 Euros em 2015) relativos a serviços informáticos, 375.253 Euros referentes a serviços de Auditoria e Consultoria legal e fiscal/ Atuarial (414.370 Euros em 2015), e ainda 61.237 Euros relativos a outros serviços (19.520 Euros em 2015).

A rubrica Outros Custos ascendeu a 200.649 Euros (173.643 Euros em 2015), registando um aumento de 15,6% face ao período homólogo. Este deve-se, essencialmente, aos custos com Serviços comuns faturados pelo Banco Popular Espanhol, que ascenderam a 103.304 Euros (68.100 Euros em 2015).

Comissões

As comissões de serviços bancários ascenderam a 340.383 Euros em 2016 (355.216 Euros em 2015), as quais incluem comissões de guarda e custódia de títulos, nomeadamente no Banco Popular Portugal, S.A..

Nota 13 – Benefícios concedidos aos empregados

1. Plano de benefícios pós-emprego (Novo CCT) – Contribuição definida

a) Descrição geral do plano, com indicação dos benefícios assegurados, do prazo esperado de liquidação dos compromissos assumidos e do grupo de pessoas abrangidas

Conforme referido na Nota 2.2, alínea p), nos termos do estabelecido no Contrato Coletivo dos Trabalhadores do setor Segurador, cujo texto foi publicado no BTE n.º 2 de 15 janeiro de 2012 e alterado por acordo entre as partes em 21 de Novembro de 2014 e publicado no BTE nº 45 de 8 de Dezembro de 2014, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, têm direito a um plano individual de reforma, em caso de reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social, o qual substitui o sistema de pensões de reforma previsto no anterior contrato coletivo de trabalho. Trata-se de um plano de contribuição definida em que a Empresa efetua anualmente contribuições para o plano individual de reforma dos trabalhadores. A população de participantes do plano de pensões é constituída pelos trabalhadores que cumprem a regra referida acima.

O quadro que se segue descreve o grupo de pessoas abrangidas:

	2016	2015
Activos	52	53
Idade média	44,79	44,5
Antiguidade média	18,15	17,5
Salário médio anual	30,3	29,90

b) Veículo de financiamento utilizado

O financiamento dos benefícios para o plano individual de reforma resume-se como segue:

- Para os trabalhadores no ativo admitidos até 22 de junho de 1995, abrangidos pelo anterior CCT (11 pessoas), é assegurado através do Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Valor (reconversão da anterior adesão coletiva para efeitos do novo plano de benefícios);
- Para os restantes trabalhadores no ativo, admitidos após 22 de junho de 1995 (41 pessoas), é assegurado por apólices de seguro através da modalidade Eurovida PIR (contrato de seguro individual, com garantia de capital).

c) Quantia dos ativos do plano e a taxa de rentabilidade efetiva dos ativos do plano

As taxas de rentabilidade obtidas em 2016, foram as seguintes:

- Para a adesão ao Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Valor foi de -1,89% utilizando como medida de referência relativa à rentabilidade a TWR (*Time Weighted Rate of Return*);
- Para a modalidade Eurovida PIR foi de 2,5% de taxa de juro técnica mais 0% de taxa de Participação nos Resultados, resultando numa taxa de revalorização global de 2,5%.

De seguida apresentamos o quadro com a evolução dos dois veículos de financiamento:

	Unidade: Euros	
	FP Eurovida Reforma Valor	Eurovida PIR
Saldo do fundo em 1 de janeiro de 2016	300.761	148.009
Contribuições	-	54.390
Resgates	-	-7.354
Rentabilidade	(5.748)	4.887
Saldo do fundo a 31 de dezembro de 2016	295.013	199.932

	Unidade: Euros	
	FP Eurovida Reforma Valor	Eurovida PIR
Saldo do fundo em 1 de janeiro de 2015	299.847	76.686
Contribuições	-	70.740
Rentabilidade	914	582
Saldo do fundo a 31 de dezembro de 2015	300.761	148.009

A tipologia de ativos para o Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Valor e para a modalidade Eurovida PIR é a que se indica:

Fundo de Pensões

	2016		2015	
	Valor	%	Valor	%
Títulos de Rendimento Variável	189.595	64,3%	209.711	69,7%
Títulos de Rendimento Fixo	71.461	24,2%	63.211	21,0%
Depósitos a Prazo	25.979	8,8%	17.898	6,0%
Outros	7.977	2,7%	9.941	3,3%
Total dos Ativos do Fundo	295.013	100,0%	300.761	100,0%

Eurovida PIR

	2016		2015	
	Valor	%	Valor	%
Títulos de Rendimento Variável	-	0,0%	-	0,0%
Títulos de Rendimento Fixo	177.171	88,6%	139.240	94,1%
Depósitos a Prazo	-	0,0%	6.001	4,1%
Outros	22.761	11,4%	2.768	1,9%
Total dos Ativos do Fundo	199.932	100,0%	148.009	100,0%

d) Quantia reconhecida como gasto

A contribuição feita pela Empresa para a modalidade Eurovida PIR do plano individual de reforma durante o exercício de 2016 ascendeu a 54.532 Euros (em 2015 essa contribuição foi de 70.740 Euros). Relativamente à adesão ao Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Valor não foi efetuada qualquer contribuição, conforme previsto no CCT de 2012.

A alteração de plano de benefícios originou a transformação, da adesão coletiva do Fundo de Pensões Eurovida Reforma Valor de benefício definido, em contribuição definida, no mesmo fundo de pensões, sendo efetuada também a conversão da responsabilidade por serviços passados para um plano individual de reforma. Em conformidade com o proposto pela Eurovida, submetido e aprovado pela entidade de supervisão (ASF), o saldo líquido positivo do fundo (24.138 Euros), à data de 31 de Dezembro de 2011, representado por ativos financeiros, foi mantido no atual fundo de pensões, sendo a sua utilização apenas possível pela redução de contribuições futuras da Empresa para o novo plano de pensões. Desta forma, este ativo será desreconhecido, por contrapartida de contribuições futuras. À data de 31 de dezembro de 2016 o valor deste ativo ascende a 24.138 Euros (2015: 24.138 Euros).

Nota 14 – Rendimentos

A distribuição, por categoria de investimento, dos rendimentos reconhecidos, para os períodos de 2016 e 2015, foi a seguinte:

Rendimentos	2016			2015		
	Afetos	Não afetos	Total	Afetos	Não afetos	Total
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	7.255.628	564.083	7.819.711	8.248.552	855.322	9.103.874
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Juros	6.920.910	557.807	7.478.717	7.758.681	849.768	8.608.449
Empréstimos e contas a receber						
Juros	310.743	6.276	317.019	374.061	5.554	379.615
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem						
Juros	23.975	-	23.975	115.810	-	115.810
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Outros	906.430	1.394.544	2.300.974	2.120.761	969.543	3.090.304
Total	8.162.057	1.958.628	10.120.685	10.369.313	1.824.865	12.194.178

Durante o exercício de 2016, verificou-se uma redução do montante aplicado em depósitos a prazo e das taxas de juro, que originou uma redução dos juros na conta de Empréstimos e contas a receber.

Nota 15 – Gastos financeiros

A rubrica de gastos financeiros acomoda o alisamento à taxa efetiva dos títulos de rendimento fixo, classificados como ativos disponíveis para venda, em carteira e a amortização da reserva de reavaliação resultante dos títulos que foram reclassificados, em 2008, da classe de Ativos disponíveis para venda para Empréstimos e contas a receber no montante de 10.179 Euros (11.693 Euros em 2015) e ainda os custos imputados à função investimentos.

Nos exercícios de 2016 e 2015 os gastos financeiros foram os seguintes:

Gastos financeiros	2016			2015		
	Afetos	Não afetos	Total	Afetos	Não afetos	Total
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	2.041.135	185.701	2.226.836	2.613.472	221.764	2.835.236
Ativos disponíveis para venda	2.003.070	185.701	2.188.772	2.576.961	221.764	2.798.725
Empréstimos e contas receber	38.065	-	38.065	36.511	-	36.511
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Outros	1.093.946	-	1.093.946	938.555	-	938.555
Custos imputados	1.093.946	-	1.093.946	938.555	-	938.555
Total	3.135.081	185.701	3.320.782	3.552.027	221.764	3.773.791

Nos ativos disponíveis para venda encontra-se registado um proveito que reflete o efeito do alisamento à taxa efetiva nos títulos de rendimento fixo que foram adquiridos abaixo do par.

Nota 16 – Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas

A distribuição, por categoria de investimento, da quantia dos ganhos e perdas líquidos dos ativos não valorizados ao justo valor através de resultados foi, como segue:

Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	2016			2015		
	Afectos	Não afectos	Total	Afectos	Não afectos	Total
De activos disponíveis para venda	5.635.399	567.296	6.202.695	6.598.277	1.099.626	7.697.902
Acções e outros títulos de rendimento variável	(460.991)	(66.135)	(527.126)	249.823	(13.968)	235.855
Mais valias realizadas	264.039	6.598	270.637	275.386	-	275.386
Menos valias realizadas	(725.030)	(72.733)	(797.763)	(25.563)	(13.968)	(39.531)
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	6.096.390	633.431	6.729.821	6.348.454	1.113.594	7.462.047
Mais valias realizadas	7.548.764	689.636	8.238.400	7.755.896	1.220.109	8.976.005
Menos valias realizadas	(1.452.374)	(56.205)	(1.508.579)	(1.407.442)	(106.515)	(1.513.958)
De empréstimos e contas a receber	(1.552)	-	(1.552)	-	362	362
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	(1.552)	-	(1,552)	-	362	362
Mais valias realizadas	-	-	-	-	362	362
Menos valias realizadas	(1,552)	-	(1,552)	-	-	-
De investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	-	-	-	-	-	-
De outros	-	-	-	-	-	-
Total	5.633.847	567.296	6.201.144	6.598.277	1.099.988	7.698.264

A evolução desfavorável dos mercados financeiros ao longo de 2016 está na origem da diminuição registada nas valias realizadas, nomeadamente nos títulos de rendimento fixo.

Os ajustamentos de justo valor, no caso dos ativos disponíveis para venda, não são reconhecidos em ganhos e perdas, mas sim em reservas de reavaliação.

Nota 17 – Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas

A distribuição, por categoria de investimento, da quantia dos ganhos e perdas líquidos dos ativos e passivos valorizados ao justo valor através de resultados foi, como segue:

	2016			2015		
	Afetos	Não afetos	Total	Afetos	Não afetos	Total
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas						
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados	-	-	-	-	-	-
Valias realizadas	-	-	-	-	-	-
Mais valias	-	-	-	-	-	-
Menos valias	-	-	-	-	-	-
Valias potenciais	-	-	-	-	-	-
Mais valias	-	-	-	-	-	-
Menos valias	-	-	-	-	-	-
Rendimentos	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(2.360.055)	(164.130)	(2.524.185)	1.688.948	(146.784)	1.542.164
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados	12.009.619	(164.130)	11.845.489	132.310	(146.784)	(14.474)
Valias realizadas	209.674	(708.668)	(498.994)	(810.292)	(433.325)	(1.243.617)
Mais valias	1.921.971	294.878	2.216.849	2.489.000	457.361	2.946.361
Menos valias	(1.712.298)	(1.003.546)	(2.715.843)	(3.299.292)	(890.686)	(4.189.977)
Valias potenciais	(2.737.420)	(850.690)	(3.588.110)	(16.270.110)	(606.542)	(16.876.652)
Mais valias	116.238.087	828.404	117.066.491	127.673.222	1.488.323	129.161.546
Menos valias	(118.975.507)	(1.679.095)	(120.654.602)	(143.943.333)	(2.094.865)	(146.038.198)
Rendimentos	14.537.365	1.395.228	15.932.594	17.212.712	893.082	18.105.794
Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados	(14.369.674)	-	(14.369.674)	1.556.639	-	1.556.639
Total	(2.360.055)	(164.130)	(2.524.185)	1.688.948	(146.784)	1.542.164

Nota 18 – Diferenças de Câmbio

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.3.

A quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados foi a seguinte:

	2016			2015		
	Afetos	Não afetos	Total	Afetos	Não afetos	Total
Diferenças de câmbio						
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	734.205	-	734.205	1.742.653	1.642	1.744.295
De empréstimos e contas a receber	(4.285)	-	(4.285)	91.328	-	91.328
Depósitos à Ordem	206.268	(37)	206.231	404.387	(39)	404.348
Total	936.188	(37)	936.151	2.238.368	1.603	2.239.971

Os saldos de ativos/passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reavaliados para Euros à taxa de câmbio média indicativa do Banco de Portugal no fim de cada mês. No final de cada exercício registaram-se as seguintes taxas de câmbio:

Cotação da moeda	Unidade: Euros	
	2016	2015
USD	1,0541	1,0887
BRL	-	-
GBP	0,8562	0,7340
CHF	1,0739	1,0835
NOK	9,0860	9,6034
AUD	1,4596	1,4897
SEK	9,5529	9,1895
JPY	123,4568	131,0616

Nota 19 – Perdas de imparidade (líquidas de reversão)

As perdas de imparidade, líquidas de reversões, reconhecidas nos anos de 2016 e 2015 são analisadas como segue:

Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	2016			2015		
	Afetos	Não afetos	Total	Afetos	Não afetos	Total
De ativos disponíveis para venda	427.373	930.797	1.358.170	2.806.515	50.058	2.856.573
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	-	-	-	749.896	-	749.896
Ações e outros títulos de rendimento variável	427.373	930.797	1.358.170	2.056.619	50.058	2.106.677
De empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-
De investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-
De outros	(108.862)	-	(108.862)	(255.188)	-	(255.188)
Recibos por cobrar	(91.848)	-	(91.848)	(154.802)	-	(154.802)
Créditos de cobrança duvidosa	(17.013)	-	(17.013)	(100.386)	-	(100.386)
Total	318.512	930.797	1.249.308	2.551.327	50.058	2.601.385

Durante o ano de 2016 foram registadas perdas por imparidade de ativos financeiros no montante de 1.358.170 Euros (2.856.573 Euros em 2015). As perdas de imparidade relativas a rubrica “De Outros” estão refletidas na nota 37 – Outras Provisões.

O registo deste montante teve por base os critérios mencionados na Nota 2.3.

O detalhe dos títulos sobre os quais foi registada imparidade é como segue:

Unidade: Euros

Designação do título	ISIN	Imparidade 31-12-2015	Aumento de imparidade	Redução de imparidade	Imparidade 31-12-2016
Ações e outros títulos de rendimento variável					
Aviva Investors Central European Property Fund	LU0210282827	6.577.371	45.411	(6.622.783)	-
Kanam Grundinvest Fonds	DE0006791809	243.157	138.376	-	381.533
Preff Pan European Real Estate fund of Funds	IE00B06YB805	555.234	-	(150.199)	405.035
Imopromoção	PTYIOTIE0001	209.934	169	-	210.103
New Energy Fund	PTYBNZMM0005	221.633	-	-	221.633
Aberdeen Eurozone Property FOF Class II A (1)	LU0396620352	1.043.766	1.169.802	-	2.213.567
Luso Carbon Fund Fei	PTYBNUMM0000	114.225	4.412	-	118.637
Vision Escritorios Fundo	PTNOFAIM0008	259.965	-	-	259.965
Art Invest	PTBNDDIM0002	12.752	-	-	12.752
Maxirent	PTMXROIM0008	14.110	-	-	14.110
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					
Portugal Telecom Int Fin 4,5 16-06-2025	XS0221854200	594.840	-	(594.840)	-
Portugal Telecom Int Fin 4,625 08-05-2020	XS0927581842	155.055	-	(155.055)	-
Total		10.002.041	1.358.170	(7.522.877)	3.837.335

Unidade: Euros

Designação do título	ISIN	Imparidade 31-12-2014	Aumento de imparidade	Redução de imparidade	Imparidade 31-12-2015
Ações e outros títulos de rendimento variável					
Aviva Investors Central European Property Fund	LU0210282827	4.891.828	1.685.543	-	6.577.371
Kanam Grundinvest Fonds	DE0006791809	204.695	38.462	-	243.157
Preff Pan European Real Estate fund of Funds	IE00B06YB805	655.573	-	(100.339)	555.234
Imopromoção	PTYIOTIE0001	169.585	40.349	-	209.934
New Energy Fund	PTYBNZMM0005	209.785	11.848	-	221.633
Aberdeen Eurozone Property FOF Class II A (1)	LU0396620352	769.129	274.637	-	1.043.766
Luso Carbon Fund Fei	PTYBNUMM0000	82.888	31.337	-	114.225
Vision Escritorios Fundo	PTNOFAIM0008	259.965	-	-	259.965
Art Invest	PTBNDDIM0002	2.360	10.392	-	12.752
Maxirent	PTMXROIM0008	-	14.110	-	14.110
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					
Portugal Telecom Int Fin 4,5 16-06-2025	XS0221854200	-	594.840	-	594.840
Portugal Telecom Int Fin 4,625 08-05-2020	XS0927581842	-	155.055	-	155.055
Total		7.245.808	2.856.573	(100.339)	10.002.041

Entre 2016 e 2015, a imparidade evoluiu como segue:

Unidade: Euros

	2016	2015
Saldo inicial	10.002.042	7.245.808
Reforço de imparidade	1.358.170	2.856.573
Libertação de imparidade	(7.522.877)	(100.339)
Saldo final	3.837.335	10.002.041

Nota 20 – Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro

A rubrica de outros rendimentos/gastos técnicos, a 31 de dezembro de 2016 e 2015, decompõem-se como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Outros rendimentos/ gastos técnicos		
Rendimentos	862.386	861.944
Comissões com a gestão de fundos de pensões	862.161	861.476
Outros rendimentos técnicos	225	468
Gastos	24.506	19.703
Gastos com fundos de pensões	23.807	18.357
Comissões de gestão de co-seguro	523	643
Outros gastos técnicos	176	703
Total	837.879	842.241

Durante o ano de 2015 foi registado um proveito com a gestão de fundos de pensões, no montante de 862.161 Euros (861.476 Euros em 2015), referente a comissões de gestão.

Nota 21 – Outras provisões (variação)

A 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Empresa apresentava os seguintes montantes em Outras provisões:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Outras provisões		
Impostos	88.850	(167.264)
Processos judiciais em curso	(142.000)	(61.585)
Total	(53.150)	(228.849)

Ver adicionalmente a Nota 37 – Outras provisões.

Nota 22 – Outros rendimentos/ gastos

A rubrica de outros rendimentos/gastos, a 31 de dezembro de 2016 e 2015, decompõem-se como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Outros rendimentos/ gastos não técnicos		
Rendimentos	1.031.425	1.413.339
Excesso da estimativa de imposto	66	-
Cedência de pessoal	231.032	322.289
Correcções de exercícios anteriores	219.894	137.671
Rebates de comissões	476.391	581.730
Retenção de IRC sobre UP's de F.I.	72.097	146.876
Outros rendimentos não técnicos	31.945	224.775
Gastos	33.651	29.996
Custos de exercícios anteriores	6.356	9.486
Multas e penalidades	1.724	510
Outros gastos não técnicos	25.571	20.000
Total	997.775	1.383.343

Os valores refletidos na rubrica Cedência de pessoal no valor de 231.032 Euros em 2016 (322.289 Euros em 2015) são relativos aos serviços prestados pelos colaboradores da Eurovida ao Banco Popular, S.A.. Ver a Nota 39 do presente Relatório.

A rubrica Rebates de comissões reflete as comissões reembolsadas à Empresa, pelas entidades gestoras de fundos de investimento, de acordo com o contratualmente definido.

Em 2016, na rubrica Retenção de IRC sobre UP's de F.I. encontra-se registado o montante de 72.097 Euros (2015: 146.876 Euros) referente a retenções na fonte efetuadas por sociedades gestoras residentes em Portugal, relativas aos rendimentos de fundos de investimento e dividendos.

Nota 23 – Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

A rubrica caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem decompunha-se, a 31 de dezembro de 2016 e 2015, como se segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Numerário	1.535	1.028
Depósitos à ordem	55.428.388	25.083.610
Total	55.429.923	25.084.638

Em depósitos à ordem estão refletidos, entre outros, os depósitos à ordem no Banco Popular Portugal, S.A. no montante de 40.176.877 Euros (13.111.656 Euros em 2015).

Nota 24 – Instrumentos Financeiros

24.1. Inventário de participações e instrumentos financeiros

A listagem das participações e instrumentos financeiros, da Empresa em 31 de dezembro de 2016 está apresentada no Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros, sendo o resumo da sua decomposição como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	311.697	251.618
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	558.698.039	580.233.400
Ativos disponíveis para venda	361.299.705	337.625.569
Empréstimos concedidos e contas a receber (inclui apenas contas a receber)	-	1.292.205
Total participações e instrumentos financeiros	920.309.441	919.402.792

A rubrica Empréstimos e contas a receber, apresentada acima, incluía apenas os instrumentos financeiros.

24.2. Análise, das classes de ativos financeiros não valorizados a justo valor

O justo valor dos ativos financeiros, a 31 de dezembro de 2016 e 2015, pode ser analisado como segue:

	Unidade: Euros			
	2016		2015	
	Justo Valor	Valor Balanço	Justo Valor	Valor Balanço
Investimentos em filiais e associadas	311.697	311.697	251.618	251.618
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	55.429.923	55.429.923	25.084.638	25.084.638
Empréstimos e contas a receber	14.757.764	14.757.764	38.442.110	38.402.269
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	1.197.673	1.197.673	810.505	810.505
Total Activos Financeiros	71.697.057	71.697.057	64.588.871	64.549.030

Tendo em conta que estes ativos são de curto prazo, com exceção dos empréstimos e contas a receber e investimento em filiais e associadas, considera-se como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo à data de balanço.

Devido ao vencimento do título que estava classificado em “Empréstimos e contas a receber” a Empresa deixou de ter títulos de rendimento fixo classificados em “Empréstimos e contas a receber”, os quais se encontram valorizados ao valor ajustado pelo método da taxa efetiva. Estes títulos não estavam valorizados ao justo valor porque os critérios que permitem a sua reclassificação para a categoria de Ativos Disponíveis para Venda, não se verificaram até à data (ver Nota 2.3. e Nota 28).

24.3. Afetação dos investimentos e outros ativos

De acordo com as disposições legais vigentes, a Empresa é obrigada a afetar investimentos e outros ativos pelo total das provisões técnicas, de acordo com os limites estabelecidos pela ASF.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as rubricas de investimentos apresentavam a seguinte composição de acordo com a respetiva afetação:

	2016					Total
	Seguro de vida com participação nos resultados	Seguro de vida sem participação nos resultados	Seguro de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguro não vida	Não afetos	
Caixa e equivalentes	8.953.872	591.319	35.722.933	662.185	9.499.614	55.429.923
Terrenos e edifícios	-	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empresas conjuntas	-	-	-	-	311.697	311.697
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	630.840	749.203	555.483.847	-	1.834.151	558.698.039
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	293.706.836	10.133.186	-	12.091.399	45.368.283	361.299.705
Empréstimos e contas a receber	236.912	-	14.426.325	-	94.528	14.757.764
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	19.140	19.140
Outros ativos	-	(707)	(865.436)	-	22.586.428	21.720.286
Total	303.528.460	11.473.001	604.767.669	12.753.584	79.713.842	1.012.236.555

	2015					Total
	Seguro de vida com participação nos resultados	Seguro de vida sem participação nos resultados	Seguro de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguro não vida	Não afetos	
Caixa e equivalentes	74.199	397.707	16.101.169	305.148	8.206.415	25.084.638
Terrenos e edifícios	-	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empresas conjuntas	-	-	-	-	251.618	251.618
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	630.840	1.004.360	550.433.700	-	28.164.500	580.233.400
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	289.621.971	9.035.169	-	10.518.300	28.450.129	337.625.569
Empréstimos e contas a receber	2.789.187	122.240	33.543.117	-	1.947.725	38.402.269
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	22.645	22.645
Outros ativos	-	(913)	(537.825)	-	22.701.915	22.163.177
Total	293.116.197	10.558.563	599.540.161	10.823.448	89.744.947	1.003.783.316

Nota 25 – Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

O valor da participação e os ganhos e perdas resultantes da valorização da participação na **REFUNDOS** pelo método de equivalência patrimonial, podem ser analisados como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Capital Próprio	1.558.486	1.258.088
% de capital detido	20%	20%
Valor da participação/ método de equivalência patrimonial	311.697	251.618
Dividendos distribuídos	99.000	58.050
Efeito no ganhos e perdas	159.080	99.420

Adicionalmente, ver Nota 5.

Nota 26 – Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas

Nesta categoria são classificados os títulos que a Empresa considera que (i) os ativos financeiros são geridos e o seu desempenho é avaliado numa base de justo valor, e/ou (ii) estes ativos contêm derivados embutidos.

Os ativos classificados nesta categoria representam os diversos produtos Unit-Linked comercializados pela Empresa.

O saldo desta tipologia de ativo é decomposto como segue:

	Unidade: Euros	
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	2016	2015
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	353.244.869	358.741.405
De dívida pública	167.619.403	77.666.271
De outros emissores públicos	36.671.921	34.647.420
De outros emissores	148.953.545	246.427.714
Ações e outros títulos de rendimento variável	205.453.170	221.491.996
Total	558.698.039	580.233.400

De seguida encontram-se apresentados, para esta categoria de ativos financeiros, as valorizações por hierarquia do justo valor, prevista na IFRS 7 em 2016 e 2015:

Unidade: Euros				
2016				
	Tier 1	Tier 2	Tier 3	Total
Títulos de rendimento fixo	352.494.131	427.485	323.253	353.244.869
Títulos de rendimento variável	205.453.106	-	64	205.453.170
Total	557.947.237	427.485	323.317	558.698.039

Unidade: Euros				
2015				
	Tier 1	Tier 2	Tier 3	Total
Títulos de rendimento fixo	337.679.457	19.697.716	1.364.232	358.741.405
Títulos de rendimento variável	221.481.026	-	10.970	221.491.996
Total	559.160.482	19.697.716	1.375.202	580.233.400

Nota 27 – Ativos disponíveis para venda

O saldo desta tipologia de ativo é decomposto como segue:

Unidade: Euros		
Ativos disponíveis para venda	2016	2015
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	344.612.438	315.457.872
De dívida pública	221.695.385	120.572.842
De outros emissores públicos	19.198.031	41.982.773
De outros emissores	103.719.022	152.902.257
Ações e outros títulos de rendimento variável	16.687.266	22.167.697
Total	361.299.705	337.625.569

De seguida encontram-se apresentados, para esta categoria de ativos financeiros, as valorizações por hierarquia do justo valor, prevista na IFRS 7 em 2016 e 2015:

Unidade: Euros				
2016				
	Tier 1	Tier 2	Tier 3	Total
Títulos de rendimento fixo	344.612.439	-	-	344.612.439
Títulos de rendimento variável	14.662.213	-	25.219	14.687.432
Total	359.274.652	-	25.219	359.299.871

Unidade: Euros				
2015				
	Tier 1	Tier 2	Tier 3	Total
Títulos de rendimento fixo	313.617.535	1.840.337	-	315.457.872
Títulos de rendimento variável	20.157.903	-	25.000	20.182.903
Total	333.775.437	1.840.337	25.000	335.640.775

Nos ativos financeiros – Títulos de rendimento variável estão incluídos títulos valorizados ao custo de aquisição no montante de 1.999.834 Euros e 1.899.834 Euros, em 2016 e 2015, respetivamente. Nesta base, estes títulos de rendimento variável não se encontram enquadrados nos critérios definidos para a classificação dos “Tier”, pelo que não estão incluídos nos quadros acima.

A decomposição dos valores finais de balanço em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é como segue:

Unidade: Euros

2016					
Ativos disponíveis para venda	Custo Amortizado ou de Aquisição	Juro decorrido	Variação de Justo Valor *	Imparidade	Valor de Balanço
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	343.472.623	2.514.048	(1.374.232)	-	344.612.439
De dívida pública	224.706.168	1.481.090	(4.491.871)	-	221.695.386
De outros emissores públicos	18.508.343	140.535	549.152	-	19.198.030
De outros emissores	100.258.112	892.423	2.568.488	-	103.719.023
Ações e outros títulos de rendimento variável	18.402.483	-	2.122.117	3.837.335	16.687.266
Saldo a 31 de dezembro de 2016	361.875.106	2.514.048	747.885	3.837.335	361.299.705

* Líquido de perdas por imparidade. A reconciliação da Reserva de Reavaliação de Justo Valor encontra-se na Nota 38.2.

Unidade: Euros

2015					
Ativos disponíveis para venda	Custo Amortizado ou de Aquisição	Juro decorrido	Variação de Justo Valor *	Imparidade	Valor de Balanço
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	313.976.180	3.247.516	(1.015.929)	749.896	315.457.871
De dívida pública	119.218.080	1.302.143	52.619	-	120.572.842
De outros emissores públicos	41.650.925	379.723	(47.875)	-	41.982.773
De outros emissores	153.107.175	1.565.650	(1.020.673)	749.896	152.902.256
Ações e outros títulos de rendimento variável	30.701.108	-	2.027.215	10.560.625	22.167.698
Saldo a 31 de dezembro de 2015	344.677.288	3.247.516	1.011.286	11.310.521	337.625.569

* Líquido de perdas por imparidade. A reconciliação da Reserva de Reavaliação de Justo Valor encontra-se na Nota 38.2.

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda encontram-se detalhados na Nota 19. Adicionalmente a decomposição da reserva de reavaliação encontra-se na Nota 38.2.

Nota 28 – Empréstimos concedidos e contas a receber

O saldo desta tipologia de ativo, à data de 31 de dezembro de 2016 e 2015, é decomposto como segue:

Unidade: Euros		
Empréstimos e Contas a Receber	2016	2015
Depósitos junto de empresas cedentes	-	-
Outros depósitos	14.158.232	35.846.646
Depósitos a prazo	14.158.232	35.846.646
Empréstimos concedidos	496.764	954.081
Empréstimos hipotecários	345.857	401.883
Empréstimos sobre apólices	150.908	552.199
Contas a receber	-	1.292.205
De outros emissores	-	1.292.205
Outros	102.768	309.337
Operações em liquidação	102.768	309.337
Total	14.757.764	38.402.269

O decréscimo verificado na rubrica Empréstimos e contas e receber está relacionado com a diminuição registada nos depósitos a prazo.

Em 2016, não existem valores a receber refletidos na rubrica "Contas a Receber", no entanto, à data de 31 de dezembro de 2015, a decomposição dos valores desta rubrica, é como segue:

Unidade: Euros					
Contas a receber	2015				
	Custo Amortizado	Juro decorrido	Variação de Justo Valor	Imparidade	Valor de Balanço
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	1.270.577	21.628	-	-	1.292.205
De dívida pública	-	-	-	-	-
De outros emissores públicos	1.270.563	21.610	-	-	1.292.173
De outros emissores	14	18	-	-	32
Total a 31 de dezembro de 2015	1.270.577	21.628	-	-	1.292.205

Nota 29 – Outros ativos tangíveis e inventários

Os movimentos ocorridos nos exercícios de 2016 e 2015 resumem-se como segue:

Unidade: Euros									
	Saldo inicial 2016	Aumentos	Transferências e Abates	Alienações	Depreciações/ Imparidade		Saldo final 2016		
	Valor Líquido	Aquisições			Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Depreciações/ Imparidade	Valor Líquido
Equipamento administrativo	11.025	515	35.861	-	3.160	35.861	184.474	176.093	8.380
Máquinas e ferramentas	-	-	-	-	-	-	10.616	10.616	-
Equipamento informático	8.971	6.152	-	-	7.012	-	307.832	299.721	8.111
Instalações interiores	-	-	-	-	-	-	3.845	3.845	-
Material de transporte	-	-	-	-	-	-	42.552	42.552	-
Equipamento hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património artístico	2.649	-	-	-	-	-	2.649	-	2.649
Ativos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	22.645	6.667	35.861	-	10.172	35.861	551.968	532.827	19.140

Unidade: Euros

	Saldo inicial 2015	Aumentos	Transferências e Abates	Alienações	Depreciações/ Imparidade		Saldo final 2015		
	Valor líquido	Aquisições			Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Depreciações/ Imparidade	Valor líquido
Equipamento administrativo	17.521	-	534	-	6.496	534	219.819	208.795	11.025
Máquinas e ferramentas	-	-	11.325	-	-	11.325	10.616	10.616	-
Equipamento informático	17.639	6.953	61.798	-	15.621	61.798	301.681	292.709	8.971
Instalações interiores	13	-	-	-	13	-	3.845	3.845	-
Material de transporte	-	-	-	9.360	-	9.360	42.552	42.552	-
Equipamento hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património artístico	2.649	-	-	-	-	-	2.649	-	2.649
Ativos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	37.823	6.953	73.657	9.360	22.130	83.016	581.161	558.517	22.645

No que respeita à rubrica Inventários, a mesma ascendeu ao montante de 1.269 Euros em 2016 (3.375 Euros em 2015). O valor registado nesta rubrica respeita a material de escritório consumível.

Durante os exercícios de 2016 e 2015 não foram registadas quaisquer perdas de imparidade nos ativos tangíveis.

Nota 30 – Outros ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos nos exercícios resumem-se como segue:

Unidade: Euros

	Saldo inicial 2016	Aumentos	Transferências e Abates	Amortizações/ Imparidade		Saldo final 2016		
	Valor líquido	Aquisições		Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações/ Imparidade	Valor líquido
Despesas com aplicações informáticas	117.575	186.837	-	105.528	-	2.279.891	2.081.007	198.885
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	117.575	186.837	-	105.528	-	2.279.891	2.081.007	198.885

Unidade: Euros

	Saldo inicial 2015	Aumentos	Transferências e Abates	Amortizações/ Imparidade		Saldo final 2015		
	Valor líquido	Aquisições		Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações/ Imparidade	Valor líquido
Despesas com aplicações informáticas	256.758	91.019	-	230.202	-	2.093.054	1.975.479	117.575
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	256.758	91.019	-	230.202	-	2.093.054	1.975.479	117.575

A amortização do exercício do ativo intangível ascendeu ao montante de 105.528 Euros (230.202 Euros em 2015) o qual se encontra repartido por funções da seguinte forma:

Unidade: Euros		
	2016	2015
Amortizações do exercício de ativos intangíveis		
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		
Montantes pagos - Montantes brutos	13.095	25.293
Custos e gastos de exploração líquidos		
Custos de aquisição	30.099	57.477
Gastos administrativos	55.678	129.369
Gastos financeiros		
Outros	5.744	14.985
Gastos com a Gestão de Fundos de Pensões		
Outros	911	3.079
Total	105.528	230.202

Durante os exercícios de 2016 e 2015 não foram registadas quaisquer perdas de imparidade nos ativos intangíveis.

Nota 31 – Provisões técnicas, líquidas de resseguro

As rubricas de provisões técnicas, líquidas de resseguro, decompunham-se a 31 de dezembro de 2016 e 2015, como se segue:

Unidade: Euros					
	2016				
	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Não vida	Total
	Risco	Financeiro			
Provisões técnicas - Seguro direto	19.914.580	271.346.455	-	7.902.944	299.163.979
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	3.722.671	3.722.671
Provisão matemática de vida	12.078.905	266.716.000	-	-	278.794.904
Provisão para sinistros	5.506.758	22.037	-	3.162.619	8.691.414
Provisão para participação nos resultados	2.328.918	4.608.418	-	-	6.937.335
Atribuída	2.166.150	1.639.554	-	-	3.805.703
A atribuir	162.768	2.968.864	-	-	3.131.632
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	-	648.852	648.852
Provisão para riscos em curso	-	-	-	368.802	368.802
Provisões técnicas - Resseguro aceite	-	30.408	-	-	30.408
Provisão matemática	-	29.576	-	-	29.576
Provisão para sinistros	-	130	-	-	130
Provisão para participação nos resultados	-	702	-	-	702
A atribuir	-	702	-	-	702
Provisões técnicas - Resseguro cedido	15.794.555	-	-	1.748.234	17.542.789
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	1.293.343	1.293.343
Provisão matemática	10.867.305	-	-	-	10.867.305
Provisão para sinistros	3.509.801	-	-	454.891	3.964.692
Provisão para participação nos resultados	1.417.449	-	-	-	1.417.449
Total provisões técnicas, líquidas de resseguro	4.120.025	271.376.862	-	6.154.710	281.651.598

Unidade: Euros

	2015				Total
	Contratos de Seguro		Contratos de Investimento	Não vida	
	Risco	Financeiro			
Provisões técnicas - Seguro direto	19.562.071	263.268.045	-	6.746.607	289.576.723
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	3.464.143	3.464.143
Provisão matemática de vida	11.346.069	258.933.840	-	-	270.279.909
Provisão para sinistros	5.750.573	53.819	-	2.465.809	8.270.201
Provisão para participação nos resultados	2.465.429	4.280.386	-	-	6.745.815
Atribuída	2.362.474	1.251.367	-	-	3.613.841
A atribuir	102.955	3.029.018	-	-	3.131.974
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	-	571.988	571.988
Provisão para riscos em curso	-	-	-	244.667	244.667
Provisões técnicas - Resseguro aceite	-	41.725	-	-	41.725
Provisão matemática	-	40.781	-	-	40.781
Provisão para sinistros	-	92	-	-	92
Provisão para participação nos resultados	-	852	-	-	852
A atribuir	-	852	-	-	852
Provisões técnicas - Resseguro cedido	15.834.382	-	-	1.689.832	17.524.214
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	1.234.046	1.234.046
Provisão matemática	10.279.909	-	-	-	10.279.909
Provisão para sinistros	3.649.746	-	-	455.785	4.105.532
Provisão para participação nos resultados	1.904.727	-	-	-	1.904.727
Total provisões técnicas, líquidas de resseguro	3.727.690	263.309.770	-	5.056.775	272.094.235

O incremento do nível de provisões técnicas deveu-se essencialmente à variação das provisões matemáticas em 8.514.995 Euros face a 2015.

Em Setembro de 2013, a Empresa celebrou com a Scor Global Life Reinsurance, Ltd um tratado de resseguro proporcional (quota-share), no âmbito do qual ressegurou, desde 1 de Janeiro de 2013, 95% dos riscos de mortalidade e de invalidez associados a um conjunto de apólices de produtos de vida risco comercializados pela Empresa, o que originou também um crescimento significativo do nível de provisão técnica de resseguro cedido.

Desde a data da celebração deste tratado a Empresa tem vindo a contabilizar nas suas demonstrações financeiras os valores resultantes da execução do tratado. No âmbito do tratado de resseguro de quota - parte, estabelecido entre a Empresa e o ressegurador, a Empresa regista prémios, custos com sinistros, comissões e variações de provisões técnicas de resseguro cedido correspondentes a 95% dos valores registados no seguro direto, com exceção dos encargos de gestão debitados ao ressegurador, os quais constituem a remuneração da Empresa pela gestão administrativa das apólices resseguradas.

Adicionalmente, no âmbito do cumprimento deste tratado, o Banco Popular Espanhol, constituiu um depósito inicial (colateral) no montante de 95% * (35.473.427 Euros) junto do Deutsche Bank AG, London Branch. Este depósito será progressivamente mobilizável ao longo dos próximos 15 anos.

Em 2014, e na sequência da assinatura da adenda 2 ao tratado de resseguro com a Scor Global Reinsurance Ireland Ltd, a Empresa teve de proceder à alteração da estimativa da Participação de Resultados de Resseguro cedido, que com esta adenda passa a corresponder a 95% da participação de Resultados de Seguro Direto nas modalidades abrangidas pelo tratado SCOR.

Esta alteração originou também a alteração da base de cálculo da Participação de Resultados de Seguro Direto, em que deixam de fazer parte deste apuramento os movimentos relativos ao Resseguro, isto é, apenas entram para efeitos de cálculo as contas técnicas de Seguro Direto (75% X (prémios - comissões - custos com sinistros - despesas administrativas +/- variação das provisões técnicas).

A análise dos movimentos efetuados no âmbito desta operação de resseguro pode ser efetuada como segue:

Unidade: Euros

2016			
Conta de Ganhos e Perdas de Resseguro Cedido	Tratado SCOR	Restantes Resseguradoras	Total
Prémio de Resseguro Cedido	9.546.174	1.310.096	10.856.270
Montantes Pagos Parte dos Resseguradores	(3.853.697)	(145.000)	(3.998.697)
Provisão para sinistros (variação) Parte dos Resseguradores	583.544	(443.599)	139.945
Provisão Matemática do ramo vida Parte dos Resseguradores	1.009.384	-	1.009.384
Participação nos Resultados Parte dos Resseguradores	(1.109.501)	-	(1.109.501)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(1.907.601)	(515.855)	(2.423.456)
Total de Resseguro Cedido	4.268.303	205.642	4.473.945

Unidade: Euros

2015			
Conta de Ganhos e Perdas de Resseguro Cedido	Tratado SCOR	Restantes Resseguradoras	Total
Prémio de Resseguro Cedido	10.385.982	919.636	11.305.618
Montantes Pagos Parte dos Resseguradores	(3.046.751)	(277.476)	(3.324.227)
Provisão para sinistros (variação) Parte dos Resseguradores	15.240	(62.339)	(47.099)
Provisão Matemática do ramo vida Parte dos Resseguradores	853.347	-	853.347
Participação nos Resultados Parte dos Resseguradores	(1.586.193)	-	(1.586.193)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(2.180.247)	(358.411)	(2.538.658)
Total de Resseguro Cedido	4.441.378	221.411	4.662.789

Unidade: Euros

2016			
Demonstração da posição Financeira em 31 de dezembro de 2016	Novo Tratado SCOR	Restantes Resseguradoras	Total
Provisão Matemática do ramo vida Resseguro Cedido	10.867.305	-	10.867.305
Provisão para Sinistros de Resseguro Cedido	2.542.999	966.803	3.509.801
Provisão para Participação nos Resultados	1.417.449	-	1.417.449
Contas a Receber por operação de resseguro	-	79.979	79.979
Contas a pagar por operação de Resseguro	(941.926)	(13.439)	(955.365)
Total das provisões técnicas, líquidas de Resseguro	13.885.826	1.033.343	14.919.169

Unidade: Euros

2015			
Demonstração da posição Financeira em 31 de dezembro de 2015	Novo Tratado SCOR	Restantes Resseguradoras	Total
Provisão Matemática do ramo vida Resseguro Cedido	10.279.909	-	10.279.909
Provisão para Sinistros de Resseguro Cedido	3.126.543	523.203	3.649.746
Provisão para Participação nos Resultados	1.904.727	-	1.904.727
Contas a Receber por operação de resseguro	-	12.351	12.351
Contas a a pagar por operação de Resseguro	(1.138.257)	(76.132)	(1.214.389)
Total das provisões técnicas, líquidas de Resseguro	14.172.922	459.422	14.632.344

31.1. Provisão para prémios não adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos (PPNA), líquida de resseguro é analisada como segue:

Unidade: Euros

Provisão para prémios não adquiridos	2016			2015		
	Seguro Direto	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Direto	Resseguro Cedido	Líquido
Acidentes e Doença	859.164	471.729	387.436	1.057.366	642.202	415.164
Incêndio e outros danos	1.376.809	667.239	709.569	1.187.378	441.932	745.446
Automóvel	1.299.195	-	1.299.195	1.055.390	-	1.055.390
Marítimo, Aéreo e Transportes	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil geral	35.296	15.846	19.449	41.187	18.470	22.716
Diversos	152.208	138.529	13.679	122.823	131.440	(8.618)
Total	3.722.671	1.293.343	2.429.328	3.464.143	1.234.046	2.230.097

Em relação à componente de seguro direto, a provisão para prémios não adquiridos (PPNA) refletida no passivo, líquida dos custos de aquisição diferidos (CAD) é analisada como segue:

Unidade: Euros

Provisão para prémios não adquiridos - Seguro Direto	2016			2015		
	Prémios Não Adquiridos	Custos de Aquisição Diferidos	Provisão para Prémios Não Adquiridos	Prémios Não Adquiridos	Custos de Aquisição Diferidos	Provisão para Prémios Não Adquiridos
Acidentes e Doença	1.063.903	(204.739)	859.164	1.310.745	(253.379)	1.057.366
Incêndio e outros danos	1.515.349	(138.541)	1.376.808	1.295.092	(107.714)	1.187.378
Automóvel	1.440.447	(141.252)	1.299.195	1.171.557	(116.167)	1.055.390
Marítimo, Aéreo e Transportes	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil geral	40.048	(4.752)	35.296	46.723	(5.536)	41.187
Diversos	168.275	(16.067)	152.208	135.972	(13.149)	122.823
Total	4.228.022	(505.351)	3.722.671	3.960.090	(495.946)	3.464.143

Em relação à componente de resseguro cedido, a provisão para prémios não adquiridos (PPNA) refletida no ativo, líquida dos custos de aquisição diferidos (CAD) é analisada como segue:

Unidade: Euros

Provisão para prémios não adquiridos - Resseguro Cedido	2016			2015		
	Prémios Não Adquiridos	Custos de Aquisição Diferidos	Provisão para Prémios Não Adquiridos	Prémios Não Adquiridos	Custos de Aquisição Diferidos	Provisão para Prémios Não Adquiridos
Acidentes e Doença	589.510	(117.781)	471.729	802.595	(160.392)	642.203
Incêndio e outros danos	846.372	(179.133)	667.239	557.793	(115.861)	441.932
Automóvel	-	-	-	-	-	-
Marítimo, Aéreo e Transportes	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil geral	19.808	(3.962)	15.846	23.088	(4.618)	18.470
Diversos	138.529	-	138.529	131.440	-	131.440
Total	1.594.219	(300.876)	1.293.343	1.514.917	(280.871)	1.234.045

31.2. Provisão matemática

A provisão matemática para o ramo vida tem como objetivo registar o valor atual das responsabilidades futuras da Empresa relativamente às apólices emitidas e é calculada mediante tabelas e fórmulas atuariais enquadradas no normativo da ASF, como segue:

Produtos	Tábuas de Mortalidade*	Taxa Técnica *	Produtos	Tábuas de Mortalidade*	Taxa Técnica *
Seguros em caso de Morte			Seguros em caso de vida		
Conforto	GKM 80	2,50%	Confortis PPR	TV 88-90	4,0% e 6,0%
Conforto Online	GKM 80	2,50%	Rendas 1%	GKF 95	1,00%
Crédito	GKM 80	2,50%	Rendas 3%	GKF 95	2,50%
Crédito Integrado	GKM 80	2,50%	Rendas 4%	GKF 95	2,50%
Crédito Online	GKM 80	2,50%	Rendas 5%	GKF 95	2,50%
Doenças Graves	GKM 80	2,50%	Rendas 6%	GKF 95	2,50%
Executivo	GKM 80	2,50%			
Família Segura	**	2,50%	Seguros de capitalização		
Mulher	GKF 80	2,50%	Capitais Dif. Grupo 2,5%	GKF 80	2,50%
Mulher Segura	GKF 80	2,50%	Capitais Dif. Grupo 4%	GKF 80	4,00%
Multi-Proteção	GKM 80	2,50%	Capitais Dif. Ind. Min 0%	GKF 80	Min 0%
Plano Proteção Duo T	GKM 80	2,50%	Capitais Dif. Ind. 2,5%	GKF 80	2,50%
Plano Proteção Crédito H T	GKM 80	2,50%	Capitais Dif. Ind. 4%	GKF 80	4,00%
Pessoa Chave	GKM 80	2,50%	PPR TT 4%	GKF 80	4,00%
Pessoa Chave Escalonado	GKM 80	2,50%			
Pessoa Chave Nivelado	GKM 80	2,50%			
Plano Proteção	GKM 80	2,50%			
Proteção	GKM 80	2,50%			
Proteção Crédito	GKM 80	2,50%			
Proteção Mais	GKM 80	2,50%			
Proteção Online	GKM 80	2,50%			
Risco Aviva	GKM 80, PM 60/64 e TD 88/90	4,00%			
Sorriso	GKM 80	2,50%			
Viver Seguro	GKM 80	2,50%			
MDS Segura	GKM 80	2,50%			
BIC Vida	GKM 80	2,50%			
BIC Vida Habitação	GKM 80	2,50%			
Plano Mulher	GKM 80	2,50%			

* Para efeitos de cálculo das provisões matemáticas
** Tábuas disponibilizadas pela resseguradora

As provisões são calculadas contrato a contrato, segundo um método atuarial prudente e que considera o método de avaliação dos ativos que as representa. Para os seguros em caso de morte, as provisões matemáticas relativas aos seguros temporários e complementares foram calculadas pelo método prospetivo a prémio de inventário. Para os seguros temporários anuais renováveis, as provisões matemáticas representam o *pro-rata temporis* do prémio de inventário e anulam-se na data de renovação. No cálculo das provisões matemáticas da carteira dos seguros em caso de morte, foram utilizadas a taxa técnica e tábuas de mortalidade consideradas adequadas.

A provisão matemática refletida no passivo e a respetiva variação anual na conta de ganhos e perdas é analisada como segue:

	Saldo de Balanço em 2015	Variação	Incorporação de Participação nos Resultados	Outras variações	Saldo de Balanço em 2016
Produtos de Risco	11.346.066	(947.985)	1.680.820	-	12.078.901
Produtos Financeiros	258.974.624	6.711.873	1.059.082	-	266.745.579
Total	270.320.690	5.763.888	2.739.902	-	278.824.480

Unidade: Euros

A provisão matemática de resseguro cedido refletida no ativo e a respetiva variação anual na conta de ganhos e perdas é analisada como segue:

	Unidade: Euros				
	Saldo de Balanço em 2015	Variação	Incorporação de Participação nos Resultados	Outras variações	Saldo de Balanço em 2016
Produtos de Risco	10.279.909	(1.009.384)	1.596.779	-	10.867.305
Produtos Financeiros	-	-	-	-	-
Total	10.279.909	(1.009.384)	1.596.779	-	10.867.305

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Empresa em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento. Nessa base, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os contratos de taxa garantida sem participação nos resultados discricionária são classificados e registados na rubrica passivos financeiros por contratos de investimentos (ver Nota 35).

Tal como referido acima, e nos termos do tratado de resseguro celebrado com a Scor Global Life Reinsurance Ireland Ltd, a Empresa cedeu 95% dos riscos de mortalidade e de invalidez, das apólices incluídas neste tratado, pelo que o incremento registado na rubrica Provisão matemática de resseguro cedido está refletido 95% dessas responsabilidades.

31.3 Provisão para sinistros

A provisão para sinistros de seguro direto e resseguro aceite refletida no passivo e a respetiva variação anual na conta de ganhos e perdas é analisada como segue:

	Unidade: Euros			
	Saldo de Balanço em 2015	Variação da provisão	Variação do IBNR	Saldo de Balanço em 2016
Vida	5.804.484	(621.424)	345.865	5.528.925
Produtos de Risco	5.750.573	(589.680)	345.865	5.506.758
Produtos Financeiros	53.911	(31.744)	-	22.167
Não Vida	2.465.809	486.094	210.716	3.162.619
Total	8.270.293	(135.330)	556.581	8.691.544

No saldo da provisão para sinistros de Acidentes e Doença está incluído o montante de 324.238 Euros (113.522 Euros em 2015) referente à provisão matemática para Acidentes de Trabalho.

O saldo da provisão para sinistros de seguro direto inclui uma provisão estimada no montante de 378.228 Euros (301.372 Euros em 2015) relativo a sinistros ocorridos ainda não reportados (IBNR).

O desenvolvimento da provisão para sinistros de seguro direto ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos referente ao exercício de 2016 e 2015, conforme formato requerido pela ASF relativo ao Anexo 2, é analisado como segue:

Unidade: Euros

Ramos/ Grupos de Ramos	Provisão para sinistros em 31/12/2015 (1)	Custos com Sinistros * Montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros * em 31/12/2016 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Vida	5.804.484	3.104.474	2.311.798	(388.212)
Não Vida	2.465.809	1.340.397	951.580	(173.833)
Acidentes e Doença	584.511	283.265	304.312	3.066
Incêndio e Outros Danos	838.211	470.403	303.164	(64.645)
Automóvel	1.039.393	583.495	343.003	(112.895)
Responsabilidade Civil	798.287	413.857	271.710	(112.719)
Outras coberturas	241.107	169.638	71.293	(176)
Marítimo, Aéreo e Transportes	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	3.694	3.234	1.100	641
Crédito e Caução	-	-	-	-
Proteção jurídica	-	-	-	-
Assistência	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-
Total	8.270.293	4.444.871	3.263.378	(562.045)

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Unidade: Euros

Ramos/ Grupos de Ramos	Provisão para sinistros em 31/12/2014 (1)	Custos com Sinistros * Montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros * em 31/12/2015 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Vida	5.406.048	1.665.568	2.782.021	(958.459)
Não Vida	2.268.440	1.139.774	846.189	(302.476)
Acidentes e Doença	815.227	316.703	196.813	(321.710)
Incêndio e Outros Danos	731.603	360.659	386.124	15.179
Automóvel	718.092	461.680	262.752	6.340
Responsabilidade Civil	505.280	257.839	260.693	13.252
Outras coberturas	212.811	203.841	2.058	(6.912)
Marítimo, Aéreo e Transportes	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	3.518	732	500	(2.286)
Crédito e Caução	-	-	-	-
Proteção jurídica	-	-	-	-
Assistência	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-
Total	7.674.488	2.805.342	3.628.210	(1.260.935)

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

A provisão para sinistros de resseguro cedido refletida no ativo e a respetiva variação anual na conta de ganhos e perdas é analisada como segue:

	Unidade: Euros			
	Saldo de Balanço em 2015	Variação da provisão	Variação do IBNR	Saldo de Balanço em 2016
Vida	3.649.747	(120.618)	(19.327)	3.509.801
Produtos de Risco	3.649.747	(120.618)	(19.327)	3.509.801
Produtos Financeiros	-	-	-	-
Não Vida	455.785	(22.983)	22.088	454.891
Total	4.105.532	(143.601)	2.762	3.964.692

31.4. Provisão para participação nos resultados – Ramo vida

A informação acerca das metodologias de cálculo das estimativas dos montantes a atribuir aos tomadores de seguros ou beneficiários e dos montantes efetivamente atribuídos como participação nos resultados resume-se como segue:

Provisão para Participação nos Resultados atribuída

Os critérios que serviram de base ao cálculo da participação nos resultados dos contratos de seguro, bem como os critérios de atribuição e distribuição, respeitam o estabelecido nos clausulados dos contratos e o normativo interno.

A elaboração das contas de resultados global (técnicos e financeiros), do cálculo da participação nos resultados e da provisão para participação são da responsabilidade das Áreas de Negócio.

A Provisão para participação nos resultados é apurada com base na percentagem mínima, estabelecida contratualmente, do saldo credor da conta de resultados técnico e/ou financeiros dos produtos.

Provisão para Participação nos Resultados a atribuir

A Provisão para Participação nos Resultados a atribuir consiste na parte da valorização potencial dos ativos classificados como disponíveis para venda que se estima pertencerem ao tomador de seguro com base nas taxas de participação incluídas nos clausulados dos contratos.

a) Decomposição do saldo da provisão para participação nos resultados

O valor da Provisão para Participação nos Resultados, apurado nas contas de resultados técnico-financeiros foi de 6.938.038 Euros (6.746.667 Euros em 2015), constituída pela provisão para participação nos resultados atribuída de 3.805.703 Euros (3.613.840 Euros em 2015) e a provisão para participação nos resultados a atribuir de 3.132.337 Euros (3.132.829 Euros em 2015).

A provisão para participação nos resultados a atribuir, no montante de 3.132.337 Euros, pode ser vista como segue:

Unidade: Euros

Designação do Fundo	Saldo da Reserva a 31-Dez-16(*)	Cláusula de PR: % mínima sobre saldo credor Conta de Resultados	PPR a atribuir (% da Reserva de Reav.)	Provisão para PR a atribuir relativa a Resultados transitados à data da transição (**)	Valor transferido para PPR atribuída (***)	Total de PPR a atribuir
Risco	132.266	75%	99.200	34.829	-	134.029
Rendas a 3%	329.817	85%	280.344	3.474	-	283.818
Risco Grupo Fechado	29.640	75%	22.230	290	-	22.520
Risco Específico	7.406	75%	5.555	664	-	6.219
Rendas a 4%	(133.989)	85%	-	-	-	-
Unilivre	242.311	85%	205.964	-	-	205.964
Rendas a 6%	2.942	85%	2.500	-	-	2.500
Capitais Diferidos PPR Ind. 4%	21.971	85%	18.676	-	-	18.676
Capitais Diferidos Ind. 4%	240.190	85%	204.162	-	-	204.162
Confortis 6%	4.905	75%	3.679	-	-	3.679
Confortis 4%	19.371	75%	14.528	-	-	14.528
PPR Gold 4%	18.434	85%	15.669	-	-	15.669
PPR Gold 4%	5.632	85%	4.787	-	-	4.787
Capitais Diferidos Grupo 4%	236.355	85%	200.902	-	-	200.902
Capitais Diferidos Grupo 2,5%	196.101	85%	166.686	1.585.825	678.026	1.074.485
Capitais Diferidos Ind. 2,5%	1.105.527	85%	939.698	171.721	171.721	939.698
Capitais Diferidos Individual 0%	(689.248)	75%	-	-	-	-
Resseguro aceite - Vic Life	826	85%	702	-	-	702
Plano Individual de Reforma	(1.973)	85%	-	-	-	-
EV Poupança PPR	(1.331)	0%	-	-	-	-
EV Investe 2023	(79.294)	0%	-	-	-	-
Eurovida RV 1%	(87.486)	0%	-	-	-	-
Total	1.600.373		2.185.281	1.796.803	849.747	3.132.337

* De Fundos com Participação nos Resultados antes da alocação da PPR a atribuir

** Só para carteiras com histórico de distribuição de resultados

*** Valor acumulado transferido desde a data de transição

Unidade: Euros

Designação do Fundo	Saldo da Reserva a 31-Dez-15(*)	Cláusula de PR: % mínima sobre saldo credor Conta de Resultados	PPR a atribuir (% da Reserva de Reav.)	Provisão para PR a atribuir relativa a Resultados transitados à data da transição (**)	Valor transferido para PPR atribuída (***)	Total de PPR a atribuir
Risco	48.771	75%	36.579	34.829	-	71.408
Rendas a 3%	248.668	85%	211.368	3.474	-	214.842
Risco Grupo Fechado	19.352	75%	14.514	290	-	14.804
Risco Específico	21.439	75%	16.079	664	-	16.743
Rendas a 4%	(137.849)	85%	-	-	-	-
Unilivre	212.066	85%	180.256	-	-	180.256
Rendas a 6%	4.177	85%	3.550	-	-	3.550
Capitais Diferidos PPR Ind. 4%	39.207	85%	33.326	-	-	33.326
Capitais Diferidos Ind. 4%	257.503	85%	218.877	-	-	218.877
Confortis 6%	29.371	75%	22.028	-	-	22.028
Confortis 4%	34.752	75%	26.064	-	-	26.064
PPR Gold 4%	46.788	85%	39.770	-	-	39.770
PPR Gold 4%	22.536	85%	19.156	-	-	19.156
Capitais Diferidos Grupo 4%	391.576	85%	332.840	-	-	332.840
Capitais Diferidos Grupo 2,5%	170.800	85%	145.180	1.585.825	391.416	1.339.588
Capitais Diferidos Ind. 2,5%	703.843	85%	598.266	171.721	171.721	598.266
Capitais Diferidos Individual 0%	(852.320)	75%	-	-	-	-
Resseguro aceite - Vic Life	1.003	85%	852	-	-	852
Plano Individual de Reforma	538	85%	457	-	-	457
EV Poupança PPR	(30)	-	-	-	-	-
EV Investe 2023	5.970	0%	-	-	-	-
Eurovida RV 1%	(2.648)	-	-	-	-	-
Total	1.265.512		1.899.163	1.796.803	563.137	3.132.829

* De Fundos com Participação nos Resultados antes da alocação da PPR a atribuir

** Só para carteiras com histórico de distribuição de resultados

*** Valor acumulado transferido desde a data de transição

A provisão para participação nos resultados atribuída, no montante de 3.805.703 Euros, decompunha-se em 31 de dezembro de 2016 como segue:

Unidade: Euros

	Provisão para Participação nos Resultados 01/01/2016	Dotação da Provisão para Participação nos Resultados 2016 (*)	Dotação da Provisão para Participação nos Resultados 2016 (**)	Resultados Distribuídos 2016	Provisão para Participação nos Resultados 31/12/2016
Eurovida Crédito	1.844.055	1.010.701	-	1.536.679	1.318.077
Eurovida Pessoa-Chave	41.477	51.253	-	39.853	52.878
Eurovida Empresa Multi-Protecção	333.243	581.077	-	278.403	635.917
Eurovida Mulher	76.469	76.038	-	74.477	78.030
Eurovida HIV Ocupacional	948	(948)	-	-	-
Protecção Financeira	24.256	27.081	-	13.156	38.181
Valor Jovem	10.371	-	-	-	10.371
Renda Educação	439	(359)	-	-	80
Familiar 1	11.742	10.152	-	9.137	12.757
Valor Crédito	19.474	21.059	-	20.675	19.858
Contratos de Seguro - Risco	2.362.473	1.776.056	-	1.972.379	2.166.150
Unilivre	16.784	(16.784)	-	-	-
Pro-Reforma I	5.451	(5.451)	-	-	-
Pro-Reforma II	330.375	(46.605)	279.777	283.770	279.777
Poupança Futuro	118.879	(118.879)	-	-	-
Poupança Segura	745.066	1.337.337	-	736.484	1.345.918
Plano Individual de Reforma	(15)	15	6.833	-	6.833
Pro-Reforma Individual	6.822	-	-	6.822	-
Eurovida Investe 2023	28.005	11.026	-	32.006	7.025
Contratos de Seguro - Financeiros	1.251.367	1.160.658	286.610	1.059.082	1.639.554
Total	3.613.840	2.936.714	286.610	3.031.461	3.805.703

* Reconhecidos nos custos do ano

** Transferência da PPR a atribuir

Unidade: Euros

	Provisão para Participação nos Resultados 01/01/2015	Dotação da Provisão para Participação nos Resultados 2015 (*)	Dotação da Provisão para Participação nos Resultados 2015 (**)	Resultados Distribuídos 2015	Provisão para Participação nos Resultados 31/12/2015
Eurovida Crédito	1.745.283	1.523.937	-	1.425.165	1.844.055
Eurovida Pessoa-Chave	35.880	39.699	-	34.102	41.477
Eurovida Empresa Multi-Protecção	365.384	292.788	-	324.930	333.243
Eurovida Mulher	21.653	75.712	-	20.896	76.469
Eurovida HIV Ocupacional	948	-	-	-	948
Protecção Financeira	11.100	13.156	-	-	24.256
Valor Jovem	10.371	-	-	-	10.371
Renda Educação	359	80	-	-	439
Familiar 1	(12.585)	24.327	-	-	11.742
Valor Crédito	13.552	5.922	-	-	19.474
Contratos de Seguro - Risco	2.191.944	1.975.622	-	1.805.093	2.362.473
Unilivre	16.784	-	-	-	16.784
Pro-Reforma I	5.451	-	-	-	5.451
Pro-Reforma II	330.300	-	283.770	283.694	330.375
Poupança Futuro	118.879	-	-	-	118.879
Poupança Segura	1.961.008	736.484	-	1.952.427	745.066
Plano Individual de Reforma	397	-	-	412	(15)
Pro-Reforma Individual	139	-	6.822	139	6.822
Eurovida Investe 2023	-	28.005	-	-	28.005
Contratos de Seguro - Financeiros	2.432.959	764.489	290.592	2.236.672	1.251.367
Total	4.624.903	2.740.111	290.592	4.041.765	3.613.840

* Reconhecidos nos custos do ano

** Transferência da PPR a atribuir

b) Evolução da provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados refletida no passivo apresentou a seguinte evolução em 2016 e 2015:

Unidade: Euros						
Provisão para Participação nos Resultados	Saldo de Balanço em 2015	Variação	Participação Atribuída	Pagamentos	Incorporação em Provisão Matemática	Saldo de Balanço em 2016
Participação nos Resultados atribuída	3.613.841	-	3.223.323	291.559	2.739.902	3.805.703
Participação nos Resultados a atribuir	3.132.826	(492)	-	-	-	3.132.335
Total	6.746.667	(492)	3.223.323	291.559	2.739.902	6.938.038

Unidade: Euros						
Provisão para Participação nos Resultados	Saldo de Balanço em 2014	Variação	Participação Atribuída	Pagamentos	Incorporação em Provisão Matemática	Saldo de Balanço em 2015
Participação nos Resultados atribuída	4.624.903	-	3.030.102	324.930	3.716.234	3.613.841
Participação nos Resultados a atribuir	8.011.040	(4.878.214)	-	-	-	3.132.826
Total	12.635.943	(4.878.214)	3.030.102	324.930	3.716.234	6.746.667

31.5. Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade refletida no passivo é analisada como segue:

Provisão para desvios de sinistralidade	2016			2015		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Acidentes e Doença	-	-	-	-	-	-
Incêndio e outros danos	648.852	-	648.852	571.988	-	571.988
Automóvel	-	-	-	-	-	-
Marítimo, Aéreo e Transportes	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil geral	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Total	648.852	-	648.852	571.988	-	571.988

31.6. Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso refletida no passivo é analisada como segue:

Provisão para riscos em curso	2016			2015		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Acidentes e Doença	1.187	-	1.187	-	-	-
Incêndio e outros danos	-	-	-	-	-	-
Automóvel	367.275	-	367.275	235.210	-	235.210
Marítimo, Aéreo e Transportes	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil geral	-	-	-	-	-	-
Diversos	340	-	340	9.457	-	9.457
Total	368.802	-	368.802	244.667	-	244.667

31.7. Prestação de informação qualitativa relativamente à adequação dos prémios e à adequação das provisões

Relativamente à adequação dos prémios, procede-se anualmente à análise das bases técnicas e dos princípios e regras atuariais utilizados para a construção das tarifas relativamente aos referidos seguros, verificando nomeadamente, dentro do que é razoável prever, a adequação dos prémios praticados a uma base atuarial prudente de forma a garantirem os compromissos, assumidos pela seguradora, decorrentes dos sinistros associados aos seguros em causa.

No que respeita aos prémios, importa referir que os mesmos estão em conformidade com as bases técnicas das modalidades a comercializar pela seguradora, tendo a sua determinação obedecido às regras estabelecidas nos n.º 3 e 4 do artigo 68º do decreto-lei n.º 251/2003, de 14 de outubro, concluindo-se, para o exercício de 2016, pela adequação das tarifas e consequentemente dos prémios.

Relativamente às provisões, as mesmas são calculadas contrato a contrato, segundo um método atuarial prudente e que considere o método de avaliação dos ativos que as represente. Para o exercício de 2016, as provisões técnicas são consideradas adequadas.

Os mapas demonstrativos da situação de representação das provisões técnicas a 31 de dezembro de 2016, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, evidenciam um total de provisões técnicas de 904.406.542 Euros (889.533.276 Euros em 2015) e um total de ativos a representar as referidas provisões de 985.454.799 Euros (978.658.577 Euros em 2015). As responsabilidades da Empresa encontravam-se a 31 de dezembro de 2016 cobertas em 108,96% (110,02% em 2015).

A representação da distribuição das provisões técnicas por carteira, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, era a seguinte:

	Unidade: Euros	
Provisões / Passivos Financeiros	2016	2015
Vida		
Carteira 1		
Provisões técnicas e passivos financeiros de seguros de vida e operações de capitalização excluindo as provisões e passivos financeiros relativos a seguros e operações ligados a fundos de investimento e os enquadrados no regime de fundos de poupança	283.924.001	276.282.044
Provisão matemática e Provisão para compromissos de taxa relativas a seguros ligados a fundos de investimento	-	-
Carteira 2		
Provisões técnicas e passivos financeiros de seguros de vida enquadrados no regime de fundos de poupança excluindo os seguros ligados a fundos de investimento	6.479.964	5.495.704
Provisão e passivos financeiros de seguros ligados a fundos de investimento, enquadrados no regime de fundos de poupança	116.161.205	122.626.292
Carteira 3		
Provisão e passivos financeiros de seguros e operações ligadas que não sejam qualificados como "Não Normalizados"	317.419.624	287.501.797
Provisão e passivos financeiros de seguros e operações ligadas que não sejam qualificados como "Não Normalizados" apenas pelo facto de já se encontrarem em comercialização à data de divulgação da Norma n.º 13/2003-R (n.º 7 do artigo 10.º)	14.776	4.489.195
Carteira 4		
Provisão e passivos financeiros de seguros e operações ligadas que sejam qualificados como "Não Normalizados"	171.998.677	185.895.689
Não Vida		
Carteira 5		
Provisões Técnicas do seguro de Acidentes de Trabalho	802.554	459.755
Carteira 6		
Provisões Técnicas e passivos financeiros dos Ramos Não Vida, excluindo as relativas ao seguro de Acidentes de Trabalho	7.605.741	6.782.799
Total	904.406.542	889.533.276

Nota 32 – Outros devedores e credores por operações de seguros e outras operações

32.1 Ativo e Ajustamentos

O saldo da rubrica de Contas a receber por operações de seguro direto é decomposto como segue:

Unidade: Euros		
Contas a receber por operações de seguro direto	2016	2015
Ativo Bruto	991.051	734.594
Tomadores de seguros (recibos por cobrar)	922.041	661.238
Reembolsos de Sinistros	66.446	48.010
Contas correntes de co-seguro	717	452
Mediadores de seguros	1.847	24.894
Co-seguradoras		
Ajustamentos	38.235	130.083
Recibos por cobrar	38.235	130.083
Ativo Líquido	952.817	604.511

A natureza dos ajustamentos de recibos por cobrar e a sua movimentação encontram-se mencionados na Nota 37.

O saldo da rubrica de Contas a receber por operações de resseguro é decomposto como segue:

Unidade: Euros		
Contas a receber por operações de resseguro	2016	2015
Ativo Bruto	79.980	29.016
Resseguradores	79.980	29.016
Ressegurados	-	-
Ajustamentos	-	-
Créditos de cobrança duvidosa	-	-
Ativo Líquido	79.980	29.016

O saldo da rubrica de Contas a receber por outras operações é decomposto como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Contas a receber por outras operações		
Ativo Bruto	857.514	1.108.317
Empréstimos hipotecários	756.350	783.694
Fornecedores	48.740	44.457
Pessoal	13.869	14.867
Devedores diversos	-	163.749
Outros valores a receber	38.554	101.550
Ajustamentos por crédito de cobrança duvidosa	692.638	931.339
Empréstimos Hipotecários	692.638	709.651
Fornecedores	-	-
Ativo Líquido	164.876	176.978

A natureza dos ajustamentos por crédito de cobrança duvidosa e a sua movimentação encontram-se mencionados na Nota 37.

32.2 Passivo

O saldo da rubrica Outros credores por operações de seguros e outras operações é decomposto como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Outros credores por operações de seguros e outras operações		
Contas a pagar por operações de seguro direto	1.027.654	463.352
Tomadores de seguro (estornos a pagar)	59.141	28.748
Tomadores de seguro (prémios recebidos antecipadamente)	61.146	44.596
Mediadores de seguros	831.178	366.360
Contas correntes de co-seguro	66.652	23.648
Reembolsos de Sinistros	9.536	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	1.352.250	1.455.087
Resseguradores	1.352.250	1.455.087
Ressegurados	-	-
Contas a pagar por outras operações	1.317.886	1.403.921
Tomadores de seguros (outras operações)	1.083.844	1.204.323
Fornecedores	55.602	38.287
Comissões de Intermediação	142.334	112.455
Operações a Liquidar	-	-
Outros valores a pagar	36.105	48.857
Total	3.697.789	3.322.360

O valor registado em tomadores de seguro (outras operações), inclui o montante de 885.918 Euros em 2016 (1.032.207 Euros em 2015), referente a valores a pagar relativos a seguros de apólices já vencidas e/ou penhoradas.

Nas comissões de intermediação estão refletidas as comissões a pagar aos mediadores de seguros, sendo o mais representativo o Banco Popular Portugal, S.A..

Nota 33 – Ativos e passivos por impostos

As Empresas estão sujeitas ao regime fiscal estabelecido pelo Código do IRC – Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas. Adicionalmente, o conceito de impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscalmente aceites para efeitos de tributação do IRC, é aplicável sempre que haja uma probabilidade razoável de que tais impostos venham a ser pagos ou recuperados no futuro.

O cálculo do imposto corrente do exercício de 2016 foi apurado com base na taxa nominal de imposto de 21% (21% em 2015), aplicável à matéria coletável da Empresa. A derrama municipal aplicável ao lucro tributável ascendeu a 1,5% (1,5% em 2015). A derrama estadual aplicável ao lucro tributável depende do montante deste, ou seja, para o lucro tributável acima de 1,5 milhões de Euros é aplicada uma taxa de 3% sobre o excedente e para o lucro tributável acima de 7,5 milhões de Euros é aplicada uma taxa de 5% sobre o excedente. Uma vez que o lucro tributável não excede os 35 milhões de Euros, a taxa máxima da derrama estadual (7% para a parte do lucro tributável que excede aquele montante) não é aplicável.

33.1. Decomposição de ativos e passivos por impostos

As rubricas Ativos e Passivos por Impostos, a 31 de dezembro de 2016 e 2015, decompõem-se como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Ativos por Impostos		
Ativos por impostos correntes	1.054.615	2.284.644
Ativos por impostos diferidos	1.478.492	1.168.983
Total	2.533.108	3.453.627
Passivos por Impostos		
Passivos por impostos correntes	657.796	797.540
Imposto sobre o rendimento	53.835	91.645
Retenção de imposto na fonte	204.915	343.482
Contribuições para a Segurança Social	84.777	91.701
Imposto de selo	189.533	84.595
Outros impostos e taxas	124.736	186.116
Passivos por impostos diferidos	6.167	9.134
Total	663.963	806.673

O valor registado em ativo por impostos correntes, no montante de 1.054.615 Euros (2.284.644 Euros em 2015), deve-se ao facto dos pagamentos por conta efetuados em 2016, no montante de 2.925.973 Euros (5.391.285 Euros em 2015), terem sido superiores à estimativa de IRC.

Os movimentos relevantes de ativos e passivos por impostos diferidos encontram-se descritos abaixo.

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço, nos exercícios de 2016 e 2015, bem como os impactos das alterações do ano, são analisados como segue:

Unidade: Euros

	Saldo de Balanço em 2015	Movimento do período		Saldo de Balanço em 2016
		Reconhecido em Resultados	Reconhecido em Reservas	
Ativos por impostos diferidos	1.168.983	(154.943)	(154.566)	1.478.492
Ativos financeiros disponíveis para venda de carteiras livres e afetadas sem PR	62.241	-	(154.566)	216.807
Imparidade ativos disponíveis para venda de fundos livres e afetados sem participação nos resultados (ramo vida) e ramo não vida	909.486	347.385	-	562.102
Ajustamentos em recibos por cobrar e provisões não técnicas	191.967	60.988	-	130.979
Prémio de permanência	5.289	-	-	5.289
Gastos de benefícios de cessação de emprego a pagar em 2017	-	(563.316)	-	563.316
Passivos por impostos diferidos	9.134	-	2.967	6.167
Ativos financeiros disponíveis para venda de carteiras livres e afetadas sem PR (ramo vida) e ramo não vida	2.967	-	2.967	-
Excesso de financiamento da responsabilidade com benefícios pós-emprego	6.167	-	-	6.167
Impostos diferidos líquidos	1.159.849	(154.943)	(157.533)	1.472.325

Unidade: Euros

	Saldo de Balanço em 2014	Movimento do período		Saldo de Balanço em 2015
		Reconhecido em Resultados	Reconhecido em Reservas	
Ativos por impostos diferidos	1.066.101	(40.641)	(62.241)	1.168.983
Ativos financeiros disponíveis para venda de carteiras livres e afetadas sem PR	-	-	(62.241)	62.241
Imparidade ativos disponíveis para venda de fundos livres e afetados sem participação nos resultados (ramo vida) e ramo não vida	800.834	(108.652)	-	909.486
Ajustamentos em recibos por cobrar e provisões não técnicas	259.978	68.011	-	191.967
Prémio de permanência	5.289	-	-	5.289
Passivos por impostos diferidos	374.187	-	365.052	9.134
Ativos financeiros disponíveis para venda de carteiras livres e afetadas sem PR (ramo vida) e ramo não vida	368.020	-	365.052	2.967
Excesso de financiamento da responsabilidade com benefícios pós-emprego	6.167	-	-	6.167
Impostos diferidos líquidos	691.914	(40.641)	(427.293)	1.159.849

33.2. Decomposição dos principais componentes de gasto de impostos

Os principais componentes de gasto de impostos foram os seguintes:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Imposto corrente	2.232.234	4.172.360
Imposto diferido	(154.943)	(40.642)
Diferenças temporárias	(154.943)	(40.642)
Total	2.077.291	4.131.719

33.3. Explicitação do relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico

A reconciliação da taxa efetiva de imposto está indicada no quadro seguinte:

	Unidade: Euros		
	2016	2015	
Resultado antes de Imposto	8.571.218	16.290.903	
Valor de Imposto considerando a taxa de imposto nominal (IRC mais Derrama Municipal)	24,5%	2.099.948	3.991.271
Derrama estadual sobre o resultado superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000	3,0%	180.000	180.000
Derrama estadual sobre o resultado superior a 7.500.000 Euros	5,0%	53.561	439.545
Valor de Imposto Teórico	2.333.509	4.610.816	
Taxa nominal média	27,22%	28,30%	
Custo do IRC	2.077.291	4.131.719	
Imposto corrente	2.232.234	4.172.360	
Imposto diferido	(154.943)	(40.642)	
Diferença entre taxa nominal e efetiva	256.218	479.098	
Taxa efetiva	24,2%	25,4%	
Ajustamentos fiscais no exercício			
Encargos não dedutíveis	608	313	
Provisões/ajustamentos não dedutíveis	22.755	(43.863)	
Receitas isentas ou não tributáveis	(798.658)	(145.011)	
Correções de imposto de exercícios anteriores	1.615	2.484	
Tributação de valias	-	-	
Incentivos fiscais não reconhecidos em resultados	(2.248)	(2.960)	
Tributação autónoma	34.427	34.427	
Outros	365	(43.158)	
Total dos ajustamentos fiscais no exercício	(741.136)	(197.768)	
Alteração de estimativa em impostos diferidos	484.917	(281.330)	
Total de diferenças no exercício	(256.218)	(479.098)	

33.4. Indicação separada do imposto diferido e corrente agregado relacionado com itens que sejam debitados ou creditados ao capital próprio

Dentro do imposto diferido ativos, temos um montante de 208.521 Euros (imposto diferido passivo de 62.241 Euros em 2015), cuja contrapartida é a reserva por impostos diferidos. Este montante está relacionado com a Reserva de Reavaliação associada aos ativos disponíveis para venda das carteiras não afetadas e afetadas sem participação nos resultados.

No Imposto corrente do exercício está refletida a variação do exercício da Reserva de Reavaliação de modalidades afetadas com participação, totalizando uma variação negativa de 12.185 Euros (562.996 Euros, em 2015).

O quadro seguinte mostra o imposto calculado sobre as rubricas de capital próprio (variação do ano):

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Saldo inicial	207.261	(783.029)
Imposto corrente	(12.185)	562.996
Variação da Reserva de Reavaliação de modalidades afetadas com participação	(12.185)	562.996
Correspondente a 20% da Reserva de reavaliação dos produtos afetados com PR à data de transição	-	-
Imposto diferido	157.533	427.295
Variação da Reserva de Reavaliação de carteiras de investimento associadas a produtos sem part. nos resultados, ramos não vida e a carteiras de investimento não afetadas	157.533	427.295
Correspondente a 20% da Reserva de reavaliação dos produtos afetados com PR à data de transição	-	-
Var. Res. de Reavaliação relativa aos ajustamentos de consolidação (transações entre empresas do grupo)	-	-
Saldo final	352.609	207.261

Nota 34 – Acréscimos e diferimentos

34.1. Ativo

O saldo do ativo de Acréscimos e Diferimentos é decomposto como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Acréscimos de rendimentos	125.030	181.227
Outros acréscimos de rendimentos	125.030	181.227
Gastos Diferidos	97.394	48.516
Outros gastos diferidos	97.394	48.516
Total	222.425	229.743

O valor registado em Outros na rubrica de Acréscimos de rendimentos, no montante de 125.030 Euros (181.227 Euros em 2015) corresponde à especialização das comissões de rebate referentes ao quarto trimestre do ano corrente.

Os Outros Gastos Diferidos dizem respeito a custos com sistemas informáticos anuais, cujo período não é totalmente afeto ao exercício de 2016.

34.2. Passivo

O saldo do passivo de Acréscimos e Diferimentos é decomposto como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Rendimentos diferidos	-	-
Acréscimos de custos	3.005.787	1.079.072
Juros a liquidar	-	1.833
Custos com pessoal	2.575.065	638.703
Outros	430.723	438.536
Total	3.005.787	1.079.072

O valor registado em Custos com Pessoal na rubrica de Acréscimos de custos diz respeito a gastos com benefícios de cessação de emprego e a subsídios, encargos com o pessoal e prémios de desempenho no valor de 2.204.758 Euros e 370.307 Euros (638.703 Euros, em 2015), respetivamente.

Em Outros Acréscimos de Custos está refletida a especialização dos custos incorridos, em 2016, mas que ainda não foram faturados ou pagos. Do montante registado em 2016, 430.723 Euros (438.536 Euros em 2015), destacam-se pela sua relevância, os acréscimos relativos a: comissões de custódia a pagar ao Banco Popular Portugal, S.A. no montante de 60.000 Euros (60.000 Euros em 2015), serviços prestados de Auditoria/consultoria no montante de 116.771 Euros (73.417 Euros em 2015) e comissões de mediação no montante de 162.729 Euros (188.524 Euros em 2015).

Nota 35 – Passivos por Contratos de Investimento

Os contratos de investimento da Empresa encontram-se na sua totalidade valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas, tratando-se somente de produtos *unit-linked*.

A análise dos movimentos ocorridos em passivos por contratos de investimento, para 31 de dezembro de 2016 e 2015, é como segue:

Unidade: Euros

Produto	2016				
	Valor inicial	Passivos adicionais (entregas)	Montantes pagos	Rendimentos e gastos	Passivo Financeiro final
Conta Certa Unit Linked	3.047.792	-	3.073.495	25.703	-
Eurovida Aforro Semestral	5.568.408	-	987.712	158.729	4.739.424
Eurovida Depósito Seguro	22.510.669	48.094.786	8.925.281	172.707	61.852.881
Eurovida Portfolio	31.068.954	4.243.370	5.526.708	288.271	30.073.887
Eurovida Renda Certa	175.285.191	30.928.530	46.332.083	7.279.900	167.161.538
Eurovida Renda Crescente	1.954.903	-	1.958.242	3.339	-
Gestão de Patrimónios	230.443.522	20.561.487	34.719.791	2.194.201	218.479.420
Multinveste	4.186.750	86.601	750.623	(15.732)	3.506.995
Multireforma	2.721.707	-	-	9.747	2.731.454
PPR BIZ	560.438	7.246	82.791	(17.522)	467.371
PPR/E	118.494.776	3.011.713	9.369.955	964.868	113.101.403
PPR/E Património	3.575.771	-	1.076.681	93.342	2.592.432
TOTAL	599.418.881	106.933.733	112.803.361	11.157.553	604.706.805

Unidade: Euros

Produto	2015				
	Valor inicial	Passivos adicionais (entregas)	Montantes pagos	Rendimentos e gastos	Passivo Financeiro final
Conta Certa Unit Linked	17.204.680	-	14.791.916	635.028	3.047.792
Eurovida Aforro Semestral	6.184.415	-	320.328	(295.679)	5.568.408
Eurovida Depósito Seguro	11.654.306	14.913.630	4.177.686	120.419	22.510.669
Eurovida Portfolio	26.499.689	9.100.270	5.096.731	565.726	31.068.954
Eurovida Renda Certa	225.095.318	1.694.176	46.604.551	(4.899.751)	175.285.191
Eurovida Renda Crescente	32.583.772	-	30.602.927	(25.942)	1.954.903
Eurovida Renda Popular	49.829.083	-	49.829.003	(80)	-
Eurovida Valor 8 Commodities	-	-	-	-	-
Gestão de Patrimónios	168.736.236	75.474.283	16.221.438	2.454.440	230.443.522
Multinveste	4.891.323	141.700	873.085	26.812	4.186.751
Multireforma	2.749.900	4.802	4.719	(28.276)	2.721.707
PPR BIZ	583.041	10.001	35.784	3.180	560.438
PPR/E	99.641.625	27.785.539	9.269.030	336.642	118.494.776
PPR/E Património	3.700.232	-	-	(124.461)	3.575.771
TOTAL	649.353.619	129.124.401	177.827.198	(1.231.941)	599.418.881

A rubrica “Rendimentos e Gastos” contém a variação dos passivos financeiros devido à (des) valorização dos ativos financeiros subjacentes e às comissões de gestão cobradas pela Eurovida na qualidade de entidade gestora. Ao contrário do verificado em 2015, o ano de 2016, foi caracterizado por uma evolução mais positiva dos mercados financeiros.

Nota 36 – Outros passivos financeiros

Durante os exercícios de 2005 e 2006, a **EUROVIDA** contraiu dois empréstimos subordinados junto do Banco Popular Portugal, S.A., no montante de 2.000.000 Euros, cada um, com um prazo de dez anos e reembolso de uma só vez. Estes empréstimos são remunerados à taxa Euribor para o prazo de um ano acrescida de *spread*, com pagamento de juros anuais na data aniversário, sendo que à data de 31 de dezembro de 2016 os dois empréstimos já se encontram vencidos.

Os gastos registados em 2016 referente a juros com os empréstimos subordinados ascenderam ao montante de 6.891 Euros (24.299 Euros em 2015).

A rubrica de Outros Passivos Financeiros – Depósitos recebidos de resseguradores, a 31 de dezembro de 2014, apresenta um valor de 946.189 Euros (752.848 Euros em 2015) referente a Depósitos recebidos de resseguradores. Os depósitos recebidos de resseguradores representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos e do recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido.

A rubrica de Outros Passivos Financeiros – Outros, a 31 de dezembro de 2015, apresentava um valor de 55.487 Euros referente a operações em liquidação credoras, associadas a compras de títulos cuja liquidação financeira ocorreu apenas em 2016. Esta situação não se verificou, em 2016.

Nota 37 – Outras provisões

O movimento ocorrido nas rubricas Ajustamentos de contas a receber, por subconta, no exercício de 2016 e 2015, foi como segue:

	Unidade: Euros			
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final 2016
490 - Ajustamentos de recibos por cobrar	130.083	-	91.848	38.235
491 - Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	931.339	-	238.701	692.638
492 - Outras provisões	474.775	88.851	142.000	421.626
493 - Outros ajustamentos em ativos	-	-	-	-
Total	1.536.198	88.851	472.550	1.152.498

	Unidade: Euros			
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final 2015
490 - Ajustamentos de recibos por cobrar	284.885	-	154.802	130.083
491 - Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	1.031.725	18.698	119.084	931.339
492 - Outras provisões	703.625	-	228.849	474.775
493 - Outros ajustamentos em ativos	710.582	-	710.582	-
Total	2.730.817	18.698	1.213.317	1.536.198

Os ajustamentos e as provisões registadas a 31 de dezembro correspondem a responsabilidades da Empresa. A natureza das mesmas, bem como as suas movimentações, pode ser descrita como segue:

- **Ajustamento de recibos por cobrar**

O ajustamento de recibos por cobrar preconiza uma análise económica dos recibos por cobrar, considerando-se uma taxa de incumprimento histórica e incide sobre a totalidade dos montantes de recibos por cobrar, ascendendo, em 31 de dezembro de 2016, ao montante de 38.235 Euros (130.083 Euros em 2015). Adicionalmente ver Nota 2.2, e) e v).

- **Ajustamento de créditos de cobrança duvidosa**

Este ajustamento respeita aos créditos de cobrança duvidosa relativos a outros devedores por outras operações no montante de 692.638 Euros (2015: 931.339 Euros). A movimentação verificada, nestas provisões, pode ser visualizada como segue:

	Saldo inicial	Aumento	Redução	Unidade: Euros Saldo final 2016
491 - Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa				
Provisão para empréstimos concedidos	709.651	-	17.013	692.638
Fornecedores	-	-	-	-
Outros devedores por outras operações	221.688	-	221.688	-
Total	931.340	-	238.702	692.638

	Saldo inicial	Aumento	Redução	Unidade: Euros Saldo final 2015
491 - Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa				
Provisão para empréstimos concedidos	690.953	18.698	-	709.651
Fornecedores	-	-	-	-
Outros devedores por outras operações	340.772	-	119.084	221.688
Total	1.031.725	18.698	119.084	931.340

- **Outras provisões**

O valor registado no passivo em "Outras provisões" corresponde a uma provisão para impostos no montante 257.211 Euros (168.360 Euros em 2015) e a uma provisão para processos judiciais em curso, no valor de 164.415 Euros (306.415 Euros em 2015), relativa a processos de sinistros de segurados. A movimentação verificada, nestas provisões, pode ser visualizada como segue:

	Saldo inicial	Aumento	Redução	Unidade: Euros Saldo final 2016
492 - Outras provisões				
Provisão para impostos	168.360	88.851	-	257.211
Processos judiciais em curso	306.415	-	142.000	164.415
Total	474.775	88.851	142.000	421.626

	Saldo inicial	Aumento	Redução	Unidade: Euros Saldo final 2015
492 - Outras provisões				
Provisão para impostos	335.625	-	167.264	168.360
Processos judiciais em curso	368.000	-	61.585	306.415
Total	703.625	-	228.849	474.775

Os ajustamentos e provisões não representam um cálculo exato do valor da responsabilidade, mas sim de uma estimativa resultante de um julgamento profissional e dos factos conhecidos à data.

As variáveis na determinação da estimativa dos ajustamentos e provisões podem ser afetadas por eventos internos e/ou externos nomeadamente alterações nos processos de gestão de contencioso, inflação e alterações legais. Muitos destes eventos não são diretamente quantificáveis, particularmente numa base prospetiva.

Adicionalmente, poderá existir uma diferença temporal significativa entre o momento do conhecimento do evento e o montante em que este é efetivamente pago pela Empresa. Os ajustamentos e provisões são revistos regularmente e através de um processo contínuo à medida que informação adicional é recebida e as responsabilidades vão sendo liquidadas.

Outros ajustamentos em ativos

O montante registado, em 2014, em Outros ajustamentos em ativos dizia respeito ao ajustamento no título de rendimento variável Aviva Investors Central European Property Fund, o qual foi reconhecido diretamente no título.

Nota 38 – Capital próprio

38.1. Capital

A adequação do capital é definida de forma a incorporar uma margem considerada adequada face ao mínimo requerido legalmente para absorver até determinado limite, perdas resultantes das alterações nas taxas de juro e à desvalorização de instrumentos de capital e unidades de participação, assim como perdas inesperadas não representadas pelas provisões técnicas.

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social da **Eurovida** encontrava-se representado por 1.500.000 ações nominativas com o valor nominal de 5 Euros cada, as quais estavam naquela data inteiramente pagas.

A composição do Capital Social para os anos de 2016 e 2015 foi como segue:

	2016			2015		
	Nº de ações	Valor	%	Nº de ações	Valor	%
Banco Popular Portugal	239.022	1.195.110	15,93%	239.022	1.195.110	15,93%
Banco Popular Español	1.260.978	6.304.890	84,07%	1.260.978	6.304.890	84,07%
Total	1.500.000	7.500.000	100,00%	1.500.000	7.500.000	100,00%

Unidade: Euros

38.2. Reservas

Dentro do capital próprio existem diversos tipos de reservas cuja natureza e finalidade são como segue:

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, na parte que pertence ao acionista, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as reservas de reavaliação associadas aos Ativos Disponíveis para Venda decompunham-se como segue:

Unidade: Euros

	2016				
	Custo amortizado/ Custo de aquisição	Imparidade acumulada reconhecida	Varição do Justo Valor	Valias potenciais imputáveis aos tomadores de seguro	Reserva de reavaliação
Ativos financeiros disponíveis para venda	361.874.164	3.837.335	(3.088.509)	(2.186.671)	(1.437.845)
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	343.471.681	-	(1.374.232)	(2.186.671)	(3.560.904)
De dívida pública	224.706.168	-	(4.492.650)	-	(4.492.650)
De outros emissores públicos	18.508.343	-	549.151	-	549.151
De outros emissores	100.257.170	-	2.569.266	(2.186.671)	382.595
Ações e outros títulos de rendimento variável	18.402.483	3.837.335	(1.714.276)	-	2.123.059
Total	361.874.164	3.837.335	(3.088.509)	(2.186.671)	(1.437.845)

Unidade: Euros

	2015				
	Custo amortizado/ Custo de aquisição	Imparidade acumulada reconhecida	Varição do Justo Valor	Valias potenciais imputáveis aos tomadores de seguro	Reserva de reavaliação
Ativos financeiros disponíveis para venda	345.354.088	11.987.321	(10.960.996)	(1.890.375)	(864.049)
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	313.976.180	749.896	(1.765.825)	-	(1.015.929)
De dívida pública	119.218.080	-	52.619	-	52.619
De outros emissores públicos	41.650.925	-	(47.875)	-	(47.875)
De outros emissores	153.107.175	749.896	(1.770.569)	-	(1.020.673)
Ações e outros títulos de rendimento variável	31.377.908	11.237.425	(9.195.171)	(1.890.375)	151.880
Total	345.354.088	11.987.321	(10.960.996)	(1.890.375)	(864.049)

A movimentação da reserva de reavaliação durante os exercícios de 2016 e 2015 foi como segue:

Unidade: Euros

	Movimento do período					Saldo em 2016
	Saldo em 2015	Imparidade	Varição do Justo Valor	Valias potenciais imputáveis aos tomadores de seguro	Amortização da Reserva de Reavaliação	
Ativos financeiros disponíveis para venda	(873.448)	(8.149.986)	7.871.708	(286.118)	-	(1.437.845)
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	(1.015.930)	(749.896)	390.814	(286.118)	-	(1.661.130)
De dívida pública	52.619	-	(4.545.269)	-	-	(4.492.650)
De outros emissores públicos	(47.876)	-	597.027	-	-	549.151
De outros emissores	(1.020.672)	(749.896)	4.339.056	(286.118)	-	2.282.370
Ações e outros títulos de rendimento variável	142.481	(7.400.090)	7.480.894	-	-	223.285
Reserva de Reavaliação a amortizar relativa às obrigações reclassificadas da categoria ADV para ECR em 2008	9.399	-	-	-	(9.399)	-
Total de reservas de reavaliação	(864.049)	(8.149.986)	7.871.708	(286.118)	(9.399)	(1.437.845)

Unidade: Euros

	Movimento do período					Saldo em 2015
	Saldo em 2014	Imparidade	Varição do Justo Valor	Valias potenciais imputáveis aos tomadores de seguro	Amortização da Reserva de Reavaliação	
Ativos financeiros disponíveis para venda	2.740.339	3.433.034	(11.634.444)	4.587.622	-	(873.448)
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	2.662.220	749.896	(10.747.145)	6.319.100	-	(1.015.930)
De dívida pública	1.103.492	-	(3.697.983)	2.647.110	-	52.619
De outros emissores públicos	95.273	-	(405.644)	262.496	-	(47.876)
De outros emissores	1.463.455	749.896	(6.643.517)	3.409.494	-	(1.020.672)
Ações e outros títulos de rendimento variável	78.119	2.683.138	(887.299)	(1.731.478)	-	142.481
Reserva de Reavaliação a amortizar relativa às obrigações reclassificadas da categoria ADV para ECR em 2008	21.092	-	-	-	(11.693)	9.399
Total de reservas de reavaliação	2.761.431	3.433.034	(11.634.444)	4.587.622	(11.693)	(864.049)

Reservas por impostos diferidos

Os impostos diferidos, calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios, nesta rubrica. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os movimentos ocorridos na reserva de impostos estão indicados no quadro da Demonstração de Variação dos Capitais Próprios.

Outras Reservas

Nesta rubrica, a Empresa tem registada a Reserva Legal que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação Portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as outras reservas decompunham-se como segue:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Outras reservas		
- Reserva Legal	7.789.462	7.714.491
- Reservas Livres	-	-
Reservas	7.789.462	7.714.491

Os movimentos ocorridos nas reservas estão igualmente indicados no quadro da Demonstração de Variação dos Capitais Próprios.

38.3. Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2016 esta rubrica ascendia ao montante de 78.901.858 Euros (79.537.883 Euros em 2015). Foram distribuídos dividendos em 2016 relativamente ao exercício de 2015, no montante de 12.720.239 Euros, sobre a forma de Resultados Transitados, os quais foram devidamente aprovados por deliberação dos acionistas, em Assembleia Geral.

Os movimentos ocorridos nos resultados transitados estão indicados no quadro da Demonstração de Variação dos Capitais Próprios.

Nota 39 – Transações entre partes relacionadas

39.1. Indicação do nome da empresa-mãe

A empresa mãe do topo da Empresa é o Banco Popular Español. Os acionistas com mais de 10% do Capital Social encontram-se discriminados no quadro abaixo:

Empresa	Fracção detida	
	2016	2015
Banco Popular Portugal	15,93%	15,93%
Banco Popular Español	84,07%	84,07%
Total	100,00%	100,00%

39.2. Descrição dos relacionamentos entre empresas-mãe, filiais e partes relacionadas

Os saldos e transações entre as empresas do grupo e partes relacionadas, a 31 de dezembro de 2016 e 2015, resumem-se como segue:

Unidade: Euros

	2016			
	Balanço		Conta de Ganhos e Perdas	
	Ativo	Passivo	Custos	Proveitos
Banco Popular Español, S.A.				
Depósitos à ordem	-	-	-	-
Ações em carteira	4.582.733	-	-	-
Obrigações em carteira	7.810	-	-	-
Dividendos de ações	-	-	-	138
Juros de obrigações	-	-	-	105.830
Repartição de custos - serviços comuns	-	-	103.304	-
Total	4.590.543	-	103.304	105.968
Banco Popular Portugal, S.A.				
Depósito à ordem	39.498.377	-	-	-
Depósitos a prazo	14.158.233	-	-	-
Obrigações em carteira	318.308	-	-	-
Unidades de participação em FIM's	-	-	-	-
Empréstimo subordinado	-	-	-	-
Juros de empréstimos subordinados - decorridos	-	-	-	-
Juros de depósitos	-	-	-	431
Juros de obrigações	-	-	-	1.072.737
Juros DO -Devedores	-	-	1.137	-
Juros DP	-	-	-	181.876
Juros de empréstimos subordinados	-	-	6.891	-
Comissões de intermediação	-	-	2.245.276	-
Comissões de cobranças de prémios	-	-	234.915	-
Comissões de guarda de valores - Custódia	-	-	236.482	-
Comissões - Outros serviços	-	-	18.551	-
Rendas Prediais	-	-	85.114	-
Cedência de pessoal	-	-	756.388	231.032
Total	53.974.918	-	3.584.753	1.486.076
Popular Gestión S.G.I.I.C., S.A.				
Unidades de participação em Fundos de Investimento	24.203	-	-	-
Comissões recebidas	-	-	-	738
Total	24.203	-	-	738
Fundo de Pensões Banco Popular Portugal				
Comissões recebidas	-	-	-	783.383
Total	-	-	-	783.383
Fundo de Pensões Eurovida Reforma Valor				
Comissões de gestão a receber	681	-	-	-
Comissões recebidas	-	-	-	7.939
Total	681	-	-	7.939

Unidade: Euros

	2015			
	Balanço		Conta de Ganhos e Perdas	
	Ativo	Passivo	Custos	Proveitos
Banco Popular Español, S.A.				
Depósitos à ordem	34.488	-	-	-
Ações em carteira	25.917	-	-	-
Obrigações em carteira	6.242.428	-	-	-
Dividendos de ações	-	-	-	-
Juros de obrigações	-	-	-	279.117
Repartição de custos - serviços comuns	-	-	67.100	-
Total	6.302.833	-	67.100	279.117
Banco Popular Portugal, S.A.				
Depósito à ordem	13.111.656	-	-	-
Depósitos a prazo	26.709.071	-	-	-
Obrigações em carteira	21.444.179	-	-	-
Unidades de participação em FIM's	-	-	-	-
Empréstimo subordinado	-	2.000.000	-	-
Juros de empréstimos subordinados - decorridos	-	1.833	-	-
Juros de depósitos	-	-	-	-
Juros de obrigações	-	-	-	1.515.745
Juros DO -Devedores	-	-	-	(2.668)
Juros DP	-	-	-	196.586
Juros de empréstimos subordinados	-	-	24.299	-
Comissões de intermediação	-	-	1.885.528	-
Comissões de cobranças de prémios	-	-	310.175	-
Comissões de guarda de valores - Custódia	-	-	269.583	-
Comissões - Outros serviços	-	-	25.961	-
Rendas Prediais	-	-	127.776	-
Cedência de pessoal	-	-	663.297	322.289
Total	61.264.906	2.001.833	3.306.619	2.031.952
Popular Gestión S.G.I.I.C., S.A.				
Unidades de participação em Fundos de Investimento	94.328	-	-	-
Comissões recebidas	-	-	-	1.579
Total	94.328	-	-	1.579
Fundo de Pensões Banco Popular Portugal				
Comissões recebidas	-	-	-	780.865
Total	-	-	-	780.865
Fundo de Pensões Eurovida Reforma Valor				
Comissões de gestão a receber	600	-	-	-
Comissões recebidas	-	-	-	7.469
Total	600	-	-	7.469

No que respeita a transações e saldos pendentes com Órgãos Sociais (partes relacionadas) as mesmas encontram-se descritas na Nota 12.

Nota 40 – Gestão dos riscos de atividade

O Sistema de Gestão de Riscos é suportado por uma estrutura organizacional adequada à dimensão, à atividade e ao nível de complexidade da Empresa, tendo em consideração a natureza e especificidade dos riscos que a mesma pretende assumir, sob as orientações definidas pelo Órgão de Administração.

Os objetivos do Sistema de Gestão de Riscos são de identificação, avaliação, mitigação, monitorização e controlo dos riscos a que a Empresa se encontra exposta, interna e externamente, assegurando que os mesmos se mantêm a um nível que não afete significativamente a sua situação financeira nem os interesses dos credores e acionistas.

Para assegurar a mitigação ou controlo dos riscos, a Empresa tem definidas as funções de Atuariado, Compliance, Controlo Interno e Gestão de Riscos e conseqüentemente, os processos e controlos associados a cada tipo de risco.

Atuariado

A função de atuariado tem como missão a otimização dos limites de retenção de riscos, através de planos de resseguro e a obtenção de reservas adequadas, ajudando a definir a forma de investimento dos recursos que dão cobertura a essas reservas.

A Função de Atuariado tem como responsabilidades:

- Desenvolvimento dos produtos e de seus respetivos preços e critérios de subscrição.
- Coordenar o cálculo das responsabilidades;
- Assegurar, através de estudos apropriados, que os métodos e os pressupostos de cálculo utilizados na avaliação das responsabilidades são adequados;
- Avaliar a suficiência e a qualidade da informação utilizada;
- Informar a Administração da adequação do cálculo das responsabilidades;
- Expressar uma opinião sobre a gestão dos riscos específicos;
- Contribuir para uma efetiva implementação do sistema de gestão de riscos.

Compliance

O Compliance tem como principal objetivo promover uma cultura orientada para o cumprimento das obrigações legais e regulamentares na empresa, com vista a minimizar o risco de incorrer em sanções legais ou regulamentares, financeiras ou de reputação.

Nesta base, as suas principais competências e tarefas resumem-se a:

- Identificar as necessidades de *Compliance* da empresa e implementar e manter um sistema que permita avaliar o risco de incumprimento;
- Garantir a ligação com as entidades de supervisão, no âmbito da receção e análise de requisitos de *Compliance*;
- Assegurar a elaboração, manutenção e divulgação do manual de *Compliance*.

Controlo interno

O principal objetivo do Sistema de Controlo Interno é o de promover uma cultura orientada para o Controlo Interno, identificando oportunidades de melhoria que contribuam para a redução do risco e a promoção da qualidade e da eficiência das práticas, conduzindo ao reconhecimento de valor por parte da empresa.

Nesta base, as suas principais competências e tarefas resumem-se a:

- Definir políticas concretas de controlo interno e assegurar a implementação de procedimentos eficazes e adequados, aplicáveis em toda a estrutura organizacional, em linha com as orientações definidas e enquadrados nas atividades diárias das empresas de seguros;
- Desenvolver os mecanismos de monitorização para verificar, de forma regular, o cumprimento das políticas e procedimentos de controlo, avaliar a adequação e eficácia do sistema de controlo interno implementado e possibilitar a correção de quaisquer falhas e/ou fragilidades detetadas;
- Definir, aprovar e rever os requisitos de periodicidade e conteúdo do reporte interno relativo à eficácia e adequação do sistema de controlo interno implementado, por forma a possibilitar a avaliação do cumprimento dos objetivos definidos e a facilitar a melhoria do próprio sistema;
- Assegurar a implementação dos programas, procedimentos e controlos no âmbito do combate ao branqueamento de capitais e garantir que esses procedimentos são executados eficientemente.

Gestão de riscos

A Gestão de Risco tem como principal objetivo garantir que é efetuada a identificação, a avaliação e a mitigação dos riscos a que a empresa de seguro se encontra exposta e assegurar a existência dos mecanismos necessários para a sua monitorização e controlo.

Nesta base, as suas principais competências e tarefas resumem-se a:

- Definir políticas concretas de aceitação e gestão dos riscos a que as empresas de seguros estão expostas, através da implementação de procedimentos eficazes e adequados;
- Desenvolver e implementar a metodologia de determinação do nível de capital adequado aos riscos e da sua afetação às áreas de negócio/risco;
- Desenvolver os mecanismos de monitorização para verificar, de forma regular, o cumprimento dos níveis de tolerância ao risco e das políticas e procedimentos de gestão de riscos e avaliar a sua eficácia e contínua adequação à atividade das empresas de seguros, no sentido de possibilitar a correção de quaisquer falhas e/ou fragilidades detetadas;
- Definir e rever procedimentos de reporte, periódico e extraordinário, no sentido de ser disponibilizada, aos intervenientes e funções apropriadas, informação sobre a eficácia e adequação do sistema de gestão de risco.

Uma empresa de Seguros está exposta a uma diversidade de riscos através dos seus ativos financeiros, ativos de resseguro e passivos. O risco financeiro chave, que uma empresa de seguros está exposta, corresponde à potencial incapacidade desta não cumprir com as suas responsabilidades, ou seja, os rendimentos gerados pelos ativos não conseguirem cobrir as obrigações decorrentes dos contratos de seguros.

A Empresa considera fundamental a manutenção de um adequado sistema de gestão de riscos, garantindo assim que o negócio seja sólido e de crescimento sustentado, conhecendo a natureza e significância dos riscos a que se encontra exposta.

A Empresa identifica como principais riscos, os seguintes:

- **Risco de Crédito:** Risco de incumprimento (*default*) ou de alteração na qualidade creditícia (rating) dos emitentes de valores mobiliários aos quais a empresa de seguros está exposta, bem como dos devedores, prestatários, mediadores, tomadores de seguro e resseguradoras que com ela se relacionam;

- **Risco de Mercado:** Deriva do nível ou da volatilidade dos preços de mercado dos ativos, resultado da exposição a movimentos em variáveis financeiras como o preço das ações, taxas de juro, taxas de câmbio ou preços de *commodities* (ex: crude). Inclui ainda a exposição de produtos derivados (opções e futuros) a variações no preço do ativo subjacente e está também fortemente relacionado com o risco de disparidade entre ativos e passivos;
- **Risco específico de Seguro:** As empresas de seguros assumem riscos através dos contratos de seguros, os quais classificam na categoria do Risco Específico de Seguros. Os riscos específicos de seguros são os riscos inerentes à comercialização de contratos de seguro, associados ao desenho de produtos e respetiva tarifação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades e à gestão dos sinistros e do resseguro;
- **Risco de Liquidez:** Risco de exposição a perdas na eventualidade de existirem poucos ativos com liquidez para cumprir os pagamentos das responsabilidades para com os tomadores de seguros, credores e outras contrapartes, quando elas forem devidas;
- **Risco Operacional:** Risco de perdas resultantes da inadequação ou falha nos procedimentos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos. Está associado a eventos como fraudes, falhas de sistemas, e ao não cumprimento de normas e regras estabelecidas. Inclui ainda, por exemplo, o risco resultante de falhas no governo da sociedade, nos sistemas, nos contratos de prestação de serviços em *outsourcing* e no plano de continuidade do negócio;
- **Risco de Reputação:** Este risco pode ser definido como risco da Empresa incorrer em perdas resultantes da deterioração ou posição no mercado devido a uma perceção negativa da sua imagem entre os clientes, contrapartes, acionista ou autoridades de supervisão, assim como do público em geral;
- **Risco Estratégico:** O risco estratégico pode ser definido como o risco do impacto atual e futuro nos proveitos ou capital que resulta de decisões de negócio inadequadas, implementação imprópria de decisões ou falta de capacidade de resposta às alterações ocorridas no mercado.

40.1. Risco de Crédito

O Risco de Crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento do cliente ou contraparte relativamente às obrigações contratuais. O risco de crédito está essencialmente presente na carteira de investimentos (no entanto, as dívidas a receber resultantes de cobranças e resseguro também estão expostos a risco de crédito).

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a exposição máxima ao risco de crédito da Empresa apresentava a seguinte composição:

Unidade: Euros			
2016			
	Valor contábilístico bruto	Imparidade/Ajustamentos	Valor contábilístico líquido
Depósitos à ordem	55.429.923	-	55.429.923
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	311.697	-	311.697
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	558.698.039	-	558.698.039
Ativos disponíveis para venda	361.299.705	-	361.299.705
Empréstimos e contas a receber	14.757.764	-	14.757.764
Outros devedores	1.928.545	730.873	1.197.673
Exposição máxima ao risco de crédito	992.425.673	730.873	991.694.800

Unidade: Euros			
2015			
	Valor contábilístico bruto	Imparidade/Ajustamentos	Valor contábilístico líquido
Depósitos à ordem	25.084.638	-	25.084.638
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	251.618	-	251.618
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	580.233.400	-	580.233.400
Ativos disponíveis para venda	337.625.569	-	337.625.569
Empréstimos e contas a receber	38.347.532	-	38.347.532
Outros devedores	1.871.927	1.061.422	810.505
Exposição máxima ao risco de crédito	983.414.684	1.061.422	982.353.262

A gestão do risco de crédito, associado à possibilidade de incumprimento da contraparte (ou à variação do valor de um dado ativo, face à degradação da qualidade do risco da contraparte), assenta na regular monitorização e análise da exposição da sua carteira de investimentos, através de relatórios mensais de riscos financeiros.

A existência de limites internos de exposição por notação de risco de crédito permite mitigar os riscos associados e a manter a exposição dentro de limites consideráveis como aceitáveis pela gestão da Empresa.

Risco de concentração por classe de ativos

A desagregação da carteira da empresa, a 31 de dezembro de 2016 e 2015, pode ser vista como segue:

Investimentos	2016		2015		Unidade: Euros
		%		%	Var. % 16/15
Depósitos à ordem	55.429.923	6%	25.084.638	3%	121%
Outros depósitos	14.158.232	1%	35.846.646	4%	-61%
Operações a liquidar	102.768	0%	253.850	-	-60%
Empréstimos concedidos (1)	496.764	0%	954.081	0%	-48%
Títulos de rendimento fixo	697.865.117	70%	675.491.481	69%	3%
Partes de capital em filiais e associadas	311.697	0%	251.618	-	24%
Ações	20.953.841	2%	26.790.025	3%	-22%
Fundos de investimento	201.175.014	20%	216.819.374	22%	-7%
Derivados detidos para negociação	-	-	-	-	-
Outros títulos	3.771	0%	50.293	0%	-93%
Total	990.497.128	100%	981.542.006	100%	1%

(1) Corresponde ao valor líquido dos ativos, deduzido do valor de imparidades e/ou ajustamentos

A 31 de dezembro de 2016, a carteira de investimentos consolidada apresenta uma exposição maioritária a títulos de rendimento fixo em 70,5% (68,8% em 2015), seguido dos fundos de investimento com uma representatividade de 20,3% (22,1% em 2015) e depósitos em instituições de crédito com 7,0% (6,3% em 2015).

Risco de concentração por emitente

Regularmente, e com base nas notações de risco de crédito publicadas por algumas das principais agências internacionais (*Standard & Poor's*, *Moody's*, *Fitch* ou *DBRS*), é calculada a percentagem de exposição da carteira de investimentos por notação, monitorizadas as respetivas alterações de notação por título, acompanhamento dos *Outlook*, graus de subordinação e o devido ao cumprimento dos limites estabelecidos pela gestão.

Relativamente à exposição ao risco de crédito dos títulos de rendimento fixo (70,5%) e de produtos estruturados (0,3%), a carteira de investimentos da empresa de seguros apresenta as seguintes exposições, a 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

Rating	Alocação por Rating 2016	Alocação por Rating Acumulada	Variação face a 2015 (alocação)	Peso da Carteira 2016
AAA	8,0%	8,0%	1,3 p.p.	5,7%
AA	2,5%	10,5%	-4,0 p.p.	1,8%
A	7,0%	17,5%	-5,8 p.p.	4,9%
BBB	37,5%	55,0%	5,3 p.p.	26,4%
BB	39,3%	94,3%	3,2 p.p.	27,7%
Outros *	5,7%	100,0%	-0,0 p.p.	4,0%

* Corresponde a títulos com notação inferior a BB e sem rating

Rating	Alocação por Rating 2015	Alocação por Rating Acumulada	Variação face a 2014 (alocação)	Peso da Carteira 2015
AAA	7,6%	7,6%	0,9 p.p.	5,2%
AA	6,0%	13,6%	-0,5 p.p.	4,1%
A	10,7%	24,3%	-2,0 p.p.	7,4%
BBB	42,7%	67,0%	10,5 p.p.	29,4%
BB	26,3%	93,3%	-9,9 p.p.	18,1%
Outros *	6,7%	100,0%	1,0 p.p.	4,6%

* Corresponde a títulos com notação inferior a BB e sem rating

Durante o ano de 2016, verificou-se uma redução da qualidade creditícia dos títulos da carteira em geral, por contrapartida da categoria de rating BB onde se registou uma variação positiva significativa (12,4%), devido ao aumento de exposição à dívida pública Portuguesa.

Em termos de exposição das classes de Rating por maturidade (vida média), a componente de títulos de rendimento fixo e de produtos estruturados apresenta as seguintes exposições a 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Rating / Maturidade						2016	
	< 3	< 5	< 7	< 10	>=10	Total em %	Total em Valor
Ativos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas							
AAA	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%	-	1,1%	11.237.385
AA	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	-	0,1%	749.355
A	0,5%	0,5%	0,3%	0,0%	0,0%	1,3%	13.123.887
BBB	3,2%	3,6%	1,0%	0,6%	0,3%	8,7%	86.482.494
< =BB	5,2%	6,4%	5,4%	3,2%	0,5%	20,7%	204.670.906
Unrated (NR)	2,4%	1,0%	0,2%	0,1%	0,0%	3,7%	36.980.845
Ativos disponíveis para venda							
AAA	3,9%	0,3%	0,1%	0,2%	-	4,5%	44.797.429
AA	0,3%	0,7%	0,3%	0,5%	0,0%	1,7%	16.669.081
A	0,4%	1,8%	1,0%	0,5%	0,0%	3,6%	35.491.996
BBB	1,8%	2,2%	5,1%	8,6%	0,0%	17,7%	175.229.786
< =BB	0,2%	-	-	-	0,5%	7,3%	72.267.841
Unrated (NR)	-	0,0%	-	-	-	0,0%	156.305
Contas a receber *							
AAA	-	-	-	-	-	-	-
AA	-	-	-	-	-	-	-
A	-	-	-	-	-	-	-
BBB	-	-	-	-	-	-	-
< =BB	-	-	-	-	-	-	-
Unrated (NR)	-	-	-	-	-	-	-
Total (em %)	18,9%	17,4%	17,1%	15,7%	1,4%	70,5%	
Total (em valor)	187.101.835	172.628.778	169.178.009	155.348.030	13.600.657		697.857.310

* "Contas a receber" é uma sub-rubrica da rubrica do balanço "Empréstimos e contas a receber"

Unidade: Euros

Rating / Maturidade						2015	
	< 3	< 5	< 7	< 10	>=10	em %	em Valor
Ativos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas							
AAA	0,3%	0,2%	0,1%	0,6%	-	1,2%	12.165.650
AA	0,3%	0,1%	0,0%	-	-	0,5%	4.680.214
A	0,8%	0,7%	0,2%	0,1%	0,0%	1,8%	17.982.088
BBB	5,4%	3,8%	2,1%	1,7%	0,4%	13,4%	131.837.344
< =BB	5,4%	4,8%	3,2%	2,0%	0,3%	15,7%	153.877.199
Unrated (NR)	1,6%	1,6%	0,5%	0,2%	0,0%	3,9%	38.248.984
Ativos disponíveis para venda							
AAA	0,1%	0,5%	0,5%	2,8%	-	3,9%	37.903.546
AA	0,4%	0,8%	1,1%	1,2%	0,1%	3,6%	35.604.695
A	1,0%	1,3%	2,3%	0,9%	0,1%	5,5%	54.480.866
BBB	2,3%	2,7%	4,0%	6,4%	0,6%	16,0%	156.873.844
< =BB	0,6%	-	-	-	0,6%	3,1%	30.492.875
Unrated (NR)	-	0,0%	-	-	-	0,0%	102.047
Contas a receber *							
AAA	-	-	-	-	-	0,1%	1.292.173
AA	-	-	-	-	-	-	-
A	-	-	-	-	-	-	-
BBB	-	-	-	-	-	-	-
< =BB	-	-	-	-	-	-	-
Unrated (NR)	-	-	-	-	-	-	-
Total (em %)	18,4%	17,1%	14,4%	16,7%	2,2%	68,8%	
Total (em valor)	180.252.544	167.848.228	141.706.782	164.352.766	21.381.205		675.541.525

* "Contas a receber" é uma sub-rubrica da rubrica do balanço "Empréstimos e contas a receber"

O quadro da exposição ao risco de crédito dos resseguradores, aplicável ao negócio de vida, resume-se como segue, em 31 de dezembro de 2016:

Ressegurador	Tipo de Tratado	% de Participação de Resseguro	Valor dos Capitais cedidos	Rating (*)
General Reinsurance AG	Excedente	10%	55.760.512	AA+
Hannover Ruckversicherung AG (sucursal França)	Excedente	20%	111.521.024	A+
Hannover Ruckversicherung AG (sucursal França)	Quota Parte	100%	12.612.500	A+
Munchener Ruckversicherungs-Gesellschaft/MUNICH REINSURANCE CO.	Excedente	20%	111.521.024	AA-
Munchener Ruckversicherungs-Gesellschaft/MUNICH REINSURANCE CO.	Quota Parte	100%	170.000	AA-
RGA International Reinsurance Company Limited	Excedente	20%	111.521.024	AA-
RGA International Reinsurance Company Limited	Quota Parte	100%	1.787.500	AA-
Scor Global Life Reinsurance Ireland LTD	Quota Parte	100%	1.587.396.604	AA-
Swiss Re Europe S.A.	Excedente	30%	167.281.535	AA-
Swiss Re Europe S.A.	Quota Parte	100%	437.500	AA-
Europ Assistance - Companhia Portuguesa de Seguros, S.A.	Quota Parte	100%	-	A-
Total			2.160.009.221	

(*) 2ª melhor notação de rating atribuída pelas Agências S&P, Moody's, Fitch e DBRS.

Na ausência de qualquer notação de rating para o ressegurador, utiliza-se a notação de rating do Grupo a que pertence, seguindo a metodologia descrita.

O quadro da exposição ao risco de crédito dos resseguradores, aplicável ao negócio de não vida, resume-se como segue:

Resseguradora	Ramo	Tipo de Resseguro 2016	% no Tratado de Resseguro Obrigatório	Rating (*)
ARAG SE - Sucursal em Portugal	Multiriscos Habitação (Produto Condomínio)	Proporcional	100%	NR
Europ Assistance- Compª Seguros de Portugal (Grupo Generali)	Acidentes de Trabalho	Proporcional	100%	A-
	Acidentes Pessoais			
Genworth Financial Assurance Company Ltd, Ireland (Genworth Financial)	Multiriscos Habitação Automóvel	Proporcional	100%	A-
	Multiriscos Comércio			
Munchener Ruckversicherungs-Gesellschaft/MUNICH REINSURANCE CO.	Proteção Pagamentos	Proporcional	100%	AA-
	Incêndio	Proporcional	50%	
	Multiriscos Habitação			
	Multiriscos Comércio	Proporcional	40%	
	Responsabilidade Civil			
	Incêndio	Não Proporcional	50%	
	Multiriscos Habitação			
Multiriscos Comércio	Não Proporcional	50%		
Acidentes Pessoais				
Nacional de Reaseguros S.A. (Spain)	Acidentes de Trabalho	Proporcional	25%	A-
	Automóvel			
	Incêndio	Proporcional	25%	
	Multiriscos Habitação			
	Multiriscos Comércio	Não Proporcional	20%	
	Incêndio			
	Multiriscos Habitação	Não Proporcional	50%	
Acidentes Pessoais				
Acidentes de Trabalho	Não Proporcional	50%		
Automóvel				
Scor Global P&C Ibérica Sucursal em Madrid	Responsabilidade Civil	Proporcional	60%	AA-
	Multiriscos Habitação	Facultativo Proporcional	-	
	Incêndio	Proporcional	15%	
	Multiriscos Habitação			
Multiriscos Comércio	Não Proporcional	20%		
Incêndio				
R+V Versicherung AG	Multiriscos Habitação	Proporcional	10%	AA-
	Multiriscos Comércio			
	Incêndio	Não Proporcional	10%	
	Multiriscos Habitação			
Multiriscos Comércio	Facultativo Proporcional	-		
Incêndio				
Mapfre Re, Compania de Reaseguros S.A.	Multiriscos Habitação	Facultativo Proporcional	-	A
Chubb	Acidentes Pessoais	Facultativo Proporcional	-	A
QBE	Acidentes Pessoais	Facultativo Proporcional	-	A-
RGA International Reinsurance Company Limited	Acidentes Pessoais	Facultativo Proporcional	-	AA-
Hannover RE	Acidentes Pessoais	Facultativo Proporcional	-	A+
AXIS Speciality Europe	Multiriscos Habitação	Facultativo Proporcional	-	AA
ACE European Group Ltd	Acidentes Pessoais	Facultativo Proporcional	-	AA
SECURA RE (Member of QBE Insurance Group)	Acidentes Pessoais	Facultativo Proporcional	-	A-

(*) 2ª melhor notação de rating atribuída pelas Agências S&P, Moody's, Fitch e DBRS.
Na ausência de qualquer notação de rating para o ressegurador, utiliza-se a notação de rating do Grupo a que pertence, segundo a metodologia descrita.

Risco de concentração por risco País/Zona Geográfica

Em relação à exposição por Zona Geográfica a carteira de investimentos da empresa apresenta as seguintes exposições, a 31 de dezembro de 2016 e em 2015:

Zona Geográfica	Peso em Carteira 2016	Peso em Carteira 2015	Variação
Portugal	38,6%	27,2%	11,3 p.p.
Itália	11,6%	10,6%	0,9 p.p.
Espanha	10,2%	15,5%	-5,2 p.p.
Alemanha	5,8%	4,5%	1,3 p.p.
Reino Unido	2,5%	2,9%	-0,4 p.p.
Estados Unidos da América	1,2%	1,6%	-0,4 p.p.
Países Baixos	1,1%	2,1%	-1,0 p.p.
Luxemburgo	1,1%	0,2%	0,9 p.p.
França	0,9%	2,4%	-1,5 p.p.
Irlanda	0,9%	1,4%	-0,5 p.p.
República Checa	0,7%	0,7%	-0,0 p.p.
Austrália	0,5%	0,7%	-0,2 p.p.
Suíça	0,5%	0,7%	-0,2 p.p.
Brasil	0,4%	2,4%	-2,0 p.p.
Finlândia	0,4%	0,4%	0,1 p.p.
Suécia	0,4%	0,4%	-0,0 p.p.
México	0,4%	0,6%	-0,2 p.p.
China	0,3%	0,4%	-0,1 p.p.
Coreia do Sul	0,2%	0,2%	0,0 p.p.
Eslováquia	0,2%	0,3%	-0,1 p.p.
Outros (<0,2%)	1,5%	2,5%	-0,9 p.p.

Durante o ano de 2016, manteve-se a exposição maioritariamente a Portugal, Espanha, Itália e Alemanha, com um crescimento para Portugal (11,3 p.p.), Alemanha (1,3 p.p.) e Itália (0,9 p.p.) e verifica-se uma redução da exposição a Espanha (-5,2 p.p.). Os pesos destas exposições geográficas em carteira no final de 2016 são de 38,6% para Portugal, 11,6% para Itália, 10,2% para Espanha e 5,8% para a Alemanha.

Risco de concentração por setor

A carteira tem a maior exposição ao setor Governo (41,7%), seguido do setor Financeiro (com 10,6%) que apresenta uma redução significativa face a 2015 (-8,8 p.p). A terceira maior exposição surge em *Utilities*, com 4,6%:

Setor	Peso em Carteira 2016	Peso em Carteira 2015	Variação
GOVERNMENT	41,7%	24,8%	17,0 p.p.
FINANCIAL	10,6%	19,4%	-8,8 p.p.
UTILITIES	4,6%	7,0%	-2,4 p.p.
INDUSTRIAL	3,7%	4,8%	-1,1 p.p.
CONSUMER, NON-CYCLICAL	2,1%	2,7%	-0,5 p.p.
COMMUNICATIONS	1,9%	3,6%	-1,7 p.p.
ENERGY	1,8%	3,3%	-1,5 p.p.
BASIC MATERIALS	1,1%	2,1%	-1,0 p.p.
CONSUMER, CYCLICAL	1,0%	1,8%	-0,7 p.p.
DIVERSIFIED	1,0%	1,4%	-0,4 p.p.
TECHNOLOGY	0,4%	0,7%	-0,4 p.p.
REAL ESTATE	0,0%	0,1%	-0,1 p.p.

Em termos de exposição do setor financeiro por grau de subordinação dos títulos de dívida temos a seguinte decomposição em 2016:

Subordinação	Valor Investimento	Financeiras (%)	Total (%)
Senior	100.997.660	96,5%	10,2%
Others	3.133.031	3,0%	0,3%
Lower Tier 2	457.469	0,4%	0,0%
Tier 1	111.182	0,1%	0,0%
Total	104.699.343	100,0%	100,0%

Em termos de exposição do setor financeiro por grau de subordinação dos títulos de dívida temos a seguinte decomposição em 2015:

Subordinação	Valor Investimento	Financeiras (%)	Total (%)
Senior	181.345.902	97,7%	18,5%
Others	3.635.221	2,0%	0,4%
Lower Tier 2	519.582	0,3%	0,1%
Tier 1	156.930	0,1%	0,0%
Total	185.657.636	100,0%	18,9%

A componente "Others" é constituída na maioria por emissões de dívida do setor financeiro em que o grau de subordinação não se encontra explicitado.

Política de utilização de derivados

A utilização de produtos derivados como forma de mitigação dos riscos associados, encontra-se de acordo com o legalmente estabelecido pela entidade de supervisão, bem como, explicitada em normativo interno. Em linhas gerais, este normativo estabelece os tipos de operações e contratos permitidos, os mercados autorizados e o processo de aprovação das referidas operações. De acordo com o normativo interno, os derivados que sejam adquiridos têm como objetivo apenas a realização de operações de cobertura de risco, de forma a permitir uma gestão eficaz da carteira. Mensalmente monitoriza-se o risco de crédito da emissão, do emitente e o risco de crédito da contraparte.

A 31 de dezembro de 2016 a Eurovida não tem produtos derivados em carteira.

40.2. Risco de mercado

O Risco de mercado representa genericamente a eventual perda resultante de uma alteração adversa do valor de um instrumento financeiro como consequência da variação de taxas de juro, taxas de câmbio, preços de ações e outros.

Mensalmente são feitos testes de sensibilidade/variação às taxas de juro e aos preços de ações e de fundos de investimento e quantificação do seu impacto na valorização dos ativos financeiros que compõem a carteira de investimentos da empresa.

Quanto à variação das taxas de juro o seu impacto é o referido abaixo, quanto ao risco da variação de preços de ações e de fundos de investimentos, é feita a análise de sensibilidade mensal e os seus efeitos são os seguintes a 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Variação	Variação Estimada 2016		Variação Estimada 2015	
	Percentagem (%)	Valor (Euros)	Percentagem (%)	Valor (Euros)
Componente FII				
-10,0%	-0,5%	-4.461.030	-0,5%	-4.864.867
-20,0%	-0,9%	-8.922.061	-1,0%	-9.729.733
Componente FIM/ Ações				
-10,0%	-1,8%	-17.783.806	-2,0%	-19.521.235
-20,0%	-3,6%	-35.567.612	-4,0%	-39.042.470

No caso de uma eventual queda do mercado em cerca de 10%, a carteira global de fundos de investimento imobiliário poderá desvalorizar em 4,5 milhões de Euros (4,9 milhões de Euros 2015).

Numa eventual queda do mercado em cerca de 10%, o impacto na carteira global de ações e de fundos de investimento mobiliário será um decréscimo de 17,8 milhões de Euros (19,5 milhões de Euros 2015).

Risco de taxa de juro

As operações da empresa encontram-se sujeitas ao risco de flutuações nas taxas de juro na medida em que os ativos geradores de juros (incluindo os investimentos) e os passivos geradores de juros apresentam maturidades desfasadas no tempo ou de diferentes montantes.

A monitorização do risco de taxa de juro (variação) é efetuada regularmente ao nível do ativo financeiro, através do apuramento do impacto na carteira de investimentos de uma variação na curva de taxas de juro (choque multiplicativo). Os parâmetros utilizados são a *modified duration* da carteira, dentro de um cenário de variação de taxas de juro, com a medição do impacto na componente de taxa fixa em carteira. Os efeitos são os seguintes:

Variação taxa juro (Em ponto base)	Variação Estimada 2016		Variação Estimada 2015	
	Percentagem (%)	Valor (Euros)	Percentagem (%)	Valor (Euros)
300	-7,4%	-72.974.426	-9,3%	-90.981.402
200	-4,9%	-48.649.617	-6,2%	-60.654.268
100	-2,5%	-24.324.809	-3,1%	-30.327.134
-100	2,5%	24.324.809	3,1%	30.327.134
-200	4,9%	48.649.617	6,2%	60.654.268
-300	7,4%	72.974.426	9,3%	90.981.402

Unidade: Euros

Mensalmente, são monitorizadas as variações ao preço e ao valor da carteira de obrigações, em caso de variações de taxa de juro, num intervalo de valores situados entre [-3%, 3%].

Risco cambial

Risco decorrente da variação do valor de ativos/passivos detidos pela empresa decorrente de oscilações nas taxas de câmbio das moedas em que esses ativos/passivos estão expressos.

A atual exposição cambial da carteira de investimentos consolidada é incipiente, sendo esta na sua totalidade respeitante a seguros em que o risco do investimento é do tomador do seguro, distribuída como segue:

Moeda	2016	2015	Var. (p.p.) 2016/15
	Representação (%)	Representação (%)	
Euro	96,38%	96,37%	0,002 p.p.
US Dólar	3,52%	3,52%	0,003 p.p.
Outras	0,11%	0,11%	-0,005 p.p.

No entanto, a empresa monitoriza a exposição ao risco cambial, com o intuito de assegurar que esta se encontra dentro dos limites legalmente estabelecidos.

40.3. Riscos específicos de seguros

As empresas de seguros assumem riscos através dos contratos de seguros, os quais classificamos na categoria do Risco Específico de Seguros.

Os riscos específicos de seguros são os riscos inerentes à comercialização de contratos de seguro, associados ao desenho de produtos e respetiva tarifação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades e à gestão dos sinistros e do resseguro. São aplicáveis a todos os ramos de atividade e podem subdividir-se em diferentes sub-riscos.

Risco de Desenho dos Produtos

Risco da empresa de seguros assumir exposições de risco decorrentes de características dos produtos não antecipadas na fase de desenho e de definição do preço do contrato.

Risco de Prémios

Relacionado com sinistros a ocorrer no futuro, em apólices atualmente em vigor, e cujos prémios já foram cobrados ou estão fixados. O risco é o de os prémios cobrados ou já fixados poderem vir a revelar-se insuficientes para a cobertura de todas as obrigações futuras resultantes desses contratos (subtarifação).

Risco de Subscrição

Risco de exposição a perdas financeiras e/ou técnicas relacionadas com a seleção e aprovação dos riscos a segurar.

Risco de Provisionamento

Risco das provisões para sinistros constituídas se virem a revelar insuficientes para fazer face aos custos com sinistros já ocorridos.

Risco de Sinistralidade

Risco de que possam ocorrer mais sinistros do que o esperado, ou de que alguns sinistros tenham custos muito superiores ao esperado, resultando em perdas inesperadas.

Risco de Retenção

Risco de uma maior retenção de riscos (menor proteção de resseguro) poder gerar perdas devido à ocorrência de eventos catastróficos ou a uma sinistralidade mais elevada.

Risco Catastrófico

Resulta de eventos extremos que implicam a devastação de propriedade, ou a morte/ferimento de pessoas, geralmente devido a calamidades naturais (terramotos, furacões, inundações). É o risco de que um evento único, ou uma série de eventos de elevada magnitude, normalmente num período curto (até 72 horas), implique um desvio significativo no número e custo dos sinistros, em relação ao que era esperado.

Em termos sucintos, os mecanismos de controlo de maior relevância são:

- Delegação de competências definidas formalmente para os diferentes processos;
- Políticas Internas adequadas às necessidades e complexidade do negócio;
- Reconciliações e conferências contabilísticas;
- Monitorização de níveis de serviço.

A Empresa, para efetuar uma adequada avaliação do risco específico de seguros, tem definida uma política de subscrição de contratos onde estão previstos a metodologia de análise de risco, os elementos a utilizar na mesma e os critérios de decisão, com subsequente impacto no tarifário a vigorar e que é revisto periodicamente. Há também uma política de gestão de sinistros, baseada na análise dos elementos indispensáveis de avaliação dos sinistros que estão definidos contratualmente.

O risco de longevidade ocorre quando um decréscimo inesperado das taxas de mortalidade conduz a aumentos de sinistros (no pagamento de rendas) superiores aos esperados. O risco de longevidade é

gerido através do *pricing* da política de subscrição e de uma revisão regular das tabelas de mortalidade usadas para definir os prémios e constituir as provisões. Nas análises de longevidade verifica-se, se esta está acima ou abaixo das tabelas de mortalidade utilizadas. Caso esteja acima são criadas provisões suplementares e os prémios são ajustados em conformidade.

O risco de mortalidade cobre a incerteza das perdas efetivas resultantes das pessoas seguras viverem menos do que o esperado. Dado o aumento contínuo da esperança de vida da população, o risco de mortalidade ao nível da carteira em vigor pode vir a ser significativo se ocorrer um grande número de mortes na sequência de catástrofes. O risco de mortalidade é atualmente mitigado através da política de subscrição e dos tratados de resseguro.

A política de resseguro serve de instrumento para garantir a mitigação dos riscos em função da capacidade de subscrição da seguradora. Relativamente à distribuição geográfica dos riscos assumidos em Portugal, ela segue aproximadamente a distribuição populacional no território continental, não existindo acumulações de risco relevantes. Não há exposição ao risco nos territórios insulares. A exposição a riscos fora do território Europeu é mínima e é alvo de adaptação tarifária que compensa o risco adicional.

Com o cumprimento sistemático dos procedimentos de verificação dos elementos indispensáveis para as referidas políticas e com a política de resseguro associada, a Empresa mitiga os riscos associados ao risco específico de seguros.

A Empresa pratica uma política de resseguro cedido baseada em tratados proporcionais de quota-parte e de excedentes, com o objetivo de reduzir o impacto de riscos de ponta, de catástrofes e de concentração.

O programa de resseguro, em 2016, é constituído por tratados proporcionais de quota-parte e excedentes e por tratados não proporcionais – Excedentes de perdas e Cobertura, conforme quadro seguinte:

Ramo	Tipo de Tratado
Vida	Quota parte e Excedente
Acidentes de Trabalho	Excesso de perdas (XL)
Acidentes de Trabalho ⁽¹⁾	Quota Parte
Acidentes Pessoais ⁽²⁾	Quota Parte
Acidentes Pessoais	Excesso de perdas (XL)
Saúde / Doença ⁽¹⁾	Quota Parte
Incêndio e Outros Danos ⁽¹⁾	Quota Parte
Incêndio e Outros Danos	Quota Parte, Excedente e Excesso de perdas (XL)
Incêndio e Outros Danos (Catástrofes)	Quota Parte, Excedente e Excesso de perdas (XL)
Automóvel	Excesso de perdas (XL)
Automóvel ⁽¹⁾	Quota Parte
Responsabilidade civil geral	Quota Parte

(1) Correspondente a coberturas de assistência

(2) Correspondente a coberturas de desemprego e incapacidade temporária.

O quadro da exposição em termos de resseguro, aplicável ao negócio vida e não vida, foi resumido anteriormente.

No quadro abaixo, está o indicador com informação sobre o peso dos prémios do resseguro cedido no conjunto dos prémios brutos emitidos do seguro direto para os anos de 2016 e 2015:

	Unidade: Euros	
	2016	2015
Prémios brutos emitidos de seguro direto	47.053.257	46.346.966
Produtos Financeiros	17.826.482	20.087.946
Produtos de Risco	19.214.456	17.887.463
Ramos Reais	10.012.318	8.371.557
Prémios de resseguro cedido (1)	14.585.516	14.519.893
Taxa de Cedência (2)	49,9%	55,3%

(1) Tratam-se de prémios relativos a produtos de risco e ramos reais
(2) Calculada incidindo apenas sobre os produtos de risco e ramos reais

A análise de sensibilidade dos riscos de seguros, tendo em atenção as principais condicionantes, é como segue a 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	Unidade: Euros	
	Impacto nos Resultados antes de Impostos	
	2016	2015
Custos com sinistros		
Aumento de 5% nos custos com sinistros do exercício, líquidos de resseguro	(1.137.096)	(1.346.840)
Aumento de 10% nos custos com sinistros do exercício, líquidos de resseguro	(2.274.191)	(2.693.679)
Despesas		
Aumento de 10% nos custos de exploração, líquidos de resseguro	(1.054.241)	(719.600)
Aumento de 15% nos custos de exploração, líquidos de resseguro	(1.581.362)	(1.079.400)

O risco de variações no nível de custos com sinistros e de despesas gerais deriva da influência que é exercida nestas rubricas, seja por razões de maior ocorrência de factos gerados geradores de custo, inflação ou menor eficiência interna.

40.4. Risco de liquidez

O Risco de Liquidez advém da incapacidade potencial de financiar o ativo satisfazendo as responsabilidades exigidas nas datas devidas e da existência de potenciais dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas exageradas.

A gestão da liquidez tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às suas necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo.

É efetuado semestralmente um estudo de ALM, no sentido de monitorizar as necessidades de liquidez face aos vencimentos do passivo.

A empresa, durante o ano de 2016, continuou a monitorizar de forma regular os critérios de liquidez implementados nos anos anteriores para os seus títulos de dívida classificados em Empréstimos e contas a receber.

40.5. Risco Operacional

O Risco Operacional traduz-se, genericamente, na eventualidade de perdas originadas por falhas na prossecução de procedimentos internos, pelos comportamentos das pessoas ou dos sistemas informáticos, ou ainda, por eventos externos à organização.

O Sistema de Controlo Interno pode ser definido como um conjunto de atividades de controlo que visam o cumprimento das políticas e procedimentos definidos na Empresa. Como tal, o Controlo Interno representa a implementação de atividades de controlo para os riscos de não cumprimento das políticas e procedimentos definidos, nomeadamente ao nível das operações e *compliance*. Neste sentido, os riscos apresentados no Sistema de Controlo Interno enquadram-se nos riscos operacionais apresentados no Sistema de Gestão de Risco, embora com um nível de detalhe superior.

A estrutura organizativa, ou modelo de governo, que suporta o desenvolvimento do sistema de gestão de riscos e de controlo interno da Empresa assenta no modelo das três linhas de defesa: a um primeiro nível, é representada pelas diferentes Direções e Gabinetes que são as áreas responsáveis pela operacionalização de gestão de risco e respetivos controlos; um segundo nível, representado pelas áreas de Controlo de Gestão, Gestão de Risco e Atuariado e Compliance, Legal e Controlo Interno, tendo como principais responsabilidades a sistematização das normas, políticas e monitorização do sistema de Gestão de Risco, Controlo Interno e Compliance; e um terceiro nível, representado pela área de Auditoria Interna que detém uma função de auditoria interna independente no âmbito da gestão de riscos, tendo como principal objetivo providenciar a garantia da efetividade dos controlos.

No contexto do Sistema de Controlo Interno foram definidos os responsáveis dos processos, que têm como principal função assegurar que aquele sistema apresente um nível de robustez suficiente que permita minimizar a ocorrência das perdas financeiras diretas ou indiretas.

A Empresa apresenta uma política formal de gestão de reclamações existindo um relatório mensal de reclamações no âmbito da gestão da carteira. Existe igualmente um plano formal de continuidade de negócio e um plano de *Disaster Recovery*.

Nota 41 – Solvência

A Empresa com a entrada em vigor, a 1 de Janeiro de 2016, do regime de Solvência II tem assegurado o cumprimento dos requisitos do novo regime, tanto a nível quantitativo, antecipando um rácio de solvência acima do nível exigido, como a nível qualitativo, implementando um conjunto de políticas que garantem o cumprimento das exigências de Solvência II.

Neste novo regime destacam-se a avaliação de ativos e passivos baseados em princípios económicos, uma melhor aferição dos riscos assumidos pelas seguradoras tendo sempre como princípio a proteção dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários.

A avaliação tendo por base os princípios económicos irá traduzir-se numa maior volatilidade dos requisitos de capital.

Durante o ano de 2016, a empresa apresentou sempre rácios de solvabilidade acima da média de mercado e a divulgação do rácio de solvência II a 31 de dezembro de 2016 será efetuada no Relatório sobre a Solvência e a Situação Financeira a publicar em maio de 2017.

Nota 42 – Compromissos

A Empresa possui diversos contratos de locação operacional de veículos. Os referidos contratos foram celebrados por prazos de 4 anos, e não está prevista a transferência de propriedade no final da locação. As rendas pagas são reconhecidas como gasto, durante o período de aluguer a que respeitam. Os pagamentos futuros mínimos decorrentes dos referidos contratos de locação operacional não canceláveis, de acordo com a sua maturidade, são os seguintes:

	Unidade: Euros		
	até 1 ano	1 - 5 anos	Total
Rendas vincendas de contratos de locação	32.276	30.049	62.325

Durante o exercício os pagamentos de locação operacional reconhecidos em resultados, atingiram o montante de 69.026 Euros (63.834 Euros em 2015).

Em 31 de dezembro de 2016 o total de garantias bancárias prestadas era de 598.557 Euros (2015: 598.557 Euros). Aquele montante refere-se a um única garantia que foi necessário prestar ao Gabinete Português de Carta Verde, com a finalidade de garantir as responsabilidades decorrentes da qualidade de Associada, nomeadamente, no que respeita ao artigo 26.º A. Ponto 1.

Nota 43 – Elementos extrapatrimoniais

O valor dos ativos dos fundos de pensões geridos pela empresa de seguros, em 31 de dezembro de 2016, era de 172.443.338 Euros (173.774.654 Euros em 2015) distribuídos como segue:

	Unidade: Euros	
	Valor dos Ativos do Fundo	
	2016	2015
Fundos de Pensões geridos pela Companhia		
Banco Popular Portugal, S.A.	161.836.212	163.298.629
Fundo de Pensões Aberto Open	939.870	892.814
Eurovida Reforma Valor	567.830	504.140
Eurovida Reforma Rendimento	2.053.144	1.870.373
Banco Rothschild	3.969.676	3.980.991
Eurospuma	3.076.606	3.227.707
Total	172.443.338	173.774.654

De referir, que com exceção do Fundo Reforma Rendimento que tem uma garantia de rendimento mínimo de 2%, os restantes fundos não garantem um rendimento mínimo.

Nota 44 – Eventos subsequentes

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, o Administrador Tomás Pereira Pena renunciou às funções que desempenhava no Conselho de Administração, com produção de efeitos no dia 28 de Fevereiro de 2017.

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
1. Filiais, Associadas, Empreendimentos Conjuntos e Outras Empresas Participadas e Participantes							
1.1. Títulos Nacionais							
1.1.2. Partes de capital em associadas							
Refundus Soc Gest Fundos Inv Imob	15.000			7,48	112.230	20,78	311.697
Sub-Total	15.000				112.230		311.697
1.1.8. Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes							
Banco Popular Portugal S tx var 16-05-2019		310.000	100,00%		310.000	102,68%	318.308
Sub-Total		310.000			310.000		318.308
Total	15.000	310.000			422.230		630.005
1.2.4. Partes de capital em outras empresas participadas e participantes							
Banco Popular Espanol Sa.	8.517			0,91	7.759	0,92	7.810
Sub-Total	8.517				7.759		7.810
1.2.8. Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes							
Bpe Financiaciones Sa 2 03-02-2020		3.800.000	99,51%		3.781.237	101,63%	3.861.796
Bpe Financiaciones Sa 2,5 01-02-2017		700.000	100,11%		700.756	102,37%	716.621
Popular Capital Sa 6 PERP		5.000	85,72%		4.286	86,32%	4.316
Sub-Total		4.505.000			4.486.279		4.582.733
Total	8.517	4.505.000			4.494.038		4.590.543
Total	23.517	4.815.000			4.916.267		5.220.548
2. Outros							
2.1. Títulos Nacionais							
2.1.1. Instrumentos de capital e Unidades de Participação							
2.1.1.1. Ações							
B Investimento Global	2.392.500			0,77	1.841.904	0,77	1.841.904
Banco Bpi Sa.	83.609			1,13	94.311	1,13	94.478
Banco Comercial Português Sa	49.373			1,08	53.456	1,07	52.879
Banco Espirito Santo Sa	307.621			0,00	31	0,00	31
Banif Sa	3.316.167			0,00	33	0,00	33
Ctt-Correios De Portugal Sa.	23.938			6,39	153.012	6,44	154.161
Edp Renovaveis Sa.	740			5,91	4.373	6,02	4.455
Energias De Portugal Sa	21.926			2,88	63.213	2,89	63.454
Galp Energia Sgps Sa	8.703			14,20	123.539	14,18	123.409
Global Intelligent Technologies	106.200			0,24	25.488	0,24	25.594
Impresa	50.000			0,19	9.600	0,19	9.500
Inapa-Invest Particip Gestão	47.715			0,12	5.535	0,11	5.249
Jerónimo Martins SGPS, S.A.	5.000			14,39	71.950	14,70	73.500
Meridiano	13			12148,45	157.930	12.148,45	157.930
Mota Engil SGPS S.A.	13.600			1,60	21.814	1,61	21.855
Nos SGPS SA	2.371			5,54	13.135	5,63	13.342
Pharol Sgps Sa.	272.135			0,21	56.604	0,21	56.060
Portucel Empresa Produtora	992.000			2,47	2.448.883	3,26	3.234.912
Sonae Sgps Sa	70.000			0,87	60.760	0,87	61.110
Sonagi Sgps Sa.	9.150			1,74	15.921	1,72	15.738
Teixeira Duarte Sa.	152.066			0,18	27.372	0,18	27.676
Sub-Total	7.924.827				5.248.863		6.037.268
2.1.1.3. Unidades de Participação em Fundos de Investimentos							
Art Invest	10.000			2,50	25.000	2,52	25.219
Fundo Imosaúde	436.870			9,91	4.329.766	12,72	5.557.511
Fundo Imosocial	1.281.597			6,83	8.747.309	6,84	8.759.972
Imopromoção	1.248			590,65	737.136	596,46	744.385
Logistica E Distribuição	387.097			3,22	1.245.929	3,08	1.190.788
Lusimovest - Fundo De Investi	15.000			56,01	840.087	56,07	841.022
Luso Carbon Fund Fei	20			10569,30	211.386	10.454,30	209.086
Maxirent Fundo De Investimento	1.620.921			10,10	16.378.660	10,02	16.242.925
New Energy Fund	7			5875,08	41.126	6.543,56	45.805
Pioneer Funds - Absolute Retur Multi-Strategy Gr	79			65,47	5.199	65,59	5.209
Popular Global 25 - Fundo De Fundos Aberto Mist	301.240			6,07	1.829.126	6,08	1.831.115
Popular Global 50 - Fundo De Fundos de Investin	617.487			5,26	3.250.943	5,27	3.253.722
Popular Global 75 - Fundo De Investimento	425.456			4,36	1.853.880	4,36	1.855.327
Popular Tesouraria - FIM Aberto	858.215			5,98	5.129.476	5,98	5.129.377
Vision Escritorios Fundo	801.430			3,61	2.894.015	3,78	3.028.043
Sub-Total	6.756.666				47.519.039		48.719.504

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
2.1.1.4. Outros							
Certificados sobre STOXX Basic Resources		963	3,85%		3.708	391,60%	3.771
Sub-Total		963			3.708		3.771
Sub-Total	14.681.493	963			52.771.610		54.760.543
2.1.2. Títulos de dívida							
2.1.2.1. De Dívida Pública							
Obrig Do Tes Médio Prazo 4,45 15-06-2018		6.346.000	106,33%		6.748.007	108,80%	6.904.522
Obrigações Do Tesouro 2,2 17-10-2022		65.500.000	97,65%		63.958.038	99,16%	64.947.871
Obrigações Do Tesouro 2,875 15-10-2025		4.980.000	100,12%		4.985.968	99,48%	4.754.730
Obrigações Do Tesouro 2,875 21-07-2026		7.745.650	99,12%		7.677.639	99,25%	7.300.190
Obrigações Do Tesouro 3,85 15-04-2021		19.525.000	106,95%		20.882.001	110,82%	21.638.086
Obrigações Do Tesouro 3,875 15-02-2030		1.750.000	117,31%		2.052.882	99,16%	1.735.352
Obrigações Do Tesouro 4,1 15-02-2045		2.600.000	119,87%		3.116.583	94,69%	2.462.062
Obrigações Do Tesouro 4,1 15-04-2037		1.110.000	123,15%		1.366.944	98,82%	1.096.853
Obrigações Do Tesouro 4,35 16-10-2017		470.500	103,58%		487.325	104,50%	491.676
Obrigações Do Tesouro 4,75 14-06-2019		14.175.000	109,85%		15.570.565	112,63%	15.964.982
Obrigações Do Tesouro 4,8 15-06-2020		13.118.000	111,14%		14.579.095	114,20%	14.981.017
Obrigações Do Tesouro 4,95 25-10-2023		17.625.000	112,96%		19.908.666	112,26%	19.786.465
Obrigações Do Tesouro 5,65 15-02-2024		28.984.000	114,96%		33.320.392	119,44%	34.618.458
Obrigações Do Tesouro Tx Var 12-08-2021		326.000	100,10%		326.317	100,90%	328.944
Obrigações Do Tesouro Tx Var 19-05-2021		100.000	100,76%		100.760	101,02%	101.017
Obrigações Do Tesouro Tx Var 30-11-2021		428.000	100,03%		428.113	100,17%	428.737
Republic Of Portugal 5,125 (2) 15-10-2024		100.000	97,04%		92.057	92,69%	92.688
Republic Of Portugal 5,125 15-10-2024		3.764.000	97,40%		3.478.095	92,89%	3.496.464
Sub-Total		188.647.150			199.079.447		201.130.112
2.1.2.2. De Outros Emissores Públicos							
Cp Comboios De Portugal 4,17 15-10-2019		2.300.000	106,85%		2.457.565	108,84%	2.503.326
Farpública 3,567 22-09-2020		3.348.000	102,62%		3.435.727	105,15%	3.520.320
Farpública 3,75 05-07-2021		6.900.000	102,97%		7.105.260	105,30%	7.265.703
Refer-Rede Ferroviária 4,25 13-12-2021		9.100.000	103,25%		9.395.376	105,40%	9.591.272
Refer-Rede Ferroviária 5,875 18-02-2019		2.600.000	109,89%		2.857.028	115,39%	3.000.152
Saudacor Sa Tx Var 03-07-2017		4.870.000	100,37%		4.887.970	101,80%	4.957.482
Saudacor Sa Tx Var 15-07-2020		1.400.000	100,22%		1.403.044	101,57%	1.421.961
Saudacor Sa Tx Var 29-06-2021		310.000	100,14%		310.431	100,17%	310.525
Sprhi Sa 3 27-04-2019		500.000	99,71%		498.550	101,02%	505.108
Sprhi Sa Tx Var 29-09-2021		1.800.000	99,00%		1.781.947	98,97%	1.781.481
Sub-Total		33.128.000			34.132.897		34.857.340
2.1.2.3. De Outros Emissores							
Auto-Suico Ltda Tx Var 25-01-2018		200.000	99,92%		199.840	101,17%	202.343
Banco Comerc Portugues 3,375 27-02-2017		5.800.000	99,31%		5.759.699	102,34%	5.935.555
Banco Espírito Santo Sa 10 06-12-2021		22.600	0,30%		66	0,41%	93
Banco Espírito Santo Sa 4,75 15-01-2018		300.000	27,15%		81.450	27,15%	81.450
Brisa Concessao Rodov Sa 1,875 30-04-2025		800.000	98,67%		493.365	99,13%	495.668
Brisa Concessao Rodov Sa 2 22-03-2023		500.000	103,75%		518.761	103,80%	518.991
Brisa Concessao Rodov Sa 3,875 01-04-2021		2.600.000	111,43%		2.897.126	116,26%	3.022.888
Brisa Concessao Rodov Sa 6,875 02-04-2018		100.000	108,16%		108.357	113,50%	113.499
Caixa Economica Federal 4,5 03-10-2018		200.000	101,65%		192.860	96,64%	193.287
Celulose Beira Industria Tx Var 21-03-2019		200.000	102,00%		204.000	102,97%	205.935
Celulose Beira Industria Tx Var 22-02-2024		500.000	99,50%		497.500	99,73%	498.658
Colep Portugal Sa Tx Var 10-10-2017		1.200.000	100,00%		1.200.000	100,63%	1.207.511
Futebol Clube Do Porto 5 28-05-2018		51.000	99,81%		50.903	100,47%	51.241
Futebol Clube Do Porto 6,75 06-06-2017		72.385	100,37%		72.653	100,95%	73.073
GNB Cia de Seguros Vida Tx Var PERP		130.000	49,99%		64.987	47,61%	61.888
Galp Energia Sggs Sa 3 14-01-2021		4.000.000	104,45%		4.177.897	107,80%	4.312.050
Galp Energia Sggs Sa 4,125 25-01-2019		1.500.000	106,70%		1.600.485	110,60%	1.658.959
Galp Energia Sggs Sa Tx Var 08-03-2018		2.400.000	102,65%		2.463.685	102,84%	2.468.042
Galp Energia Sggs Sa Tx Var 15-04-2018		100.000	103,20%		103.195	104,01%	104.009
Galp Gas Natural Distrib 1,375 19-09-2023		5.500.000	99,46%		5.470.458	99,30%	5.461.391
Grupo Prestans Sggs Sa Tx Var 28-02-2020		210.000	100,50%		211.050	101,71%	213.582
Haitong Bank Sa 8,5 29/10/2049		147.000	75,00%		110.250	75,00%	110.250
Hovione Farmaciencia Sa Tx Var 02-10-2023		1.900.000	100,25%		1.904.750	100,94%	1.917.898
Impresa Sggs Tx Var 12-11-2018		250.000	100,00%		250.000	100,49%	251.237
Jose De Mello Saude Tx Var 09-06-2019		1.600.000	101,00%		1.616.000	101,22%	1.619.575
Jose De Mello Saude Tx Var 17-05-2021		500.000	96,50%		482.500	96,83%	484.174
Mota Engil Sggs Sa 3,9 03-02-2020		143.000	93,00%		132.990	94,59%	135.267
Mota Engil Sggs Sa 5,5 22-04-2019		2.980.000	96,72%		2.882.199	96,74%	2.882.746
Orey Best Of 5,5% 08-07-2018		244.000	97,50%		237.900	99,25%	242.170
Ren Redes Energeticas 4,125 31-01-2018		900.000	104,25%		938.286	107,99%	971.898
Semapa-Soc Inv E Gestao Tx Var 17-04-2019		865.000	101,57%		675.447	102,53%	681.855
Semapa-Soc Inv E Gestao Tx Var 30-11-2020		600.000	101,75%		610.500	101,99%	611.963
Sport Lisboa Benfica 4,25 03-05-2019		180.560	101,01%		182.384	101,68%	183.595
Sport Lisboa Benfica 4,75 13-07-2018		100.000	101,59%		101.590	103,39%	103.390
Sporting Clube Portugal 6,25 25-05-2018		51.000	100,41%		51.209	101,12%	51.570
Volta Electricity Receivables 4,172 16-02-2017		4.884	100,60%		4.914	100,76%	4.922
Sub-Total		36.351.429			36.549.238		37.132.619
Sub-Total		258.126.579			269.761.582		273.120.072
Total	14.681.493	258.126.579			322.533.192		327.880.615

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
2.2. Títulos Estrangeiros							
2.2.1. Instrumentos de Capital e Unidades de Participação							
2.2.1.1. Ações							
Adidas Ag.	1.000			144,25	144.246	149,70	149.700
Aena Sa.	358			129,95	46.522	129,65	46.415
Air Products & Chemicals Inc.	133			147,78	18.646	136,45	18.148
Airbus Group.	600			62,34	37.404	62,71	37.626
Alcoa Corp	552			29,97	15.694	26,64	14.705
Allianz	860			156,46	134.554	156,55	134.633
Amazon.Com Inc.	213			769,56	155.505	711,53	151.555
Anheuser-Busch Inbev Sa/NV	1.111			99,83	110.906	100,35	111.489
Aperam.	65			43,53	2.829	43,43	2.823
Apple Computer Inc	264			117,56	29.443	109,89	29.012
Arcelormittal.	4.590			7,09	32.520	7,02	32.203
Archer-Daniels-Midland Co.	318			45,55	13.742	43,31	13.772
Arcenic Inc.	1.656			19,96	31.357	17,59	29.127
Axa Sa.	3.593			23,95	86.049	23,98	86.160
B.N.P. Paribas SA	700			59,85	41.895	60,38	42.266
BP Plc (GBP)	8.288			5,05	48.886	5,95	49.321
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria.	3.702			6,37	23.597	6,41	23.726
Bank Of America Corp.	2.300			22,79	49.717	21,00	48.309
Basf Se	103			87,52	9.015	87,96	9.060
Bayer Ag.	815			98,57	80.331	98,81	80.530
Bayerische Motoren Werke Ag	900			89,95	80.955	88,73	79.857
Beiersdorf Ag.	500			80,49	40.246	80,75	40.375
British American Tobacco Plc.	194			45,71	10.358	53,96	10.468
Brookfield Property Partners LP.	17			21,78	351	20,80	354
Burberry Group Plc.	7.500			14,67	128.492	17,45	130.872
Cellnex Telecom Sau.	4.622			13,63	62.975	13,64	63.044
Cheniere Energy Inc.	1.202			42,35	48.296	39,33	47.277
Chevron Corp.	1.255			119,49	142.260	111,74	140.228
Cie De St-Gobain.	206			43,87	9.038	44,20	9.105
Cie Financiere Richemont Sa.	1.800			66,67	111.754	62,81	113.055
Coca-Cola	741			41,97	29.502	39,33	29.145
Coca-Cola HBC AG.	601			17,23	12.094	20,61	12.390
Colgate-Palmolive Co.	1.200			66,86	76.117	62,08	74.498
Comcast Corp.	1.013			70,67	67.915	65,59	66.444
Commerzbank AG.	3.409			7,50	25.557	7,28	24.821
Daimler Ag.	2.674			70,49	188.497	70,59	188.758
Danaher Corp.	137			79,65	10.352	73,89	10.123
Danone Sa	500			59,49	29.745	60,14	30.070
Deutsche Bank Ag.	1.775			17,83	31.639	17,22	30.557
Deutsche Post Ag.	1.400			31,03	43.443	31,17	43.631
Deutsche Telekom Ag.	3.700			16,23	60.066	16,29	60.273
Diageo Plc.	5.276			21,02	129.552	24,64	129.993
Electronic Arts Inc.	868			80,82	66.555	74,72	64.855
Engie.	1.400			12,04	16.856	12,12	16.968
Essilor International Sa.	1.320			105,51	139.272	107,05	141.306
Exxon Mobil Corp.	2.162			91,40	187.473	85,63	185.127
Fortive Corp.	68			55,00	3.548	50,90	3.461
Fresenius Medical Care Ag & Co.	400			81,16	32.465	80,83	32.332
Fresenius Se & Co Kgaas.	1.700			73,53	125.007	73,99	125.783
General Electric Co.	327			32,16	9.977	30,01	9.812
General Motors Co	597			36,00	20.392	33,05	19.732
Henkel Ag & Co Kgaas.	110			112,71	12.398	113,55	12.491
Hera Spa.	15.875			2,16	34.290	2,19	34.735
Hermes International.	2			388,10	776	389,85	780
Home Depot Incorporation	313			136,25	40.457	127,26	39.831
Iberdrola	6.440			6,21	40.018	6,23	40.115
Inditex Sa.	3.000			32,34	97.020	32,40	97.185
Ing Groep NV.	2.200			13,32	29.293	13,35	29.370
InterContinental Hotels Group.	320			36,04	13.471	42,34	13.549
Johnson & Johnson	300			117,00	33.300	109,33	32.798
K+S Ag.	416			22,37	9.304	22,71	9.447
Koninklijke Kpn Nv.	12.400			2,80	34.658	2,81	34.894
Koninklijke Philips Electronic	800			28,91	23.128	28,97	23.176
Kraft Heinz Co/The.	583			88,36	48.868	82,87	48.311
L'oreal	576			172,51	99.366	173,10	99.706
LVMH	582			179,37	104.393	181,15	105.429
LVMH Moet Hennessy Louis Vuitt USD	281			37,77	10.069	35,96	10.106
Linde Ag.	600			157,90	94.740	156,60	93.960
Merck Kgaas.	757			99,82	75.566	99,11	75.022
Michelin.	500			105,40	52.700	105,65	52.825
Microsoft Corp.	1.249			63,42	75.146	58,96	73.641
Muenchener Rueckversicherungs.	69			178,50	12.317	178,95	12.348

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Unidade: Euro

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
2.2.1.1. Ações (cont.)							
Nestlé S.A. (EUR)	313			68,02	21.289	68,06	21.303
Nestlé S.A. (CHF)	330			73,24	22.506	68,02	22.448
Netflix Inc.	200			126,71	24.042	117,45	23.489
Nike Inc.	452			52,37	22.457	48,22	21.796
Novartis AG.	138			72,50	9.492	69,09	9.535
Novenergia II	81			107681,50	8.764.197	107.757,10	8.770.350
Paypal Holdings Inc.	1.242			40,30	47.480	37,44	46.506
PepsiCo Inc USD	98			105,95	9.851	99,30	9.731
PepsiCo Inc.	210			100,40	21.084	99,13	20.818
Petrobras - Petroleo Brasileiro Sa	4.250			10,19	41.092	9,59	40.762
Pfizer Inc.	3.360			32,77	104.441	30,82	103.564
Procter & Gamble Co/The EUR	258			81,18	20.944	79,54	20.522
Procter & Gamble Co/The.	680			85,06	54.872	79,87	54.311
Repsol Ypf Sa	7.593			13,48	102.353	13,42	101.898
Reynolds American Inc.	779			56,57	41.808	53,16	41.415
Rio Tinto Plc.	1.789			30,75	64.257	36,84	65.903
Royal Dutch Shell Group	876			26,85	23.521	27,25	23.871
Safran Sa.	400			68,15	27.260	68,29	27.316
Sanofi Sa	1.402			75,84	106.328	76,83	107.716
Sap Ag.	850			82,46	70.095	82,56	70.176
Schneider Electric Sa.	500			65,30	32.650	65,98	32.990
Sgl Carbon Se.	1.280			8,09	10.356	8,27	10.591
Siemens	742			115,93	86.022	116,30	86.295
Singulus Technologies Ag.	47			4,45	210	4,18	198
Smartheat Inc.	50			0,00		0,00	
Swatch Group Ag.	380			315,82	111.754	294,91	112.064
Target Corp.	799			73,22	55.501	68,55	54.773
Tesla Motors Inc.	250			215,26	51.053	202,71	50.678
Total Sa.	8.046			48,44	389.773	48,64	391.357
Unibail-Rodamco Se.	150			223,10	33.465	226,25	33.938
Unilever NV.	2.600			39,03	101.465	39,11	101.686
Unilever PLC.	315			32,86	12.088	38,40	12.095
Unilever Rights Out/16	1.722			0,00	-	-	-
United Technologies Corp.	132			111,60	13.975	104,16	13.748
Versum Materials Inc.	66			28,47	1.782	26,61	1.756
Vinci Sa.	500			64,34	32.170	64,47	32.235
Visa Inc.	600			79,00	44.967	74,15	44.489
Vodafone Group PLC.	11.450			2,01	26.927	2,33	26.720
Voltari Corp.	435			2,40	991	2,12	920
Wal-Mart Stores Inc.	3.600			70,16	239.621	65,58	236.095
Wells Fargo & Co.	1.362			55,53	71.753	52,29	71.220
Zynga Inc.	875			2,60	2.161	2,43	2.125
Sub-Total	189.261				14.912.934		14.904.411
2.2.1.3. Unidades de Participação em Fundos de Investimento							
Jpmorgan Funds - Jpm Global Healthcare	2.587			147,31	381.075	146,41	378.739
AXA World Funds - Euro Credit Short Duration	4.180			125,66	525.305	125,66	525.305
Aberdeen Eurozone Property FOF Class II A (1)	385.613			0,41	158.697	0,40	154.245
Aberdeen Global II - Euro Short Term Bond Fund	3.207			148,30	475.518	148,30	475.518
Allianzbernstein - Global Growth Trends Portfolio	333			51,70	17.215	51,39	17.113
Allianz Geldmarktfonds Spezial	524			935,48	490.192	935,46	490.181
Allianz Little Dragons	2.032			247,87	503.758	249,37	506.806
Allianz Little Dragons USD	605			93,93	53.909	89,92	54.399
Allianz Strategy 15 CT EUR Acc	1.497			153,25	229.425	153,25	229.425
Allianz Strategy 50	4.817			178,53	860.055	178,53	860.055
Allianz Strategy 75	851			197,03	167.728	197,03	167.728
Amundi ETF S&P Global Luxury Uoits Etf.	714			92,22	65.845	92,34	65.931
Amundi Etf Msci Em Asia Uoits	1.104			22,91	25.293	23,23	25.646
Amundi Etf Msci Spain Uoits Etf	43			178,55	7.678	178,55	7.678
Amundi Etf S&P 500 Uoits ETF	3.100			36,86	114.264	36,83	114.182
Amundi Etf Short Govt Bond Eurmts Broad 10-15	144			62,87	9.053	62,85	9.050
Amundi Funds - Bond Global	85			1083,20	92.072	1.083,81	92.124
Amundi Funds - Bond Global Emerging Hard Curr	39			672,56	26.230	674,62	26.310
Atrium Portfolio Sicav - Octant	36			1330,66	47.904	1.328,32	47.820
Atrium Portfolio Sicav - Quadrant	35			1083,36	37.918	1.083,12	37.909
Atrium Portfolio Sicav - Sextant	40			1187,10	47.484	1.186,01	47.440
Axa Im Fixed Income Investment Strategies - U.	700			147,59	98.011	138,90	97.227
Axa Im Fixed Income Investment Strategies - U.	718			143,40	102.961	143,44	102.990
Blackrock Global Funds - Euro Bond Fund	6.039			28,44	171.761	28,44	171.761
Blackrock Global Funds - Fixed Income Global Ots	12.942			12,10	156.596	12,10	156.596
Blackrock Global Funds - Flexible Multi-Asset	7.190			12,88	92.607	12,78	91.888
Blackrock Global Funds - Global Allocation Fund	8.044			44,73	359.801	44,62	358.917
Blackrock Strategic Funds - BlackRock Managed	651			102,52	66.726	102,52	66.726
Blackrock Strategic Funds - BlackRock Managed	90			102,99	9.274	102,99	9.274

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Unidade: Euro

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
2.2.1.3. Unidades de Participação em Fundos de Investimento (cont.)							
Blackrock Strategic Funds - BlackRock Managed	409			102,74	42.000	102,88	42.057
Blackrock Strategic Funds - European Absolute R	228			124,29	28.312	124,29	28.312
Blackrock Strategic Funds - Fixed Income Strate	1.261			119,71	150.894	119,71	150.894
Bny Mellon Absolute Return Equity Fund	317.841			1,17	371.312	1,17	371.302
Bny Mellon Global Funds Plc - Global Real Return	125.323			1,24	156.027	1,24	156.027
Bny Mellon Global Funds Plc - Euroland Bond Fun	57.500			1,87	107.778	1,88	108.209
Bny Mellon Global Funds Plc - Global Equity High	248.046			1,95	482.474	1,95	482.474
Bny Mellon Global Funds Plc - Opportunities Fund	13.576			2,02	27.375	2,02	27.375
Bny Mellon Global Funds Plc - Pan European Equi	10.919			1,37	14.964	1,37	14.972
Candriam Bonds - Credit Opport	17.219			181,82	3.130.759	181,82	3.130.759
Candriam Bonds - Credit Opportunities	1.970			196,17	386.479	196,27	386.676
Candriam Bonds - Credit Opportunities USD	98			1551,79	144.271	1.460,11	143.091
Candriam Bonds Euro High Yield	147			1069,70	157.263	1.070,14	157.328
Candriam Bonds Total Return	1.835			128,13	235.155	127,95	234.825
Carmignac Patrimoine	309			653,22	201.618	649,21	200.380
Comstage Etf Nasdaq-100 Uoits.	550			48,64	26.752	48,64	26.752
DNCA Invest - Miuri.	18.079			109,77	1.984.532	109,95	1.987.786
DWS Concept Kaldemorgen NC	1.624			133,48	216.728	133,48	216.728
Db Portfolio - Euro Liquidity	12.962			77,12	999.608	77,12	999.608
Db X-Trackers - S&P 500 Inverse daily ETF	1.650			17,66	29.139	17,55	28.958
Db X-Trackers Ii - Short Iboxx euro Sovereigns	118			78,44	9.256	78,50	9.263
Deqi International	24.221			5,45	131.996	5,42	131.279
Deutsche Invest - Convertibles	1.190			157,58	187.505	157,58	187.505
Deutsche Invest Brazilian Equities	1.389			73,97	102.757	73,97	102.757
Deutsche Invest Euro Equities-NC	670			152,96	102.427	152,96	102.427
Deutsche Invest Global Emerging Markets Equitie	2.690			186,38	501.306	186,38	501.306
Deutsche Invest I Convertibles EUR	3.646			166,53	607.172	166,36	606.557
Deutsche Invest I Euro Corporate Bonds	651			159,63	103.919	159,86	104.069
Deutsche Invest I Multi Asset Income Eur	2.989			99,45	297.305	99,37	297.066
Deutsche Invest I Top Dividend	13.560			196,33	2.662.235	195,35	2.648.946
Deutsche Invest I-Quant Equity Low Volatility Wo	1.198			106,50	127.553	106,50	127.553
Deutsche Invest Ii Us Top Dividend	2.699			178,74	482.469	178,74	482.469
Dimensional Funds Ii Plc - Emerging Markets Tan	1.034			15,82	16.351	15,82	16.351
Dimensional Funds Ii Plc - Global Core Equity Fur	28.182			22,30	628.452	22,30	628.452
Dimensional Funds Ii Plc - Global Targeted Value	4.053			21,92	88.846	21,92	88.846
Dimensional Funds Plc - Emerging Markets Value	668			19,27	12.870	19,27	12.870
Dimensional Funds Plc - Global Short Fixed Incon	81.276			13,47	1.094.783	13,47	1.094.783
Dws Aktien Strategie Deutschland	723			350,05	252.919	352,06	254.371
Dws Covered Bond Fund EUR	203			56,88	11.547	56,98	11.567
Dws Top Dividende	2.084			121,81	253.862	121,53	253.281
Dws Us Dollar Reserve.	1.664			188,26	297.227	177,03	294.627
EETF Dow Jones EuroStoxx 50 Index	2.847			33,18	94.463	33,26	94.691
Etf's Crude Oil	100			7,82	782	7,83	783
Etf's Physical Gold	216			104,43	22.557	105,47	22.782
Eurovalor Asia Fi.	10			241,78	2.337	241,52	2.335
Eurovalor Bonos Alto Rendimiento FI	12			175,46	2.131	175,46	2.131
Eurovalor Estados Unidos Fi.	56			155,77	8.673	156,12	8.693
Eurovalor Europa Este Fi	24			236,67	5.707	236,67	5.707
Eurovalor Europa Fi.	7			135,37	914	135,61	916
Eurovalor Iberoamerica Fi.	19			263,87	4.961	263,26	4.949
Fidelity Fnds-Eeu Hi Yld-E	304			37,75	11.489	37,75	11.490
Fidelity Fds-Euro Cash FND	1.378			9,23	12.720	9,23	12.720
Fidelity Fnds-EUR HI YLD-A	24.622			9,97	245.405	9,99	245.848
Fidelity Fnds-Iberia Fund E	3.027			40,00	121.079	40,00	121.079
Fidelity Funds - America Fund	31.138			14,29	444.955	14,19	441.844
Fidelity Funds - America Fund EUR	3.457			29,61	102.350	29,61	102.350
Fidelity Funds - America Fund USD	7.715			9,99	73.095	9,34	72.027
Fidelity Funds - Asian Bond Fund	563			13,07	6.975	12,34	6.945
Fidelity Funds - Asian Smaller Companies Fund	441			23,59	10.401	23,59	10.401
Fidelity Funds - European Dividend Fund	7.794			15,48	120.644	15,48	120.644
Fidelity Funds - European Dynamic Growth Fund	22.034			19,42	427.896	19,52	430.099
Fidelity Funds - European Dynamic Growth Fund I	1.835			42,37	77.724	42,53	78.025
Fidelity Funds - European Larger Companies Funx	2.486			50,57	125.697	50,57	125.697
Fidelity Funds - European Smaller Companies Fur	147			28,23	4.153	28,23	4.153
Fidelity Funds - Fidelity Global Health Care E	1.307			32,11	41.968	31,83	41.602
Fidelity Funds - Fidelity Portfolio Selector Moderat	7.538			14,61	110.132	14,61	110.132
Fidelity Funds - Global Demographics Fund	12.624			15,44	194.920	15,43	194.793
Fidelity Funds - Global Demographics Fund USD	2.352			14,34	31.995	13,55	31.863
Fidelity Funds - Global Dividend	8.825			16,46	145.262	16,46	145.262
Fidelity Funds - Global Dividend Fund	44.639			14,72	623.486	13,89	619.974
Fidelity Funds - Global Financial Services Fund A.	6.374			11,81	75.277	11,69	74.512
Fidelity Funds - Global Multi Asset Income Fund	104.152			12,69	1.321.431	12,62	1.314.403
Fidelity Funds - Global Multi Asset Tactical Defens	1.175			13,08	15.364	13,08	15.364

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Unidade Euro

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
2.2.1.3. Unidades de Participação em Fundos de Investimento (cont.)							
Fidelity Funds - Global Property Fund	19.218			14,84	285.201	14,90	286.354
Fidelity Funds - Multi-Asset Strategic Fund	15.810			13,74	217.228	13,61	215.172
Fidelity Funds II - USD Currency Fund	3.093			33,47	90.191	31,75	90.191
Franklin Templeton Investment Funds - Franklin I	684			16,81	11.503	16,82	11.509
Franklin Templeton Investment Funds - Franklin I	4.091			22,78	93.204	22,78	93.204
Franklin Templeton Investment Funds - Templeto	10.030			21,62	216.849	21,35	214.141
Franklin Templeton Investment Funds - Templeto	3.723			28,21	105.026	27,78	103.425
GREFF Global Real Estate Fund of Funds	15.009			90,81	1.362.939	90,75	1.361.985
Grundbesitz - Global	16.330			52,08	850.466	52,08	850.466
Helicon II Global Equity Fund	33.532			95,18	3.027.736	89,81	3.011.653
Heptagon Fund Plc - Helicon Fund	1			109,06	52	102,92	51
Heptagon Fund Plc - Heptagon European Focus Et	4.405			112,01	493.392	112,33	494.035
INVESCO GLB T RT EUR	25.599			13,72	351.260	13,75	352.011
Incometric Fund - Dunas Património	59.796			6,15	367.748	6,15	367.748
Ing L Renta Fund - Us Credit	18			1247,00	21.308	1.181,04	21.259
Invesco Active Multi-Sector Cr.	6.448			3,03	19.534	3,03	19.563
Invesco Euro Corp Bond E	66.578			16,98	1.130.660	16,98	1.130.494
Invesco Euro Corporate Bond Fund Eur	13.954			18,01	251.364	18,06	251.976
Invesco European Bond Fund	863.552			7,18	6.201.151	7,18	6.197.025
Invesco European Growth Equity Fund	2.204			24,64	54.317	24,64	54.317
Invesco Funds SICAV - Invesco Global Investme	168.046			13,91	2.336.915	13,77	2.314.531
Invesco Funds Sicav - Balanced Risk Allocation F	21.234			16,50	350.365	16,65	353.551
Invesco GIB Health Care-A	1.207			113,15	129.566	106,85	128.967
Invesco Global Targeted Return	212.581			10,99	2.335.223	10,97	2.332.245
Invesco Pacific Equity - A	11.106			50,66	533.735	47,65	529.204
Invesco Pan Eur Struct Eqty-E	184.460			14,80	2.730.008	14,75	2.720.785
Invesco Pan European High Income Fund	32.020			19,57	626.606	19,58	626.946
Invesco Us Structured Equity Fund	507			20,14	10.203	20,14	10.203
Ishares Core Euro Corporate Bond Uoits Etf	942			130,02	122.481	130,03	122.488
Ishares Core Euro Stoxx 50 Uo .	978			96,21	94.093	96,39	94.269
Ishares Core Msci World Uoits.	320			42,14	13.485	42,14	13.485
Ishares Core S&P 500 Uoits Etf	114			215,85	23.345	202,40	23.074
Ishares Dax Uoits Etf (De)	2.475			100,29	248.208	100,33	248.317
Ishares Developed Markets Property Yield UCITS	1.481			22,99	34.048	22,99	34.048
Ishares Euro Stoxx 50 De.	1.432			32,90	47.113	33,03	47.299
Ishares Euro Stoxx Banks De	1.114			12,03	13.401	11,88	13.234
Ishares Euro Stoxx Uoits Etf DE	464			34,97	16.326	34,97	16.326
Ishares European Property Yield Uoits Etf	679			39,10	24.723	37,13	25.209
Ishares Global Inflation Link...	3.170			138,76	439.859	138,76	439.869
Ishares Market Eboxx Euro High Yield Bond	2.353			106,38	250.302	106,40	250.359
Ishares Msci Europe Uoits Etf	5.015			22,51	112.888	22,55	113.063
Ishares Msci Turkey Uoits Etf	805			20,87	15.937	19,69	15.854
Ishares Nasdaq 100 Uoits Etf	124			273,69	32.195	255,05	31.626
Ishares Stoxx Europe 600 Financial Services	1.000			40,99	44.269	41,02	44.302
Ishares Stoxx Europe 600 Healt	285			70,45	20.078	70,80	20.178
Ishares Stoxx Europe 600 Uoits Etf	1.707			35,90	61.281	35,91	61.298
Ishares V PLC - iShares MSCI WLD MONTH EU H	124			43,87	5.440	43,68	5.416
Ishares V Plc - iShares Msci Japan Monthly EUR I	4.403			43,74	192.580	43,68	192.323
Ishares V Plc - iShares S&P500	5.748			51,45	295.743	51,38	295.332
JPM Funds - Euroland Equity Fund	1.299			15,81	20.532	15,81	20.532
JPM Funds - Europe Equity	19.676			16,43	323.279	16,50	324.656
JPMorgan Funds - JPM Asia Pacific Equity Fund US	339			100,05	32.177	95,82	32.482
JPMorgan Funds - Pacific Equity Fund	11.313			10,46	118.334	10,48	118.560
Jpmorgan Funds - America Equity Fund Eur	1.395			16,48	22.985	16,10	22.455
Jpmorgan Funds - Emerging Mark.	2.291			10,08	23.093	10,25	23.482
Jpmorgan Funds - Euroland Dyna.	310			207,45	43.503	207,18	43.446
Jpmorgan Funds - Europe Small	22.937			18,55	425.448	18,70	428.927
Jpmorgan Funds - Europe Strate	899			23,98	21.561	23,98	21.561
Jpmorgan Funds - Global Focus Fund	154			12,93	1.997	12,94	1.998
Jpmorgan Funds - Global Strategic Bond Fund	524			96,36	50.493	96,42	50.524
Jpmorgan Funds - Highbridge Europe STEEP	2.758			18,79	51.820	18,94	52.234
Jpmorgan Funds - Japan Equity	7.092			6,73	47.731	6,71	47.589
Jpmorgan Funds - Jpm Global Health Care USD	326			231,94	71.732	219,08	71.419
Jpmorgan Funds - Us Equity Plus	30.448			17,21	497.112	16,01	487.590
Jpmorgan Funds - Us Growth Fund	6.192			9,45	55.482	8,79	54.453
Jpmorgan Funds - Us Small Cap Growth	469			131,00	61.439	128,78	60.390
Jpmorgan Investment Funds - Global Capital App	1.385			168,30	233.012	166,52	230.548
Jpmorgan Investment Funds - Global Capital App	409			118,79	46.073	110,58	45.208
Jpmorgan Investment Funds - Global Income Fur	666			141,42	94.186	141,64	94.332
Jpmorgan Investment Funds - Global Income Fur	1.350			142,05	181.926	133,86	180.709
Jpmorgan Investment Funds - Global Income Fur	3.605			128,95	464.843	129,11	465.426
Jpmorgan Investment Funds - Global Income Fur	519			131,51	64.753	123,93	64.317
Jpmorgan Investment Funds - US Equity Fund	171			113,45	19.446	113,46	19.447

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Unidade: Euro

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
2.2.1.3. Unidades de Participação em Fundos de Investimento (cont.)							
Jpmorgan Liquidity Funds - Us Dollar Governmen	21			10129,61	205.841	9.523,18	203.986
Jupiter Global Fund - Dynamic Bond Fund				11,55		10,96	
Kanam Grundinvest Fonds	139.844			19,07	2.667.220	19,32	2.701.781
Kanam Spezial Grundinvest Fon	3.245			84,75	275.014	84,75	275.014
LFIS Vision UCITS - Premia	3.073			1036,12	3.183.997	1.036,08	3.183.874
LYXOR UCITS ETF STOXX EUROPE 600 OIL & GA	1.580			40,02	63.232	40,08	63.326
Legg Mason Global Funds Plc-Legg Mason Wester	25.305			111,40	2.818.977	111,64	2.825.050
Lfp - La Francaise Sub Debt	1.745			1855,54	3.237.917	1.855,35	3.237.586
Lux Invest FD-US Eqty Plus-F	172			0,00		0,00	
Lyxor Etf Dax	684			109,70	75.035	109,82	75.117
Lyxor Etf Euro Stoxx 50 Daily Short	186			20,86	3.879	20,77	3.862
Lyxor Etf LevDAX	1.573			93,63	147.280	94,17	148.129
Lyxor Etf Nasdaq-100-D Eur	4.477			18,44	82.538	18,20	81.495
Lyxor Etf Sgi Daily Double Short Bund	2.103			37,21	78.254	37,11	78.042
Lyxor Eu.St.50(Dr)UC.D-EUR FCP	8.600			31,99	275.071	32,11	276.103
Lyxor UCITS ETF STOXX Europe 600 CHEMICALS	724			94,76	68.606	94,42	68.360
Lyxor Ucits Etf Daily Double Short 10Y US Treas	13.298			78,02	1.037.470	79,79	1.061.047
M&G Dynamic Allocation Fund	50.424			15,35	774.189	15,35	774.189
M&G Investment Funds 14 - M&G Prudent Allocat	100.440			10,30	1.034.201	10,30	1.034.035
M&G Investment Funds 4 - Global Macro Bond Fu	3.584			14,03	50.287	14,03	50.287
M&G Optimal Income Fund	27.201			19,46	529.200	19,46	529.316
Man Umbrella Sicav - Man Convertibles Global	550			149,20	82.028	149,20	82.028
Mandarine Funds - Mandarin Unique Small & Mic	168			11468,39	1.926.690	11.437,95	1.921.576
Mellon Investments Funds Icvc - Newton Asian Ir	17.311			1,49	25.757	1,49	25.864
Mellon Newton Cont Euro - € - Acc	35.220			1,43	50.322	1,43	50.333
Mercer Short Duration Global Bond Fund 1	13.148			102,15	1.343.080	102,13	1.342.848
Mercer Short Duration Global Bond Fund 2	11.064			102,19	1.130.568	102,25	1.131.270
Mfs Meridian Funds - European Research Fund	331			31,99	10.590	31,99	10.590
Mfs Meridian Funds - European Value Fund	7.935			36,28	287.885	36,28	287.894
Mfs Meridian Funds - Prudent Wealth Fund	5.152			17,23	88.762	17,23	88.762
Mgi Global Equity Fund	3.632			188,64	685.061	187,50	680.931
Mirabaud - Global Strategic Bo	658			110,12	68.740	103,64	68.197
Mirae Asset Global Discovery F	216.742			10,63	2.185.464	10,06	2.179.556
Mirae Asset Global Discovery Fund - Global Emer	128.458			11,20	1.365.319	10,55	1.355.140
Morgan Stanley Investment Funds - Euro Strateg	1.500			45,49	68.235	45,42	68.130
NN L Euro Sustainable Credit Excluding Financials	53			299,05	15.850	299,38	15.867
Natixis Am Funds - Seeyond Global Minvariance	902			172,38	155.521	172,38	155.521
Natixis Asset Management - Seeyond Europe Min	132			1615,77	212.526	1.616,95	212.681
Nordea 1 SICAV - Flexible Fixed Income Fund	28.835			105,10	3.030.559	105,12	3.031.135
Nordea 1 Sicav - European Cove	51.234			11,11	569.213	11,11	569.213
Nordea 1 Sicav - Global Stable Equity Fund - Unh	11.687			20,29	237.128	20,29	237.128
Nordea 1 Sicav - Global Stable Equity Fund-Euro	23.091			16,14	372.737	16,14	372.696
Nordea 1 Sicav - Multi Asset F	4.085			11,33	46.278	11,33	46.278
Nordea 1 Sicav - Nordic Equity Small Cap E Eur	26.699			19,85	529.985	19,85	529.985
Nordea 1 Sicav - Stable Equity	12.026			113,07	1.359.780	113,12	1.360.381
Nordea 1 Sicav - Stable Return	317.840			15,09	4.796.752	15,10	4.799.384
Nordea 1 Sicav - Stable Return Eur	13.290			16,31	216.760	16,35	217.292
Partners Group Invest - Listed Infrastructure P	76			188,38	14.245	188,38	14.245
Parvest Bond Euro Government	75			394,54	29.591	395,45	29.659
Parvest Environmental Opportunities	1.235			160,30	197.899	160,30	197.899
Parvest Europe Dividend - CL C	2.635			90,77	239.189	90,77	239.189
Pictet - Emerging Markets	638			452,13	288.459	454,79	290.156
Pictet - Emerging Markets High Dividend	5			92,47	462	92,56	463
Pictet - Emerging Markets USD	219			477,48	99.202	454,98	99.640
Pictet - Eur Short Term High Yield	30.323			122,58	3.716.901	122,12	3.703.086
Pictet - Eur Short Term High Yield USD	430			168,07	68.563	158,40	68.112
Pictet - Eur Short Term High Yield USD.	388			164,40	60.514	154,92	60.108
Pictet - Global Emerging Debt	1.219			219,17	267.202	219,27	267.324
Pictet - Japanese Equity Selection	4.058			89,98	365.122	88,84	360.496
Pictet - Japanese Equity Selection USD	1.195			105,06	119.100	97,68	116.723
Pictet - Multi - Asset Global Opportunities EUR	789			118,22	93.274	118,38	93.400
Pictet - Multi - Asset Global Opportunities R EUR	8.155			115,03	938.070	114,95	937.417
Pictet - Premium Brands	309			114,81	35.520	114,81	35.520
Pictet - Premium Brands Eur	230			127,49	29.323	127,50	29.325
Pictet - Security USD	594			186,34	104.926	175,15	103.964
Pictet - Short Term Emerging Corporate Bonds	3.364			76,39	256.972	76,36	256.871
Pictet - Short Term Emerging Corporate Bonds U	32.746			107,83	3.349.779	101,49	3.323.373
Pictet - Timber	1.653			138,42	228.858	139,61	230.826
Pictet - Timber USD	1.093			146,06	151.446	138,92	151.844
Pictet Funds Lux - Security - PCz	4.086			176,59	721.500	176,01	719.128
Pictet Total Return - Agora	13.375			117,11	1.566.400	117,05	1.565.597
Pictet-Asian Equities Ex Japan-HR EUR	248			126,69	31.415	126,64	31.402
Pictet-Biotech-HR EUR	285			379,78	108.197	379,64	108.157

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
2.2.1.3. Unidades de Participação em Fundos de Investimento (cont.)							
Pictet-Clean Energy-R EUR	281			66,37	18.674	66,37	18.674
Pictet-European Sustainable Equities-R EUR	210			220,62	46.411	220,62	46.411
Pictet-Japanese Equity Selection-HR EUR	497			83,02	41.269	83,05	41.285
Pictet-Security-R EUR	822			163,91	134.810	163,91	134.810
Pictet-US Equity Growth Selection-HR EUR	27			125,60	3.382	125,61	3.382
Pictet-Water-R EUR	1.822			247,39	450.811	247,39	450.811
Pimco Funds Global Investors Series Plc - Capita	243.638			15,61	3.609.023	14,74	3.591.817
Pimco Funds Global Investors Series plc - Incom	404.564			12,93	4.961.743	12,18	4.927.997
Pimco Global Bond Fund	1.728			23,95	41.393	23,95	41.393
Pimco Low Average Duration Fund	6.769			15,17	97.394	14,32	96.902
Pimco Short-Term High Yield Corporate Bond Inc	277			102,30	26.883	96,44	26.715
Pimco Us High Yield Bond Fund	20.141			24,23	488.016	24,25	488.419
Pioneer Funds - Absolute Return European Equity	50.523			48,22	2.436.219	48,28	2.439.250
Pioneer Funds - Euro Aggregate Bond	3.265			78,92	257.646	78,79	257.221
Pioneer Funds - European Potential	3.376			150,79	509.067	151,26	510.654
Pioneer Funds - European Potential EUR	5.084			86,56	440.044	86,95	442.027
Pioneer Funds - Global Equity Target Income	791			58,22	46.052	57,50	45.483
Pioneer Funds - Global Multi-Asset Target Incom	383			1029,78	394.164	1.028,37	393.624
Pioneer Funds - North America	201			92,54	17.646	86,81	17.449
Pioneer Funds - Strategic Income.	26.096			84,25	2.198.588	84,26	2.198.849
Pioneer Funds - U.S. Fundamental Growth	667			213,85	135.417	199,26	133.006
Pioneer Funds -Eur Strt Bd	1.878			91,52	171.870	91,49	171.813
Popular Ações - Fundo De Ações	365.760			3,64	1.331.329	3,66	1.336.925
Powershares Buyback Achievers Portfolio	936			51,79	45.991	47,85	44.789
Preff Pan European Real Estate fund of Funds	17.407			75,67	1.317.132	82,05	1.428.270
Preff Pan European Real Estate fund of Funds - D	1.299			72,82	94.627	72,83	94.639
Ruffer Sicav - Ruffer Total Return Internacional	28.981			131,22	3.802.960	130,90	3.793.613
S&P 500 Theam Easy Uoits Etf	213			114,34	24.354	112,53	23.969
SEB Immoportfolio Target Ret	21.597			51,41	1.110.287	51,41	1.110.287
SISF EMD MK DB EUR H - B ACC	1.844			25,90	47.779	25,91	47.781
Salar Fund Plc	30.422			147,61	4.490.591	147,46	4.486.028
Schroder INTL GL PR SC-B =A	42			122,84	5.167	122,84	5.167
Schroder ISF European Dividend Maximiser B Ac	2.990			104,02	311.043	104,20	311.601
Schroder Int Select Global Convertible Bond	337			127,29	42.930	127,29	42.930
Schroder International Select Euro Corp	17.868			19,72	352.298	19,72	352.314
Schroder International Selection Fund - EURO Co	3.086			21,37	65.935	21,41	66.082
Schroder International Selection Fund - EURO Co	16.141			23,00	371.272	23,05	372.122
Schroder International Selection Fund - Euro Bon	2.150			11,46	24.629	11,46	24.629
Schroder International Selection Fund - Euro Sho	397.854			7,25	2.885.239	7,25	2.885.239
Schroder International Selection Fund - Euro Sho	175.355			7,68	1.346.568	7,68	1.346.604
Schroder International Selection Fund - Europear	19.886			106,12	2.110.209	105,94	2.106.781
Schroder International Selection Fund - Europear	47			105,35	4.993	104,84	4.968
Schroder International Selection Fund - Europear	1.782			52,81	94.079	52,98	94.392
Schroder International Selection Fund - Europear	2.843			109,80	312.171	110,17	313.208
Schroder International Selection Fund - Europear	973			58,21	56.624	58,21	56.624
Schroder International Selection Fund - Global Co	393			132,62	49.412	124,78	49.007
Schroder International Selection Fund - Global Di	5.221			10,44	51.703	9,87	51.520
Schroder International Selection Fund - Global Er	2.123			14,59	30.980	14,59	30.984
Schroder International Selection Fund - Global In	165			29,71	4.891	29,71	4.891
Schroder International Selection Fund - Global M	440			114,16	50.231	114,23	50.262
Schroder International Selection Fund - QEP Glot	2.325			117,11	272.264	118,55	275.612
Schroder International Selection Fund - QEP Glot	372			92,71	32.718	89,18	33.175
Schroder International Selection Fund - QEP Glot	12.987			174,68	2.268.543	174,68	2.268.543
Schroder International Selection Fund - US Large	98			124,48	11.573	116,95	11.461
Schroder International Selection Fund - US Small	59			171,84	10.128	171,84	10.128
Schroder International Selection Fund -QEP Glob	441			129,99	54.395	123,32	54.395
Schroder International Selection Fund Emerging I	6.749			24,20	163.300	24,20	163.300
Schroder International Selection Fund Euro Equit	1.278			33,24	42.466	33,29	42.533
Schroder Intl Euro EQT-B ACC	8.982			29,90	268.602	29,95	268.977
Schroder Intl Str Bd - Acc = HB	236			126,49	29.813	126,49	29.814
Schroder Intl US LG CAP =H-A	680			149,58	101.655	149,58	101.657
Schroder Intl-GL Clim CH-B=A	6.553			13,86	90.846	13,86	90.850
Seb Immoinvest	7.194			23,14	166.466	19,14	137.690
Sisf GL Quant Active Val-B=	403			101,19	40.817	101,21	40.825
Source Cons Disc S&P Us Sector Uoits Etf	194			249,31	48.366	246,37	47.796
Source Cons Stap S&P Us Sector Uoits Etf	132			326,66	43.119	330,57	43.635
Source Energy S&P US Sector UCITS ETF	188			361,75	68.009	360,04	67.688
Source Financial S&P Us Select Sector UCITS ETI	390			151,17	58.956	150,74	58.789
Source Msci Japan Uoits Etf	485			48,99	23.760	47,87	23.217
Source Technolog S&P US Sector	578			110,45	63.840	109,36	63.210
Spór S&P Retail Etf	1.724			44,70	73.113	41,85	72.143
Sycamore Asset Management Sycamore L/S Opç	5.872			345,18	2.026.897	345,23	2.027.191
Threadneedle Investment Funds ICVC - Europea	42.986			2,98	128.211	2,98	128.211

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
2.2.1.3. Unidades de Participação em Fundos de Investimento (cont.)							
Threadneedle Lux - American Fund	383			26,47	10.146	26,47	10.146
Threadneedle Lux - Global Emerging Market Equi	578			25,57	14.775	25,57	14.775
Threadneedle Lux - Global Emerging Market Sho	9.547			14,90	142.255	14,93	142.541
Threadneedle Lux - Pan European Small Cap Op	23.469			30,49	715.584	30,80	722.860
Threadneedle Lux - Us Contrarian Core Equities	13.299			38,84	516.527	38,07	506.287
Threadneedle Lux - Us Contrarian Core Equities I	844			27,97	23.607	27,41	23.134
Threadneedle Specialist Investment Fund ICVC -	13.069			2,41	31.455	2,41	31.455
Threadneedle Specialist Investment Funds ICVC				2,00		2,00	
Threadneedle Specialist Investment Funds ICVC	41.725			1,08	44.855	1,07	44.842
Ubam - Swiss Equity	233			175,23	40.827	175,23	40.827
Ubs Lux Bond Fund - Euro High Yield Eur	462			193,55	89.423	193,55	89.423
Ubs Lux Equity Sicav - European Opportunity Unco	201			175,19	35.248	175,19	35.248
Vega Investment Managers - Selection Protector	134			1.140,70	152.810	1.140,70	152.810
Vontobel Fund - Emerging Markets Equity	155			154,87	23.929	154,84	23.924
Vontobel Fund - US Equity	122			246,84	28.590	234,17	28.590
iShares DivDAX UCITS ETF DE	7.200			16,38	117.916	16,38	117.922
iShares FTSE MIB UCITS ETF EUR Acc	1.106			67,75	74.932	68,11	75.330
iShares Floating Rate Bond ETF.	16.560			51,17	803.840	48,13	796.973
iShares Russell 2000 Growth ETF	380			155,93	56.213	146,05	55.499
Sub-Total	7.251.117				152.564.546		152.467.671
Sub-Total	7.440.377				167.477.480		167.372.082
2.2.2. Títulos de Dívida							
2.2.2.1. De Dívida Pública							
Bonos Y Oblig Del Estado 0,5 31-10-2017		100.000	100,65%		100.650	100,75%	100.754
Bonos Y Oblig Del Estado 1,95 30-04-2026		2.100.000	103,97%		2.183.467	106,69%	2.240.572
Bonos Y Oblig Del Estado 2,15 31-10-2025		21.510.000	108,73%		23.387.114	107,75%	23.177.953
Bonos Y Oblig Del Estado 2,75 31-10-2024		4.865.000	114,41%		5.566.084	112,89%	5.492.079
Bonos Y Oblig Del Estado 3,8 30-04-2024		775.000	120,04%		930.310	122,61%	950.194
Bonos Y Oblig Del Estado 4 30-04-2020		200.000	112,13%		224.267	115,78%	231.560
Bonos Y Oblig Del Estado 4,4 31-10-2023		2.664.000	120,75%		3.216.824	124,39%	3.313.759
Bonos Y Oblig Del Estado 4,85 31-10-2020		250.000	115,71%		289.265	118,78%	296.951
Bonos Y Oblig Del Estado 5,4 31-01-2023		110.000	128,39%		141.229	133,25%	146.578
Bonos Y Oblig Del Estado 5,5 30-07-2017		390.000	103,36%		403.095	105,68%	412.154
Bonos Y Oblig Del Estado 5,9 30-07-2026		780.000	134,88%		1.052.066	143,06%	1.115.902
Bundesrepub. Deutschland 2 15-08-2023		350.000	115,12%		402.913	115,95%	405.833
Bundesrepub. Deutschland 3 04-07-2020		1.050.000	111,98%		1.175.798	114,65%	1.203.840
Bundesrepub. Deutschland 4,25 04-07-2017		7.500.000	102,58%		7.693.650	104,68%	7.850.842
Buoni Poliennali Del Tes 0,05 15-10-2019		2.500.000	100,07%		2.501.825	100,08%	2.501.889
Buoni Poliennali Del Tes 0,65 15-10-2023		11.000.000	99,04%		10.894.659	96,68%	10.634.484
Buoni Poliennali Del Tes 0,95 15-03-2023		2.605.000	99,99%		2.604.748	99,72%	2.597.797
Buoni Poliennali Del Tes 1,35 15-04-2022		5.000.000	104,79%		5.239.623	103,04%	5.152.240
Buoni Poliennali Del Tes 1,45 15-09-2022		10.000.000	104,58%		10.457.527	103,57%	10.357.007
Buoni Poliennali Del Tes 1,6 01-06-2026		6.500.000	103,20%		6.707.774	99,02%	6.436.073
Buoni Poliennali Del Tes 2 01-12-2025		12.300.000	107,30%		13.197.826	102,83%	12.648.629
Buoni Poliennali Del Tes 2,15 15-12-2021		130.000	107,34%		139.536	107,43%	139.658
Buoni Poliennali Del Tes 2,5 01-05-2019		4.000.000	105,93%		4.237.032	106,27%	4.250.638
Buoni Poliennali Del Tes 2,5 01-12-2024		17.550.000	110,65%		19.418.769	107,90%	18.935.657
Buoni Poliennali Del Tes 2,8 01-03-2067		200.000	90,00%		179.990	89,93%	179.856
Buoni Poliennali Del Tes 3,75 01-09-2024		4.700.000	118,93%		5.589.577	118,03%	5.547.323
Buoni Poliennali Del Tes 4,5 01-03-2024		730.000	121,97%		890.381	123,35%	900.432
Croatia 3,875 30-05-2022		250.000	106,79%		266.973	109,77%	274.417
Croatia 5,875 09-07-2018		600.000	108,44%		650.640	111,30%	667.811
Finnish Government 0,5 15-04-2026		1.200.000	102,72%		1.232.695	101,79%	1.221.495
France (Govt Of) 1,75 25-11-2024		500.000	106,94%		534.716	111,76%	558.813
German Treasury Bill 0 15-02-2017		7.000.000	100,17%		7.011.655	100,10%	7.007.210
German Treasury Bill 0 22-02-2017		16.000.000	100,19%		16.030.238	100,12%	16.019.680
German Treasury Bill 0 25-01-2017		14.800.000	100,11%		14.815.994	100,08%	14.811.692
Irish Tsy 1% 2026 1 15-05-2026		700.000	98,63%		690.405	102,88%	720.126
Irish Tsy 3.4% 2024 3,4 18-03-2024		500.000	119,87%		599.331	124,37%	621.835
Irish Tsy 3.9% 2023 3,9 20-03-2023		200.000	116,66%		233.322	126,74%	253.479
Irish Tsy 5.4% 2025 5,4 13-03-2025		1.840.000	126,64%		2.330.224	143,04%	2.632.024
Netherlands Government 0,25 15-07-2025		500.000	96,90%		484.493	100,50%	502.489
Netherlands Government 0,5 15-07-2026		700.000	101,32%		709.239	101,57%	711.008
Netherlands Government 3,5 15-07-2020		100.000	114,83%		114.833	116,47%	116.470
Republic Of Korea 2,125 10-06-2024		750.000	99,76%		748.189	112,16%	841.199
Spain Letras Del Tesoro 0 20-01-2017		11.000.000	100,03%		11.002.873	100,02%	11.002.530
United Mexican States 1,625 06-03-2024		200.000	99,61%		199.217	98,70%	197.391
United Mexican States 2,375% 09/04/2021		2.500.000	102,63%		2.565.653	105,27%	2.631.771
United Mexican States 3,375 23-02-2031		200.000	101,51%		203.020	104,53%	209.054
Sub-Total		179.399.000			189.249.710		188.221.143

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
2.2.2.2. De Outros Emissores Públicos							
Adif Alta Velocidad 1,875 22-09-2022		3.000.000	101,10%		3.032.967	106,90%	3.207.021
Adif Alta Velocidad 3,5 27-05-2024		1.800.000	114,92%		2.068.502	118,74%	2.137.284
Agence Francaise Develop 0,5 25-10-2022		200.000	99,73%		199.466	102,32%	204.646
Banco Nac De Desien Econo 3,625 21-01-2019		1.200.000	102,15%		1.225.785	106,67%	1.280.004
Cassa Depositi Prestab 1 26-01-2018		200.000	100,00%		200.005	101,86%	203.716
Cassa Depositi Prestab 1,5 09-04-2025		200.000	99,94%		199.874	99,21%	190.424
Cassa Depositi Prestab 2,75 31-05-2021		2.956.000	106,90%		3.160.002	110,07%	3.253.543
Community Of Madrid Spai 2,08 12-03-2030		400.000	100,04%		400.178	101,38%	405.530
Cores 1,5 27-11-2022		3.500.000	100,81%		3.528.385	103,68%	3.628.755
Cores 2,5 16-10-2024		1.800.000	100,99%		1.817.764	106,95%	1.961.110
Dexia Credit Local 0,25 19-03-2020		1.200.000	99,65%		1.195.816	101,02%	1.212.199
Efaf 1,625 15-09-2017		250.000	101,48%		253.706	102,00%	254.991
Euro Stability Mechanam 2,125 20-11-2023		500.000	111,91%		559.533	114,71%	573.548
European Investment Bank 0,125 15-04-2025		500.000	99,12%		495.590	98,92%	494.615
European Investment Bank 2,625 15-03-2018		75.000	103,82%		77.866	105,88%	79.407
Export-Import Bk Korea 2 30-04-2020		250.000	99,78%		249.461	107,52%	268.789
Fade 1,875 17-09-2017		500.000	99,95%		499.767	102,01%	510.072
hbor 5 14-06-2017		500.000	100,87%		504.325	103,84%	519.199
Industrial Bank Of Korea 2 30-10-2018		500.000	99,93%		499.642	103,81%	519.074
Institut Credito Oficial 0,5 15-12-2017		100.000	99,94%		99.943	100,69%	100.687
Sub-Total		19.631.000			20.268.578		21.012.613
2.2.2.3. De Outros Emissores							
Abbey Natl Treasury Serv 0,875 25-11-2020		500.000	99,57%		497.857	102,02%	510.097
Abbey Natl Treasury Serv 1,125 14-01-2022		1.581.000	99,65%		1.575.529	103,73%	1.640.034
Abbey Natl Treasury Serv 1,75 15-01-2018		1.000.000	100,18%		1.001.766	103,42%	1.034.243
Abbey Natl Treasury Serv 2,625 16-07-2020		400.000	105,98%		423.906	109,24%	436.961
Acciona S.A. 4,625 22-07-2019		1.400.000	104,19%		1.458.652	106,82%	1.495.476
Achmea Bank Nv 0,875 17-09-2018		500.000	101,11%		505.530	101,67%	508.364
Achmea Bank Nv 1,125 25-04-2022		1.100.000	100,90%		1.109.855	103,13%	1.134.480
Achmea Hypotheekbank Nv 2,75 18-02-2021		1.400.000	105,98%		1.483.714	112,04%	1.568.530
Adidas Ag 2,25 08-10-2026		30.000	108,09%		32.428	108,97%	32.691
Air Berlin Plc 6,75 09-05-2019		50.000	77,17%		38.583	70,02%	35.011
Air Berlin Plc 8,25 19-04-2018		50.000	87,85%		43.925	91,17%	45.585
Air France-Klm 6,25 18-01-2018		100.000	105,48%		105.475	111,21%	111.215
Air France-Klm 6,25 PERP		200.000	100,85%		201.694	102,51%	205.026
Ald International 2 26-05-2017		500.000	99,96%		499.801	102,02%	510.115
Allianz Finance Ii B.V. 1,375 13-03-2018		100.000	99,98%		99.978	102,97%	102.967
Allianz Se 3,875 PERP		200.000	84,44%		160.207	80,74%	161.488
Almoral Sa 4,625 01-04-2021		975.000	103,06%		1.004.862	104,28%	1.016.753
Amadeus Finance Bv 0,625 02-12-2017		300.000	100,13%		300.387	100,62%	301.865
Anglo American Capital 4,125 27-09-2022		200.000	101,21%		192.028	96,04%	192.081
Arcelormittal 2,875 06-07-2020		100.000	104,61%		104.613	105,98%	105.979
Arcelormittal 3 09-04-2021		500.000	103,17%		515.874	106,71%	533.562
Arcelormittal 3 25-03-2019		1.100.000	104,52%		1.149.737	107,04%	1.177.446
Asmi Holding Nv 0,625 07-07-2022		100.000	100,17%		100.166	100,47%	100.469
Assicurazioni Generali 5 08-06-2048		150.000	101,31%		151.970	104,19%	156.285
AT&T Inc 3,4 15-05-2025		150.000	96,18%		136.871	91,30%	136.943
Af Netherlands Bv 2,125 13-03-2023		200.000	99,51%		199.022	99,53%	199.054
Af Netherlands Bv 3,75 PERP		100.000	94,92%		94.920	95,53%	95.535
Aurizon Network Pty Ltd 3 18-09-2024		1.000.000	99,39%		993.872	102,59%	1.025.934
Banca Imi Spa 3,2 30-08-2019		1.200.000	105,28%		1.263.372	108,08%	1.296.964
Banco Bilbao Vizcaya Arg 0,625 18-03-2023		1.400.000	99,46%		1.392.488	101,31%	1.418.272
Banco Bilbao Vizcaya Arg 1 20-01-2021		500.000	101,68%		508.384	103,50%	517.502
Banco Bilbao Vizcaya Arg 2,25 12-06-2024		300.000	111,40%		334.202	112,73%	338.188
Banco De Sabadell Sa 0,625 03-11-2020		700.000	99,66%		697.592	101,50%	710.488
Banco Do Brasil 3,75 25-07-2018		2.020.000	102,35%		2.067.535	104,31%	2.107.154
Banco Espanol De Credito 4,75 24-01-2017		100.000	100,29%		100.290	104,71%	104.706
Banco Finanzia Intl Ltd Tx Var 26-07-2017		80.000	87,00%		69.600	87,36%	69.884
Banco Santander Sa 1,125 27-11-2024		1.100.000	102,84%		1.131.271	102,90%	1.131.942
Banco Santander Sa Tx Var PERP		200.000	93,80%		187.606	94,07%	188.136
Bank Of Ireland Mlge Bnk 1,875 13-05-2017		200.000	99,95%		199.905	101,90%	203.808
Bankia Sa 1 25-09-2025		400.000	99,27%		397.064	99,66%	398.655
Bankinter Sa 1 05-02-2025		100.000	100,47%		100.471	102,28%	102.278
Banque Fed Credit Mutuel 1,875 04-11-2026		100.000	96,34%		96.344	96,36%	96.357
Bardays Bank Plc 2,25 22-02-2017		100.000	100,33%		100.328	102,25%	102.252
Bardays Plc 1,875 23-03-2021		1.750.000	103,10%		1.804.274	104,73%	1.832.771
Bat Intl Finance Plc 1 23-05-2022		500.000	99,41%		497.063	102,88%	514.421
Belfius Bank Sa/Nv 0,75 10-02-2025		600.000	100,12%		600.694	102,74%	616.416
Berkshire Hathaway Inc 1,125 16-03-2027		200.000	98,93%		197.855	99,14%	198.290
Bes Finance Ltd Tx Var 07-02-2035		37.000	58,56%		21.668	63,09%	23.342
Bestempo Sg 13-12-2018		600.000	100,00%		600.000	105,14%	630.840
Bharti Airtel Internatio 4 10-12-2018		500.000	103,32%		516.617	107,18%	535.901
Bharti Airtel International 3,375 20-05-2021		1.050.000	100,72%		1.057.591	109,95%	1.154.501

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
2.2.2.3. De Outros Emissores (cont.)							
Bial-Portela Tx Var 10-07-2019		400.000	101,00%		404.000	102,78%	411.126
Bnp Paribas 4,875 PERP		8.000	101,93%		8.154	102,77%	8.222
Bnp Paribas Tx Var 18-04-2018		200.000	99,05%		198.100	100,05%	200.102
Bif Sa 2,75 03-06-2022		200.000	102,06%		204.112	103,61%	207.225
British Sky Broadcasting 1,875 24-11-2023		500.000	99,91%		499.538	105,13%	525.650
Bulgarian Energy Hld 4,25 07-11-2018		800.000	102,09%		816.727	103,23%	825.878
Caixabank Sa 1 08-02-2023		900.000	99,44%		894.977	103,40%	930.604
Caja Ahorros Barcelona 2,375 09-05-2019		1.000.000	101,91%		1.019.063	106,22%	1.062.216
Carrefour Banque Tx Var 21-10-2019		750.000	101,22%		759.128	101,31%	759.831
Carrefour Sa 1,75 15-07-2022		250.000	99,52%		248.796	107,07%	267.663
Casino Guichard Ferracho 2,33 07-02-2025		400.000	100,03%		400.102	101,70%	406.816
Cellnex Telecom 3,125 27-07-2022		500.000	104,52%		522.600	106,58%	532.901
Cemex Finance Llc 4,625 15-06-2024		100.000	101,88%		101.878	102,47%	102.474
Cemex Finance Llc 5,25 01-04-2021		100.000	103,70%		103.700	104,68%	104.680
Cemex Sab De Cv 4,75 11-01-2022		100.000	103,46%		103.458	105,38%	105.377
Central Bank Of Savings 1 06-05-2020		500.000	100,62%		503.121	102,33%	511.669
Cimento Tupi Sa 9,75 11-05-2018		150.000	19,04%		27.099	18,14%	27.211
Citigroup Inc Tx Var 11-11-2019		1.500.000	100,66%		1.509.879	100,69%	1.510.381
Cloverie Plc Zurich Ins 1,75 16-09-2024		500.000	99,51%		497.553	106,51%	532.539
Cnh Industrial Fin Eur S 2,75 18-03-2019		1.000.000	103,31%		1.033.120	105,61%	1.056.079
Cnh Industrial Fin Eur S 2,875 17-05-2023		100.000	102,86%		102.862	104,49%	104.494
Cnh Industrial Fin Eur S 6,25 09-03-2018		500.000	106,80%		533.975	111,63%	558.173
Commerzbank Ag 7,75 16-03-2021		100.000	119,26%		119.260	125,48%	125.482
Covestro Ag 1 07-10-2021		700.000	101,86%		712.998	103,55%	724.843
Credit Suisse London 1,375 31-01-2022		300.000	99,82%		299.453	105,71%	317.132
Crédéria Caixa Sa 1,625 21-04-2022		2.500.000	101,00%		2.524.919	100,72%	2.518.121
Crown Euro Holdings Sa 2,625 30-09-2024		275.000	97,74%		268.793	98,58%	271.097
Csc Capital 2015 1,7 19-02-2018		250.000	101,07%		252.665	102,54%	256.349
Danone 1,25 06-06-2018		100.000	99,88%		99.881	102,56%	102.560
Deut Pfandbriefbank Ag 1,125 27-04-2020		500.000	100,39%		501.931	102,57%	512.847
Dnb Boligkredit As 0,375 14-01-2021		100.000	99,83%		99.828	101,97%	101.974
Ds Smith Plc 2,25 16-09-2022		300.000	99,28%		297.834	105,12%	315.367
Dufry Finance Sca 4,5 15-07-2022		100.000	105,22%		105.217	107,11%	107.115
Dvb Bank Se 0,5 15-01-2018		500.000	99,87%		499.350	100,63%	503.148
Dvb Bank Se 1,25 16-06-2023		300.000	100,98%		302.946	101,66%	304.980
Dvb Bank Se 1,25 22-04-2020		900.000	99,79%		898.087	103,03%	927.256
Edenred 2,625 30-10-2020		1.000.000	103,54%		1.035.396	107,80%	1.077.979
Edp Finance Bv 1,125 12-02-2024		125.000	94,82%		118.521	95,30%	119.125
Edp Finance Bv 2 22-04-2025		1.300.000	99,08%		1.288.093	99,62%	1.295.012
Edp Finance Bv 2,625 18-01-2022		1.500.000	104,65%		1.569.808	108,47%	1.627.069
Edp Finance Bv 4,125 20-01-2021		1.950.000	111,28%		2.169.870	115,92%	2.260.432
Edp Finance Bv 4,875 14-09-2020		9.097.000	113,50%		10.325.240	115,65%	10.520.632
Edp Finance Bv 4,9 01-10-2019		300.000	105,36%		299.871	100,43%	301.290
Edp Finance Bv 5,75 21-09-2017		300.000	104,13%		312.390	105,64%	316.923
Edp Finance Bv 6 02-02-2018		113.000	104,34%		111.852	100,54%	113.608
Efg Int'l Fin Gur Ltd 8 13-01-2022		100.000	99,50%		99.500	107,22%	107.216
Ei Towers Spa 3,875 26-04-2018		500.000	104,86%		524.305	107,26%	536.322
Electricite De France 2,75 10-03-2023		100.000	111,44%		111.437	113,71%	113.706
Enel Finance Intl Nv 5,75 24-10-2018		100.000	110,32%		110.317	111,25%	111.255
Enel Spa 4,875 20-02-2018		800.000	104,29%		834.326	109,60%	876.766
Eni Spa 3,75 27-06-2019		100.000	109,04%		109.043	110,84%	110.843
Ep Energy As 4,375 01-05-2018		2.511.000	103,04%		2.587.446	105,45%	2.647.904
Ep Energy As 5,875 01-11-2019		3.000.000	109,64%		3.289.140	114,14%	3.424.285
Espirito Santo Fin Grp 6,875 21-10-2019		200.000	0,01%		20	0,01%	20
Espirito Santo Financier 5,25 12-06-2015		250.000	0,37%		924	0,25%	633
F Van Lanschot Bankiers 0,275 28-04-2022		300.000	99,82%		299.453	100,53%	301.596
Faurecia 3,625 15-06-2023		100.000	103,67%		103.665	104,32%	104.319
Fiat Chrysler Finance Europe 4,75 15-07-2022		400.000	107,49%		429.968	112,43%	449.722
Fiat Chrysler Finance Europe 4,75 22-03-2021		200.000	109,86%		219.728	113,56%	227.112
Fiat Chrysler Finance Europe 6,625 15-03-2018		1.000.000	106,45%		1.064.540	111,83%	1.118.328
Fiat Chrysler Finance Europe 6,75 14-10-2019		1.500.000	113,68%		1.705.263	116,07%	1.741.012
Finmecc Finance Sa 4,5 19-01-2021		1.350.000	111,52%		1.505.538	117,00%	1.579.532
Finmeccanica Finance 5,25 21-01-2022		100.000	116,18%		116.182	121,13%	121.131
Fmc Finance Vis Sa 5,25 15-02-2021		1.000.000	117,49%		1.174.947	119,33%	1.193.267
Furstenberg Capital II 5,625 PERP		56.000	64,41%		36.070	68,17%	38.177
Gazprom (Gaz Capital Sa) 3,389 20-03-2020		100.000	104,02%		104.021	106,58%	106.580
Ge Capital Euro Funding 2,875 18-06-2019		30.000	107,27%		32.182	108,73%	32.619
Ge Capital Euro Funding 5,375 23-01-2020		50.000	116,46%		58.231	121,37%	60.686
Glencore Finance Europe 1,25 17-03-2021		1.400.000	98,57%		1.379.958	101,24%	1.417.412
Glencore Finance Europe 1,75 17-03-2025		1.450.000	99,41%		1.441.509	96,87%	1.404.682
Goldman Sachs Group Inc 5,125 23-10-2019		50.000	114,08%		57.040	114,94%	57.472
Gothaer Allg Versicherung Tx Var 6 30-10-2045		200.000	106,11%		212.224	107,24%	214.480
Heidelbergoement Fin Lux 3,25 21-10-2020		50.000	110,38%		55.192	110,83%	55.415
Heidelbergoement Fin Lux 3,25 21-10-2021		30.000	112,13%		33.638	112,63%	33.788

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Unidade: Euro

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
2.2.2.3. De Outros Emissores (cont.)							
Heidelbergcement Finance 9,5 15-12-2018		50.000	118,49%		59.247	118,52%	59.259
Hipercoor Sa 3,875 19-01-2022		100.000	105,44%		105.435	109,11%	109.109
Hutchison Whampoa Fin 1,375 31-10-2021		500.000	99,83%		499.147	103,51%	517.574
Hypo Noe Gruppe Bank Ag 1,125 12-11-2019		500.000	99,99%		499.970	101,81%	509.045
Iberdrola Fin Ireland 5 11-09-2019		75.000	107,53%		76.507	102,61%	76.959
Iberdrola Intl Bv 2,875 11-11-2020		200.000	99,75%		199.502	110,43%	220.866
Ibm Corp 1,25 26-05-2023		400.000	99,85%		399.382	105,62%	422.468
Im Auniga Pymes Tx Var 22-01-2019		300.000	102,16%		306.480	104,10%	312.300
Ing Bank Nv 0,7 16-04-2020		250.000	99,84%		249.606	102,52%	256.299
Intesa Sanpaolo Spa 1,125 04-03-2022		200.000	99,62%		199.235	101,16%	202.314
Intesa Sanpaolo Spa 2 18-06-2021		800.000	101,73%		813.871	105,88%	847.080
Intesa Sanpaolo Spa 3,5 17-01-2022		1.000.000	108,54%		1.085.441	115,01%	1.150.134
Intl Personal Finance Pl 5,75 07-04-2021		1.700.000	81,00%		1.377.054	83,20%	1.414.348
Iren Spa 0,875 04-11-2024		200.000	95,57%		191.134	95,45%	190.905
Italcementi Finance 5,375 19-03-2020		1.400.000	115,25%		1.613.483	120,33%	1.684.623
Italcementi Finance 6,125 21-02-2018		115.000	106,95%		122.996	112,10%	128.918
Johnson & Johnson 4,75 06-11-2019		700.000	112,01%		784.056	114,80%	803.626
Kbc Groep Nv 1 26-04-2021		1.000.000	100,85%		1.008.474	103,16%	1.031.632
Kering 0,875 28-03-2022		300.000	99,51%		298.526	102,31%	306.940
Kleppierre 1 17-04-2023		300.000	102,05%		306.141	102,75%	308.262
Korea Gas Corp 2,375 15-04-2019		500.000	103,57%		517.851	106,75%	533.752
Ktg Agrar Se 7,125% 06-06-2017		30.000	2,95%		885	7,13%	2.139
Leeds Building Society 2,625 01-04-2021		1.954.000	102,76%		2.007.925	107,98%	2.109.920
Lehman Bros Cap Fund Ii 5,125 PERP		40.000	0,01%		4	0,01%	4
Lehman Brothers Tsy Bv Tx Var 05-10-2035		30.000	0,43%		129	0,43%	129
Lehman Brothers Tx. Var. 02/11/2035		19.000	0,45%		86	0,45%	86
Linea Group Holding Spa 3,875 28-11-2018		4.550.000	103,28%		4.699.200	106,10%	4.827.566
Lloyds Bank Plc 0,5 22-07-2020		700.000	99,88%		699.160	101,99%	713.964
Lloyds Bank Plc 1 19-11-2021		500.000	99,44%		497.220	103,46%	517.295
Lloyds Bank Plc 2,75 09-12-2018		100.000	104,20%		121.708	121,39%	121.391
Lusitano Mortgages Plc Tx Var 15-07-2059		9.800.000	30,27%		2.966.409	30,20%	2.959.419
Luxottica Group Spa 2,625 10-02-2024		200.000	99,50%		198.995	115,89%	231.782
Macquarie Bank Limited 1,125 20-01-2022		700.000	99,46%		696.227	104,05%	728.333
Magellan Mortgages Plc Tx Var 20-07-2059		7.000.000	24,38%		1.706.678	24,24%	1.696.904
Mapfre Sa 1,625 19-05-2026		1.900.000	99,69%		1.894.047	100,83%	1.915.811
Merck & Co Inc 1,125 15-10-2021		1.000.000	100,90%		1.008.997	104,57%	1.045.723
Microsoft Corp 2,125 06-12-2021		2.500.000	107,23%		2.680.630	109,75%	2.743.789
Mylan Nv Tx Var 22-11-2018		1.000.000	100,63%		1.006.283	100,84%	1.008.425
Nasdaq Inc 3,875 07-06-2021		1.142.000	109,81%		1.254.033	115,99%	1.324.567
National Australia Bank 2 12-11-2020		1.000.000	99,56%		995.619	107,55%	1.075.535
Ne Property Cooperatief 3,75 26-02-2021		100.000	105,32%		105.318	108,48%	108.476
Net4Gas Sro 2,5 28-07-2021		1.100.000	99,69%		1.096.544	108,25%	1.190.720
Nh Hotel Group Sa 6,875 15-11-2019		1.550.000	108,70%		1.684.897	109,50%	1.697.209
Nibc Bank Nv 2 26-07-2018		3.000.000	102,28%		3.068.469	103,62%	3.108.743
Nn Group Nv 1 18-03-2022		1.100.000	99,83%		1.098.138	102,62%	1.128.842
Nomura Europe Finance Nv 1,5 12-05-2021		500.000	101,29%		506.445	104,68%	523.378
Nordea Bank Ab 2 17-02-2021		800.000	101,19%		809.526	109,22%	873.798
Nordea Bank Finland Plc 2,375 17-07-2017		250.000	101,45%		253.618	102,53%	256.317
Nykredit 1,75 02-05-2018		1.100.000	99,85%		1.098.333	103,37%	1.137.071
Nykredit 6 01-10-2029		7.624	0,99%		10	16,24%	1.238
Oas Financial Ltd 8 02-07-2021		200.000	3,80%		7.216	3,58%	7.151
Oc Intl Invest 4,25 27-10-2020		500.000	101,17%		505.850	99,69%	498.434
Orey Trans And Logistics 15 30-12-2019		200.000	98,39%		186.674	92,50%	185.008
Origin Energy Finance 2,5 23-10-2020		1.500.000	105,33%		1.579.880	106,68%	1.600.254
Origin Energy Finance 2,875 11-10-2019		100.000	101,20%		101.201	107,54%	107.541
Origin Energy Finance 3,5 04-10-2021		400.000	107,90%		431.589	112,54%	450.159
Ortiz Constrc Y Proyetos 7 03-07-2019		100.000	98,00%		98.000	101,47%	101.471
Pentair Finance Sa 2,45 17-09-2019		1.000.000	104,07%		1.040.689	105,82%	1.058.168
Petrobras Global Finance 3,75 14-01-2021		100.000	99,59%		99.591	103,33%	103.335
Petrol D.D. Ljubljana 3,25 24-06-2019		500.000	104,09%		520.449	108,95%	544.754
Petroleos Mexicanos 3,5 30-01-2023		200.000	91,60%		173.801	87,83%	175.667
Peugeot Sa 5,625 11-07-2017		100.000	102,83%		102.834	105,08%	105.081
Peugeot Sa 6,5 18-01-2019		100.000	113,02%		113.015	119,01%	119.009
Peugeot Sa 7,375 06-03-2018		16.000	108,43%		17.349	113,95%	18.232
Pko Fin Ab (Pko Bank Pl) 2,324 23-01-2019		600.000	101,93%		611.563	105,44%	632.640
Pohjola Bank Plc 1,25 14-05-2018		200.000	101,80%		203.600	102,62%	205.248
Pohjola Bank Plc 2 03-03-2021		975.000	103,25%		1.006.679	109,33%	1.066.009
Portugal Telecom Int Fin 4,625 08-05-2020		450.000	30,53%		137.385	30,01%	135.059
Portugal Telecom Int Fin 5 04-11-2019		165.000	30,02%		49.533	29,51%	48.698
Portugal Telecom Int Fin 5,875 17-04-2018		100.000	30,00%		29.999	29,50%	29.500
Priceline Group Inc/The 2,15 25-11-2022		100.000	99,77%		99.775	106,18%	106.180
Procter & Gamble Co/The 2 05-11-2021		500.000	106,26%		531.324	109,29%	546.464
Radiotelevisione Italian 1,5 28-05-2020		300.000	102,00%		306.009	102,89%	308.684
Red Electrica Finance Bv 3,875 25-01-2022		600.000	112,52%		675.131	120,87%	725.210
Ren Finance Bv 1,75 01-06-2023		2.790.000	100,85%		2.813.733	103,18%	2.878.589

(cont.)

Anexo 1 – Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

(cont.)

Unidade: Euro

Designação	Quantidade	Montante do Valor Nominal	% do Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário*	Total
2.2.2.3. De Outros Emissores (cont.)							
Ren Finance Bv 2,5 12-02-2025		750.000	106,05%		795.364	106,41%	798.040
Ren Finance Bv 4,75 16-10-2020		6.950.000	113,27%		7.872.242	115,98%	8.060.504
Repool Int'l Finance 2,125 16-12-2020		300.000	106,61%		319.829	106,56%	319.693
Repool Int'l Finance Tx Var 25-03-2075		200.000	93,89%		187.782	97,16%	194.321
Royal Bank Of Canada 1,25 29-10-2018		600.000	101,69%		610.143	102,83%	617.009
Royal Bk Scotlnd Grp Plc 5,25 PERP		14.000	94,71%		13.259	97,33%	13.627
Royal Bk Scotlnd Grp Plc Tx Var PERP		50.000	91,89%		45.943	93,67%	46.837
Saipem Finance Int'l Bv 3,75 08-09-2023		100.000	103,54%		103.539	104,71%	104.714
Sampo Oyj 1,125 24-05-2019		1.000.000	100,77%		1.007.742	103,04%	1.030.392
Santan Consumer Finance 0,75 03-04-2019		1.000.000	101,11%		1.011.119	101,74%	1.017.428
Santan Consumer Finance 0,9 18-02-2020		1.000.000	100,85%		1.008.457	102,24%	1.022.385
Santan Consumer Finance 1 26-05-2021		900.000	101,28%		906.412	101,91%	909.540
Santan Consumer Finance 1,1 29-07-2018		300.000	101,62%		304.869	102,09%	306.261
Santan Consumer Finance 1,5 12-11-2020		9.400.000	101,95%		9.583.525	103,84%	9.760.525
Santander Int'l Debt Sa 1,375 14-12-2022		3.000.000	104,64%		3.139.172	104,11%	3.123.331
Santander Uk Group Hdgs 1,125 08-09-2023		3.850.000	99,98%		3.849.293	99,83%	3.843.508
Seppi Papier Holding GmbH 3,375 01-04-2022		225.000	103,59%		233.080	104,48%	235.085
Shab Bank Ab 1,375 02-05-2018		500.000	99,93%		499.657	102,84%	514.197
Shab Bank Ab 2,375 04-09-2020		100.000	99,90%		99.903	109,13%	109.133
Scf Capital Ltd 5,375 16-06-2023		200.000	101,98%		193.499	96,41%	192.817
Sinopec Grp Oversea 2015 0,5 27-04-2018		1.000.000	100,36%		1.003.614	100,88%	1.008.757
Sinopec Grp Oversea 2015 1 28-04-2022		500.000	99,43%		497.134	101,36%	506.814
Sixt Ag 1.125 02-11-2022		165.000	99,06%		163.442	99,22%	163.721
Skandinaviska Enskilda 1,375 31-10-2028		100.000	98,02%		98.015	98,07%	98.071
Sm Mth Auto Grp 4,125 15-07-2021		150.000	102,44%		153.662	104,38%	156.565
Smurf Kappa Acquisito 3,25 01-06-2021		200.000	106,55%		213.090	107,81%	215.630
Societe Des Autoroutes Tx Var 03-01-2020		500.000	101,06%		505.275	101,15%	505.743
Societe Generale O 27-11-2018		340.000	95,68%		308.623	90,28%	306.939
Sonae Capital Sggs Sa Tx Var 28-05-2019		4.200.000	98,50%		4.137.000	98,85%	4.151.553
Sparebank 1 Sr Bank 2,125 14-04-2021		200.000	99,61%		199.211	109,31%	218.613
Spom Sa 2,875 15-06-2023		100.000	99,75%		99.750	99,95%	99.953
Spp Distribucia As 2,625 23-06-2021		1.000.000	104,75%		1.047.456	109,64%	1.096.406
Spp Infrastructure Fin 2,625 12-02-2025		950.000	99,86%		948.712	109,43%	1.039.581
Saab Ab 3,875 10-04-2019		1.200.000	102,55%		1.230.550	105,66%	1.267.972
State Grid Europe Develo 1,5 26-01-2022		1.000.000	99,82%		998.244	104,27%	1.042.714
Sumitomo Mitsui Banking 1 19-01-2022		250.000	99,64%		249.096	103,73%	259.328
Sumitomo Mitsui Banking 2,25 16-12-2020		1.000.000	106,26%		1.062.630	108,38%	1.083.795
Svenska Handelsbanken Ab 4,375 20-10-2021		700.000	116,80%		817.615	120,81%	845.663
Syngenta Finance Nv 1,875 02-11-2021		500.000	99,92%		499.619	106,76%	533.785
Technicolor 5,75 PERP		12.000	0,00%			0,00%	
Telecom Italia Fin Sa 7,75 24-01-2033		316.000	118,82%		375.470	134,75%	425.822
Telecom Italia Spa 3,625 25-05-2026		350.000	102,48%		358.682	104,65%	366.278
Telecom Italia Spa 4,875 25-09-2020		7.191.000	111,23%		7.998.330	113,97%	8.195.406
Telecom Italia Spa 5,25 10-02-2022		2.400.000	113,82%		2.731.561	120,68%	2.896.269
Telecom Italia Spa 7 20-01-2017		100.000	100,26%		100.258	106,77%	106.770
Telefonica Emisiones Sau 0,318 17-10-2020		500.000	99,27%		496.349	99,45%	497.257
Telefonica Emisiones Sau 0,75 13-04-2022		500.000	100,01%		500.060	100,05%	500.252
Telefonica Emisiones Sau 1,477 14-09-2021		200.000	101,33%		202.651	104,06%	208.116
Telefonica Emisiones Sau 4,693 11-11-2019		50.000	112,58%		56.292	113,08%	56.539
Telefonica Emisiones Sau 5,134 27-04-2020		50.000	107,69%		51.003	102,23%	51.114
Telefonica Emisiones Sau 5,375 02-02-2018		100.000	105,05%		122.701	127,80%	127.804
Telefonica Europe Bv 5,875 PERP		200.000	104,91%		209.828	109,15%	218.299
Tereos Finance Groupe I 4,125 16-06-2023		100.000	102,73%		102.732	105,00%	104.998
Terna Spa 2,875 16-02-2018		100.000	99,94%		99.941	105,63%	105.631
Thales Sa 2,25 19-03-2021		300.000	99,64%		298.919	110,21%	330.625
Thames Water Util Cayman Tx Var 21-07-2025		50.000	102,58%		59.905	122,12%	61.060
Thyssenkrupp Ag 1,75 25-11-2020		500.000	101,73%		508.665	101,69%	508.443
Thyssenkrupp Ag 2,5 25-02-2025		100.000	100,24%		100.239	103,02%	103.016
Thyssenkrupp Ag 3,125 25-10-2019		2.000.000	105,59%		2.111.750	106,05%	2.121.093
Thyssenkrupp Ag 4 27-08-2018		50.000	105,86%		52.932	106,87%	53.436
Turkiye Garanti Bankasi As 3,375 08-07-2019		800.000	99,59%		796.728	102,68%	821.435
Ubs Ag Tx Var 12-02-2026		100.000	107,20%		107.196	111,39%	111.392
Unicredit Banca Spa 5,65 24-08-2018		300.000	107,53%		322.593	109,53%	328.584
Unicredit Spa (2) Tx Var 31-01-2017		797.000	100,17%		798.358	100,59%	801.708
Unicredit Spa 2,5 31-12-2018		1.500.000	102,53%		1.538.021	105,12%	1.576.800
Unipol Gruppo Finanzia 3 18-03-2025		500.000	94,03%		470.137	99,81%	499.061
Unipol Gruppo Finanzia 4,375 05-03-2021		800.000	106,55%		852.408	110,07%	880.599
Uniq Insurance Group Ag Tx Var 31-07-2043		200.000	111,81%		223.620	114,34%	228.690
Universidad Jaume I Castellon 6,5 15-12-2017		12.000	107,92%		12.972	108,21%	13.008
Vale Sa 4,375 24-03-2018		150.000	104,85%		157.274	108,06%	162.092
Vedanta Resources Plc 6 31-01-2019		228.000	101,21%		218.909	95,46%	217.652
Verbund Ag 1,5 20-11-2024		500.000	98,76%		493.800	104,10%	520.477
Versure Holding Ab 6 01-11-2022		200.000	108,98%		217.968	110,04%	220.083
Vodafone Group Plc 0,875 17-11-2020		1.100.000	100,24%		1.102.653	102,25%	1.124.700
Volkswagen Int'l Fin Nv 5,125 PERP		150.000	106,72%		160.080	108,71%	163.071
Yorkshire Building Soc 2,125 18-03-2019		1.000.000	100,01%		1.000.127	105,72%	1.057.197
		Sub-Total			211.476.645		210.602.441
		Sub-Total			410.506.645		414.986.373
		Total			7.440.377		410.506.645
					582.463.853		587.208.280
3. Total Geral		22.145.388			673.449.187		909.913.313
							920.309.443

* Índice a valor do zero do balanço

Anexo 2 – Desenvolvimento da Provisão para Sinistros relativa a sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos (correções)

Unidade: Euros

Ramos/ Grupos de Ramos	Provisão para sinistros em 31/12/2015 (1)	Custos com Sinistros * Montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros * em 31/12/2016 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Vida	5.804.484	3.104.474	2.311.798	(388.212)
Não Vida	2.465.809	1.340.397	951.580	(173.833)
Acidentes e Doença	584.511	283.265	304.312	3.066
Incêndio e Outros Danos	838.211	470.403	303.164	(64.645)
Automóvel	1.039.393	583.495	343.003	(112.895)
Responsabilidade Civil	798.287	413.857	271.710	(112.719)
Outras coberturas	241.107	169.638	71.293	(176)
Marítimo, Aéreo e Transportes	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	3.694	3.234	1.100	641
Crédito e Caução	-	-	-	-
Proteção jurídica	-	-	-	-
Assistência	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-
Total	8.270.293	4.444.871	3.263.378	(562.045)

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Anexo 3 – Descriminação dos custos com sinistros

Unidade: Euros

Ramos/ Grupos de Ramos	Montantes Pagos - - Prestações	Montantes Pagos - - Custos de Gestão de Sinistros Imputados	Varição da Provisão para sinistros	Custos com sinistros
	(1)	(2)	(3)	(1)+(2)+(3)
Seguro Direto				
Acidentes e Doença	630.927	19.695	377.413	1.028.035
Incêndio e Outros Danos	1.124.463	77.370	(30.557)	1.171.276
Automóvel	2.554.795	34.415	348.834	2.938.043
Responsabilidade Civil	1.539.476	34.415	180.167	1.754.057
Outras coberturas	1.015.319	-	168.667	1.183.986
Marítimo, Aéreo e Transportes	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	5.625	1.582	1.119	8.327
Crédito e Caução	-	-	-	-
Proteção jurídica	-	-	-	-
Assistência	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-
Total	4.315.810	133.062	696.810	5.145.681
Resseguro Aceite				
	-	-	-	-
Total Geral	4.315.810	133.062	696.810	5.145.681

* Sem dedução da parte dos resseguradores

Anexo 4 – Discriminação de alguns valores por Ramos

Unidade: Euros

Ramos/ Grupos de Ramos	Prémios Brutos Emitidos	Prémios Brutos Adquiridos	Custos com Sinistros Brutos *	Custos e Gastos de Exploração Brutos *	Saldo de Resseguro
Seguro Direto					
Acidentes e Doença	2.065.989	2.312.830	1.033.142	624.875	(425.297)
Incêndio e Outros Danos	4.165.325	3.945.068	1.191.326	826.232	(1.080.150)
Automóvel	3.298.244	3.029.354	2.946.976	480.822	(460.019)
Responsabilidade Civil	1.909.882	1.765.439	1.762.990	298.778	(88.654)
Outras coberturas	1.388.363	1.263.915	1.183.986	182.044	(371.365)
Marítimo, Aéreo e Transportes	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	107.557	114.232	8.756	48.268	(36.608)
Crédito e Caução	-	-	-	-	-
Proteção jurídica	14.790	13.681	-	1.658	-
Assistência	360.413	329.219	-	38.453	-
Diversos	-	-	-	-	-
Total	10.012.318	9.744.386	5.180.200	2.020.308	(2.002.074)
Resseguro Aceite					
	-	-	-	-	-
Total Geral	10.012.318	9.744.386	5.180.200	2.020.308	(2.002.074)

* Sem dedução da parte dos resseguradores

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS
E RELATÓRIO E PARECER
DO CONSELHO FISCAL
2016

Certificação Legal de Contas



Certificação Legal das Contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Eurovida – Companhia de Seguros de Vida, S.A. (adiante designada por “Eurovida” ou “Companhia”), que compreendem a demonstração consolidada da posição financeira em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 1.012.236.555 euros e um total de capital próprio de 99.600.009 euros, incluindo um resultado líquido de 6.493.926 euros), a conta de ganhos e perdas consolidada, a demonstração consolidada de rendimento integral, a demonstração consolidada de alterações de capital próprio e a demonstração consolidada de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Eurovida – Companhia de Seguros de Vida, S.A. em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

*PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwcc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 183 e na CMVM sob o n.º 20161485*

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

4

Certificação Legal de Contas

<i>Matérias relevantes de auditoria</i>	<i>Síntese da abordagem de auditoria</i>
Valorização de instrumentos financeiros <i>Divulgações relacionadas com a valorização de instrumentos financeiros apresentadas nas notas 2 e), 3.2, 26, 27 e 40 das demonstrações financeiras consolidadas.</i> Os instrumentos financeiros apresentados na demonstração consolidada da posição financeira nas linhas de ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas e ativos disponíveis para venda, no montante total de 919.998 milhares de euros, representam 91% do total do ativo da Companhia em 31 de dezembro de 2016. A valorização dos instrumentos financeiros envolve julgamento relativamente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimento e, especificamente, no respeitante à mensuração de investimentos menos líquidos. Os instrumentos financeiros menos líquidos, representando cerca de 1% do total da referida carteira de instrumentos financeiros (7.843 milhares de euros), incluem fundos de investimento imobiliário e obrigações, e a valorização dos mesmos envolve julgamento, visto não existirem dados observados em mercado. O justo valor dos ativos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente. Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando informação fornecida pelas entidades gestoras/emitentes ou metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizados em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções customizadas de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento. Nesta medida, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.	A nossa equipa desenvolveu os seguintes principais procedimentos de auditoria: - Identificação e compreensão dos principais controlos relativamente à mensuração dos instrumentos financeiros; - Verificação da efetividade dos controlos associados à seleção de cotações para valorização de instrumentos financeiros líquidos; - Verificação de cotações provenientes de fontes externas para posições líquidas e, - Para posições menos líquidas, avaliação de suportes adequados para a valorização adotada. Também avaliamos se as divulgações consideradas pela Companhia nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas relativamente aos instrumentos financeiros estão em conformidade com o requerido pelo normativo contabilístico, de base IFRS.

Certificação Legal de Contas

<i>Matérias relevantes de auditoria</i>	<i>Síntese da abordagem de auditoria</i>
<p>Risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas</p> <p>Divulgações relacionadas com o risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas apresentadas nas notas 2 m), 3.1, 31 e 35 das demonstrações financeiras consolidadas.</p> <p>As provisões matemáticas do ramo vida apresentadas na demonstração consolidada da posição financeira ascendem a 278.824 milhares de euros e os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ascendem a 604.707 milhares de euros, correspondendo no total, a 97% do total do passivo da Companhia em 31 de dezembro de 2016.</p> <p>A avaliação da adequação das responsabilidades de seguros é efetuada tendo por base a projeção dos cash flows futuros associados a cada contrato. Estes cash flows incluem prémios, mortes, vencimentos, resgates, anulações e despesas. Esta avaliação é efetuada produto a produto ou agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. A curva utilizada para desconto da responsabilidade é uma curva de taxas de juro sem risco.</p> <p>Esta avaliação envolve julgamento relativamente à seleção dos pressupostos que estão na base do cálculo, tais como, taxas de desconto e taxas de resgates. O risco existente decorre da possibilidade de não satisfação das garantias assumidas pela Companhia para os contratos comercializados, pelo facto de não conseguir uma correspondência adequada entre ativos e passivos ao nível da taxa de juro e da maturidade dos mesmos. Nessa medida, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.</p>	<p>A nossa equipa, desenvolveu os seguintes principais procedimentos de auditoria:</p> <ul style="list-style-type: none">- Identificação e compreensão dos principais controlos existentes para a avaliação da adequação das responsabilidades de seguros, nomeadamente, no respeitante a produtos de seguros com garantias financeiras assumidas;- Verificação da efetividade dos controlos associados ao reconhecimento das provisões matemáticas, da provisão para compromissos de taxa e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento;- Identificação e avaliação dos pressupostos utilizados pelos Serviços da Companhia na avaliação da adequação das responsabilidades de seguros;- Desenvolvimento de testes independentes, para as carteiras de contratos de seguro e de contratos de investimento e comparação dos respetivos resultados com aqueles obtidos pelos Serviços da Companhia. <p>Também avaliamos se as divulgações consideradas pela Companhia nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas relativamente às provisões técnicas de seguro direto estão em conformidade com o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.</p>

Certificação Legal de Contas

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
Os Serviços da Companhia executam periodicamente testes de aferição de compromissos de taxa de juro e "Asset Liability Management" (ALM), no respeitante às várias carteiras de contratos de seguro e carteiras de contratos de investimento. A monitorização efetuada não evidenciou a necessidade de constituição de uma provisão para compromissos de taxa, enquadrada no normativo contabilístico em vigor.	

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Seguros e Fundos de Pensões;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas

Certificação Legal de Contas

materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- g) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- h) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações

Certificação Legal de Contas

financeiras consolidadas do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;

- i) declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10º do Regulamento (UE) nº 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- a) Fomos nomeados auditores da Eurovida pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 28 de março de 2006 para o mandato que se encontrava em curso entre 2003 e 2006, mantendo-nos em funções até ao presente período. A nossa última nomeação ocorreu na assembleia geral de acionistas realizada em 21 de março de 2013 para o mandato compreendido entre 2013 e 2016.
- b) O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISAs mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude.
- c) Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização do Grupo nesta mesma data.

Certificação Legal de Contas

- d) Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77º, nº8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Grupo durante a realização da auditoria.

28 de março de 2017

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
representada por:



Carlos Manuel Sim Sim Maia, R.O.C.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhor Acionista,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o relatório de gestão e as demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da Popular Seguros – Companhia de Seguros, S.A. relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Companhia. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da atividade da Companhia e apresentação das demonstrações financeiras, do sistema de gestão de risco e da auditoria interna e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

Acompanhámos igualmente os trabalhos desenvolvidos por PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. e apreciamos a Certificação Legal das Contas, em anexo, com a qual concordamos.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) a Demonstração da posição financeira, a Conta de ganhos e perdas, a Demonstração de rendimento integral, a Demonstração de alterações no capital próprio, a Demonstração de fluxos de caixa e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Companhia, dos seus resultados, do rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;
- iii) o relatório de gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da Companhia evidenciando os aspetos mais significativos;
- iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o relatório de gestão;
- ii) sejam aprovadas as demonstrações financeiras;
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

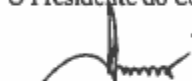


Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Companhia com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida.

28 de março de 2017

O Presidente do Conselho Fiscal



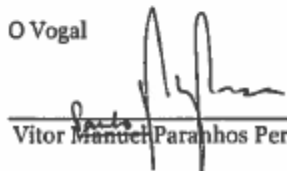
António Manuel Mendes Barreira

O Vogal



Vitor Manuel Ferreira Lúcio da Silva

O Vogal



Vitor Manuel Paranhos Pereira



Rua Ramalho Ortigão, n.º 51 – 1099-090 Lisboa - Portugal
Tel. +351 217 924 700 Fax +351 217 924 701
e-mail: seguros@eurovida.pt
site: www.eurovida.pt